

# 5º International Conference on Sexuality and Sexual Education: Interaction, Interdependence and Intersectionality



28, 29 and 30th november, 2019 - University of Minho, Institute of Education, Braga/Portugal

## Programme and Abstracts Programa e Resumos



Teresa Vilaça  
Cláudia Bortolozzi Maia  
Célia Regina Rossi  
Filomena Teixeira  
Isabel Chagas  
Isabel P. Martins  
Paulo Rennes Marçal Ribeiro  
Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes



**Title:** Programme and Abstracts of the 5th International Conference on Sexuality and Sexual Education: Interaction, Interdependence and Intersectionality

eBook – Novembro 2019

### Editors

Teresa Vilaça

Ana Cláudia Bortolozzi Maia

Célia Regina Rossi

Filomena Teixeira

Isabel Chagas

Isabel P. Martins

Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes

Copyright © 2019 by the Research Centre on Child Studies (CIEC)

Institute of Education, University of Minho

All rights reserved

Portugal

[www.ciec-uminho.org](http://www.ciec-uminho.org)

[5cises@ie.uminho.pt](mailto:5cises@ie.uminho.pt)

**ISBN** 978-972-8952-62-4

This Conference is co-financed by National Funds through FCT - Foundation for Science and Technology under the project of CIEC (University of Minho Research Center for Child Studies) under the reference UID / CED / 00317/2019.

It was co-financed by FCT under the Scientific Community Support Fund (FACC).



### Institutional Support



## Welcome Adress

Dear Colleagues

Welcome to the the 5th International Conference on Sexuality and Sexual Education: Interaction, Interdependence and Intersectionality to be held at the Institute of Education, University of Minho, Braga, Portugal, from November 28-30, 2019.

This is the fifth conference of a sequence that is held, alternately and biannually, in Portugal and Brazil, in the institutions that house a group of researchers who work collaboratively in research on sexuality and sexual education, and that constitute the network responsible for this initiative: University of Minho (UM); University of Lisbon (UL); University of Aveiro (UA); Superior School of Education of Coimbra (ESEC); Paulista State University "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP); the State University of Santa Catarina (UDESC).

The purpose that unifies the realization of these conferences is the study of sexuality as an interdisciplinary theme that unfolds in several areas of investigation and intervention, among them sexual education.

In this context, this 5<sup>th</sup> Conference focuses on a theme that reflects on one of the main current controversies in sexuality and sexuality education, by assuming as a central concern to (re) think about ways of conceptualizing, working and investigating interaction, interdependence and intersectionality of social relations in this area.

The 5<sup>th</sup> CISES was officially recognized by the Portuguese National Commission for UNESCO, Schools for Health in Europe Foundation (SHE), Association for Teacher Education in Europe (ATEE) and Portuguese Foundation the Community Against AIDS (FPCCS).

During the 5<sup>th</sup> CISES there will be opportunities to discuss different themes, namely: Sexuality,

## Mensagem de Boas-vindas

Estimados colegas

Bem-vindos ao 5º Congresso Internacional sobre Sexualidade e Educação Sexual: Interação, Interdependência e Interseccionalidade, a ser realizada no Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga, Portugal, de 28 a 30 de novembro de 2019.

Este é o quinto Congresso de uma sequência que se realiza, alternada e bianualmente, em Portugal e no Brasil, nas instituições que alojam um grupo de investigadores/as que trabalham colaborativamente em investigação sobre Sexualidade e Educação Sexual e que constituem a rede responsável por esta iniciativa: Universidade do Minho (UM); Universidade de Lisboa (UL); Universidade de Aveiro (UA); Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC); Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

A finalidade que unifica a realização destes congressos é o estudo da sexualidade como tema interdisciplinar que se desdobra em várias áreas de investigação e intervenção, entre elas a educação sexual.

Neste contexto, o 5º Congresso centra-se num tema que reflete uma das principais controvérsias atuais na sexualidade e educação sexual, ao assumir como preocupação central (re)pensar as formas de conceitualizar, trabalhar e investigar a interação, interdependência e interseccionalidade das relações sociais nesta área.

O 5º CISES foi oficialmente reconhecido pela Comissão Nacional Portuguesa da UNESCO, Fundação Escolas para Saúde na Europa (SHE), Associação para a Formação de Professores na Europa (ATEE) e Fundação Portuguesa a Comunidade contra a SIDA (FPCCS).

Durante o 5º CISES haverá oportunidades para discutir diferentes temas, nomeadamente:

Health and Human rights; Sexuality, Gender, Diversity and Inclusion; Body, Eroticism and Sexuality; Research and Practices in Sexuality and Sexual Education; Sexuality, Gender and Media; Sexuality, Sexual Education and Teacher Training; Public Policies in Sexuality and Sexual Education.

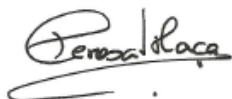
This international conference will bring together a number of experts from universities, policy makers, researchers, teacher trainers, professionals of education (Early Childhood Educators, Teachers of Preparatory/ Basic and Secondary Schools and Higher Education), health professionals, students attending courses at higher education levels in the fields of education, sexuality or health, psychologists, sociologists and all those interested in the theme of this conference.

A total of 87 proposals of Brasil, Italy, Portugal, Spain, South Africa and UK, have been submitted to this 5th CISES. The current socio-economic and political inequalities have meant that some of our colleagues from South America and South Africa could not get financial support to join us at this event. This is one more reason because we wish that all participants to take the opportunity to interact, share theories and practices, discuss ways of overcoming social inequalities between researchers and practitioners, and feel committed to drawing the final conclusions of this conference so that they can reach all.

We wish you all a successful conference, stimulating contacts and discussions, and a pleasant stay in Braga.

On behalf of the 5th CISES Organizing Committee

5th CISES Chair



Sexualidade, Saúde e Direitos Humanos; Sexualidade, Género, Diversidade e Inclusão; Corpo, Erotismo e Sexualidade; Pesquisa e Práticas em Sexualidade e Educação Sexual; Sexualidade, Género e Mídia; Sexualidade, Educação Sexual e Formação de Professores; Políticas públicas em sexualidade e educação sexual.

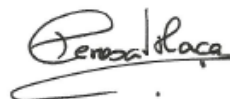
Este congresso internacional reunirá uma série de especialistas de universidades, formuladores de políticas, investigadores, formadores de professores, profissionais da educação (educadores de infância, professores de escolas preparatórias / básicas e secundárias e educação superior), profissionais de saúde e estudantes a frequentarem cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos nos domínios da educação, sexualidade e saúde, psicólogos/as, sociólogos/as, entre outros. e todos os interessados no tema desta conferência.

No total, foram submetidas ao 5º CISES 87 propostas do Brasil, Itália, Portugal, Espanha, África do Sul e Reino Unido. As atuais desigualdades socioeconómicas e políticas fizeram com que alguns dos/as nossos/as colegas da América do Sul e da África do Sul não pudessem obter apoio financeiro para se juntar a nós neste evento. Essa é mais uma razão, porque desejamos que todos os/as participantes aproveitem a oportunidade para interagirem, compartilharem teorias e práticas, discutirem maneiras de superar as desigualdades sociais entre investigadores e profissionais e se sentirem comprometidos na elaboração das conclusões finais desta conferência, para que elas possam alcançar todos os interessados.

Desejamos a todos uma conferência de sucesso, contactos e discussões estimulantes, e uma estadia agradável em Braga.

Em nome da Comissão Organizadora do 5º CISES

A Coordenadora do 5º CISES



## Scientific Committee

### Comissão Científica

Graça S. Carvalho | UMinho, CIEC, Portugal (Chair)

Ana Cláudia B. Maia | UNESP- Brasil  
 Célia Regina Rossi | UNESP- Brasil  
 Cláudia Faria | U. Lisboa - Portugal  
 Cristina Vieira | U. Coimbra – Portugal  
 Eloína Terrón Bañuelos | Ministério de Educação e Cultura - León – Espanha  
 Enrique Díez Gutiérrez | Universidade de León – Espanha  
 Félix López Sanchez | Universidad de Salamanca – Espanha  
 Filomena Teixeira | ESEC - IP Coimbra e CIDTFF – U. Aveiro - Portugal  
 Isabel Chagas (U. Lisboa - Portugal)  
 Isabel M. Alberto | U. Coimbra – Portugal  
 Isabel P. Martins | U. Aveiro - Portugal  
 Isilda Teixeira Rodrigues | UTAD - Portugal  
 Joaquim Machado Caetano | Universidade Nova de Lisboa – Portugal  
 José Augusto Pacheco | U. Minho – Portugal  
 Juana Gallego (Universidad Autónoma de Barcelona – Espanha)  
 Maria Luísa Veiga | ESEC - IPCoimbra – Portugal  
 Mary Neide Damico Figueiró | UEL - Brasil  
 Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes | UDESC – Brasil  
 Paulo Rennes Marçal Ribeiro | UNESP – Brasil  
 Pedro Nobre | U. Porto – Portugal  
 Rui Vieira | U. Aveiro – Portugal  
 Sónia Maria Martins de Melo | UDESC – Brasil  
 Teresa Oliveira | U. Lisboa – Portugal  
 Teresa Vilaça | U. Minho - Portugal  
 Zélia Anastácio | U. Minho – Portugal

## Organising Committee

### Comissão Organizadora

Teresa Vilaça | UMinho, CIEC, Portugal (Chair)

Ana Cláudia Bortolozzi Maia | UNESP - Brasil  
 Célia Regina Rossi | UNESP - Brasil  
 Filomena Teixeira | ESEC – Instituto Politécnico de Coimbra e CIDTFF – U. Aveiro - Portugal  
 Isabel Chagas | Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – Portugal  
 Isabel P. Martins | Universidade de Aveiro - Portugal  
 Paulo Rennes Marçal Ribeiro | UNESP - Brasil  
 Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes | UDESC

## Local Organising Committee

### Comissão Organizadora Local

Teresa Vilaça | UMinho, CIEC, Portugal (Chair)

Carla Antunes | Instituto de Educação da U. Minho e CIEC – Portugal  
 Graça S. de Carvalho | Instituto de Educação da U. Minho e CIEC – Portugal  
 Isabel Viana | Instituto de Educação da U. Minho e CIEC – Portugal  
 Luísa Neves | ESE do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e CIEC – Portugal  
 Maria Helena Vieira | Instituto de Educação da U. Minho e CIEC – Portugal  
 Sandra Susana Pires Silva Palhares | Instituto de Educação da U. Minho e CIEC – Portugal  
 Zélia Anastácio | Instituto de Educação da U. Minho e CIEC – Portugal

## Secretariat

### Secretariado

Alexandre Rocha  
 Universidade do Minho – Instituto de Educação  
 Campus de Gualtar – 4710-057 Braga, Portugal  
 Telephone: (+351) 253 60 12 12  
 e-mail: 5cises@ie.uminho.pt

## Content | Índice

<b>Welcome Message   Mensagem de Boas-vindas</b>	3
<b>Map of the Campus of Gualtar   Mapa do Campus de Gualtar</b>	14
<b>General information   Informação Geral</b>	15
<b>Colaboration in the opening and closing sessions   Colaboração nas Sessões de Abertura e Encerramento</b>	17
<b>Program Overview   Visão geral do programa</b>	19
<b>Program of Parallel sessions   Programa das sessões paralelas</b>	23
<b>Abstracts of Keynote Speakers   Resumos dos Conferencistas</b>	
<b>‘Neoliberalism for Girls’: the Implications of Postfeminism for Understanding Young Women’s Sense of Sexuality and Self</b> <i>Sarah Riley - Aberystwyth University   UK</i>	35
<b>Implications for Sexual Education of Gender (In) Visibility in Juvenile Sexuality   Implicações para a Educação Sexual da (In) Visibilidade de Género na Sexualidade Juvenil</b> <i>Conceição Nogueira - University of Porto, FPCE   Portugal</i>	36
<b>Gender and Media: Is Equality Possible with Current Video Games?   Género y Medios: ¿Es posible la igualdad con los actuales videojuegos?</b> <i>Enrique Javier Díez Gutiérrez - University of León   Spain</i>	37
<b>Educación Sexual y Ética del Placer y el Bienestar   Educação Sexual y Ética del Placer y el Bienestar</b> <i>Félix López Sánchez - University of Salamanca   Spain</i>	39
<b>Abstracts of Roundtables   Resumos das Mesas Redondas</b>	
<b>Roundtable 1   Issues We Do not Dare To Put On Sexuality and Sexual Education   Questões Que Não Temos Ousadia Para Colocar Sobre Sexualidade e Educação Sexual</b>	
<b>Not even the walls I confess!   Nem às Paredes Confesso!</b> <i>Vasco Prazeres - University Institute of Lisbon (ISCTE)   Portugal</i>	43
<b>Traits and Verses of Resistance: When the Themes of Gender and Sexuality Enter in the School Space   Traços e Versos de Resistência: Quando as Temáticas de Género e Sexualidade Adentram o Espaço Escolar</b> <i>Paula Ribeiro - Federal University of Rio Grande (FURG)   Brazil</i>	44
<b>(Sexual) Education for All? School Environment for LGBTI Youth in Portugal   Educação (Sexual) para Todos/as? Ambiente Escolar para jovens LGBTI em Portugal</b> <i>Jorge Gato - University of Porto, FPCE   Portugal</i>	45
<b>Roundtable 2   Feminism, Transgenderity, Intersectionality and Education   Feminismo, Transgeneridade, Interseccionalidade e Educação</b>	
<b>Gender, Identities and Social Research: Stability and change   Género, Identidades e Investigação Social: Permanências e Mudanças</b> <i>Ana Maria Brandão - University of Minho, ICS   Portugal</i>	47
<b>Trans-Inclusive Feminism and Queer Pedagogy   Feminismo Trans-Inclusivo y Pedagogía Queer</b> <i>María Victoria Carrera-Fernández - University of Vigo   Spain</i>	48
<b>Images of Feminine and Visual Socio-semiotics: A Feminist Critical Discourse Analysis   Imagens do Feminino e Socio-Semiótica Visual: Uma Análise Crítica Feminista do Discurso</b> <i>Silvana Mota-Ribeiro - University of Minho, ICS   Portugal</i>	49

<b>Roundtable 3   Sexuality and Aging   Sexualidade e Envelhecimento</b>	
<b>Sexual Well-Being in Advanced Adulthood   O Bem-Estar Sexual na Adulthood Avançada</b>	50
<i>Sofia Humboldt - University Institute of Psychological, Social and Life Sciences (ISPA)   Portugal</i>	
<b>Sexuality in residences of major persons: What is the attitude of the professionals?   Sexualidad en residencias de personas mayores: ¿Cuál es la actitud de los profesionales?</b>	51
<i>Feliciano Villar - Posada University of Barcelona   Spain</i>	
<b>Roundtable 4   Masculinities and Femininities in the Media   Masculinidades e Feminilidades nos Media</b>	
<b>Masculinities: Speeches and Practices   Masculinidades: Discursos e Práticas</b>	53
<i>António Manuel Marques - School of Health of the Polytechnic Institute of Setúbal   Portugal</i>	
<b>(Des) Codifying Media Information: Critical Autonomy from a Gender Perspective   (Des)Codificando a Informação dos Media: A Autonomia Crítica numa Ótica de Género</b>	54
<i>Cristina C. Vieira - University of Coimbra, FPCE   Portugal</i>	
<b>Abstracts of Parallel Sessions   Resumos das Sessões Paralelas</b>	
<b>Theme A  Sexuality, Health and Human rights   Sexualidade, Saúde e Direitos Humanos</b>	
<b>OC27 - Sexuality &amp; Education: knowledge, attitudes and behaviors of future teachers   Sexualidade e Educação: conhecimentos, atitudes e comportamentos de futuros professores</b>	59
<i>Filomena Teixeira, Ana V. Rodrigues, Diana Oliveira and Fernanda Couceiro</i>	
<b>OC48 - Perspecting Sexual Satisfaction: From concept delimitation to evidence synthesis   Perspetivando a Satisfação Sexual: Da delimitação do conceito à síntese de evidências</b>	60
<i>Carla Bernardett Santos &amp; Rute F. Menese</i>	
<b>OC52 - Body perception in old age   Percepção do corpo na pessoa idosa</b>	61
<i>Ana Frias, Filomena Teixeira, Emília Magalhães, Ana Rita Trindade, Cláudia Andrade &amp; Emília Kramkowska</i>	
<b>OC54 - Women's Health and LGBT in Brazil: Gender Issues in Public Policy   Saúde da Mulher e LGBT no Brasil: Questões de Género nas Políticas Públicas</b>	62
<i>Fernanda Lyrio Heinzemann, Mariana Fagundes de Almeida Rivera and Ianni Regia Scarcelli</i>	
<b>OC71 - Trans(Gender) journeys in Portugal and Brazil: A critical intersectional feminist approach   Viagens Trans(Género) no Brasil e em Portugal: Uma aproximação feminista interseccional</b>	63
<i>Liliana Rodrigues, Nuno Santos Carneiro and Conceição Nogueira</i>	
<b>OC75 - Feelings of protection regarding aids: what students from Manaus (Amazonas, Brazil) are saying   Sentimento de proteção em relação ao HIV/AIDS: o que dizem estudantes do ensino médio de Manaus (Amazonas, Brasil)</b>	65
<i>Pedro Raimundo Mathias De Miranda, Cleusa Suzana Oliveira De Araujo, Teresa Vilaça, Carlos Alberto De Oliveira Magalhães Júnior and Graça Simões De Carvalho</i>	
<b>PR77 - Potentialities of the Portuguese Peer Education Project of the Portuguese Foundation “The Community Against AIDS” in prisons   Potencialidades do Projeto Nacional de Educação Pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra A Sida” em estabelecimentos prisionais</b>	66
<i>Filomena Frazão De Aguiar, Duarte Barros, Alexandra Duque, Cláudia Coelho, Helena Vilaça, Isabel Sá and Teresa Vilaça</i>	
<b>P19 - Sexuality of institutionalized older people with dementia - Attitudes of professionals   Sexualidade das pessoas idosas institucionalizadas com demência – Atitudes dos profissionais</b>	68
<i>Maria Isabel Claro da Fonseca, Daniela Almeida, Rosa Afonso, José Martinez de Oliveira &amp; Feliciano Villar</i>	

- P62 - (Im)Possibilities of Sexual Assistance in Portugal | (Im)Possibilidades de Assistência Sexual em Portugal** 69  
*Ana Rocha Pinho, João Manuel De Oliveira & Conceição Nogueira*
- P65 - Women's empowerment, gender-based violence and femicide: a health education intervention strategy | Empoderamento de mulheres, violência de gênero e feminicídio: uma estratégia de intervenção em educação para a saúde** 70  
*Luma Martins, Filomena Teixeira and Paulo Ribeiro*

**Theme B| Sexuality, Gender, Diversity and Inclusion| Sexualidade, Género, Diversidade e Inclusão**

- OC21 - Love relationships between inmates: a heteronormative homosexuality? | Relações amorosas entre reclusas: uma homossexualidade heteronormativa?** 73  
*Laura Canha & Alexandra Oliveira*
- OC22 – Significances attributed by educators for the dispute expressed in the 2014/ 2024 national education programme on removing the social markers from the difference | Significados atribuídos por educadores/as para a disputa expressa no plano nacional de educação 2014/2014 na retirada dos marcadores sociais da diferença** 74  
*Patrícia De Oliveira E Silva Pereira Mendes & Gisele Adriana Maciel Pereira*
- OC23 - “It’s the same, but it’s different” – Gender and same-sex intimate partner violence | ‘É igual, mas é diferente’ - Género e violência na intimidade entre pessoas do mesmo sexo** 75  
*Isa Correia de Barros, Ana Sani & Luís Santos*
- OC24 – History and memory of women: implications of gender and sexuality on access and inclusion to higher education in Brazil. | Histórias e memórias de mulheres: implicações de gênero e sexualidade no acesso e inclusão ao ensino superior no Brasil** 76  
*Tatiane Da Silva Sales*
- OC26 - A meta-synthesis on the concept of hegemonic masculinity used as a resource for the study of male sexual behaviors. | Uma meta-síntese sobre o conceito de masculinidade hegemónica utilizado como recurso para o estudo dos comportamentos sexuais masculinos** 78  
*Rita Grave, Teresa Teixeira, Pedro Teixeira, António Marques & Conceição Nogueira*
- OC36 - What do the productions on body, gender and sexuality in early childhood say in theses of educational and research institutions in Brazil? | O que dizem as produções sobre corpo, gênero e sexualidade na educação infantil em teses de instituições de ensino e pesquisa do Brasil** 79  
*Camila Rocha Cardoso & Elenita Pinheiro De Queiroz Silva*
- OC50 - Gender and science: between relations, affects and sorority | Género e ciência: entre relações, afetos e sororidade** 80  
*Fabiani Caseira, Joanalira Magalhães & Paula Regina Ribeiro*
- OC70 - Representations of female sexuality in Brazilian historiography: an analysis in Gilberto Freire's “Casa Grande e Senzala” | Representações da sexualidade feminina na historiografia brasileira: uma análise na obra “Casa Grande e Senzala” de Gilberto Freire** 81  
*Sirlene Mota Pinheiro Da Silva*
- PR12 - Sexuality and Disability: A Look at Sex Education in an Institutional Context | Sexualidade e Deficiência: um olhar para a educação sexual em contexto institucional** 82  
*Isabela de Oliveira Florindo*
- PR18 - (Re) thinking Gender at School: Report on Equality Awareness Actions | (Re)pensar Género na Escola: Relato de Ações de Sensibilização para a Igualdade** 84  
*Jorge Peixoto Freitas, Sara Isabel Magalhães & Conceição Nogueira*
- PR72 - Production of figurative videos of dilemmas that worry young people and their role in co-creating well-being in terms of sexuality and gender equality | Produção de vídeos** 86



**figurativos de dilemas que inquietam os jovens e seu papel na co-criação de bem-estar ao nível da sexualidade e igualdade de género**

Ana Cunha

**Theme C | Body, Eroticism and Sexuality | Corpo, Erotismo e Sexualidade**

**OC11 - Sexuality and the stigma of fat body: a case study | Sexualidade e o stigma do corpo gordo** 91

Ana Cláudia Bortolozzi Maia & Tamires Giorgetti Costa

**OC31 - Pornography, Subjectivity and Gender Violence | Pornografia, Subjetividade e Violência de Gênero** 92

Lais Landes Monteiro & Alexandra de Gouvêa Vianna

**OC40 - University students from south of Brazil and sexting practice | Universitárias/os do sul do Brasil e a prática do sexting** 93

Caroline Amaral Amaral, Paula Regina Costa Ribeiro & Suzana da Conceição de Barros

**P66 - The body and female sexuality in a tale by of Julia Lopes de Almeida: a foucaultian analysis | Corpo e sexualidade feminina em um conto de Júlia Lopes de Almeida: uma análise foucaultiana** 94

Adrienne Kátia Savazoni Morelato, Patrícia Damiana Pereira Soares & Paulo Rennes Marçal Ribeiro

**Theme D | Research and Practices in Sexuality and Sexual Education | Investigação e Práticas em Sexualidade e Educação Sexual**

**OC02 - The discussion of the themes “sexuality” and “sexual orientation” in a public school in São Luís, Maranhão, Brazil | A discussão dos temas “sexualidade” e “orientação sexual” em uma escola pública de São Luís, Maranhão, Brasil** 99

Alderico Almeida, Natarsia Amaral, Jackson Sá-Silva & Weyffson Dos Santos

**OC05 - Preschool: Production of infantile cultures and (dis) constructions of gender in the spaces of interaction | Educação Infantil: Produção de culturas infantis e (des)construções de gênero nos espaços de interação** 100

Marília Frassetto de Araujo & Célia Regina Rossi

**OC07 - Investigating the gender theme in science textbooks | Investigando o tema gênero em livros didáticos de Ciências** 101

Marcos Duarte, Juceniilde Oliveira, Jackson Sá-Silva and Weyffson dos Santos

**OC08 - Representations on gender in Biology textbooks | Representações sobre o tema gênero em livros didáticos de Biologia** 102

Juceniilde Oliveira, Marcos Duarte, Jackson Sá-Silva & Weyffson dos Santos

**PR09 - Crossing gender and sexuality in research and educational actions | Entrecruzando gênero e sexualidade na pesquisa e em ações educativas** 103

Sirlene Mota Pinheiro Da Silva, Zeila Sousa De Albuquerque & Tatiane Da Silva Sales

**OC10 - Approaches to sexuality education in regular primary school: review of articles published in RENBIO (2005-2018) | Abordagens de educação em sexualidade na escola básica regular: revisão dos artigos publicados na RENBIO (2005-2018)** 104

Jéssica Karine Marques, Virginia de Souza Campos & Isabela Custódio Talora Bozzini

**OC16- Sexuality groups with adolescents: literature study | Grupos sobre sexualidade com adolescentes: estudo da literatura** 105

Domitila Shizue Gonzaga & Carla Guanaes-Lorenzi

**OC38 - Sexuality and spirituality in the elderly: A national systematic literature review | Sexualidade e espiritualidade nos idosos: Uma revisão sistemática da literatura nacional** 106

Rute F. Meneses

**OC45 - Sexual Satisfaction and Personality Traits: Analysis of Your Relationship in College Students | Satisfação Sexual e Traços de Personalidade: Análise da sua relação em estudantes universitários** 107

Carla Bernardett Santos, Ana Carina Peixoto & Rute F. Meneses

<b>OC46 - Personality Traits: Indicators for the Search for Sexual Sensations in College Students   Traços de personalidade: Indicadores para a busca de sensações sexuais em universitários</b>	109
<i>Ana Carina Peixoto, Carla Bernardett Santos &amp; Rute F. Meneses</i>	
<b>C053 - Experiences of trans* children in the process of identity construction in different contexts in Chile and Portugal   Experiências de crianças trans* no processo de construção identitária nos diferentes contextos no Chile e em Portugal</b>	110
<i>Jaime Parra, Liliana Rodrigues and Conceição Nogueira</i>	
<b>OC58 - Sexual and reproductive health behaviors in higher education students   Comportamentos de saúde sexual e reprodutiva em estudantes do ensino superior</b>	112
<i>João Castro, Maria Santos, Anabela Figueiredo, Fátima Cardoso, Filomena Raimundo, Maria Sousa &amp; Carlos Almeida</i>	
<b>OC69 - Metaphors of masculinity: body, sex and language   Metáforas da masculinidade: corpo, sexo e linguagem</b>	113
<i>Filomena Teixeira &amp; Fernando Moreira Marques</i>	
<b>OC73 - Gender and sexuality in research and educational actions in Maranhão - Brazil   Gênero e sexualidade na pesquisa e em ações educativas no Maranhão - Brasil</b>	114
<i>Sirlene Mota Pinheiro Da Silva, Tatiane da Silva Sales and Zeila Sousa De Albuquerque</i>	
<b>PR44 - Expressions of sexuality and gender roles: report of actions with groups of adolescents   Expressões da sexualidade e papéis de gênero: relato de ações com grupos de adolescentes</b>	115
<i>Juliana Matos, Rinaldo Correr &amp; Amanda Teixeira</i>	
<b>PR61 - The Discovery of Being - Health Education: Sexuality   A Descoberta do Ser – Educação para a Saúde: Sexualidade</b>	117
<i>Vera Abecasis, Ana Lourenço, Anabela Reis, Inês Agostinho &amp; Melanie Tavares</i>	
<b>PR64 - Gender issues in children's play activity   As questões de gênero na atividade lúdica das crianças</b>	120
<i>Ana Lourenço, Anabela Reis, Vera Abecasis, Inês Agostinho &amp; Melanie Tavares</i>	
<b>PR67 – S.E.R. Project - Sexuality: Responsible Choices   S.E.R. – Sexualidade: Escolhas com Responsabilidade</b>	122
<i>Carlos Pinto, Ana Paula Cantante &amp; Pedro Melo</i>	
<b>P60 - Leave the toys alone, they are not girls or boys!   Deixem os brinquedos em paz, não são de rapariga nem de rapaz!</b>	125
<i>Vera Abecasis, Ana Lourenço, Anabela Reis, Inês Agostinho &amp; Melanie Tavares</i>	

#### Theme E | Sexuality, Gender and Media | Sexualidade, Gênero e Media

<b>OC01 - Representations of the female in songs of the Sertanejo Universitário   Representações do feminino em músicas do Sertanejo Universitário</b>	129
<i>Marina Tedeschi Cano &amp; Ana Paula Leivar Brancaleoni</i>	
<b>OC28 - Emancipatory sexual education through critical thinking: in the waves of independent “community” radios of Portugal   Educação sexual emancipatória por meio do pensamento crítico: nas ondas de rádios independentes “comunitárias” de Portugal</b>	129
<i>Marcia de Freitas Brys, Sonia Maria Martins de Melo &amp; Rui Marques Vieira</i>	
<b>OC32 - Feminisms and media: the fourth wave in the Brazilian context   Feminismos na rede: a quarta onda no cenário brasileiro</b>	131
<i>Diana Ribeiro, Sara Isabel Magalhães and Conceição Nogueira</i>	
<b>OC37 - Discourses about relationships among people of the same sex in media   Discursos sobre relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo na mídia</b>	132
<i>Paula Neves Tannous Dib, Domitila Shizue Gonzaga, Lenise Santana Borges &amp; Carla Guanaes-Lorenzi</i>	
<b>OC43 - Gender, sexuality and electronic games: the grand theft auto (gta) from the perspective of university students who play the game   Gênero, sexualidade e jogos</b>	133

**eletrônicos: o grand theft auto (gta) pela perspectiva de jogadores estudantes universitários***Juliana Matos, Rinaldo Correr, Camila Soufen and Cleiton Senem***OC56 - Lwith erotic and sexual content in Brazil during the military dictatorship (1964 - 1985): some reflections | A literatura com conteúdo erótico e sexual no Brasil durante a ditadura militar (1964 - 1985): Algumas reflexões** 134*Paulo Rennes Marçal Ribeiro, Solange Aparecida de Souza Monteiro, Monique Delgado de Faria Magalhães & Maria Regina Momesso***PR25 - The Health Education experience with high school students from commercials. | A experiência em Educação em Saúde com alunos do ensino Médio a partir de anúncios publicitários.** 135*Hilda Cordeiro & Filomena Teixeira***P30- Coming out in sport and internet | Coming out no desporto e internet** 137*Vivianne Gonçalves***Theme F | Sexuality, Sexual Education and Teacher Training | Sexualidade, Educação Sexual e Formação de Professores/as****OC03 - Discourses on homosexuality in sexuality and sex education books | Discursos sobre a homossexualidade em livros de sexualidade e educação sexual** 141*Fernando Almeida, Jackson Silva and Weyffson Dos Santos***OC04 - Sexual Education, Childhood and Teacher Training | Educação Sexual, Infância e Formação Docente** 142*Raimundo Silva, Jackson Sá-Silva and Weyffson dos Santos***OC06 - Gender issues in natural science teacher education: Trends, evolutions and silences | As questões de gênero na formação docente em Ciências da Natureza: tendências, evoluções e silenciamentos** 143*Virginia de Souza Campos and Isabela Custódio Talora Bozzini***OC13 - Problematizing the theme sexuality in the university context: What do future teachers in biological sciences think? | Problematizando o tema sexualidade no contexto universitário: O que pensam os/as futuros/as professores/as em ciências biológicas?** 143*Dieisson Felipe Azevedo***OC20 - Extension program Educator Training and Sexual Education: Technology interfaces stages XI and XII | Programa de extensão Formação de Educadores e Educação Sexual: Interfaces com as tecnologias etapas XI E XII** 145*Patrícia De Oliveira E Silva Pereira Mendes, Mariana Romão Galdino and Sabrina Luz De Amorim***OC29 - Emancipatory sexual education and post graduation programs: Brazil scenarios | Educação sexual emancipatória e programas de pós-graduação: cenários do Brasil** 146*Raquel Da Veiga Pacheco, Sonia Maria Martins De Melo and Lourival José Martins Filho***OC39 - Sexuality and Human Reproduction: An Intervention Project in the 3rd Grade | Sexualidade e Reprodução Humana: um Projeto de Intervenção no 3º ano de escolaridade** 147*Ana Spínola and Filomena Teixeira***OC41 - Sexual education, gender and teacher training in Brazil: Research and publications in the current scenario | Educação Sexual, Gênero e Formação de Professores no Brasil: investigações e publicações no cenário atual** 148*Juliana Matos and Rinaldo Correr***OC47 - University students training in nonviolence: the "why" behind passionate crimes | Formação de estudantes universitários em não-violência: O "porquê" por trás de crimes apaixonados** 149*Judite Cruz and Ana Silva*

- OC49 - Family, gender and science education: re (watch over) new families | Família, gênero e Ensino de Ciências: re (velar) as novas famílias** 151  
*Lidia Andrade and Elenita Pinheiro de Queiroz*
- OC55 - Digital Technologies in Sexuality Education: Gender Issues in the 2nd Cycle of Basic Education (CBE) | As tecnologias digitais na educação sexual : Questões de gênero no 2º Ciclo do Ensino Básico (CEB)** 152  
*Sónia Gomes & Isabel Chagas*
- OC57 - Implementation of Health Planning in a 7th Grade Student Population of a Porto Elementary School: Sexual(ID)ade Project | Implementação do Planeamento em Saúde numa População de Alunos do 7º Ano de uma Escola Básica do Grande Porto: Projeto Sexual(ID)ade** 153  
*Sofia Feitor, Catarina Rêgo, Vitor Silva, Daniela Gomes, José Lima, Ana Paula Cantante and Maria José Peixoto*
- OC59 - The knowledge of HPV in higher education students | Conhecimentos sobre HPV em estudantes do ensino superior** 155  
*Anabela Figueiredo, Maria José Santos, Maria Do Carmo Sousa, Fátima Cardoso, João Castro, Carlos Almeida and Filomena Raimundo*
- OC76 - The Old Regime inquests as a didactic resource in educational projects oriented to the action of the students in the promotion of sexual health | As devassas do Antigo Regime como recurso didático em projetos Educativos orientado para a ação dos/as alunos/as na promoção da saúde sexual** 156  
*Cristina De Jesus Marques Rodrigues*
- PR14 – In-service teacher education: analysis of collaborative writing produced in the Gender and Sexuality at School Course - GSE | Formação docente continuada: análise da escrita colaborativa produzida no Curso Gênero e Sexualidade na Escola - GSE** 157  
*Zeila Sousa de Albuquerque & Sirlene Mota Pinheiro da Silva*
- PR42 - Textual Analysis: Why are there people who like to experience something unpleasant, such as aggressive sex? | Análise Textual: Por que existem pessoas que gostam de experimentar algo desagradável, como sexo agressivo?** 158  
*Judite Cruz & Ana Silva*
- PR77 - Portuguese Foundation's National Peer Education Project “The Community Against AIDS” in Porto Schools: a study with BUI in the 2018/2019 school year | Projeto Nacional de Educação pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA” em Escolas do Porto: um estudo com as BUI no ano letivo 2018/2019** 160  
*Filomena Frazão De Aguiar, Alexandra Duque, Cláudia Coelho, Duarte Barros, Helena Vilaça, Isabel Sá and Teresa Vilaça*
- PR79 - Potentials of the “Express Yourself!” Project for Promoting Healthy Sexuality in 7th Grade Students | Potencialidades do Projeto ‘Expressa-te!’ para a promoção de sexualidades saudáveis em alunos do 7º ano de escolaridade** 162  
*Eugénia Aragão, António Rodrigues, Rita Araújo and Ana Júlia Viseu*
- PR80 - Potentials of the Cube Activity in Health and Sexuality Education: Lessons Learnt from Using Mobile Phones | Potencialidades da atividade do CÚbo na educação para a saúde e sexualidade: Lições aprendidas com o uso dos telemóveis na escola** 163  
*Sousa Manuela, Lurdes Barreira, Fernanda Pires, Margarida Alves, Margarida Fernandes, Luísa Azevedo and Raquel Malheiro*

**Theme G | Public Policies in Sexuality and Sexual Education | Políticas Públicas em Sexualidade e Educação Sexual**

- OC15 - School managers: A look at the child in sex education | Gestores escolares: Um olhar para a criança na educação sexual** 169

*Ana Maura Martins Castelli Bulzoni, Andreza Marques De Castro Leão and Rita De Kássia Cândido Carneiro*

**OC51 - Armed Forces and Transgenderity: legal document analysis | Forças Armadas e Transgeneridade: análise de documentos legais** 170

*Luis Felipe Hatje, Paula Regina Costa Ribeiro and Joanalira Corpes Magalhães*

**PR17 - Consent workshops for adolescents | Oficinas de consentimento para adolescentes** 171

*Daniela Dalbosco Dell'Aglio and Paula Sandrine Machado*

**PR34 - Implementation of the Law No. 60/2009 of August 6th in Schools regarding the Student Profile on leaving compulsory education and the National Strategy for Citizenship | Implementação da Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto nas Escolas face ao Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória e à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** 173

*Isabel Lopes*

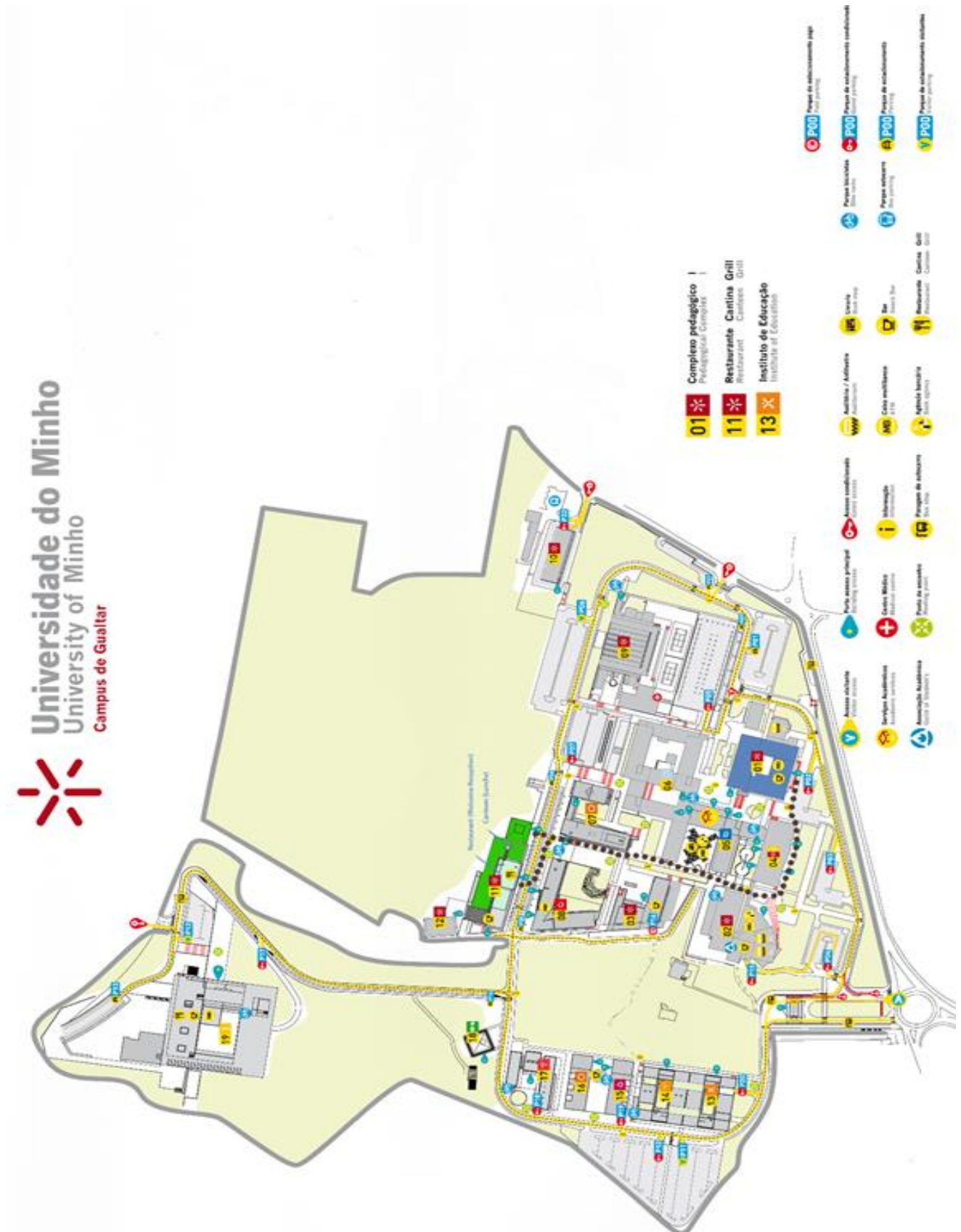
**OC35 - The work creations on body, gender and sexuality: perspectives and challenges of the common national curriculum base in Brazil | As criações de trabalho sobre corpo, gênero e sexualidade: perspectivas e desafios da base nacional comum curricular no Brasil** 175

*Camila Rocha Cardoso and Elenita Pinheiro De Queiroz Silva*

**P68 - Public policies, prejudice and discrimination against the LGBTQI + population in Portugal and Brazil | Políticas públicas, preconceito e discriminação contra a população LGBTQI+ em Portugal e no Brasil** 176

*Joyce Souza Dantas, Rodrigo Sales Queiroz & Yasmi Victoria Monteiro Queiroz*

# Map of the Campus of Gualtar | Mapa do Campus de Gualtar



## General information

### Informação geral

#### Internet access | Acesso à Internet

To access the Internet, you must select '**eduroam**' from the list of available networks. Activate the option '**Connect Automatically**' and click in '**Connect**' button and login with:

Username: cises@guest

Password: 5congresso##

If you have any difficulty, you can ask for help at the 5<sup>th</sup> CISES Secretariat.

Para aceder à Internet, deve seleccionar 'eduroam' na lista de redes disponíveis. Ative a opção 'Conectar automaticamente', clique no botão 'Conectar' e faça login com:

Nome de usuário: cises@guest

Senha: 5congresso##

Se tiver alguma dificuldade, pode pedir ajuda no Secretariado do 5<sup>o</sup> CISES.

#### Coffee breaks

Coffee breaks are included in the registration fee. The coffee breaks are in the atrium west of the Institute of Education, where 5<sup>th</sup> CISES takes place.

Os coffee breaks estão incluídos na taxa de inscrição. Os coffee breaks estão no átrio oeste do Instituto de Educação, onde ocorre o 5<sup>o</sup> CISES.

#### Lunch | Almoços

Lunch is not free. If you wish to eat at the university, you can buy the ticket for the canteen at the 5th CISES secretariat (see on the map of this book the location of the canteen).

On Saturday there is no canteen. If you go to the university entrance and at the roundabout turn right, you will find a street with some restaurants (R. Nova de Santa Cruz, 4710-416 Braga). One of these restaurants is "Tasquinha Bracarense", where you can have lunch for 5 euros (soup, a main course, a glass of a drink - wine, soda, water - dessert and coffee).

Os almoços não são gratuitos. Se deseja comer na universidade, pode comprar o ingresso para a cantina no secretariado do 5<sup>o</sup> CISES (ver no mapa deste livro a localização da cantina).

No sábado não há cantina. Se for até à entrada da universidade e na rotunda virar à direita, encontra uma rua com alguns restaurantes (R. Nova de Santa Cruz, 4710-416 Braga). Um desses restaurantes é a "Tasquinha Bracarense", onde pode almoçar por 5 euros (sopa, um prato principal, um copo de uma bebida - vinho, refrigerante, água - sobremesa e café).

#### Gala Dinner | Jantar de Gala

On Friday, November 29, the Gala Dinner will be held at the **Restaurant Centurium**, Avenida Central, n. 134, 4710-299, Braga, according to reservations made at the time of registration at the Conference.

Na sexta-feira, 29 de novembro, o Jantar de Gala será realizado no **Restaurante Centurium**, Avenida Central, n°134-4710-299, Braga, de acordo com as reservas feitas no momento da inscrição na Conferência.

**112 – Emergency telephone number | Número telefónico de emergência**

Emergency telephone number 112 can be dialed free of charge from mobiles / cell phones and landlines, to call the emergency services: ambulance, fire and rescue, police.

O número de telefone de emergência é o 112. Este número pode ser marcado gratuitamente em telemóveis e telefones fixos para telefonar para os serviços de emergência: ambulância, bombeiros e polícia.



## Colaboration in opening and closing sessions

### Colaboração nas sessões de abertura e encerramento

#### AEMaximinos Group of Schools

AEMaximinos is a public group of schools in Braga, comprising 7 schools with a wide range of education levels, from pre-school to 12th grade.

It's a reference schools group for blind and low vision students in the city and offers specialized artistic teaching of dance (in partnership with the Ginasiano Dance School) and the articulated teaching of music (in partnership with the Calouste Gulbenkian Conservatory of Music), which goes from elementary to secondary (in what regards dance) and the 9th grade (regarding music), as well.

Its main goal is the global formation of the student not only in what concerns KNOWLEDGE but also of BEING; there are environmental concerns (Eco School), Citizenship subjects, solidarity (Solidarity Club and other initiatives in this area), European integration (CLIL classes and Erasmus + projects), personal / physical development (School Sports).

Furthermore, AEMaximinos is a group of schools that, beyond knowledge, integrates an unequivocal affective aspect, enhancing quality human relationships. Schools in which, much more than school success, students are expected to prepare themselves for life, and, according to "Sábado", a national magazine, "schools we would really like to attend".

#### Agrupamento de Escolas de Maximinos

O AEMaximinos é um agrupamento de escolas públicas de Braga, que engloba 7 escolas com níveis de ensino desde a educação pré escolar ao 12<sup>o</sup> ano.

Agrupamento de referência para cegos e alunos de baixa visão assume também como oferta formativa o ensino artístico especializado da Dança (em parceria com o Ginasiano Escola de Dança) e o ensino articulado da Música (em parceria com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian), desde o 1<sup>o</sup> ciclo, ao secundário (no caso da Dança) e ao 9<sup>o</sup> ano (no caso da Música). Um Agrupamento que tem como objetivo primordial a formação global do aluno nas áreas do SABER e do SER, com preocupações ambientais (Eco Escola), de cidadania, solidárias (Clube de Solidariedade e outras iniciativas nesse âmbito), de integração europeia (turmas CLIL e projetos Erasmus+), de desenvolvimento pessoal/físico (Desporto Escolar). Um Agrupamento que, para além do Conhecimento, integra uma vertente afetiva inequívoca, potenciando as relações humanas de qualidade em que, muito mais do que o sucesso escolar, se procura que os alunos se preparem para a vida e, segundo a revista "Sábado", "escolas em que apetece mesmo andar".



## **Opening session**

### **Sessão de abertura**

H. Purcell .....Suite Abdelazer

I. Ouverture

II. Rondeau

III. Aire

Alunos:

Rita Castro - violin | violino

Gabriel Marques - violin | violino

Gabriel Brandão - Bowed guitar | Viola d'arco

Eduarda Gomes - cello | violoncelo

## **Closing session**

### **Sessão de encerramento**

Dance moment | momento de dança

"Curved Lines" with interpretation by Sandro Oliveira.

"Linhas Curvas" com interpretação de Sandro Oliveira.

### Program Overview

University of Minho, Institute of Education, Multimedia Auditorium, Braga/Portugal

	<b>Thursday November 28</b>	<b>Friday November 29</b>	<b>Saturday November 30</b>
<b>8:30 – 09:00</b>	<b>Registration and delivery of documentation</b>	<b>Registration and delivery of documentation</b>	<b>Registration and delivery of documentation</b>
<b>9:00 – 09:30</b>	<b>Registration and delivery of documentation</b>	<b>Parallel Sessions 2</b>	<b>Parallel Sessions 4</b>
<b>9:30 – 10:00</b>	<b>Opening Session</b>		
<b>10:00 – 11:00</b>	<p><b>Opening Conference</b>  <b>‘Neoliberalism for Girls’: the Implications of Postfeminism for Understanding Young Women’s Sense of Sexuality and Self</b>  <i>Sarah Riley</i>                      Massey University   New Zealand                      Chairwoman: Isabel Chagas                      University of Lisboa   Portugal</p>	<p><b>Conference</b>  <b>Implications for Sexual Education of Gender (In) Visibility in Juvenile Sexuality</b>  <i>Conceição Nogueira</i>                      University of Porto, FPCE   Portugal                      Chairwoman: Ana Cláudia Maia                      São Paulo State University (UNESP)   Brazil</p>	<p><b>Conference</b>  <b>Gender and Media: Is Equality Possible with Current Video Games?</b>  <i>Enrique Javier Díez Gutiérrez</i>                      University of León   Spain                      Chairwoman: Filomena Teixeira                      Polytechnic Institute of Coimbra, ESEC, CIDTFF – University of Aveiro   Portugal</p>
<b>11:00 - 11:30</b>	<b>Coffee break</b>	<b>Coffee break</b>	<b>Coffee break</b>
<b>11:30 - 13:00</b>	<b>Parallel Sessions 1</b>	<b>Parallel Sessions 3</b>	<b>Parallel Sessions 5</b>
<b>13.00 - 14.30</b>	<b>Lunch</b>	<b>Lunch</b>	<b>Lunch</b>
<b>14:30 - 16:00</b>	<p><b>Roundtable 1</b>  <b>Issues We Do not Dare To Put On Sexuality and Sexual Education</b>                      Chairwoman: Ana Cláudia Maia                      São Paulo State University (UNESP)   Brazil</p> <p><b>Not even the walls I confess...</b>  <i>Vasco Prazeres</i>                      University Institute of Lisbon (ISCTE)   Portugal</p> <p><b>Traits and Verses of Resistance: When the Themes of Gender and Sexuality Enter in the School Space</b>  <i>Paula Ribeiro</i>                      Federal University of Rio Grande (FURG)   Brazil</p> <p><b>(Sexual) Education for All? School Environment for LGBTI Youth in Portugal</b>  <i>Jorge Gato</i>                      University of Porto, FPCE   Portugal</p>	<p><b>Roundtable 3</b>  <b>Sexuality and Aging</b>                      Chairwoman: Teresa Vilaça                      University of Minho   Portugal</p> <p><b>Sexual Well-Being in Advanced Adulthood</b>  <i>Sofia Humboldt</i>                      University Institute of Psychological, Social and Life Sciences (ISPA)   Portugal</p> <p><b>Sexuality in residences of major persons: What is the attitude of the professionals?</b>  <i>Feliciano Villar Posada</i>                      University of Barcelona   Spain</p>	<p><b>Roundtable 4</b>  <b>Masculinities and Femininities in the Media</b>                      Chairwoman: Patrícia Mendes                      Santa Catarina State University (Udesc)   Br</p> <p><b>Masculinities: Speeches and Practices</b>  <i>António Manuel Marques</i>                      School of Health of the Polytechnic Institute of Setúbal   Portugal</p> <p><b>(Des) Codifying Media Information: Critical Autonomy from a Gender Perspective</b>  <i>Cristina C. Vieira</i>                      University of Coimbra, FPCE   Pt</p>

16:00 - 16:30	Coffee break	Coffee break	Coffee break
	November 28 (Thursday)	November 29 (Friday)	November 30 (Saturday)
16:30 - 17:00	<p><b>Roundtable 2</b>  <b>Feminism, Transgenderity, Intersectionality and Education</b>                      Chairwoman: Célia Rossi                      São Paulo State University (UNESP)   Brazil</p>	<p><b>Poster Presentation</b></p>	<p><b>Closing Conference</b>  <b>Sexual Education and Ethics of Pleasure and Well-being</b>  <i>Félix López Sánchez</i>                      University of Salamanca   Spain</p> <p>Chairwoman: Célia Rossi                      São Paulo State University (UNESP)   Brazil</p>
17:00 - 17:30	<p><b>Gender, Identities and Social Research: Stability and change</b>  <i>Ana Maria Brandão</i>                      University of Minho, ICS   Portugal</p> <p><b>Trans-Inclusive Feminism and Queer Pedagogy</b>  <i>María Victoria Carrera-Fernández</i>                      University of Vigo   Spain</p>		
17:30 - 18:00	<p><b>Images of Feminine and Visual Socio-semiotics: A Feminist Critical Discourse Analysis</b>  <i>Silvana Mota-Ribeiro</i>                      University of Minho, ICS   Portugal</p>		<p><b>Closing Session</b></p> <p><i>Braga letter</i></p> <p>Cultural moment</p>
19:00	<b>Green of honour</b>	<b>Gala Dinner (optional)</b>	

## Visão Geral do Programa

Instituto de Educação da Universidade do Minho, Auditório Multimédia, Braga, Portugal

	28 novembro (5 <sup>a</sup> Feira)	29 novembro (6 <sup>a</sup> Feira)	Sábado (30 novembro)
8:30 – 09:00	Registo e entrega de documentação	Registo e entrega de documentação	Registo e entrega de documentação
9:00 – 09:30	Registo e entrega de documentação	Sessões paralelas 2	Sessões paralelas 4
9:30 – 10:00	Sessão de Abertura		
10:00 – 11:00	<p style="text-align: center;"><b>Conferência de Abertura</b>  <b>‘Neoliberalism for Girls’: The Implications of Postfeminism for Understanding Young Women’s Sense of Sexuality and Self</b>  <i>Sarah Riley</i>                      Massey University   New Zealand                      Moderadora: Isabel Chagas                      Universidade de Lisboa   Pt</p>	<p style="text-align: center;"><b>Conferência:</b>  <b>Implicações para a Educação Sexual da (In) Visibilidade de Género na Sexualidade Juvenil</b>  <i>Conceição Nogueira</i>                      Universidade do Porto, FPCE   Pt                       Moderadora: Ana Cláudia MAia                      Universidade do Minho   Pt</p>	<p style="text-align: center;"><b>Conferência:</b>  <b>Género y Medios: ¿Es posible la igualdad con los actuales videojuegos?</b>  <i>Enrique Javier Díez Gutiérrez</i>                      Universidade de León   Espanha                       Moderadora: Filomena Teixeira                      Instituto Politécnico de Coimbra, ESEC, CIDTFF –                      Universidade de Aveiro</p>
11:00 - 11:30	Pausa para café	Pausa para café	Pausa para café
11:30 - 13:00	Sessões paralelas 1	Sessões paralelas 3	Sessões paralelas 5
13.00 - 14.30	Almoço	Almoço	Almoço
14:30 - 16:00	<p style="text-align: center;"><b>Mesa Redonda 1:</b>  <b>Questões Que Não Temos Ousadia Para Colocar Sobre Sexualidade e Educação Sexual</b>                      Moderadora: Ana Cláudia Maia                      Universidade Estadual Paulista (UNESP)   Br</p> <p style="text-align: center;"><b>Nem às Paredes Confesso...</b>  <i>Vasco Prazeres</i>                      Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), Lisboa   Pt</p> <p style="text-align: center;"><b>Traços e Versos de Resistência: Quando as Temáticas de Género e Sexualidade Adentram o Espaço Escolar</b>  <i>Paula Ribeiro</i>                      Universidade Federal do Rio Grande (FURG)   Brasil</p> <p style="text-align: center;"><b>Educação (Sexual) para Todos/as? Ambiente Escolar para jovens LGBTI em Portugal</b>  <i>Jorge Gato</i>                      Universidade do Porto, FPCE   Portugal</p>	<p style="text-align: center;"><b>Mesa Redonda 3:</b>  <b>Sexualidade e Envelhecimento</b>                      Moderadora: Teresa Vilaça                      Universidade do Minho   Portugal</p> <p style="text-align: center;"><b>O Bem-Estar Sexual na Adulterícia Avançada</b>  <i>Sofia Humboldt</i>                      Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, ISPA   Portugal</p> <p style="text-align: center;"><b>Sexualidad en residencias de personas mayores: ¿Cuál es la actitud de los profesionales?</b>  <i>Feliciano Villar Posada</i>                      Universidade de Barcelona   Espanha</p>	<p style="text-align: center;"><b>Mesa Redonda 4:</b>  <b>Masculinidades e Feminilidades nos Media</b>                      Moderadora: Patrícia Mendes                      Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)   Brasil</p> <p style="text-align: center;"><b>Masculinidades: Discursos e Práticas</b>  <i>António Manuel Marques</i>                      Escola de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal   Portugal</p> <p style="text-align: center;"><b>(Des)Codificando a Informação dos Media: A Autonomia Crítica numa Ótica de Género</b>  <i>Cristina C. Vieira</i>                      Universidade de Coimbra, FPCE   Portugal</p>
16:00 - 16:30	Pausa para café	Pausa para café	Pausa para café

	28 novembro (5 <sup>a</sup> Feira)	29 novembro (6 <sup>a</sup> Feira)	30 novembro (Sábado)
16:30 - 17:00	<p><b>Mesa Redonda 2: Feminismo, Transgeneridade, Interseccionalidade e Educação</b>                      Moderadora: Célia Rossi                      Universidade Estadual Paulista (UNESP)   Brasil</p> <p><b>Género, Identidades e Investigação Social: Permanências e Mudanças</b>  <i>Ana Maria Brandão</i>                      Universidade do Minho, ICS   Portugal</p> <p><b>Feminismo Trans-Inclusivo y Pedagogía Queer</b>  <i>María Victoria Carrera-Fernández</i>                      Universidade de Vigo   Espanha</p> <p><b>Imagens do Feminino e Socio-Semiótica Visual: Uma Análise Crítica Feminista do Discurso</b>  <i>Silvana Mota-Ribeiro</i>                      Universidade do Minho, ICS   Portugal</p>	<p><b>Apresentação de Posters</b></p>	<p><b>Conferência de Encerramento</b></p> <p><b>Educación Sexual y Ética del Placer y el Bienestar</b></p> <p><i>Félix López Sánchez</i>                      Universidade de Salamanca   Espanha</p> <p>Chairwoman: Célia Rossi                      São Paulo State University (UNESP)   Brazil</p>
17:00 - 17:30			
17:30 - 18:00		<p><b>Sessão de Encerramento</b></p> <p><i>Carta de Braga</i></p> <p>Momento cultural</p>	
19:00	<b>Verde de Honra</b>	<b>Jantar de Gala (opcional)</b>	

## Parallel Sessions and Poster Presentation | Sessões Paralelas e Apresentação de Posters

November 28 - Thursday | 28 de novembro – Quinta-feira -11:30 - 13:00

<p><b>Multimedia Auditorium   Auditório Multimédia</b> Theme B  Sexuality, Gender, Diversity and Inclusion  <b>Sexualidade, Género, Diversidade e Inclusão</b> Moderadora: Isabel Chagas</p>	<p><b>Room 0.38  Sala 0.38 (antiga sala 5)</b> Theme F  Sexuality, Sexual Education and Teacher Training   <b>Sexualidade, Educação Sexual e Formação de Professores/as</b> Moderador: Patricia Mendes</p>	<p><b>Amphitheater of the Institute of Education   Anfiteatro do Instituto de Educação</b> Theme D  Research and Practices in Sexuality and Sexual Education  <b>Investigação e Práticas em Sexualidade e Educação Sexual</b> Moderadora: Célia Rossi</p>
<p><b>PR18 - (Re) thinking Gender at School: Report on Equality Awareness Actions   (Re)pensar Género na Escola: Relato de Ações de Sensibilização para a Igualdade</b> <i>Jorge Peixoto Freitas, Sara Isabel Magalhães &amp; Conceição Nogueira</i></p> <p><b>OC21 - Love relationships between inmates: a heteronormative homosexuality?   Relações amorosas entre reclusas: uma homossexualidade heteronormativa?</b> <i>Laura Canha &amp; Alexandra Oliveira</i></p> <p><b>OC22 – Significances attributed by educators for the dispute expressed in the 2014/ 2024 national education programme on removing the social markers from the difference   Significados atribuídos por educadores/as para a disputa expressa no plano nacional de educação 2014/2024 na retirada dos marcadores sociais da diferença</b> <i>Patricia De Oliveira E Silva Pereira Mendes &amp; Gisele Adriana Maciel Pereira</i></p> <p><b>OC23 - “It’s the same, but it’s different” – Gender and same-sex intimate partner violence   ‘É igual, mas é diferente’ - Género e violência na intimidade entre pessoas do mesmo sexo</b> <i>Isa Correia de Barros, Ana Sani &amp; Luís Santos</i></p>	<p><b>OC03 - Discourses on homosexuality in sexuality and sex education books   Discursos sobre a homossexualidade em livros de sexualidade e educação sexual</b> <i>Fernando Almeida, Jackson Silva &amp; Weyffson Dos Santos</i></p> <p><b>OC38 - Sexuality and spirituality in the elderly: A national systematic literature review   Sexualidade e espiritualidade nos idosos: Uma revisão sistemática da literatura nacional</b> <i>Rute F. Meneses</i></p> <p><b>PR42 - Textual Analysis: Why are there people who like to experience something unpleasant, such as aggressive sex?   Análise Textual: Por que existem pessoas que gostam de experimentar algo desagradável, como sexo agressivo?</b> <i>Judite Cruz &amp; Ana Silva</i></p> <p><b>PR77 - Portuguese Foundation's National Peer Education Project “The Community Against AIDS” in Porto Schools: a study with BUI in the 2018/2019 school year   Projeto Nacional de Educação pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA” em Escolas do Porto: um estudo com as BUI no ano letivo 2018/2019</b> <i>Filomena Aguiar, Alexandra Duque, Cláudia Coelho, Duarte Barros, Helena Vilaça, Isabel Sá &amp; Teresa Vilaça</i></p>	<p><b>OC02 - The discussion of the themes “sexuality” and “sexual orientation” in a public school in São Luís, Maranhão, Brazil   A discussão dos temas “sexualidade” e “orientação sexual” em uma escola pública de São Luís, Maranhão, Brasil</b> <i>Alderico Almeida, Natarsia Amaral, Jackson Sá-Silva &amp; Weyffson Dos Santos</i></p> <p><b>OC05 - Preschool: Production of infantile cultures and (dis) constructions of gender in the spaces of interaction   Educação Infantil: Produção de culturas infantis e (des)construções de gênero nos espaços de interação</b> <i>Marília Frassetto de Araujo &amp; Célia Regina Rossi</i></p> <p><b>OC07 - Investigating the gender theme in science textbooks   Investigando o tema gênero em livros didáticos de Ciências</b> <i>Marcos Duarte, Jucenilde Oliveira, Jackson Sá-Silva &amp; Weyffson dos Santos</i></p> <p><b>PR67 – S.E.R. Project - Sexuality: Responsible Choices   S.E.R. – Sexualidade: Escolhas com Responsabilidade</b> <i>Carlos Pinto, Ana Paula Cantante &amp; Pedro Melo</i></p>

**November 29 - Friday | 29 de novembro – Sexta-feira - 09:00 - 10:00**

<p><b>Multimedia Auditorium   Auditório Multimédia</b> Theme A  Sexuality, Health and Human rights   Sexualidade, Saúde e Direitos Humanos Moderadora: Filomena Teixeira</p>	<p><b>Room Room 0.38  Sala 0.38 (antiga sala 5)</b> Theme A  Sexuality, Health and Human rights   Sexualidade, Saúde e Direitos Humanos Moderadora: Anabela Reis</p>	<p><b>Amphitheater of the Institute of Education   Anfiteatro do Instituto de Educação</b> Theme C  Body, Eroticism and Sexuality  <b>Corpo, Erotismo e Sexualidade</b> Moderadora: Ana Cláudia Maia</p>
<p><b>OC48 - Perspecting Sexual Satisfaction: From concept delimitation to evidence synthesis   Perspetivando a Satisfação Sexual: Da delimitação do conceito à síntese de evidências</b> <i>Carla Bernardett Santos &amp; Rute F. Menese</i></p> <p><b>OC52 - Body perception in old age   Perceção do corpo na pessoa idosa</b> <i>Ana Frias, Filomena Teixeira, Emília Magalhães, Ana Rita Trindade, Cláudia Andrade &amp; Emilia Kramkowska</i></p> <p><b>OC71 - Trans(Gender) journeys in Portugal and Brazil: A critical intersectional feminist approach   Viagens Trans(Género) no Brasil e em Portugal: Uma aproximação feminista interseccional</b> <i>Liliana Rodrigues, Nuno Santos Carneiro &amp; Conceição Nogueira</i></p>	<p><b>OC27 - Sexuality &amp; Education: knowledge, attitudes and behaviors of future teachers   Sexualidade e Educação: conhecimentos, atitudes e comportamentos de futuros professores</b> <i>Filomena Teixeira, Ana V. Rodrigues, Diana Oliveira and Fernanda Couceiro</i></p> <p><b>OC54 - Women's Health and LGBT in Brazil: Gender Issues in Public Policy   Saúde da Mulher e LGBT no Brasil: Questões de Género nas Políticas Públicas</b> <i>Fernanda Lyrio Heinzemann, Mariana Fagundes de Almeida Rivera &amp; Ianni Regia Scarcelli</i></p> <p><b>PR78 - Potentialities of the Portuguese Peer Education Project of the Portuguese Foundation “The Community Against AIDS” in prisons   Potencialidades do Projeto Nacional de Educação Pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra A Sida” em estabelecimentos prisionais</b> <i>Filomena Frazão De Aguiar, Duarte Barros, Alexandra Duque, Cláudia Coelho, Helena Vilaça, Isabel Sá &amp; Teresa Vilaça</i></p>	<p><b>OC11 - Sexuality and the stigma of fat body: a case study   Sexualidade e o stigma do corpo gordo</b> <i>Ana Cláudia Bortolozzi Maia &amp; Tamires Giorgetti Costa</i></p> <p><b>OC31 - Pornography, Subjectivity and Gender Violence   Pornografia, Subjetividade e Violência de Género</b> <i>Lais Landes Monteiro &amp; Alexandra de Gouvêa Vianna</i></p> <p><b>OC40 - University students from south of Brazil and sexting practice   Universitárias/os do sul do Brasil e a prática do sexting</b> <i>Caroline Amaral Amaral, Paula Regina Costa Ribeiro &amp; Suzana da Conceição de Barros</i></p>



**November 29 - Friday | 29 de novembro – Sexta-feira - 09:00 - 10:00 (cont.)**

**Room 1.32 | Sala 1.32**

**Theme D | Research and Practices in Sexuality and Sexual Education | Investigação e Práticas em Sexualidade e Educação Sexual**

**Moderador: Patrícia Mendes**

**OC46 - Personality Traits: Indicators for the Search for Sexual Sensations in College Students | Traços de personalidade: Indicadores para a busca de sensações sexuais em universitários**

*Ana Carina Peixoto, Carla Bernardett Santos & Rute F. Meneses*

**OC58 - Sexual and reproductive health behaviors in higher education students | Comportamentos de saúde sexual e reprodutiva em estudantes do ensino superior**

*João Castro, Maria Santos, Anabela Figueiredo, Fátima Cardoso, Filomena Raimundo, Maria Sousa & Carlos Almeida*

**OC73 - Gender and sexuality in research and educational actions in Maranhão - Brazil | Gênero e sexualidade na pesquisa e em ações educativas no Maranhão - Brasil**

*Sirlene Mota Pinheiro Da Silva, Tatiane da Silva Sales & Zeila Sousa De Albuquerque*

**November 29 - Friday | 29 de novembro – Sexta-feira (cont.) - 11:30 - 13:00**

<p><b>Multimedia Auditorium   Auditório Multimédia</b> <b>Theme B   Sexuality, Gender, Diversity and Inclusion   Sexualidade, Género, Diversidade e Inclusão</b> <b>Moderadora: Paula Ribeiro</b></p>	<p><b>Room 0.38   Sala 0.38 (antiga sala 5)</b> <b>Theme F   Sexuality, Sexual Education and Teacher Training   Sexualidade, Educação Sexual e Formação de Professores/as</b> <b>Moderadora: Ana Cláudia Maia</b></p>	<p><b>Amphitheater of the Institute of Education   Anfiteatro do Instituto de Educação</b> <b>Theme E   Sexuality, Gender and Media   Sexualidade, Género e Media</b> <b>Moderadora: Rafaela Rosário</b></p>
<p><b>PR12 - Sexuality and Disability: A Look at Sex Education in an Institutional Context   Sexualidade e Deficiência: um olhar para a educação sexual em contexto institucional</b> <i>Isabela de Oliveira Florindo</i></p> <p><b>OC24 – History and memory of women: implications of gender and sexuality on access and inclusion to higher education in Brazil.   Histórias e memórias de mulheres: implicações de gênero e sexualidade no acesso e inclusão ao ensino superior no Brasil</b> <i>Tatiane Da Silva Sales</i></p> <p><b>OC26 - A meta-synthesis on the concept of hegemonic masculinity used as a resource for the study of male sexual behaviors.   Uma meta-síntese sobre o conceito de masculinidade hegemónica utilizado como recurso para o estudo dos comportamentos sexuais masculinos</b> <i>Rita Grave, Teresa Teixeira, Pedro Teixeira, António Marques &amp; Conceição Nogueira</i></p> <p><b>OC50 - Gender and science: between relations, affects and sorority   Género e ciência: entre relações, afetos e sororidade</b> <i>Fabiani Caseira, Joanalira Magalhães &amp; Paula Regina Ribeiro</i></p>	<p><b>OC04 - Sexual Education, Childhood and Teacher Training   Educação Sexual, Infância e Formação Docente</b> <i>Raimundo Silva, Jackson Sá-Silva &amp; Weyffson dos Santos</i></p> <p><b>OC59 - The knowledge of HPV in higher education students   Conhecimentos sobre HPV em estudantes do ensino superior</b> <i>Anabela Figueiredo, Maria José Santos, Maria Do Carmo Sousa, Fátima Cardoso, João Castro, Carlos Almeida &amp; Filomena Raimundo</i></p> <p><b>OC76 - The Old Regime inquests as a didactic resource in educational projects oriented to the action of the students in the promotion of sexual health   As devassas do Antigo Regime como recurso didático em projetos Educativos orientados para a ação dos/as alunos/as na promoção da saúde sexual</b> <i>Cristina de Jesus Marques Rodrigues</i></p> <p><b>PR79 - Potentials of the “Express Yourself!” Project for Promoting Healthy Sexuality in 7th Grade Students   Potencialidades do Projeto ‘Expressa-te!’ para a promoção de sexualidades saudáveis em alunos do 7º ano de escolaridade</b> <i>Eugénia Aragão, António Rodrigues, Rita Araújo &amp; Ana Júlia Viseu</i></p>	<p><b>OC01 - Representations of the female in songs of the Sertanejo Universitário   Representações do feminino em músicas do Sertanejo Universitário</b> <i>Marina Tedeschi Cano &amp; Ana Paula Leivar Brancaloni</i></p> <p><b>OC28 - Emancipatory sexual education through critical thinking: in the waves of independent “community” radios of Portugal   Educação sexual emancipatória por meio do pensamento crítico: nas ondas de rádios independentes “comunitárias” de Portugal</b> <i>Marcia de Freitas Brys, Sonia Maria Martins de Melo &amp; Rui Marques Vieira</i></p> <p><b>OC32 - Feminisms and media: the fourth wave in the Brazilian context   Feminismos na rede: a quarta onda no cenário brasileiro</b> <i>Diana Ribeiro, Sara Isabel Magalhães &amp; Conceição Nogueira</i></p> <p><b>OC37 - Discourses about relationships among people of the same sex in media   Discursos sobre relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo na mídia</b> <i>Paula Neves Tannous Dib, Domitila Shizue Gonzaga, Lenise Santana Borges &amp; Carla Guanaes-Lorenzi</i></p>

**November 29 - Friday | 29 de novembro – Sexta-feira - 11:30 - 13:00 (cont.)**

<p><b>Room 1.32   Sala 1.32</b> <b>Theme D   Research and Practices in Sexuality and Sexual Education   Investigação e Práticas em Sexualidade e Educação Sexual</b> <b>Moderadora: Anabela Reis</b></p>
<p><b>PR09 - Crossing gender and sexuality in research and educational actions   Entrecruzando gênero e sexualidade na pesquisa e em ações educativas</b> <i>Sirlene Mota Pinheiro Da Silva, Zeila Sousa De Albuquerque &amp; Tatiane Da Silva Sales</i></p>
<p><b>PR44 - Expressions of sexuality and gender roles: report of actions with groups of adolescents   Expressões da sexualidade e papéis de gênero: relato de ações com grupos de adolescentes</b> <i>Juliana Matos, Rinaldo Correr &amp; Amanda Teixeira</i></p>
<p><b>PR61 - The Discovery of Being - Health Education: Sexuality   A Descoberta do Ser – Educação para a Saúde: Sexualidade</b> <i>Vera Abecasis, Ana Lourenço, Anabela Reis, Inês Agostinho &amp; Melanie Tavares</i></p>
<p><b>PR64 - Gender issues in children's play activity   As questões de gênero na atividade lúdica das crianças</b> <i>Ana Lourenço, Anabela Reis, Vera Abecasis, Inês Agostinho &amp; Melanie Tavares</i></p>

## Poster Presentation | Apresentação de Posters

Atrium west of the Institute of Education, where 5<sup>th</sup> CISES takes place | **Átrio oeste do Instituto de Educação, onde ocorre o 5<sup>º</sup> CISES**

**November 29 - Friday | 29 de novembro – Sexta-feira (cont.) - 16:30 - 17:00**

<p><b>P30- Coming out in sport and internet   Coming out no desporto e internet</b>  <i>Vivianne Gonçalves</i></p>
<p><b>P60 - Leave the toys alone, they are not girls or boys!   Deixem os brinquedos em paz, não são de rapariga nem de rapaz!</b>  <i>Vera Abecasis, Ana Lourenço, Anabela Reis, Inês Agostinho &amp; Melanie Tavares</i></p>
<p><b>P62 - (Im)Possibilities of Sexual Assistance in Portugal   (Im)Possibilidades de Assistência Sexual em Portugal</b>  <i>Ana Rocha Pinho, João Manuel De Oliveira &amp; Conceição Nogueira</i></p>
<p><b>P65 - Women's empowerment, gender-based violence and femicide: a health education intervention strategy   Empoderamento de mulheres, violência de gênero e feminicídio: uma estratégia de intervenção em educação para a saúde</b>  <i>Luma Martins, Filomena Teixeira &amp; Paulo Ribeiro</i></p>
<p><b>P66 - The body and female sexuality in a tale by of Julia Lopes de Almeida: a foucaultian analysis   Corpo e sexualidade feminina em um conto de Júlia Lopes de Almeida: uma análise foucaultiana</b>  <i>Adrienne Kátia Savazoni Morelato, Patrícia Damiana Pereira Soares &amp; Paulo Rennes Marçal Ribeiro</i></p>
<p><b>P68 - Public policies, prejudice and discrimination against the LGBTQI+ population in Portugal and Brazil   Políticas públicas, preconceito e discriminação contra a população LGBTQI+ em Portugal e no Brasil</b>  <i>Joyce Souza Dantas, Rodrigo Sales Queiroz &amp; Yasmi Victoria Monteiro Queiroz</i></p>

**November 30 - Saturday | 30 de novembro – Sábado - 09:00 - 10:00**

<p><b>Multimedia Auditorium   Auditório Multimídia</b> Theme D  Research and Practices in Sexuality and Sexual Education  <b>Investigação e Práticas em Sexualidade e Educação</b> Moderador: Filomena Teixeira</p>	<p><b>Room 0.38  Sala 0.38 (antiga sala 5)</b> Theme B  Sexuality, Gender, Diversity and Inclusion  <b>Sexualidade, Género, Diversidade e Inclusão</b> Moderadora: Eugénia Aragão</p>	<p><b>Amphitheater of the Institute of Education   Anfiteatro do Instituto de Educação</b> Theme E  Sexuality, Gender and Media  <b>Sexualidade, Género e Media</b> Moderadora: Paula Ribeiro</p>
<p><b>C053 - Experiences of trans* children in the process of identity construction in different contexts in Chile and Portugal   Experiências de crianças trans* no processo de construção identitária nos diferentes contextos no Chile e em Portugal</b> <i>Jaime Parra, Liliana Rodrigues &amp; Conceição Nogueira</i></p> <p><b>OC69 - Metaphors of masculinity: body, sex and language   Metáforas da masculinidade: corpo, sexo e linguagem</b> <i>Filomena Teixeira &amp; Fernando Moreira Marques</i></p>	<p><b>OC36 - What do the productions on body, gender and sexuality in early childhood say in theses of educational and research institutions in Brazil?   O que dizem as produções sobre corpo, gênero e sexualidade na educação infantil em teses de instituições de ensino e pesquisa do Brasil</b> <i>Camila Rocha Cardoso &amp; Elenita Pinheiro De Queiroz Silva</i></p> <p><b>OC70 - Representations of female sexuality in Brazilian historiography: an analysis in Gilberto Freire's "Casa Grande e Senzala"   Representações da sexualidade feminina na historiografia brasileira: uma análise na obra "Casa Grande e Senzala" de Gilberto Freire</b> <i>Sirlene Mota Pinheiro Da Silva</i></p> <p><b>PR72 - Production of figurative videos of dilemmas that worry young people and their role in co-creating well-being in terms of sexuality and gender equality   Produção de vídeos figurativos de dilemas que inquietam os jovens e seu papel na co-criação de bem-estar ao nível da sexualidade e igualdade de género</b> <i>Ana Cunha</i></p> <p><b>OC75 - Feelings of protection regarding aids: what students from Manaus (Amazonas, Brazil) are saying   Sentimento de proteção em relação ao HIV/AIDS: o que dizem estudantes do ensino médio de Manaus (Amazonas, Brasil)</b> <i>Pedro Raimundo Mathias De Miranda, Cleusa Suzana Oliveira De Araujo, Teresa Vilaça, Carlos Alberto De Oliveira Magalhães Júnior &amp; Graça Simões De Carvalho</i></p>	<p><b>PR25 - The Health Education experience with high school students from commercials.   A experiência em Educação em Saúde com alunos do ensino Médio a partir de anúncios publicitários.</b> <i>Hilda Cordeiro &amp; Filomena Teixeira</i></p> <p><b>OC43 - Gender, sexuality and electronic games: the grand theft auto (gta) from the perspective of university students who play the game   Género, sexualidade e jogos eletrônicos: o grand theft auto (gta) pela perspectiva de jogadores estudantes universitários</b> <i>Juliana Matos, Rinaldo Correr, Camila Soufen and Cleiton Senem</i></p> <p><b>OC56 – Literature with erotic and sexual content in Brazil during the military dictatorship (1964 - 1985): some reflections   A literatura com conteúdo erótico e sexual no Brasil durante a ditadura militar (1964 - 1985): Algumas reflexões</b> <i>Paulo Rennes Marçal Ribeiro, Solange Aparecida de Souza Monteiro, Monique Delgado de Faria Magalhães and Maria Regina Momesso</i></p>

**November 30 - Saturday | 30 de novembro – Sábado - 09:00 - 10:00 (cont.)**

**Room 1.32 | Sala 1.32**

**Theme F | Sexuality, Sexual Education and Teacher Training |**

**Sexualidade, Educação Sexual e Formação de Professores/as**

**Moderadora: Célia Rossi**

**OC06 - Gender issues in natural science teacher education: Trends, evolutions and silences | As questões de gênero na formação docente em Ciências da Natureza: tendências, evoluções e silenciamentos**

*Virginia de Souza Campos & Isabela Custódio Talora Bozzini*

**OC13 - Problematizing the theme sexuality in the university context: What do future teachers in biological sciences think? | Problematizando o tema sexualidade no contexto universitário: O que pensam os/as futuros/as professores/as em ciências biológicas?**

*Dieisson Felipe Azevedo*

**OC20 - Extension program Educator Training and Sexual Education: Technology interfaces stages XI and XII | Programa de extensão Formação de Educadores e Educação Sexual: Interfaces com as tecnologias etapas XI E XII**

*Patricia De Oliveira E Silva Pereira Mendes, Mariana Romão Galdino and Sabrina Luz De Amorim*

**November 30 - Saturday | 30 de novembro – Sábado - 11:30 - 13:00**

<p><b>Multimedia Auditorium   Auditório Multimédia</b> Theme G  Public Policies in Sexuality and Sexual Education   <b>Políticas Públicas em Sexualidade e Educação Sexual</b> Moderador: Patrícia Mendes</p>	<p><b>Room 0.38  Sala 0.38 (antiga sala 5)</b> Theme F  Sexuality, Sexual Education and Teacher Training   <b>Sexualidade, Educação Sexual e Formação de Professores/as</b> Moderador: Ana Cláudia Maia</p>	<p><b>Amphitheater of the Institute of Education   Anfiteatro do Instituto de Educação</b> Theme D  Research and Practices in Sexuality and Sexual Education   <b>Investigação e Práticas em Sexualidade e Educação</b> Moderadora: Paula Ribeiro</p>
<p><b>OC15 - School managers: A look at the child in sex education   Gestores escolares: Um olhar para a criança na educação sexual</b> <i>Ana Maura Martins Castelli Bulzoni, Andreza Marques De Castro Leão and Rita De Kássia Cândido Carneiro</i></p> <p><b>OC51 - Armed Forces and Transgenderity: legal document analysis   Forças Armadas e Transgeneridade: análise de documentos legais</b> <i>Luis Felipe Hatje, Paula Regina Costa Ribeiro and Joanalira Corpes Magalhães</i></p> <p><b>PR17 - Consent workshops for adolescents   Oficinas de consentimento para adolescentes</b> <i>Daniela Dalbosco Dell'Aglio and Paula Sandrine Machado</i></p> <p><b>PR34 - Implementation of the Law No. 60/2009 of August 6th in Schools regarding the Student Profile on leaving compulsory education and the National Strategy for Citizenship   Implementação da Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto nas Escolas face ao Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória e à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</b> <i>Isabel Lopes</i></p> <p><b>OC35 - The work creations on body, gender and sexuality: perspectives and challenges of the common national curriculum base in Brazil   As criações de trabalho sobre corpo, gênero e sexualidade: perspectivas e desafios da base nacional comum curricular no Brasil</b> <i>Camila Rocha Cardoso and Elenita Pinheiro De Queiroz Silva</i></p>	<p><b>PR14 – In-service teacher education: analysis of collaborative writing produced in the Gender and Sexuality at School Course - GSE   Formação docente continuada: análise da escrita colaborativa produzida no Curso Gênero e Sexualidade na Escola - GSE</b> <i>Zeila Sousa de Albuquerque &amp; Sirlene Mota Pinheiro da Silva</i></p> <p><b>OC41 - Sexual education, gender and teacher training in Brazil: Research and publications in the current scenario   Educação Sexual, Gênero e Formação de Professores no Brasil: investigações e publicações no cenário atual</b> <i>Juliana Matos and Rinaldo Correr</i></p> <p><b>OC49 - Family, gender and science education: re (watch over) new families   Família, gênero e Ensino de Ciências: re (velar) as novas famílias</b> <i>Lidia Andrade and Elenita Pinheiro de Queiroz Silva</i></p> <p><b>OC57 - Implementation of Health Planning in a 7th Grade Student Population of a Porto Elementary School: Sexual(ID)ade Project   Implementação do Planeamento em Saúde numa População de Alunos do 7º Ano de uma Escola Básica do Grande Porto: Projeto Sexual(ID)ade</b> <i>Sofia Feitor, Catarina Rêgo, Vitor Silva, Daniela Gomes, José Lima, Ana Paula Cantante and Maria José Peixoto</i></p> <p><b>PR80 - Potentials of the Cube Activity in Health and Sexuality Education: Lessons Learnt from Using Mobile Phones in the School   Potencialidades da Atividade do CUbo na educação para a saúde e sexualidade: Lições aprendidas com o uso dos telemóveis na escola</b> <i>Maria de Lurdes Barreira, Margarida Alves &amp; Manuela Sousa</i></p>	<p><b>OC08 - Representations on gender in Biology textbooks   Representações sobre o tema gênero em livros didáticos de Biologia</b> <i>Jucenilde Oliveira, Marcos Duarte, Jackson Sá-Silva &amp; Weyffson dos Santos</i></p> <p><b>OC10 - Approaches to sexuality education in regular primary school: review of articles published in RENBIO (2005-2018)   Abordagens de educação em sexualidade na escola básica regular: revisão dos artigos publicados na RENBIO (2005-2018)</b> <i>Jéssica Karine Marques, Virginia de Souza Campos &amp; Isabela Custódio Talora Bozzini</i></p> <p><b>OC16- Sexuality groups with adolescents: literature study   Grupos sobre sexualidade com adolescentes: estudo da literatura</b> <i>Domitila Shizue Gonzaga &amp; Carla Guanaes-Lorenzi</i></p> <p><b>OC45 - Sexual Satisfaction and Personality Traits: Analysis of Your Relationship in College Students   Satisfação Sexual e Traços de Personalidade: Análise da sua relação em estudantes universitários</b> <i>Carla Bernardett Santos, Ana Carina Peixoto &amp; Rute F. Meneses</i></p>

**November 30 - Saturday | 30 de novembro – Sábado - 11:30 - 13:00 (cont.)**

**Room 1.32 | Sala 1.32**

**Theme F | Sexuality, Sexual Education and Teacher Training |  
Sexualidade, Educação Sexual e Formação de Professores/as  
Moderadora: Isabel Chagas**

**OC29 - Emancipatory sexual education and post graduation programs: Brazil scenarios | Educação sexual emancipatória e programas de pós-graduação: cenários do Brasil**

*Raquel Da Veiga Pacheco, Sonia Maria Martins De Melo and Lourival José Martins Filho*

**OC39 - Sexuality and Human Reproduction: An Intervention Project in the 3rd Grade | Sexualidade e Reprodução Humana: um Projeto de Intervenção no 3º ano de escolaridade**

*Ana Spínola and Filomena Teixeira*

**OC47 - University students training in nonviolence: the “why” behind passionate crimes | Formação de estudantes universitários em não-violência: O “porquê” por trás de crimes apaixonados**

*Judite Cruz & Ana Silva*

**OC55 - Digital Technologies in Sexuality Education: Gender Issues in the 2nd Cycle of Basic Education (CBE) | As tecnologias digitais na educação sexual : Questões de gênero no 2º Ciclo do Ensino Básico (CEB)**

*Sónia Gomes & Isabel Chagas*



**Abstracts of Keynote speakers|**  
**Resumos das Conferências**



**Opening Conference | Conferência de abertura****Sarah Riley****Massey University | New Zealand**

Sarah Riley is a Professor in Critical Health Psychology at Massey University, New Zealand. She is an interdisciplinary researcher who draws on psychology, sociology, cultural and media studies to explore a range of identity issues related to gender, embodiment, health, youth culture and citizenship. She has been funded by the EU, ESRC, EPSRC, British Academy, Canadian Social Sciences and Research Council and charities. Her current work focuses on how people make sense of themselves within the context of neoliberalism and postfeminism, and includes the co-authored books *Technologies of Sexiness* (Oxford University Press, USA) and *Postfeminism & Health* (Routledge), she is writing *Postfeminism & Body Image* (Routledge).

Twitter @sarahrileybrown

Sarah Riley é Professora de Psicologia Crítica da Saúde na Universidade de Massey, Nova Zelândia,. É uma investigadora interdisciplinar que foca os seus estudos na sociologia, cultura e mídia para explorar uma série de questões de identidade relacionadas com o género, corporeidade, saúde, cultura jovem e cidadania. Sarah Riley foi nanciada pela pela União Europeia, pelo Conselho de Investigação Económica e Social que faz parte da Investigação e Inovação do Reino Unido (ESRC), pelo Conselho de Investigação em Engenharia e Ciências Físicas (EPSRC) do Reino Unido, pelo Conselho Canadense de Pesquisa em Ciências Sociais e Humanidades do Reino Unido e pela Academia Britânica. O seu trabalho atual visa analisar como é que as pessoas vivem dentro do contexto do neoliberalismo e do pós-feminismo, e inclui a publicação dos seguintes livro em coautoria: *Technologies of Sexiness* (Oxford University Press, EUA) e *Postfeminism & Health* (Routledge). Atualmente está a escrever o livro *Postfeminism & Body Imagem* (Routledge). Twitter @sarahrileybrown

**Abstract****'Neoliberalism for Girls': The Implications of Postfeminism for Understanding Young Women's Sense of Sexuality and Self**

Postfeminism offers to any young woman who is prepared to work for it, the enticing possibility of being sexy, strong, confident, entrepreneurial and desirable. This heady mix is coupled with neoliberal ideals of citizenship and with feminist and wider cultural values of gender equality. Through this, postfeminism offers a route for young women to understand themselves – and be recognised by others – as a valued person. But critical scholars suggest that this hope is more of a cruel optimism, whereby young women are bound to insidious forms of sexual objectification and control, which are masked through the language of freedom and empowerment. Such scholars also point to the significant resources of effort, time, money and skills needed to perform postfeminist sexualities; the anxieties created by expectations of 'normal' perfection; and the hidden privileging of those who are white, middle class, slim or otherwise conventionally attractive. Reviewing this research, with special attention to that undertaken by researchers in education, I examine how young women make sense of themselves and their sexuality in this complex and often contradictory postfeminist landscape. I also discuss recent developments including calls for 'confidence' and to 'love your body', that recognise the toxicity of ideals of femininity while also intensifying expectations to work on the self and body. Seeking to develop a nuanced analysis of the way that power works through psychology, I consider the implications and future directions education research.



## Conceição Nogueira

**Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto | Portugal**

Conceição Nogueira is PhD in Social Psychology in the field of Gender Studies. She is Associate Professor with Aggregation at the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto and vice-director of the Doctoral Program in Human Sexuality of the same faculty. She is author of several books (national and international), chapters of books and articles on the subject of Gender Studies, Sexualities and Feminisms. She is coordinator of several international and national projects. She has regular collaboration with the Commission for Citizenship and Gender Equality (IGC) and the Directorate-General for Education in the field of teacher education in gender, education and citizenship

Conceição Nogueira é Doutorada em Psicologia Social, no domínio dos Estudos de Género. Professora Associada com Agregação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e vice-diretora do Programa Doutor em Sexualidade Humana da mesma faculdade. É autora de vários livros (nacionais e internacionais), capítulos de livros e artigos sobre a temática dos Estudos de Género, Sexualidades e Feminismos. Coordenadora de vários projetos internacionais e nacionais. Tem colaboração regular com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e com a Direção-Geral da Educação no domínio da formação de professores/as nas questões da educação, género e cidadania.

### Abstract | Resumo

#### **Implications for Sexual Education of Gender (In) Visibility in Juvenile Sexuality | Implicações para a Educação Sexual da (In) Visibilidade de Género na Sexualidade Juvenil**

Nesta comunicação pretende-se em primeiro lugar situar a (in) visibilidade do género na sexualidade juvenil em confronto com os debates epistemológicos decorrentes das múltiplas vertentes feministas, mostrando como as vagas feministas impactam na produção dos estudos de género. Em particular será dada ênfase à perspectiva da Interseccionalidade decorrente do feminismo negro estadonidense. Situar o debate sobre o género, numa perspectiva não essencialista, afastada do modelo biomédico a par com uma perspectiva de sexualidade construcionista e ancorada nos direitos sexuais e no direito ao prazer traz desafios para a forma como se conceptualiza e operacionaliza a educação sexual, nesta época atual de retrocessos políticos assinaláveis a nível global.



## Enrique Javier Díez Gutiérrez

**Profesor Titular de Educación de la Universidad de León**

**@EnriqueJDiez**

Enrique J. Díez Gutiérrez is professor at the University of Leon, Spain. He is PhD in Educational Sciences and Degree in Philosophy, graduated in Social Work and Social Education. Currently he develops his teaching and research work in the field of intercultural education, gender and educational policy.

His latest publications are: *Neoliberalismo educativo* (Octaedro, 2018), *La polis secuestrada: Propuestas para una ciudad educadora* (Trea, 2018), *La educación que necesitamos* (Akal, 2016), *Qué hacemos con la Universidad*

(Akal, 2014) o *Desvelando la historia. Fuentes históricas coloniales y postcoloniales en clave de género con Mary Nash* (Comares, 2013). Author of "El género de la violencia en los videojuegos y el papel de la escuela (The gender of violence in video games and the role of school)" in the *Revista de Educación*; the book *La cultura de género en las organizaciones escolares* (The culture of gender in school organizations) and other books such as *Decrecimiento y educación* (Decrease and education), *Unidades Didácticas para la Recuperación de la Memoria Histórica* (Didactic Units for the Recovery of Historical Memory), or *La Globalización neoliberal y sus repercusiones en la educación* (Neoliberal Globalization and its repercussions on education). He has directed and taken part in regional, national and international research, highlighting as director of the research "Motivations and obstacles for women's access to management positions", funded within the National Plan for Scientific Research, Development and Technological Innovation; "The social representation of immigrant women in Castilla y León" financed by the Junta de Castilla y León; "Analysis of video games from the perspective of sexual difference: male and female roles and models" funded by the Ministry of Education and Culture. He participates as a scientific

Profesor Titular de la Universidad de León (España). Doctor en Ciencias de la Educación. Licenciado en Filosofía. Diplomado en Trabajo Social y Educación Social. Actualmente desarrolla su labor docente e investigadora en el campo de la educación intercultural, el género y la política educativa.

Sus últimas publicaciones: *Neoliberalismo educativo* (Octaedro, 2018), *La polis secuestrada: Propuestas para una ciudad educadora* (Trea, 2018), *La educación que necesitamos* (Akal, 2016), *Qué hacemos con la Universidad* (Akal, 2014) o *Desvelando la historia. Fuentes históricas coloniales y postcoloniales en clave de género con Mary Nash* (Comares, 2013).

Autor de "El género de la violencia en los videojuegos y el papel de la escuela" en la *Revista de Educación*; el libro *La cultura de género en las organizaciones escolares* y otros libros como *Decrecimiento y educación*, *Unidades Didácticas para la Recuperación de la Memoria Histórica*, o *La Globalización neoliberal y sus repercusiones en la educación*.

Ha dirigido y tomado parte en investigaciones de ámbito regional, nacional e internacional, destacando como director de la investigación "Motivaciones y obstáculos de acceso de la mujer a los puestos de dirección", financiada dentro del Plan Nacional de Investigación Científica, Desarrollo e Innovación Tecnológica; "La representación social de la mujer inmigrante en Castilla y León" financiada por la Junta de Castilla y León; "Análisis de los videojuegos desde la perspectiva de la diferencia sexual: roles y modelos masculinos y femeninos" financiada por el Ministerio de Educación y Cultura. Participa como consultor científico en investigaciones internacionales como "Sexualidade e Género no discurso dos media: implicações sócio-educacionais e desenvolvimento de uma perspectiva alternativa na formação de

consultant in international research such as "Sexuality and Gender in the media discourse: socio-educational implications and development of an alternative perspective in teacher training" (2008-2011) directed by the University of Aveiro (Portugal). He has also participated as a researcher in Projects of the National Plan of R + D + I "Incidence of the Integral Law against Gender Violence in the initial training of teachers" or the "Impact of communicative acts in the construction of new masculinities" As an activist, he is the Secretary of the Prometheus Association, Men for Equality in León, which promotes the involvement of men in the fight for equality and against gender violence; and National President of the Zero Macho Association, Men for the Abolition of Prostitution that denounces the complicity of men in this form of gender violence and proposes the Swedish solution for the eradication of this slavery of the 21st century.

profesores" (2008-2011) dirigida por la Universidad de Aveiro (Portugal). Ha participado también como investigador en los Proyectos del Plan Nacional de I+D+I "Incidencia de la Ley Integral contra la Violencia de Género en la formación inicial del profesorado" o el "Impacto de los actos comunicativos en la construcción de nuevas masculinidades"

Como activista es Secretario de la Asociación Prometeo, Hombres por la Igualdad de León, que promueve la implicación de los hombres en la lucha por la igualdad y contra la violencia de género; y Presidente nacional de la Asociación Zero Macho, Hombres por la Abolición de la Prostitución que denuncia la complicidad de los hombres en esta forma de violencia de género y proponen la solución sueca para la erradicación de esta esclavitud del siglo XXI.

Web: <http://educar.unileon.es>

Twitter: @EnriqueJDiez

Facebook: <https://www.facebook.com/enriquejdiez>

## Abstract | Resumen

### Gender And Media: Is Equality Possible With Current Video Games? | Género y Medios: ¿Es Posible La Igualdad Con Los Actuales Videojuegos?

La educación de las nuevas generaciones ya no depende solo de la familia y la escuela. Ha entrado un tercer actor social imprescindible para entender el modelo social que se está generando: los medios de comunicación. Actualmente se puede decir que los medios de comunicación son casi la primera fuerza que moldea una buena parte del imaginario colectivo de las futuras generaciones. Uno de ellos, los videojuegos, está influyendo poderosamente en este sentido.

A partir del análisis de los contenidos y de los valores que transmiten los videojuegos más vendidos, así como los que promueve la publicidad que los promociona, y la percepción que tienen los propios jóvenes que los utilizan, hemos llegado a la conclusión de que buena parte de estos videojuegos, diseñados con la finalidad comercial fundamental de obtener rentabilidad económica, tienden a potenciar valores contrarios a los que aseguramos promover desde la educación familiar o escolar: la violencia como estrategia de afrontamiento de los conflictos, la competitividad y el triunfo como metas incuestionables o el menosprecio hacia las personas débiles o diferentes. Este enfoque tiene que ver con que los videojuegos más comerciales y más jugados mayoritariamente están hechos fundamentalmente por hombres y para los hombres, reforzando el comportamiento y el papel del modelo de masculinidad tradicional.

Nos estamos socializando así en unos valores que impregnan de manera subliminal el inconsciente colectivo de nuestra sociedad. De ahí que se terminan asumiendo como "normal" en los esquemas de comprensión de la realidad, en los comportamientos y en las pautas de relación. La escuela, la familia, la sociedad en general, no puede permanecer pasiva ante este modelo de socialización. Ha de facilitar herramientas y estrategias para que sus jóvenes (hijos e hijas, alumnado o nuevas generaciones) sean capaces de comprender y analizar críticamente estos poderosos "juguetes".



## Félix López Sánchez

**Universidade de Salamanca | Espanha**

Full Professor of Psychology of Sexuality (Area of Evolutionary Psychology and Education) of the University of Salamanca. He has taught courses in numerous Spanish and Latin American Universities, is Doctor Honoris Causa by the University of San Marcos of Peru and has thirty years of recognized research as well as scientific publications. His favourite lines of research are sexual, emotional and social development: development and intervention programs. Among the most recent publications, in book format, are the following: *La sexualidad y el amor después de los 50* (2018); *Educación Sexual y Ética de las Relaciones Sexuales y Amorosas. Cómo Trabajar en Favor del Placer y el Bienestar* (2017); *Ética de las Relaciones Sexuales y Amorosas* (2015); *Amores y desamores: procesos de vinculación y desvinculación sexual-amorosos* (2009); *Necesidades en la Infancia y en la Adolescencia. Respuesta Familiar, Escolar Y Social* (2008); *Necesidades en la Infancia y adolescência* (2008); *Promoción del bienestar personal y social* (2007); *Desarrollo afectivo y social* (2006, reedición); *Educación sexual* (2005); *Educación sexual de los hijos* (2005); etc. He has numerous articles published in national and international scientific journals in his research areas. He held several positions as Director of Department, Director of the Institute of Educational Sciences of the University of Salamanca and President of the Comisión de Garantías de la Universidad de Salamanca.

Professor Catedrático de Psicología da Sexualidade (Área de Psicologia Evolutiva e da Educação) da Universidade de Salamanca. Ministrou cursos em numerosas universidades espanholas e latino-americanas, é Doutor Honoris Causa pela Universidade de San Marcos do Peru e tem trinta anos de pesquisa reconhecida, bem como publicações científicas. As suas linhas de pesquisa preferidas são o desenvolvimento sexual, emocional e social: programas de desenvolvimento e intervenção. Entre as publicações mais recentes, em formato de livro, encontram-se as seguintes: *La sexualidad y el amor después de los 50* (2018); *Educación Sexual y Ética de las Relaciones Sexuales y Amorosas. Cómo Trabajar en Favor del Placer y el Bienestar* (2017); *Ética de las Relaciones Sexuales y Amorosas* (2015); *Amores y desamores: procesos de vinculación y desvinculación sexual-amorosos* (2009); *Necesidades en la Infancia y en la Adolescencia. Respuesta Familiar, Escolar Y Social* (2008); *Necesidades en la Infancia y adolescencia* (2008); *Promoción del bienestar personal y social* (2007); *Desarrollo afectivo y social* (2006, reedición); *Educación sexual* (2005); *Educación sexual de los hijos* (2005); etc. Tem numerosos artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais nas suas áreas de investigação. Ocupou vários cargos como Diretor de Departamento, Diretor do Instituto de Ciências da Educação da Universidade de Salamanca e Presidente da Comisión de garantías de la Universidad de Salamanca.

**Abstract | Resumen****Sexual Education And Ethics Of Pleasure And Well-Being | Educación Sexual Y Ética Del Placer Y El Bienestar**

Hemos pasado de una moral sexual “judeo-cristiana”, represiva y sexofóbica, a una sociedad de mercado, en la que la sexualidad se nos ofrece como un producto más de consumo. El resultado es que la vida sexual y amorosa puede convertirse en un “campo de minas”, con sorpresas dolorosas o frustrantes.

Los nuevos mitos han sustituido a los antiguos mitos: de la monogamia al poliamor, de la represión a la necesidad de experimentar todo, etc.

He dedicado cinco años a hacer una investigación básica, una fundamentación de una posible ética del placer y el bienestar y una propuesta de un modelo de educación sexual, con unidades didácticas aplicables desde los 12 ó 14 años hasta la vejez.

El objetivo es fundamentar y proponer una ética, de las relaciones sexuales y amorosas, basada en principios universales, sobre los buenos usos de la libertad, porque la sexualidad humana tiene una especificidad: está en el REINO DE LA LIBERTAD: podemos y debemos tomar decisiones construyendo nuestra propia biografía sexual y amorosa. Por eso nuestro modelo de educación sexual se llama: BIOGRÁFICO Y ÉTICO.



**Abstracts of Roundtables |**  
**Resumos das Mesas Redondas**



## Roundtable 1 | Mesa redonda 1

### Issues We Do Not Dare To Put On Sexuality And Sexual Education | Questões Que Não Temos Ousadia Para Colocar Sobre Sexualidade E Educação Sexual



**Vasco Prazeres**

**Direção-Geral de Saúde, Lisboa | Portugal**

Licenciado em Medicina. especialista em saúde juvenil da Direção-Geral da Saúde. É Consultor de Medicina Geral e Familiar e Terapeuta Sexual pela Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica. É membro do Colégio da Competência em Sexologia da Ordem dos Médicos. Trabalha desde há muitos anos na Direção-Geral da Saúde, em programas de saúde sobre juventude, sexualidade e reprodução, género, prevenção da violência e comunicação. É Chefe de Divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde da Direção-Geral de Saúde, Responsável pela Área da Saúde dos Adolescentes na Direção-Geral da Saúde. É, atualmente, Coordenador do Núcleo sobre Género e Equidade em Saúde da Direção-Geral da Saúde, Coordenador da Comissão de Acompanhamento da Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco (ASCRJ) e da Ação de Saúde sobre Género, Violência e Ciclo de Vida (ASGVCV) e representante do M. da Saúde na Equipa de Análise Retrospectiva de Homicídio em Violência Doméstica - EARHVD

Vasco Prazeres é autor de várias obras do domínio científico e técnico, entre as quais *As Nossas Pequenas Superfícies* (1998), *Adolescentes, Pais e Tudo o Mais* (2002), *O Voo Desordeiro de Eros* (2008) e *Sexo a Quanto Obrigas* (2016). Tem ainda colaborado na imprensa com crónicas e outros textos, nomeadamente nas revistas *Pais & Filhos*, *Adolescentes!*, *Notícias Magazine*, *Caixa Woman* e *Máxima*.

#### **Abstract | Resumo**

#### **Not Even The Walls I Confess! | Nem Às Paredes Confesso!**

No domínio da sexualidade humana, nas múltiplas vertentes através das quais ela pode ser encarada, existem temas que continuam a ser de abordagem difícil. Tal facto revela-se, de forma bem marcada, sempre que se trata daquilo que tem tomado a designação de “educação sexual”.

Constituindo um conceito marcadamente polissémico, até nas múltiplas designações pelas quais ele é identificado pode ser detetada uma certa incomodidade quando se pretende atribuir-lhe uma denominação diversa. Não é difícil encontrar expressões como “educação para o amor”, “educação para os afetos”, “educação para os afetos e a sexualidade”, as quais constituem verdadeiros eufemismos criados de modo a descentrar da genitalidade o foco que a designação de “educação sexual” sempre parece implicar.

A tal dificuldade não é alheia a cultura prevalecente na sociedade ocidental, judaico-cristã, ancorada na moral e na noção de pecado e de interditos, os quais têm pautado as relações sociais entre homens, entre mulheres, entre homens e mulheres, marcando, ao detalhe, as relações diádicas e de intimidade.

A masculinidade e a feminilidade constituem, assim, verdadeiros mandatos concedidos às pessoas, consoante lhes é atribuído à nascença, ou o sexo masculino ou o sexo feminino.

Desses mandatos, para além dos papéis outorgados para os desempenhos em sociedade, constam igualmente guiões a serem seguidos, rigorosamente, naquilo que diz respeito às ligações diádicas, à intimidade e ao erotismo, mediante compromissos estritamente assumidos, pautados pela assimetria de género que os caracteriza.

Neste entendimento, as características estruturantes da vivência “de casal” regem-se por relações monogâmicas, duradouras (tendencialmente vitalícias), legitimadas pelos laços do matrimônio, em que a expressão da sexualidade se orienta para a procriação.

Desse modo, a “educação sexual” é vista como um conjunto de conhecimentos e preceitos de conduta que balizam as relações interpessoais, orientando-as para o cumprimento de tais preceitos, assimetricamente atribuídos a homens e a mulheres. Assim, verifica-se que uma parte substantiva dos programas de educação sexual tem sido marcada por tais ditames, os quais, em bom rigor, acabam por ser, de forma mais ou menos explícita, programas de “educação para a conjugalidade e para a reprodução”.

Não admira, pois, que os padrões relacionais, as manifestações de erotismo e as condutas sexuais que colidam com os preceitos supracitados e não sejam conducentes à procriação tornam-se, pelo menos, não recomendáveis. Até meados do Século XX, era comum apontar toda e qualquer prática sexual que não pudesse conduzir a uma fecundação como sendo uma “fraude conjugal” (para além de “fazer mal à saúde”...). Por isso, ainda hoje, as manifestações da sexualidade humana que não se enquadram neste perfil raramente são objeto da ação educativa, ou, sendo-o, tal acontece no sentido de procurar a repressão das mesmas.

Este tipo de “invisibilidades” em contexto de educação sexual diz respeito, nomeadamente, ao homoerotismo, à masturbação, ao coito interrompido, ao incesto ou à pedofilia. Os próprios discursos produzidos pela medicina e pelas ciências da saúde sobre a sexualidade humana têm-se mostrado impregnados de preceitos morais e, até, religiosos – de forma explícita e ostensiva até há décadas atrás. Nos dias que correm, tal alinhamento tende a ser mais sub-reptício mas, sempre, sob a capa de uma cientificidade a todos os títulos duvidosa.

É neste contexto de interditos que, com frequência, a expressão de formas de pensar e de agir menos consonantes com tais “regras” adquire uma certa marginalidade. Sendo objeto de auto culpabilização, de representações sociais pouco abonatórias, de omissão nas ações educativas e, frequentemente, de valoração negativa pela medicina, as pessoas tendem a rodear de segredo os próprios pensamentos e as ações que gravitam no universo de tais interditos.

“Nem às paredes confesso!”

No presente trabalho, procurar-se-á explicitar alguns destes aspetos.



**Paula Ribeiro**

### **Universidade Federal do Rio Grande (FURG) | Brasil**

É professora Titular do Instituto de Educação e professora dos Programas de Pós-Graduação: Educação em Ciências (Associação Ampla FURG/UFRGS/UFSM) e Educação Ambiental na Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Possui doutoramento em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2002), mestrado em Biociências pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (1991) e graduação em Ciências Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG (1985). Tem uma vasta experiência nas áreas de Ensino de Ciências, Biologia e Educação para a Sexualidade. É líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola - GESE, atuando principalmente nos seguintes temas: corpos, gêneros e sexualidades. Bolsista produtividade 1C do CNPq.

É autora de coautora de mais de 30 livros, 70 capítulos de livro, setenta artigos em revistas científicas, nomeadamente Saberes e (in)visibilidades dos corpos trans nos espaços educativos (2019); Trans (Formar) O Nome: Alguns Efeitos Do Nome Social E Da Alteração Do Nome Civil Na Vida De Sujeitos Trans (2019); A sexualidade nos cursos de licenciatura e a interface com políticas de formação de professores/as (2018);

Literatura juvenil contemporânea: representações de experiências homossexuais na escola (2018) e A homossexualidade feminina na literatura juvenil LGBTI (2018).

### **Abstract | Resumo**

#### **Traits And Verses Of Resistance: When The Themes Of Gender And Sexuality Enter In The School Space | Traços E Versos De Resistência: Quando As Temáticas De Gênero E Sexualidade Adentram O Espaço Escolar**

O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – Gese, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Brasil, através dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, busca investigar e questionar as assimetrias sociais em decorrência das configurações assumidas pelos gêneros, pelas classes, pelas raças/etnias e pelas sexualidades. Também busca promover ações que visam ao combate ao sexismo, ao racismo, misoginia, a homo, trans e lesbofobia, entre outras manifestações de preconceito e discriminação em diferentes espaços sociais, como a escola e a universidade. A partir dessa atuação, uma das ações do Gese é a Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero que tem como proposta contribuir para a promoção da equidade de gênero e a cidadania da população LGBTI+, através da produção e difusão de informações à comunidade sobre as questões relativas aos gêneros e às sexualidades, promovendo discussões acerca dessas questões para a minimização das representações e preconceitos atribuídos às mulheres e aos sujeitos LGBTI+. A Mostra é direcionada aos/as estudantes da Educação Básica das escolas públicas do município do Rio Grande/Rio Grande do Sul/Brasil, que enviam trabalhos nas categorias de desenhos, poesias e vídeos. Para a produção desses trabalhos os/as estudantes devem articular suas produções às seguintes temáticas: combate à violência contra mulheres e homens; enfrentamento à homofobia; promoção da equidade de gênero; promoção da cidadania LGBTI+; igualdade de direitos entre homens e mulheres; discriminação e prevenção ao HIV/Aids e drogas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um recorte das produções enviadas à Mostra Cultural, a fim de analisar e discutir as poesias e desenhos como estratégias de resistência. Para tanto, é importante destacar que estamos entendendo essas produções enquanto forças que resistem ao poder, estratégias de luta que possibilitam essa resistência. Então, tanto através da poesia, quanto por meio do desenho, os/as estudantes estão denunciando a violência vivida pelas mulheres e sujeitos LGBTI+, bem como estão anunciando que abordar temas de gênero e sexualidade na escola significa a arte de “poemar” dias melhores.



**Jorge Gato**

**Universidade do Porto, FPCE | Portugal**

É investigador no Departamento de Psicologia, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Tem doutoramento em Psicologia, Mestrado em Mestrado em Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental e Sistemática e licenciatura em Psicologia.

É autor e coautor em inúmeros capítulos de livro e artigos em revistas científicas internacionais, nomeadamente, Parenting desires, parenting intentions, and anticipation of stigma upon parenthood among lesbian, bisexual, and heterosexual women in Portugal (2019); Prospective parenting: sexual identity and intercultural trajectories (2019); How does sexual orientation influence intergenerational family solidarity?: an exploratory study (2019); Parentalidade LGBT e contextos diferenciais de desenvolvimento (2019); Estudo nacional sobre o ambiente escolar: jovens LGBTI+ 2016/2017 (2019).

**Abstract | Resumo****(Sexual) Education for All? School Environment for LGBTI Youth in Portugal | Educação (Sexual) para Todos/as? Ambiente Escolar para Jovens LGBTI em Portugal**

Portugal é um dos países mais igualitários da Europa no que diz respeito aos direitos das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexuais (LGBTI). Contudo, o contexto educativo formal caracteriza-se ainda por uma ausência de políticas e intervenções específicas que protejam os/as estudantes LGBTI. O Estudo Nacional sobre o Ambiente Escolar (ENAE), conduzido em 2016/2017 em Portugal, revelou que muitos/as jovens LGBTI percebem a escola como um local inseguro, no qual os insultos e outros comportamentos discriminatórios são frequentes. Pretende-se neste texto, por um lado, dar conta de algumas tendências gerais patentes neste inquérito; e, por outro lado, dar voz aos/às próprios/as jovens através de uma análise qualitativa dos seus relatos. A maior parte dos/as inquiridos/as reportou experiências de discriminação e identificou vários agentes de vitimização, nomeadamente professores/as, funcionários/as escolares e colegas. A falta de informação sobre orientação sexual, a identidade de género e as características sexuais foi também mencionada. Estes resultados sugerem que a segurança e o bem-estar dos/as jovens LGBTI nas escolas Portuguesas depende, para além de leis igualitárias, de fatores como a formação de professores/a e funcionários/as, currículos escolares que incluam a informação sobre a diversidade LGBTI, bem como intervenções mais localizadas e específicas.

**Roundtable 2 | Mesa redonda 2****Feminism, Transgenderity, Intersectionality and Education | Feminismo, transgeneridade, interseccionalidade e Educação****Ana Maria Brandão****Universidade do Minho, ICS | Portugal**

Doutorada em Sociologia, Mestre em Políticas e Gestão de Recursos Humanos e licenciada em Sociologia. É Professora no Departamento de Sociologia no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. É autora e coautora de vários artigos em revistas científicas internacionais e possui 20 capítulos de livros e 8 livros publicados, nomeadamente Uma Introdução à Abordagem Sociológica das Identidades (2015), Intersecções Identitárias (2012), E se tu fosses um rapaz? Homo-erotismo Feminino e Construção Social da Identidade (2010). Foi co-fundadora e co-coordenadora da Secção temática Sexualidade e Género da Associação Portuguesa de sociologia entre 2011 e 2018.

**Abstract | Resumo****Gender, Identities and Social Research: Stability and change | Género, Identidades e Investigação Social: Permanências e mudanças**

In recent decades, social research in the fields of gender and sexuality has been one of the most productive and innovative. Due to their multidimensionality, identity phenomena, currently clearly intersected by gender and sexuality and with an apparent tendency towards de-multiplication, have attracted the interest of different social sciences and sustained the emergence of various theoretical and methodological approaches. Some of these are often mixed with ideological positions and commitment to certain political agendas. The confusion between these two levels - the scientific and the ideological -, not always explicit and / or recognized, raises questions as to the extent to which they can effectively handle the phenomena they intend to study. One paradigmatic example is queer theory and its view of the relations between gender, desire, and identity as fluid, incoherent, and unstable in the face of an empirical reality that is far more prone to the consolidation of social categories and classifications. On the other hand, a certain propensity to enclose scientific reflection and research within disciplinary boundaries results in proposals that suggest the absence of an interdisciplinary view of identity phenomena. The recent proposals of the so-called intersectional approach seem to go precisely in this direction, especially if we look at them from a sociological

A investigação social nos domínios do género e da sexualidade tem sido, nas últimas décadas, uma das mais produtivas e inovadoras. Os fenómenos identitários, hoje claramente atravessados por aquelas variáveis e com tendência aparente para a desmultiplicação, pela sua pluridimensionalidade, têm atraído o interesse de diferentes ciências sociais e sustentado o surgimento de várias propostas teóricas e metodológicas. Algumas delas misturam-se frequentemente com posições de carácter ideológico e de compromisso com certas agendas políticas. A confusão entre estes dois níveis – o científico e o ideológico –, nem sempre explicitada e/ou reconhecida, levanta algumas questões, entre as quais a de saber até que ponto permitem, efetivamente, dar conta dos fenómenos que pretendem estudar. Um dos exemplos paradigmáticos disto é a teoria queer e a sua visão das relações entre género, desejo e identidade como fluidas, incoerentes e instáveis face a uma realidade empírica que se mostra bem mais propensa à consolidação de categorias e classificações sociais. Por outro lado, a propensão para o encerramento da reflexão e da investigação científica nas fronteiras disciplinares traduz-se no aparecimento de propostas que sugerem a ausência de uma visão interdisciplinar dos fenómenos identitários. As recentes propostas da chamada

point of view. The purpose of this paper is to discuss to what extent these - and other – theoretical proposals and their effects on operational research procedures have actually contributed to improve our understanding of identity phenomena or, on the contrary, contribute to limit the very possibility of researching them.

abordagem interseccional parecem ir, precisamente, neste sentido, especialmente se as olharmos do ponto de vista sociológico. Nesta comunicação, pretende-se discutir em que medida estas – e outras – propostas teóricas e os seus efeitos ao nível dos procedimentos operacionais de pesquisa têm, efetivamente, contribuído para melhorar a nossa compreensão dos fenómenos identitários ou, pelo contrário, contribuem para pôr em causa, no limite, a própria possibilidade de os investigar.



**María Victoria Carrera-**

**Universidade de Vigo | Espanha**

É doutorada em Ciências da Educação e Licenciada em psicopedagogia. É Professora na Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Vigo e tem como principais linhas de investigação: Educação para a igualdade e a promoção da diversidade sexual; convivência escolar e bullying, educação Intercultural e para Paz; educação sexual, sexualidade e Saúde. Participou em vários projetos de investigação, como por exemplo, Estudio del Maltrato Escolar Entre Iguales Desde La Perspectiva De Género; Bullying, Poder e Identidad: Una Perspectiva Integradora Desde El Género Y La Etnia; e (Ciber)Bullying, Heteronormatividad Y Etnocentrismo. Possui várias publicações como autora e coautora em revistas científicas nacionais e internacionais, nomeadamente: Performing intelligible genders through violence: bullying as gender practice and heteronormative control (2016); Spanish adolescents? attitudes toward transpeople: proposal and validation of a short form of the Genderism and Transphobia Scale. (2014); Pathologizing gender identity: An analysis of Spanish Law 3/3007 and its implications for diversity (2013); Bullying among Spanish Secondary Education Students: The role of gender traits, sexism and homofobia (2013); Toward a more comprehensive understanding of bullying in school settings (2011).

### **Abstract | Resumo**

#### **Trans-Inclusive Feminism and Queer Pedagogy | Feminismo Trans-Inclusivo Y Pedagogía Queer**

Esta comunicación parte de la premisa de que la heteronorma o matriz heteronormativa, que hace referencia a los discursos sociales sobre las identidades de género y se basa en la idea de dos sexos naturales, opuestos, jerárquicos y complementariamente heterosexuales, en los que se da un ensamblaje perfecto entre el sexo y la identidad de género, es el caldo de cultivo que da lugar a la violencia de género, que debe ser entendida más allá de la violencia que sufren las mujeres. Así, la matriz heteronormativa da lugar a la construcción de géneros inteligibles -hombre/masculino/heterosexual versus mujer/femenina/heterosexual- e ininteligibles -aquellos que transgreden los márgenes de la matriz, habitando identidades subversivas-, en las que se incluyen las personas intersex y trans\*, situadas incluso en el margen de los márgenes. Partiendo de esta premisa se presenta un análisis crítico del Feminismo Radical Trans-Excluyente, popularmente conocido como TERF (Trans-Exclusionary Radical Feminism), atendiendo a las aportaciones más beligerantes en el contexto internacional, así como a las



tensiones entre el Feminismo de la Igualdad y el Transfeminismo en España que han surgido en los últimos años, especialmente a raíz en las recientes jornadas “Política feminista, libertades e identidades” organizadas por la Escuela Feminista Rosario Acuña (Gijón, julio de 2019).

Tras este análisis, se propone el desarrollo de una práctica educativa feminista trans-inclusiva y Queer como privilegiada herramienta de cuestionamiento de la heteronorma, que interroga seriamente las categorías sexo-género-orientación sexual, más allá de las dicotomías esencializadoras, valorando otras posibilidades de ser y de posicionarse como ser humano. Esta pedagogía se enmarca en un paradigma sociocrítico de la educación y se orientada a la deconstrucción del carácter natural de las identidades sexuales, el rechazo a la heteronormatividad, la ruptura del binomio normal-anormal, y la fisura y desestabilización de los límites opresores de la identidad.



**Silvana Mota-Ribeiro**

**Universidade do Minho, ICS | Portugal**

É doutorada em Ciências da Comunicação. Professora Auxiliar do Departamento de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Leciona nas áreas da cultura e semiótica visuais, arte, moda e comunicação estratégica. Foi eleita coordenadora do Grupo de Trabalho de Género e Sexualidade da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Desenvolve investigação na área dos discursos de género, análise de imagem, semiótica social, multimodalidade. É autora e coautora de inúmeros artigos científicos, entre os quais: Comunicação e Arte (2017); “Respect” and “self-determination” women entrepreneurs’ identities and entrepreneurial discourses (2017); Discourses of heterosexuality in women's magazines, ads: Visual realizations and their ideological underpinnings (2014); Para além da superfície visual: os anúncios publicitários vistos à luz da semiótica social. Representações e discursos da heterossexualidade e de género (2012); O reino do casal heterossexual na publicidade: uma análise sociosemiótica das estratégias visuais e inscrições discursivas (2012).

### Roundtable 3 | Mesa redonda 3

### Sexuality and Aging | Sexualidade e envelhecimento



**Sofia von Humboldt**

**William James Center for Research; Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, ISPA| Portugal**

É doutorada em Psicologia, tem Mestrado em Psicologia da Saúde e licenciatura em Psicologia e em Organização e Gestão de Empresas. É investigadora no Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA), onde participou em vários projetos de investigação, nomeadamente: Sexual well-being in old age: A cross-cultural mixed-methods study and an intervention with community-dwelling older adults; Predictores do envelhecimento bem-sucedido de idosos; Adjustment to aging and subjective well-being in an older cross-national community-dwelling sample; O sentido interno de coerência em mulheres com mais de 74 anos com e sem diagnóstico de cancro da mama.

Possui 186 itens de produção técnica. Recebeu 4 prémios e/ou homenagens, entre os quais, Investigadora de Mérito no Congresso Nacional de Psicologia da Saúde (2014) e Best Presentation Award, European Congress of Psychiatry (2013). Atua na área de Ciências da Saúde. Nas suas atividades profissionais interagiu com 34 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos. Publicou como autora ou coautora de 39 artigos em revistas especializadas e 203 trabalhos em atas de eventos científicos, possui 9 capítulos de livros, com destaque para a Encyclopedia of Gerontology and Population Aging das Nações Unidas e 2 livros publicados, nomeadamente Conceptual and Methodological Issues on the Adjustment to Aging: Perspectives on Aging Well (2016).

#### **Abstract | Resumo**

#### **Sexual Well-Being in Advanced Adulthood | O Bem-Estar Sexual na Adulthood Avançada**

Background: Older adults who engage in sexual activities may benefit from increasing psychological and physical well-being, which may contribute to reduce a number of physical and mental health problems. Objectives: To analyze sexual well-being (SWB) in older adults' perspective and to examine the potential explanatory mechanisms of a SWB overall model, in an older cross-national sample. Method: Measures were completed, using a variety of appropriate methods, including demographics and interviews. Complete data were available for 326 older adults aged between 65-102 years. Data were subjected to content analysis. Representation of the associations and latent constructs were analyzed by a Multiple Correspondence Analysis (MCA). Results: The most prevalent response of the interviewed participants for SWB was "touching and caring" (18.0%). A three-dimension model formed by "care and well-being", "attractiveness, intimacy and touching", and "sexual

intercourse and pleasure” was presented as a best-fit solution for English older adults. SWB for Portuguese older adults were explained by a three-factor model: “health and desire”, “care, eroticism and affection” and “penetration sex”. Conclusions: The outcomes presented in this paper emphasized the need to explore the diversity of indicators of SWB among older adults and the cultural differences of a SWB model for older adults.

**Keywords:** Older adults; English; Multiple correspondence analysis; Portuguese; Sexual well-being.



**Feliciano Villar Posada**

**Universidade de Barcelona | Espanha**

É doutorado e licenciado em Psicologia. Foi professor na Universidad Rovira i Virgili e professor visitante na Universidad Católica de Nimega, na Holanda, e na Universidade de Oxford, Reino Unido. Desde 2003 é professor titular no Departamento de Psicologia Evolutiva e da Educação da Universidade de Barcelona, onde leciona, entre outras disciplinas “Adolescência, madurez e velhice”, “Bases conceituais do envelhecimento” e “Psicogerontologia”. É director del Mestrado Oficial en Psicogerontologia de la Universidad de Barcelona. Desenvolve projetos de investigação como membro do Grupo de Investigación em Gerontologia e em projetos do Ministério da Educação e Ciência e a nível da União Europeia, tendo como principais interesses de investigação “as relaciones intergeracionales: vínculos entre avós e netos”, “Educação e velhice” e “Identidade, adaptação e envelhecimento com sucesso”. É autor e coautor de mais de 120 artigos en revistas con revisión por pares, de entre elas cerca de 90 en revistas indexadas en el JCR (Web of Science) o no SJR (Scimago), nomeadamente: Envejecimiento positivo en las noticias: ¿el camino del infierno está empedrado de buenas intenciones? (2019); Positive ageing in the news: Is the road to hell paved with good intentions? (2019); Involving institutionalized people with dementia in their care-planning meetings: Impact on their quality of life measured by a proxy method: Innovative Practice (2019); Disclosing a LGB sexual identity when living in an elderly long-term care facility: Common and best practices (2019); Staff responses to residents exposing their genitals in public in long-term care settings: The gap between common and perceived best practices (2019); Fifty-five years of research into older people’s civic participation: recent trends, future directions (2019); Age-Discrepant Couples Involving an Older Adult: The Final Frontier of Ageism? Attitudes in Eight Latin American Countries (2019); Sexual expression and sexual practices in long-term residential facilities for older people (2019); Giving Them a Voice: Challenges to Narrative Agency in People with Dementia (2019); From University Extension Classrooms to Universities of Experience: The University of the Third Age in Spain (2019); Sexual expression and sexuality regulation in Spanish long-term care homes for the elderly (2019).

### **Abstract | Resumo**

**Sexuality in residences of major persons: What is the attitude of the professionals? | Sexualidad en residencias de personas mayores: ¿Cuál es la actitud de los profesionales?**

El capítulo presenta un programa de investigación y los resultados de dos estudios sobre la actitud y reacciones de los profesionales que trabajan en residencias respecto a situaciones de naturaleza sexual que se dan en ellas. En el primer estudio se exploran las reacciones, expresadas en una entrevista semiestructurada, de 53

profesionales ante situaciones en las que se plantean relaciones sexuales hetero y homosexuales entre residentes. Los resultados señalan las carencias y riesgos respecto al mantenimiento de derechos sexuales presentes en las instituciones en las que viven personas mayores, especialmente por lo que respecta a colectivos como las personas con orientación sexual diferente a la heterosexual. Los profesionales perciben la expresión sexual de los residentes como un problema ante el que tienen pocos recursos, y las respuestas escogidas son diversas, privilegiándose respuestas de prudencia excesiva. Se señalan posibles implicaciones prácticas de los resultados y vías de actuación para mejorar la atención en el ámbito de los derechos y necesidades sexuales.

## Roundtable 4 | Mesa redonda 4

### Masculinities and Femininities in the Media | Masculinidades e feminilidades nos media



**António Manuel Marques**

**Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal | Portugal**

É doutorado e mestre em Psicologia Social e Organizacional pelo ISCTE-IUL e licenciado em sociologia pela Universidade Nova de Lisboa. É Diretor da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), onde é Professor-coordenador.

Em quase 17 anos de atividade docente no Instituto Politécnico de Setúbal, a tempo integral e em dedicação exclusiva, António Manuel Marques integrou os conselhos técnico-científicos da Escola Superior de Educação (ESE/IPS) e da escola Superior de Saúde (ESS/IPS), foi subdiretor, vice-presidente do Conselho de Representantes da ESS/IPS e é membro atual do Conselho Geral do IPS.

Atua nas áreas da Sociologia, Psicologia, Ciências da Educação e Ciências da Saúde. Tem investigado e publicado nos domínios da sexualidade, masculinidade, saúde, envelhecimento, políticas de saúde e psicologia social do género. Publicou vários artigos em revistas especializadas, capítulos de livros e livros. Entre os livros publicados como autor ou coautor encontram-se as obras: "O que é a masculinidade" (2017); "Masculinidade e Profissões: discursos e resistências" (2011); "Educação Sexual na Escola: Guia para Professores, Formadores e Educadores" (2010); "Educação Sexual no 1º Ciclo: Guia para Educadores e Professores" (2010); "Gravidez na Adolescência. A perspectiva da paternidade" (2007); e a "As árvores de Deus e as suas flores" (1998). Publicou, ainda, duas obras de ficção: "A Imperfeição do Presépio" (2013) e "Entre as 9 e as 10" (2015).

#### **Abstract | Resumo**

#### **Masculinities: Speeches and Practices | Masculinidades: Discursos e Práticas**

As masculinidade(s), enquanto resultado da construção social, são entidades dinâmicas e, logo, mutáveis e diversas. Os discursos e as práticas atuais revelam aparentes mudanças na diversidade de representações da(s) masculinidade(s) e, ao mesmo tempo, a resistência de alguns traços essenciais da masculinidade hegemónica. Os media são um dos veículos de disseminação desses traços e, por isso, uma via de acesso aos discursos (incluindo os visuais) da vivificação da tradicionalidade e resistência à mudança social na hierarquização do género.



**Cristina Maria Coimbra Vieira**

**Professora Associada da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC)**

Cristina C. Vieira é psicóloga e doutorada em Ciências da Educação pela FPCE-UC, onde exerce funções docentes desde 1992, lecionando unidades curriculares de metodologia da investigação em educação aos três ciclos de estudos superiores. Os seus interesses de investigação englobam as questões de género e cidadania, em contextos educativos formais e não formais, e ao longo do ciclo de vida. É vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Fez parte das equipas autoras dos cinco Guiões de Educação Género e Cidadania publicados CIG, entre 2010 e 2017, e tem ampla experiência de formação de docentes. Fez parte do Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania que definiu a Estratégia Nacional em vigor. Faz parte do Conselho Nacional de Educação, em representação das ONG(M). É membro da Direção da Sociedade Europeia para a Investigação em Educação de Adultos e da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres.

**Abstract | Resumo**

**(Des) Codifying Media Information: Critical Autonomy from a Gender Perspective | (Des)Codificando a Informação dos Media: A Autonomia Crítica numa Ótica de Género”**

A informação veiculada pelos media não está isenta de estereótipos e de invisibilidades, podendo as mensagens emitidas reforçar preconceitos, inverdades ou criar mesmo a ilusão da reiterada homogeneidade das categoriais sociais e dos modos de ser e de estar em sociedade. Quando analisados os conteúdos mediáticos numa ótica de género, facilmente se depreende a atribuição de papéis e de comportamentos determinados a pessoas de ambos os sexos, nas notícias, na publicidade, nos vídeos, etc., em consonância com os modelos de socialização aprendidos e amplamente conhecidos. Nesta comunicação, o nosso objetivo é refletir sobre a necessidade de desenvolvimento da autonomia crítica não apenas nas pessoas, de diferentes idades, que “consomem” a informação dos media, mas também em quem produz tais conteúdos. A promoção da igualdade de género pode ter como forte aliado o uso dos media e, por isso, promover a literacia neste âmbito exige o fomento de uma consciência crítica sobre o modo como as desigualdades conducentes a discriminações costumam ser reforçadas pela maneira como as pessoas e os seus contextos de vida costumam ser representados, incluindo o uso da linguagem. A evolução social positiva é um mito e temos assistido a grandes retrocessos civilizacionais, sobretudo ao nível da garantia do respeito pelos direitos humanos. Embora não se excluam da análise outros referentes identitários, o foco da comunicação incidirá no género enquanto organizador das relações sociais e como grelha de leitura da realidade.

**Abstracts of Parallel Sessions  
(paper presentations) |  
Resumos das Comunicações  
paralelas**





**Theme A | Tema A**  
**Sexuality, Health and Human Rights**  
**| Sexualidade, Saúde e Direitos**  
**Humanos**



## **OC27 - Sexuality & Education: knowledge, attitudes and behaviors of future teachers | Sexualidade e Educação: conhecimentos, atitudes e comportamentos de futuros professores**

Filomena Teixeira - [filomena.tx@gmail.com](mailto:filomena.tx@gmail.com)

*Portugal, Escola Superior de Educação de Coimbra - Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores*

Ana V. Rodrigues - [arodrigues@ua.pt](mailto:arodrigues@ua.pt)

*Portugal, Universidade de Aveiro - Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores*

Diana Oliveira - [diana.oliveira@ua.pt](mailto:diana.oliveira@ua.pt)

*Portugal, Universidade de Aveiro - Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores*

Fernanda Couceiro - [fcouceiro@ua.pt](mailto:fcouceiro@ua.pt)

*Portugal, Universidade de Aveiro - Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores*

### **Abstract**

The visibility of sexuality on the health and education public policy agenda has been increasing in different countries. International organizations such as the WHO, the UNESCO, the UNICEF and the UNAIDS have contributed with proposals for a curricular approach for teacher and technician training in sexuality education (SE) in a perspective of human rights, gender and interculturality. In 2016/2017 we integrated a study on SE, involving 6 Higher Education Institutions (HEIs) with master's degree courses for kindergarten and primary education teachers, from 4 Ibero-American countries: Portugal, Spain, Brazil and Argentina. One of the five objectives of the study is to identify what knowledge, attitudes and behaviors about sexuality exist among future kindergarten and primary education teachers. The work presented in this communication focuses on that objective. Based on a qualitative-quantitative mixed model with a comparative analytical-descriptive orientation (Medina & Villar Angulo, 1995; Sampieri, 2003), an online questionnaire was applied in 2017 to students of the master's degree courses for kindergarten and primary education teachers of two Portuguese public HEIs. The results show that there are gaps in the scientific training of future professionals, as well as attitudes that may be reflected in their sexual behaviors. Investing in sexuality education is urgently needed, so HEIs cannot resign from this important function and must rethink the study plans of the master's degree courses for kindergarten and primary education teachers.

**Keywords:** Sexuality; Education; Future teachers.

## **OC48 - Perspecting Sexual Satisfaction: From concept delimitation to evidence synthesis | *Perspetivando a Satisfação Sexual: Da delimitação do conceito à síntese de evidências***

Carla BernardettSantos - [carlabernardettsantos@gmail.com](mailto:carlabernardettsantos@gmail.com)  
*Portugal, Universidade Fernando Pessoa*

Rute F.Meneses - [rmeneses@edu.ufp.pt](mailto:rmeneses@edu.ufp.pt)  
*Portugal, Universidade Fernando Pessoa*

### **Abstract**

Sexuality is a fundamental component of the human being, in all of his/her life, experienced and expressed in thoughts, intimacy, pleasure and relationships, influenced by social, biological, cultural factors, among others. Sexual satisfaction appears as an important component of sexuality, resulting from a subjective evaluation of the subject about his/her sexual activity, fundamental for his/her quality of life, sexual, physical and psychological health. The human sexual response is associated with sexual satisfaction, composed by a sequence of physical and emotional changes, defined, for example, by the EPOR model of Masters and Jonhson and by the DEOR model of Kaplan. However, these are linear models, more suited for men, after which comes up are circular model of Basson. In this context, sexual satisfaction models like the IEMSS - Interpersonal Exchange Model of Sexual Satisfaction of Lawrence and Byers, the ecological model of Henderson and the support theory to the new scale of sexual satisfaction of Stulhofer, Busko and Brouillard are worth mentioning. Even though consensus is still lacking in this area, research has been revealing several clinically relevant results. In this context, the present study aims to systemize the scientific literature on sexual satisfaction, in order to foster the development of new studies, needed for health care professionals better understand and promote sexual satisfaction through the life cycle.

**Keywords:** Sexual satisfaction; Sexuality; Human sexual response.

### **Resumo**

A sexualidade é uma componente fundamental do ser humano, em toda a sua vida, experienciada e expressa em pensamentos, intimidade, prazer, relacionamentos, influenciada por fatores sociais, biológicos, culturais, entre outros. A satisfação sexual surge como uma componente significativa da sexualidade, resultante duma avaliação subjetiva do indivíduo sobre a sua atividade sexual, fundamental na sua qualidade de vida, na saúde sexual, física e psicológica. A resposta sexual humana está associada à satisfação sexual, composta por uma sequência de alterações físicas e emocionais, definida, por exemplo, pelo modelo EPOR de Masters e Jonhson e pelo modelo DEOR de Kaplan. Contudo, estes são modelos lineares, mais adequados ao homem, após os quais surgiu o modelo circular de Basson. Como modelos conceptuais da satisfação sexual são de referir o IEMSS - Interpersonal Exchange Model of Sexual Satisfaction de Lawrence e Byers, o modelo ecológico de Henderson e a teoria de suporte à nova escala de satisfação sexual de Stulhofer, Busko, e Brouillard. Apesar da falta de consenso na área, a investigação tem revelado diversos resultados clinicamente relevantes. Neste contexto, com o presente estudo pretende-se sistematizar a literatura científica sobre satisfação sexual, de modo a facilitar o delineamento de novos estudos, necessários para que os profissionais de saúde possam compreender e promover a satisfação sexual ao longo do ciclo vital.

**Palavras-chave:** Satisfação sexual; Sexualidade; Resposta sexual humana.

## OC52 - Body perception in old age | Perceção do corpo na pessoa idosa

Ana Frias - [ana.carol.f.frias@gmail.com](mailto:ana.carol.f.frias@gmail.com)

*Portugal, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra; CIDTFF da Universidade de Aveiro*

Filomena Teixeira - [filomena@esec.pt](mailto:filomena@esec.pt)

*Portugal, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra; CIDTFF da Universidade de Aveiro*

Emília Magalhães - [eerodrigues@ipb.pt](mailto:eerodrigues@ipb.pt)

*Portugal, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança*

Ana Rita Trindade - [armtrindade@gmail.com](mailto:armtrindade@gmail.com)

*Portugal, Associação Reabilitar Alzheimer, Coimbra*

Cláudia Andrade - [claudia.m.andrade@live.com](mailto:claudia.m.andrade@live.com)

*United Kingdom, Beyond Limits, Plymouth, England*

Emilia Kramkowska - [emilka.kramkowska@wp.pl](mailto:emilka.kramkowska@wp.pl)

*Poland, Institute of Sociology - Department of Sociology of Knowledge and Education, University of Białystok*

### Abstract

Answering to the challenges that an aging population presents us, since Portugal has an aging rate of 159,4 elderly per 100 young (INE, 2019), implies active aging promotion, not only as an optimization process of health opportunities, but also as participation and security, in order to improve life quality during aging (OMS, 2005). Its approach must recognize the importance of human rights of elderly people and principles of their independency, participation, dignity and self-realization (Ribeiro & Paúl, 2016). The present communication publicizes the first results of the study «aging body perception by the elderly», still in development, inserted in a broader research (in Portugal and Poland). It tried to answer in an exploratory way to the question: «How elderly people attending senior academies see their aging bodies?», having inquired 19 elderly from two senior academies in the north of Portugal. Participants, mostly women (84%) in their middle 70's (70,74 years old), having 42% a secondary education diploma, state that they are people who take care of their bodies (95%); that elderly people nowadays have a greater concern about their appearance (89,5%); that their bodies are a biological reality (100%); and that today's focus on corporality is a challenge to all, not only to the elderly (84%). We invite to reflect about the body perception in old age having in mind Blessmann's (2004) distinction between body biological reality and its mental representation.

**Keywords:** Body; Health; Old age.

### Resumo

Responder aos desafios que o envelhecimento da população nos apresenta – tendo Portugal um índice de envelhecimento de 159,4 pessoas idosas por cada 100 jovens (INE, 2019) – implica a promoção do envelhecimento ativo, entendido como processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para a melhoria da qualidade de vida durante o envelhecimento (OMS, 2005). A sua abordagem deve reconhecer a importância dos direitos humanos das pessoas idosas e dos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e auto-realização (Ribeiro & Paúl, 2016). Esta comunicação divulga os primeiros resultados do estudo «perceção do corpo na pessoa idosa», ainda em curso e inserido numa investigação mais ampla (em Portugal e Polónia). De natureza exploratória, procurou responder à questão

«Como é que pessoas idosas que frequentam a universidade sénior veem o seu corpo?», inquirindo 19 idosas e idosos a frequentar 2 Universidades Séniores do Norte de Portugal. As e os participantes, com média de idades de 70,74 anos, maioritariamente mulheres (84%) com formação liceal/secundária (42%), consideram: ser pessoas que cuidam do seu corpo (95%); que as pessoas idosas atualmente têm 'preocupação com a sua aparência' (89,5%); que o corpo humano é 'uma realidade biológica' (100%); e que 'o enfoque atual na corporalidade é um desafio para todos/as e não apenas para as pessoas idosas'(84%). Convidamos à reflexão da perceção do corpo na pessoa idosa, implicando, com diz Blessmann (2004), a distinção entre realidade biológica do corpo e sua representação mental.

**Palavras-chave:** Corpo; Saúde; Envelhecimento.

## **OC54 - Women's Health and LGBT in Brazil: Gender Issues in Public Policy | Saúde da Mulher e LGBT no Brasil: Questões de Gênero nas Políticas Públicas**

Fernanda Lyrio Heinzemann - [fernandalheinz@gmail.com](mailto:fernandalheinz@gmail.com)  
Brazil, Universidade de São Paulo (USP) - Universidade do Porto (UP)

Mariana Fagundes de Almeida Rivera - [mariana.fagundes.rivera@gmail.com](mailto:mariana.fagundes.rivera@gmail.com)  
Brazil, University of São Paulo

Ianni Regia Scarcelli - [iannirs@usp.br](mailto:iannirs@usp.br)  
Brazil, University of São Paulo

### **Resumo**

Desde os anos 2000, o Ministério da Saúde no Brasil busca avançar no campo das políticas públicas em relação a gênero, a exemplo da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM e da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis. Partindo da noção de que "gênero" revela relações de poder estabelecidas histórica e socialmente, buscou-se discutir como esse conceito está articulado nessas políticas. Para tanto, utilizou-se referencial teórico, no campo da Psicologia Social, que propõe um recorte metodológico para subsidiar a formulação de questões quando se investiga o campo das políticas públicas. Percebeu-se que a PNAISM tem princípios genéricos em termos de humanização e qualidade do atendimento e objetivos que não especificam questões de opressão. Não há menção às mulheres trans, apenas às lésbicas, sugerindo uma perspectiva biologicista. Já a Política de Saúde LGBT parece atender questões muito gerais, de concepções também biologicizantes, focadas mais no combate a doenças do que na promoção de saúde. Concluiu-se que a ausência de debate conceitual sobre gênero nestas políticas reitera concepções biologicizantes e medicalizantes. Assim, resultam em ações e práticas de saúde que silenciam existências e impossibilitam o acesso a serviços públicos, reforçando condições para desigualdades de gênero. Uma reflexão ampla sobre gênero parece necessária na construção de políticas públicas que resultem em melhoria de saúde e vida da população.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; Psicologia social; Género; Brasil; Saúde.

## **OC71 - Trans(Gender) journeys in Portugal and Brazil: A critical intersectional feminist approach | Viagens Trans(Género) no Brasil e em Portugal: Uma aproximação feminista interseccional**

Liliana Rodrigues - [frdrigues.liliana@gmail.com](mailto:frdrigues.liliana@gmail.com)

*Portugal*, Centro de Psicologia da Universidade do Porto, FPCEUP, Universidade do Porto

Nuno Santos Carneiro - [NUNOSCARNEIRO@gmail.com](mailto:NUNOSCARNEIRO@gmail.com)

*Portugal*, Instituto Superior de Serviço Social do Porto: ISSSP

Conceição Nogueira - [cnogueira@fpce.up.pt](mailto:cnogueira@fpce.up.pt)

*Portugal*, Centro de Psicologia da Universidade do Porto, FPCEUP, Universidade do Porto

### **Abstract**

The history of the (bio)psychomedical studies on transsexualities is not new. Since the 1950s, it has been characterized by many attempts to classify people whose identities do not correspond to the gender assigned at birth (i.e. trans people). Along with these processes of categorization, the institutions and the social, political and scientific speeches have contributed to the discrimination and violence against trans people. Based on a perspective that is critical, feminist, trans, and intersectional, this PhD thesis aims to approach the (de)construction of the identities of trans people, while discussing the depathologization of transsexualities as a way to extend the human rights of these people.

Thirty five semi-structured interviews were carried out with people who self-identify as trans, transsexual, and transvestite, in Brazil and Portugal. The speeches of people participating in this study were organized according to the thematic analysis method (Braun & Clarke, 2006), which allowed seven main themes to emerge, namely: the processes of identity subjectivation, the perceptions on transsexuality(ies), the rights and the (non-)recognition of “human”, the intersectional matrix of oppressions, the (bio)psychomedical interventions, the (de)pathologization of transsexualities and the selfperception of support, as well as the (non-)acceptance after coming out. Carrying out this analysis has also allowed to explore processes of (de)construction of the trans identities, thus highlighting plural paths of crossing gender.

The main conclusions of this study include the diversity of the processes of identity subjectivation of the subjects, the affirmation of transsexuality(ies) as non-pathological, the existence of intersection between different oppressions, as well as the acknowledgement of the self-determination of identities and the need to adopt the proposals of depathologization of transsexualities.

Based on a commitment to social transformation, this thesis contributes to deepen the critical thinking on the experiences of trans people and the processes of exclusion to which they are subjected, while discussing the main needs and specificities of this social group in order to participate in the implementation of public policies and in the development of psychological positioning that promotes gender diversity and social justice.

**Keywords:** Human rights; Trans feminism; Intersectionality.

### **Resumo**

A história das abordagens (bio)psicomédicas sobre as transexualidades não é recente. Desde a década de 1950, ela tem sido caracterizada por tentativas várias de classificação das pessoas cujas identidades não correspondem ao sexo atribuído à nascença (i.e. pessoas trans). A par destes processos de categorização, as instituições e os discursos sociais, políticos e científicos têm contribuído para a discriminação e violência contra as pessoas trans. Sustentada por uma perspetiva crítica feminista trans interseccional, a presente tese de

doutoramento visa problematizar a (des)construção das identidades das pessoas trans, discutindo a despatologização das transexualidades como possibilidade de alargar os direitos humanos destas pessoas. Foram realizadas 35 entrevistas semiestruturadas a pessoas autoidentificadas como trans, transexuais e travestis, no Brasil e em Portugal. Os discursos dos/as participantes deste estudo foram sistematizados segundo a análise temática (Braun & Clarke, 2006), a partir da qual emergiram sete temas principais, a saber: os processos de subjetivação identitária, as percepções sobre a(s) transexualidade(s), os direitos e o (não-)reconhecimento do “humano”, a matriz interseccional de opressões, as intervenções (bio)psicomédicas, a (des)patologização das transexualidades e a auto-perceção de apoio e a (não-)aceitação após o coming out. A condução desta análise permitiu ainda explorar processos de (des)construção das identidades trans ressaltando, deste modo, trajetórias plurais de atravessamento de género.

Entre as principais conclusões do trabalho, destaca-se a variedade dos processos de subjetivação identitária dos sujeitos, a afirmação da(s) transexualidade(s) como não patológica, o conhecimento da interseção entre diferentes opressões, assim como o (re)conhecimento da autodeterminação das identidades e a necessidade de adoção das propostas de despatologização das transexualidades.

Baseada num compromisso com a transformação social, esta tese contribui para o aprofundamento da reflexão crítica acerca das vivências das pessoas trans e dos processos de exclusão aos quais estas estão sujeitas, ao mesmo tempo que problematiza as principais necessidades e especificidades deste grupo social a fim de contribuir para a implementação de políticas públicas e para o desenvolvimento de posicionamentos psicológicos promotores da diversidade de género e da justiça social.

**Palavras-chave:** Direitos humanos; Feminismo trans; Interseccionalidade.



## **OC75 - Feelings of protection regarding aids: what students from Manaus (Amazonas, Brazil) are saying | Sentimento de proteção em relação ao HIV/AIDS: o que dizem estudantes do ensino médio de Manaus (Amazonas, Brasil)**

Pedro Raimundo Mathias De Miranda - [pr\\_mathias@yahoo.com.br](mailto:pr_mathias@yahoo.com.br)  
*Brazil, Universidade Federal do Acre - UFAC/CAP*

Cleusa Suzana Oliveira De Araujo - [cleusasuzana.araujo@gmail.com](mailto:cleusasuzana.araujo@gmail.com)  
*Brazil, Universidade do Estado do Amazonas-UEA e do Programa REAMEC, Amazonas, Brasil*

Teresa Vilaça - [tvilaca@ie.uminho.pt](mailto:tvilaca@ie.uminho.pt)  
*Portugal, CIEC, University of Minho*

Carlos Alberto De Oliveira Magalhães Júnior - [juniormagalhaes@hotmail.com](mailto:juniormagalhaes@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade do Estado de Maringá- UEM, Brasil*

Graça Simões de Carvalho - [graca@ie.uminho.pt](mailto:graca@ie.uminho.pt)  
*Portugal, CIEC, University of Minho*

### **Abstract**

Behaviors that fight and prevent HIV/AIDS do not derive only from information and specific knowledge about HIV and AIDS. The main goal of this study was to understand the feeling of protection and/or vulnerability of students in relation to HIV/AIDS. Overall, 72 high school students, from two different schools (16.8-years-old mean age) in Manaus-Am, contributed to in this research by answering a questionnaire. In this research, only two questions about the feeling of protection in relation to aids were analyzed. Most of the students feel protected, because they use prevention methods, use or have the intention to use condoms, believe the information they have is enough and they do not live with people who have the disease. Those who do not feel protected say, amongst other things, that they do not know who has the disease and that there are other ways of transmitting HIV. The feeling of protection or vulnerability in relation to HIV/AIDS depends on a number of factors, amongst them, knowledge is important to raise awareness and generate behaviors of prevention against HIV/AIDS, though it is not the only one or the most important.

**Keywords:** Prevention; Sexually Transmitted Infection; Students; VIH; AIDS.

### **Resumo**

Atitudes de combate e prevenção ao HIV/AIDS não resultam somente de informações e conhecimento científicos sobre o HIV e a AIDS. O objetivo desse estudo foi compreender o sentimento de proteção e/ou vulnerabilidade de estudantes em relação ao HIV/AIDS. Participaram da pesquisa 72 estudantes do Ensino Médio (média de 16,8 anos) de duas escolas de Manaus – AM, que responderam a um questionário. Para este trabalho, foram analisadas apenas duas questões sobre o sentimento de proteção em relação a AIDS. A maioria dos estudantes se sente protegida, porque utilizam métodos de prevenção, usam ou têm intenção de fazer uso do preservativo, acreditam que as informações são suficientes e não convivem com pessoas que possuem a doença. Os que não se sentem protegidos afirmam entre outros, não saber quem possui AIDS e que, há outros meios de transmissão do HIV. O sentimento de proteção ou vulnerabilidade ao HIV/AIDS

depende de vários fatores, dentre esses, o conhecimento é importante para a conscientização e atitudes de prevenção contra a HIV/AIDS, mas não é o único e nem o mais importante.

**Palavras-chave:** Prevenção; Infecção sexualmente transmissível; Estudantes; VIH; AIDS.

**PR77 - Potentialities of the Portuguese Peer Education Project of the Portuguese Foundation “The Community Against AIDS” in prisons |  
Potencialidades do Projeto Nacional de Educação Pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra A Sida” em estabelecimentos prisionais**

Filomena Frazão De Aguiar - [caojporto@gmail.com](mailto:caojporto@gmail.com)

Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto

Alexandra Duque - [caojporto@gmail.com](mailto:caojporto@gmail.com)

Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto

Cláudia Coelho - [caojporto@gmail.com](mailto:caojporto@gmail.com)

Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto

Duarte Barros - [caojporto@gmail.com](mailto:caojporto@gmail.com)

Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto

Helena Vilaça - [caojporto@gmail.com](mailto:caojporto@gmail.com)

Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto

Isabel Sá - [caojporto@gmail.com](mailto:caojporto@gmail.com)

Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto

Teresa Vilaça - [tvilaca@ie.uminho.pt](mailto:tvilaca@ie.uminho.pt)

Portugal, CIEC, University of Minho

## Resumo

*Contextualização teórica.* As doenças sexualmente transmissíveis, nomeadamente o VIH/ SIDA, têm aumentado nos últimos anos e deve-se a múltiplos fatores, destacando-se entre eles as situações sociais de risco (económicas, educacionais e culturais) e os comportamentos individuais de risco, sobretudo relações sexuais desprotegidas e múltiplos parceiros (Caetano, 2009). A educação pelos pares na prevenção do VIH surgiu como uma alternativa à educação para a saúde tradicional, centrada no indivíduo, onde se procurava aumentar o conhecimento e a sua motivação para adotar hábitos e comportamentos saudáveis, pois estas abordagens estavam a mostrar-se pouco eficazes na promoção da saúde sexual e reprodutiva (Campbell, 2004; Price, & Knibbs, 2009). Os defensores da educação pelos pares argumentam que em vez da unidade de capacitação ser o indivíduo, tem mais sentido fazer a abordagem educativa centrada no grupo de pares, ou na comunidade, uma vez que a educação em sexualidade deve ser orientada para a ação de eliminação ou minimização das causas dos problemas, e essas causas estão estruturalmente ancoradas na comunidade (Vilaça, 2016). O Projeto Nacional de Educação pelos Pares, focado na sexualidade e prevenção do VIH/ SIDA,

da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, desenvolvido no âmbito do Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ), é desenvolvido a partir do diagnóstico das necessidades de formação do público-alvo e recorre a metodologias ativas e participativas que visam educar os/as adolescentes para uma vivência gratificante da sua sexualidade e prepará-los/as para assumirem o seu papel de “pares educadores” de colegas mais jovens. Esta educação pelos pares dirigida a alunos/as que frequentam o 3<sup>o</sup> ciclo do ensino básico é dinamizada, numa primeira fase, por jovens voluntários universitários de várias áreas científicas, organizados em Brigadas Universitárias de Intervenção (BUI).

*Questões/ objetivos de investigação:* Este estudo tem como principais objetivos: i) caracterizar as expectativas para o Projeto de Educação pelos Pares na Prevenção do VIH/SIDA dos/as participantes nas BUI; ii) caracterizar a sua opinião sobre o projeto no final da sua implementação.

*Metodologia.* Esse objetivo será atingido através da análise das respostas a um questionário inicial e outro final, exclusivamente com questões abertas, preenchido pelos participantes nas BUI do Projeto de Educação pelos Pares na Prevenção do VIH/SIDA, desenvolvido em catorze escolas do Porto, envolvendo 52 voluntários e 800 alunos. Estes questionários fazem parte da avaliação nacional do projeto, mas para esta comunicação apenas serão apresentados os resultados obtidos no Porto no ano letivo 2018/2019. Os dados foram tratados recorrendo à criação de um sistema de categorias indutivas. Posteriormente, foi analisada a frequência com que emergiu cada uma dessas categorias de análise nos dados recolhidos, que serão apresentadas em tabelas, juntamente com alguns excertos das respostas para a sua clarificação.

*Resultados.* Em relação às expectativas dos elementos das BUI inquiridos no início do Projeto de Educação pelos Pares, observou-se que a maior parte acreditava que iria aumentar as suas competências para utilizar metodologias pedagógicas ativas e ajudar os mais novos a ficarem capacitados para a prevenção do VIH/SIDA. Os principais motivos que os/as levaram a aderir ao Projeto foi ajudar os outros e desenvolver competências profissionais. Os principais resultados que a maior parte espera atingir com o desenvolvimento do Projeto são a nível do desenvolvimento pessoal e social dos/as adolescentes e da sua capacidade para se prevenirem da infeção pelo VIH.

No final do projeto, a maior parte dos inquiridos considerou que as suas expectativas no início do projeto foram atingidas, indicando um número residual das expectativas que não foram atingidas. Também foram indicados alguns constrangimentos que limitaram a implementação do projeto na escola. Para terminar, tendo em atenção a formação científico-pedagógica inicial e no contexto de trabalho, com a supervisão dos/as professores/as destacados pelo Ministério da Educação para o CAOJ, todos consideraram que quer a formação científica quer a formação pedagógica foi adequada.

*Conclusões e implicações.* Os resultados obtidos mostraram que o Projeto Nacional de Educação pelo Pares tem um impacto positivo na formação dos voluntários estudantes universitários como pares educadores e corresponde às suas expectativas de formação. Neste sentido, este projeto pode ser uma abordagem pedagógica eficaz na implementação efetiva da educação em sexualidade e prevenção do VIH/SIDA pelos pares em meio escolar.

**Palavras-chave:** Educação pelos pares; Prevenção do VIH/SIDA; Alunos; Sexualidade.

## **P19 - Sexuality of institutionalized older people with dementia - Attitudes of professionals | Sexualidade das pessoas idosas institucionalizadas com demência – Atitudes dos profissionais**

Maria Isabel Claro da Fonseca - [a34368@fcsaude.ubi.pt](mailto:a34368@fcsaude.ubi.pt)  
*Portugal, Universidade da Beira Interior*

Daniela Almeida - [danielalmeida@gmail.com](mailto:danielalmeida@gmail.com)  
*Portugal, Universidade da Beira Interior*

Rosa Afonso - [rmafonso@ubi.pt](mailto:rmafonso@ubi.pt)  
*Portugal, Universidade da Beira Interior*

José Martinez de Oliveira - [jmo@fcsaude.ubi.pt](mailto:jmo@fcsaude.ubi.pt)  
*Portugal, Universidade da Beira Interior*

Feliciano Villar - [fvillar@ub.edu](mailto:fvillar@ub.edu)  
*Spain, Universitat Barcelona*

### **Resumo**

A velhice é uma etapa do ciclo vital em relação à qual existem estereótipos relativamente a várias dimensões, entre as quais, a sexualidade, que é, frequentemente, desvalorizada, negada e até ridicularizada, sendo uma dimensão fundamental do bem-estar e qualidade de vida. As pessoas idosas institucionalizadas, principalmente as que apresentam demência, são um grupo com dificuldades acrescidas na vivência e expressão dos seus interesses sexuais devido à redução da autonomia e privacidade e dificuldades inerentes à patologia. As atitudes e o comportamento dos profissionais é um fator marcante na vivência da sexualidade na velhice.

O objetivo deste estudo é caracterizar atitudes de profissionais que trabalham em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI's) em relação à sexualidade de idosos institucionalizados com demência. Este estudo foi desenhado a partir do estudo desenvolvido por Vilar (2017), em Espanha, sendo aplicado o mesmo questionário que passou pelos processos de tradução e retroversão.

Participaram no estudo 401 colaboradores de ERPI's. Os dados foram tratados com o SPSS, versão 25, sendo usada a estatística descritiva e estatística inferencial.

Os resultados revelam a existência de dificuldades em lidar e de atitudes negativas em relação à sexualidade de utentes com demência. Os resultados sugerem a necessidade de se desenharem formações/intervenções/guidelines que dotem os profissionais de conhecimentos e estratégias que permitam que os residentes possam desfrutar da sua sexualidade.

**Palavras-chave:** Sexualidade; idosos institucionalizados; Demencia; Atitudes dos profissionais.

## **P62 - (Im)Possibilities of Sexual Assistance in Portugal | (Im)Possibilidades de Assistência Sexual em Portugal**

Ana Rocha Pinho - [psic.anapinho@gmail.com](mailto:psic.anapinho@gmail.com)  
*Portugal, University of Porto*

João Manuel De Oliveira - [joao.m.oliveira@gmail.com](mailto:joao.m.oliveira@gmail.com)  
*Portugal, Instituto Universitário de Lisboa*

Conceição Nogueira - [cnogueira@fpce.up.pt](mailto:cnogueira@fpce.up.pt)  
*Portugal, University of Porto*

### **Abstract**

People with disabilities have been seen as asexual and their sexual rights were often neglected. Despite the progresses made, in Portugal, scientific literature concerning sexuality of this population is scarce. Pinho and Nogueira's research (2017) showed that men with physical impairments resort to sex work. Nevertheless, most sex workers are unable to attend the preferences of this clients due to the lack of knowledge and feelings of embarrassment. As an alternative sexual assistance is a sexual service provided by trained professionals. The present research project aims to explore the (im)possibilities of sexual assistance in Portugal. Therefore, using a qualitative approach, we intend to interview people with disabilities, network support members and sex professionals. Narratives obtained will be analyzed using thematic analysis and results are expected to enlighten the potential of this service type in the independent sexual lives of people with disabilities.

**Keywords:** Sexual assistance; Sex work; Disability.

### **Resumo**

Pessoas com deficiências tem sido vistas como assexuais e os seus direitos sexuais negados. Apesar dos progressos, em Portugal, a literatura científica referente à sexualidade desta população é escassa. A investigação realizada por Pinho e Nogueira (2017) evidência que homens com incapacidades físicas recorrem ao trabalho sexual. Contudo, são referidas dificuldades em responder às preferências destes clientes devido à falta de conhecimento e desconforto sentido nos atendimentos. Uma alternativa é a assistência sexual, serviço prestado por profissionais com formação. O presente projeto de investigação pretende explorar as (im)possibilidades de assistência sexual em Portugal. Assim, através de uma abordagem qualitativa, serão entrevistadas pessoas com deficiências, redes de suporte e profissionais do sexo. Os dados obtidos serão alvo de análise temática, esperando-se que os resultados esclareçam as potencialidades deste serviço na vida sexual independente de pessoas com deficiências.

**Palavras-chave:** Assistência sexual; Trabalho sexual; Deficiência.

**P65 - Women's empowerment, gender-based violence and femicide: a health education intervention strategy | Empoderamento de mulheres, violência de gênero e feminicídio: uma estratégia de intervenção em educação para a saúde**

Luma Martins - [lumaenfermagemufpa@gmail.com](mailto:lumaenfermagemufpa@gmail.com)  
*Brazil, ESEC/ESTESC/IPC*

Filomena Teixeira - [filomena@esec.pt](mailto:filomena@esec.pt)  
*Portugal, ESEC/IPC e CIDTFF/UA*

Paulo Ribeiro - [paulo.rennes@unesp.br](mailto:paulo.rennes@unesp.br)  
*Brazil, UNESP/SP*

**Abstract**

The issue of violence against women and femicide is a complex and structural situation, and it is important to understand their contexts, concepts, and nuances so that effective prevention, protection and relief mechanisms, processes or systems can be developed through dissemination of information and awareness in the most diverse sectors of society: schools, companies, universities and even health institutions, especially in primary care, being Health Education an important and valuable instrument in this regard. Through an Intervention Strategy, it is intended to empower women, who have suffered violence or not, so that they can also train other women with awareness about gender violence and femicide. This will be the target population of the research project to be developed in the Master of Health Education. *Violência contra as Mulheres*

**Keywords:** Violence against women; Femicide; Empowerment; Health Education.

**Resumo**

A questão da violência contra as mulheres e feminicídio é uma situação complexa e estrutural, sendo importante compreender os seus contextos, conceitos, e nuances, para que desta forma, seja possível elaborar mecanismos, processos ou sistemas eficazes de prevenção, proteção e auxílio, através da disseminação da informação e conscientização, nos mais diversos setores da sociedade: escolas, empresas, universidades e até instituições de saúde, principalmente na atenção primária, sendo a Educação em Saúde um importante e valioso instrumento neste sentido. Através de uma Estratégia de Intervenção, pretende-se empoderar mulheres, que sofreram violência ou não, para que estas também possam formar outras mulheres com conscientização sobre violência de gênero e feminicídio. Esta será a população alvo do projeto de investigação a desenvolver no Mestrado em Educação para a Saúde.

**Palavras-chave:** Feminicídio; Empoderamento; Educação para a Saúde.

**Theme B | Tema B**  
**Sexuality, Gender, Diversity and**  
**Inclusion | Sexualidade, Género,**  
**Diversidade e Inclusão**





## OC21 - Love relationships between inmates: a heteronormative homosexuality? | **Relações amorosas entre reclusas: uma homossexualidade heteronormativa?**

Laura Canha - [laura\\_canha@hotmail.com](mailto:laura_canha@hotmail.com)  
*Portugal, University of Porto*

Alexandra Oliveira - [oliveira@fpce.up.pt](mailto:oliveira@fpce.up.pt)  
*Portugal, University of Porto*

### Abstract

Sexuality between female inmates is a poorly addressed issue in the scientific community. However, homosexual relationships in confinement have been considered a coping mechanism to deal with the deprivations of reclusion, being seen as situational homosexuality, and reproducing heteronormativity. This research aimed to understand the perceptions of inmates in intimate relationships, regarding their involvement, and specifically the motivations, gender roles, dynamics and meanings of the relationships. We used a qualitative methodology, via semi-structured interviews, with fifteen female inmates of a Portuguese prison, involved in loving relationships with other female inmates. The results show that only a minority of interviewees perceived their relationship as associated to situational factors or coping mechanisms. Most of them admit the possibility of maintaining their relationship after seclusion, and name love/passion and/or attraction as motivations for the relationship. Although these relationships may mirror heteronormative roles, the reproduction of these roles does not occur. We conclude that situational factors are not the focus of the establishment of these relationships, and that the reproduction of gender roles occurs only externally. Despite the specificities, the relationships are characterized by motivations and dynamics independent of context or sexual orientation. We hope that this study will allow a better understanding of these relationships and their benefits, and may lead to the improvement of life during imprisonment.

**Keywords:** Sexuality; Female imprisonment; Love relationships; Sexual orientation; Gender roles.

### Resumo

A sexualidade entre reclusas é um tema ainda pouco abordado na comunidade científica. Contudo, as relações homossexuais nas prisões têm sido consideradas um mecanismo de coping para lidar com as privações da reclusão, falando-se de uma homossexualidade situacional, e reprodutora da heteronormatividade. Esta investigação teve como objetivo conhecer as perceções de reclusas com ligações amorosas sobre o seu envolvimento, especificamente as motivações, os papéis de género, as dinâmicas e os significados das relações. Utilizámos uma metodologia qualitativa, com recurso a entrevistas semiestruturadas a quinze reclusas de um Estabelecimento Prisional português, envolvidas em relações amorosas com outras reclusas. Os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo. Os resultados mostram que apenas uma minoria das entrevistadas percecionou a sua relação como ligada a fatores situacionais ou mecanismos de coping. A maioria delas admite manter a sua relação depois da reclusão e nomeia o amor/paixão e/ou a atração como motivos para o relacionamento. Apesar destas relações poderem espelhar papéis heteronormativos, não se verifica a reprodução desses papéis.

Concluimos que os fatores situacionais não são o foco do estabelecimento das relações e que apenas exteriormente elas reproduzem os papéis de gênero. Apesar das especificidades, as relações caracterizam-se por motivações e dinâmicas independentes do contexto ou da orientação sexual.

Esperamos que este estudo permita uma melhor compreensão destas relações e seus benefícios e possa vir a conduzir à melhoria da vivência em reclusão.

**Palavras-Chave:** Sexualidade; Reclusão feminina; Relações amorosas; Orientação sexual; Papéis de gênero.

**OC22 – Significances attributed by educators for the dispute expressed in the 2014/ 2024 national education programme on removing the social markers from the difference | Significados atribuídos por educadores/as para a disputa expressa no plano nacional de educação 2014/2014 na retirada dos marcadores sociais da diferença**

Patrícia De Oliveira E Silva Pereira Mendes - [patpereiramendes@gmail.com](mailto:patpereiramendes@gmail.com)  
Brazil, UDESC

Gisele Adriana Maciel Pereira - [giselepemi@gmail.com](mailto:giselepemi@gmail.com)  
Brazil, UFPR Universidade Federal do Paraná

**Abstract**

The objective of this study is to investigate the significances attributed by educators for the dispute expressed in the 2014/2024 National Education Program - PNE on removing the social markers from the difference. The 2014/2024 PNE was approved in 2014 and brought on to the political and educational scene the dispute over the non-approval of the terms "emphasis in racial, regional equality, gender and sexual orientation equality". Such dispute placed under questioning within the education spaces those activities that prioritize emancipating sexual education work, as well as possible dialogs about gender and sexuality, making it necessary to investigate the way in which educators signify that approval: a) concerning the social markers of the differences and b) how they understand each one of those markers and their importance in an education process that would prioritize sexual education from an emancipating perspective. Brah (2006) and Miskolci (2014) indicate gender, generation, race/ethnicity as social markers. Social markers of the difference indicate where the individuals belong to socially. The understanding of those markers may corroborate the importance of the establishment of pedagogical practices that would promote equality, as well as conscientious, intentional sexual education aiming at emancipation, since as we are sexual beings, we are always each others' sexual educators (Melo & Pocovi, 2002). Along the methodological path of the exploratory study, questionnaires were applied containing semi-structured questions at five Basic Education Schools of the Municipal School System. We found in the study that most educators understand the school as a space that requires dialogue and emphasizes the promotion of equality, in the direction of overcoming inequalities.

**Keywords:** Racial and regional equality; Gender and sexual orientation equality; Social markers of the difference; "Gender ideology"; Emancipating sexual education.

## Resumo

Este estudo objetivou investigar os significados atribuídos por educadores/as para a disputa expressa no Plano Nacional de Educação - PNE 2014/2024 na retirada dos marcadores sociais da diferença. O PNE 2014/2024, aprovado em 2014, trouxe para o cenário político e educativo a disputa na não aprovação dos termos “ênfase na igualdade racial, regional, igualdade de gênero e orientação sexual”. Tal disputa colocou em questionamento, nos espaços educativos, as atividades que priorizam um trabalho de educação sexual emancipatória, bem como possíveis diálogos sobre gênero e sexualidade, tornando necessário investigar a forma como educadores/as significaram essa aprovação: a) no que concerne aos marcadores sociais das diferenças e b) a forma como compreendem cada um desses marcadores e sua importância em um processo educativo que priorize uma educação sexual numa perspectiva emancipatória. Brah (2006) e Miskolci (2014) indicam gênero, geração, raça/etnia, como marcadores sociais. Marcadores sociais da diferença indicam os lugares de pertencimento dos sujeitos socialmente. O entendimento desses marcadores pode corroborar a importância de se estabelecerem práticas pedagógicas que promovam a igualdade, assim como uma educação sexual consciente e intencional com vistas à emancipação, pois enquanto sujeitos sexuados somos sempre educadores e educadoras sexuais uns/umas dos/as outros/as (Melo e Pocovi, 2002). Na caminhada metodológica deste estudo exploratório, foram aplicados questionários com perguntas semi-estruturadas em cinco Escolas de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino. Constatamos no estudo que a maioria dos/as educadores/as compreende a escola como um espaço que precisa dialogar e enfatizar a promoção da igualdade, na direção da superação das desigualdades.

**Palavras-chave:** Igualdade racial e regional; Igualdade de gênero e orientação sexual; Marcadores sociais da diferença; “Ideologia de gênero”; Educação sexual emancipatória.

## **OC23 - “It’s the same, but it’s different” – Gender and same-sex intimate partner violence | ‘É igual, mas é diferente’ - Género e violência na intimidade entre pessoas do mesmo sexo**

Isa Correia de Barros - [isamcb@gmail.com](mailto:isamcb@gmail.com)  
Portugal, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

Ana Sani - [anasani@ufp.edu.pt](mailto:anasani@ufp.edu.pt)  
Portugal, Universidade Fernando Pessoa

Luís Santos - [lsantos@ufp.edu.pt](mailto:lsantos@ufp.edu.pt)  
Portugal, Universidade Fernando Pessoa

## Abstract

Gender issues related to intimate partner violence have been studied mostly in the context of heterosexual intimate relationships whose victims are women and the offenders men. Following a social constructionist perspective of gender – in which gender is understood as a social construct that manifests itself mainly in interactions and social relations, and in the structure of the society rather than in the individual self – the purpose of this study was to explore if, and how, gender and its related issues can be of relevance in same-sex intimate partner violence. Five cisgender participants – four women and one man – self-identified as victims of same-sex intimate partner violence were interviewed. Through the Content Analysis (Milas & Huberman, 1994)

of the data collected in the interviews, four major areas of interest were found: gender performativity; leaving the relationship; help-seeking; language markedly heteronormative used by the participants. It was concluded that, more than having a direct impact in the dynamics of the abusive relationship per se, gender can be important for the way victims and others perceive this form of violence; for the decision of leaving the abusive relationship; and for help-seeking. These results shed light upon the need to raise awareness for domestic violence in a non-heterosexual perspective.

**Keywords:** Intimate partner violence; Gender; Sexual orientation; LGB.

### Resumo

As questões de género relacionadas com a violência na intimidade têm sido maioritariamente estudadas no contexto de relações de intimidade heterossexuais, cujas vítimas são do sexo feminino e os agressores do sexo masculino. Partindo de uma perspectiva construcionista social de género – em que o género é entendido enquanto construto social que se manifesta não tanto no indivíduo em si, mas sobretudo nas interações e relações sociais, bem como na forma como a sociedade está estruturada - o propósito deste estudo foi o de explorar se, e de que forma, o género e as questões a si associadas podem ser relevantes nas situações de violência na intimidade entre pessoas do mesmo sexo. Foram entrevistadas cinco pessoas cis – quatro mulheres e um homem – que se auto-identificaram como vítimas de violência numa relação de intimidade com companheiro/a do mesmo sexo. Através da Análise de Conteúdo (Miles & Huberman, 1994) dos seus relatos foram encontradas quatro grandes áreas de interesse: performatividade de género; abandono da relação; procura de ajuda; e linguagem marcadamente heteronormativa utilizada pelas/os participantes. Concluiu-se que, mais do que ter um impacto directo na dinâmica da relação abusiva per se, o género pode revelar-se importante na forma como as vítimas e terceiros percebem a violência; na tomada de decisão para o abandono da relação abusiva; e na procura de ajuda. Os resultados deste estudo alertam para a necessidade de sensibilização social para a violência na intimidade baseada numa perspectiva não heteronormativa.

**Palavras-chave:** Violência na intimidade; Género; Orientação sexual; LGB.

## **OC24 – History and memory of women: implications of gender and sexuality on access and inclusion to higher education in Brazil. | Histórias e memórias de mulheres: implicações de gênero e sexualidade no acesso e inclusão ao ensino superior no Brasil**

Tatiane Da Silva Sales - [tatiane.ufma@gmail.com](mailto:tatiane.ufma@gmail.com)  
Brazil, Universidade Federal do Maranhão

### Abstract

This paper turns to an analysis of the life story of six women who lived the experience of change and struggle for higher education between 1950 and 1960, in Brazil-Maranhão. We highlight as the main documentary source the memories of these Brazilian women who had their higher education schooling and for that suffered multiple forms of violence since associated with the abandonment of the home, ventured into the unknown, defied what was considered 'good custom' in their families, and were accused by tangential aspects of their

social condition as women and their sexuality. The main objective of the interviews is to identify in life histories the difficulties to be able to continue formal schooling, seeking the power relations existing in the academic universe and also throughout the life trajectory, having as main background the experiences focused on the inclusion of gender and sexuality in higher education and their social relations. This work also implies in observing how the speeches of these women were organized and produced by them and others around them, paying attention to their body limitations, vigilance of their sexuality and essentialist readings about being a woman in Brazil, because this discursive formulation also informs us about their experiences. Therefore, we will use as methodological support the life story, understanding that it is a qualitative research method in a deeper relationship with small numbers of people and through the interview pursues a double strategy: the self-knowledge linked to knowing being and broad knowledge linked to the act of counting on the crossings of gender, sexuality and female social condition in Brazil, regarding access and inclusion in higher education. As theoretical foundation we use LOURO (2012), DELGADO (2010), BOURDIEU (2002), among others.

**Keywords:** Education; Genre; Sexuality; Inclusion.

### Resumo

Este trabalho volta-se para análise da história de vida de seis mulheres que viveram a experiência de mudança e luta pela escolarização em nível superior entre as décadas de 1950 a 1960, no Brasil-Maranhão. Destacamos como principal fonte documental as memórias dessas mulheres brasileiras que tiveram a sua escolarização de ensino superior e para isso sofreram múltiplas formas de violência desde associadas ao abandono do lar, se aventuraram pelo desconhecido, desafiaram aquilo que era considerado 'bom costume' em suas famílias, e foram acusadas por aspectos tangenciais da condição social de serem mulheres e de sua sexualidade. O objetivo principal das entrevistas é identificar nas histórias de vida as dificuldades para conseguir dar continuidade à escolarização formal, buscando as relações de poder existentes no universo acadêmico e também em toda a trajetória de vida, tendo como pano de fundo principal as experiências voltadas a inclusão de gênero e sexualidade no ensino superior e suas relações sociais. Este trabalho implica também em observar como os discursos destas mulheres foram organizados e produzidos, por elas e por outras pessoas ao seu redor, atentando para limitações de seus corpos, vigilância de sua sexualidade e leituras essencialistas sobre ser mulher no Brasil, pois esta formulação discursiva também nos informa sobre suas vivências. Para tanto, utilizaremos como suporte metodológico a história de vida, entendendo que se trata de um método qualitativo de pesquisa em uma relação mais aprofundada com pequena quantidade de pessoas e por meio da entrevista se persegue dupla estratégia: o autoconhecimento ligado ao saber ser e o conhecimento amplo ligado ao ato de contar-se com os atravessamentos de gênero, sexualidade e condição social feminina no Brasil, no que tange acesso e inclusão no ensino superior. Como fundamentação teórica utilizamos LOURO (2012), DELGADO (2010), BOURDIEU (2002), dentre outros.

**Palavras-chave:** Educação; Gênero; Sexualidade; Inclusão.

**OC26 - A meta-synthesis on the concept of hegemonic masculinity used as a resource for the study of male sexual behaviors. | Uma meta-síntese sobre o conceito de masculinidade hegemónica utilizado como recurso para o estudo dos comportamentos sexuais masculinos**

Rita Grave - [anaritaguerragrave@gmail.com](mailto:anaritaguerragrave@gmail.com)

*Portugal, Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto*

Teresa Teixeira - [teresa.r.f.teixeira@gmail.com](mailto:teresa.r.f.teixeira@gmail.com)

*Portugal, University of Porto*

Pedro Teixeira - [teixeira.pms@gmail.com](mailto:teixeira.pms@gmail.com)

*Portugal, Escola de Medicina da Universidade do Minho*

António Marques - [antonio.marques@ess.ips.pt](mailto:antonio.marques@ess.ips.pt)

*Portugal, Escola de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal*

Conceição Nogueira - [cnogueira@fpce.up.pt](mailto:cnogueira@fpce.up.pt)

*Portugal, Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto*

### **Resumo**

Na sociedade contemporânea ocidental os homens são subjugados pelo poder da masculinidade hegemónica. Por conseguinte, subsistem várias consequências nas suas vidas quotidianas, principalmente no que concerne à sexualidade. No entanto, poucas investigações foram desenvolvidas sobre o efeito da masculinidade hegemónica no comportamento sexual masculino. O objetivo deste estudo é aceder a narrativas sobre o modo como os homens vivenciam o comportamento sexual em relação com as normas dominantes de conduta masculina e heteronormativa, através da síntese interpretativa de estudos qualitativos que integram o conceito masculinidade hegemónica para estudar os comportamentos sexuais masculinos.

Foram analisados 13 artigos científicos sobre práticas e atividades sexuais de homens, integrantes das lentes explicativas da masculinidade hegemónica. Dos resultados destacam-se a coletividade masculina e a influência dos pares nas práticas sexuais, a heteronormatividade e a heterossexualidade compulsória, o sexo como um estatuto ou uma forma de performance da masculinidade, o sexo como poder e controlo, a objetificação da mulher, e a desvalorização da vitimação masculina nas práticas de sexo coercivo ou não desejado. Esta meta-síntese enfatiza a complexa relação entre a sexualidade masculina e a influência da masculinidade hegemónica, revelando importantes efeitos ao nível da saúde e do bem-estar nos homens. Além disso, destaca uma relação dinâmica que afeta não apenas os homens, mas também as/os seus/suas parceiras/os nas relações sexuais.

**Palavras-chave:** Comportamento sexual; Homens; Masculinidade hegemónica; Meta-síntese.

**OC36 - What do the productions on body, gender and sexuality in early childhood say in theses of educational and research institutions in Brazil? | O que dizem as produções sobre corpo, gênero e sexualidade na educação infantil em teses de instituições de ensino e pesquisa do Brasil**

Camila Rocha Cardoso - [camila.rochacardoso@gmail.com](mailto:camila.rochacardoso@gmail.com)

*Brazil, Universidade Federal De Goiás - Regional Catalão/ Universidade Federal De Uberlândia*

Elenita Pinheiro De Queiroz Silva - [elenitapinheiro@hotmail.com](mailto:elenitapinheiro@hotmail.com)

*Brazil, Universidade Federal De Uberlândia*

**Resumo**

Na Educação Infantil os dizeres e silenciamentos sobre corpo atravessam as vivências e a formação de meninos e meninas. Assim, é importante refletir e discutir os discursos sobre corpo, gênero e sexualidade, uma vez que estes tem operado na constituição de subjetividades de indivíduos que permeiam a escola. Para isso, objetivou-se mapear e refletir, produções de teses de doutorado, de instituições de ensino e pesquisa do Brasil, que trataram da temática corpo, gênero e sexualidade na Educação Infantil, e, a partir destas, apontar o que tem sido produzido na discussão dessa temática, evidenciando os objetivos, as instituições e região de abrangência destas, bem como o ano de publicação desses estudos. Foram encontrados 88 trabalhos, destes, 21 distribuídos em diferentes instituições e diante dos objetivos encontrados, conclui-se que as discussões relativas a corpo na Educação Infantil, são amplas, uma vez que se considera as investigações sobre corpo foi possível encontrar estudos que se ligam a experiências corporais diversas, podendo se entrelaçar ou não com as questões de gênero e sexualidade. Todavia, a produção acadêmico-científica, mapeada neste trabalho demonstra que as questões relativas a corpo que se entrelaçam com gênero e sexualidade tem sido contempladas no cenário nacional, o que é de suma importância para a produção de conhecimento diante do contexto político e social que vivemos atualmente em que emergem debates cada vez mais acirrados sobre os conflitos e perspectivas do trabalho dessa temática com crianças na Educação Básica.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Corpo; Gênero; Sexualidade.

## OC50 - Gender and science: between relations, affects and sorority | Gênero e ciência: entre relações, afetos e sororidade

Fabiani Caseira - [caseiraff@gmail.com](mailto:caseiraff@gmail.com)  
Brazil, Universidade Federal do Rio Grande

Joanalira Magalhães - [joanaliramagalhaes@gmail.com](mailto:joanaliramagalhaes@gmail.com)  
Brazil, Universidade Federal do Rio Grande

Paula Regina Ribeiro - [pribeiro.furg@gmail.com](mailto:pribeiro.furg@gmail.com)  
Brazil, Universidade Federal do Rio Grande

### Abstract

*Contextualization of the problem:* In 2013, the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) launches “Girls and Young People Doing Exact Sciences, Engineering and Computing”, aiming to select and financially support projects aimed at stimulating the formation of women in science, engineering, and computing, combating the evasion that occurs mainly in the early years and arousing vocational interest.

*Theoretical framework and objectives:* It is intended to analyze narratives of some / some project coordinators that were contemplated in this call, we established some connections with the field of feminist and gender studies, in its post-structuralist aspect.

*Methodology:* For data production and systematization we conducted a semi-structured interview. For data analysis we seek inspirations in Problematization, a theory-methodological tool, presented by Foucault, that allows us to look at the crystallized truths and seek to question them.

*Main Results:* Analyzing the narratives of the interviewees, we noticed that they had a great need to make visible the actions carried out in the projects, bringing up discussions about gender and science. One of the issues that appear to be important for the continuity of the actions, even after the Project was in force, by seven of the eight respondents, was the issue of the partnerships made, and the importance of the sorority among the researchers.

*Conclusions:* For many coordinators, we realized that it was not just another project, but served to arouse their interest in this theme and the need for continuity and visibility of their actions.

*Implications:* The purpose of the research proposal is to analyze the materials and speeches of the coordinators, in this sense, will make visible the actions, as well as the discussions held in Brazil about women in the exact sciences, engineering and computing.

**Keywords:** Gender; Science; Sorority.

### Resumo

*Contextualização do problema:* Em 2013, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lança “Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação”, com o objetivo de selecionar e apoiar financeiramente projetos que visem estimular a formação das mulheres nas ciências exatas, engenharias e computação, combatendo a evasão que ocorre principalmente nos primeiros anos e despertando o interesse vocacional.

*Enquadramento teórico e objetivos:* Pretende-se analisar narrativas de algumas/alguns coordenadoras/es de projetos que foram contemplados na referida chamada para tanto, estabelecemos algumas conexões com o campo dos estudos feministas e de gênero, na sua vertente pós estruturalista.



**Metodologia:** Para produção dos dados e sistematização realizamos uma entrevista semi estruturada. Para análise dos dados buscamos inspirações na problematização, uma ferramenta teoria-metodológica, apresentada por Foucault, que nos possibilita olhar para as verdades e buscar questioná-las.

**Resultados Principais:** Ao analisar as narrativas das/os entrevistadas/os notamos que as/os mesmas/os sentiam a necessidade de visibilizar as ações realizadas nos projetos, fomentando as discussões sobre gênero e ciência. Um dos assuntos que aparecem como importantes para a continuidade das ações, mesmo após a vigência do Projeto, por sete das/os oito entrevistadas/os, foi a questão das parcerias realizadas, e importância da sororidade entre as/os pesquisadoras/es.

**Conclusões:** Para muitas/os coordenadoras/es percebemos que não foi apenas mais um projeto, mas serviu para lhes despertar o interesse por essa temática e a necessidade de continuidade e visibilidade de suas ações.

**Implicações:** A proposta de pesquisa tem por finalidade analisar os materiais e as falas das/os coordenadoras/es, nesse sentido, visibilizar as ações, bem como as discussões realizadas no Brasil sobre mulheres na ciências exatas, engenharias e computação.

## **OC70 - Representations of female sexuality in Brazilian historiography: an analysis in Gilberto Freire's “Casa Grande e Senzala” | Representações da sexualidade feminina na historiografia brasileira: uma análise na obra “Casa Grande e Senzala” de Gilberto Freire**

Sirlene Mota Pinheiro Da Silva Sirlenem - [psirlenemp@hotmail.com](mailto:psirlenemp@hotmail.com)  
Brazil, Universidade Federal Do Maranhão

### **Resumo**

A construção do corpo da mulher brasileira e seu lugar na identidade nacional, analisada na obra de Gilberto Freyre (1989) Casa-Grande & Senzala constitui-se o objeto deste estudo, cujo objetivo foi compreender as representações racistas, sexistas, bem como da sexualidade e do corpo feminino na historiografia brasileira, apontando que desde o início da nossa história o colonizador foi o responsável por definir as qualidades anatômicas e estético-corporais das mulheres, segundo seus critérios e preferências sexuais. A partir da análise da obra, realiza reflexões sobre o ditado popular: “Branca para casar, mulata para foder e negra para trabalhar”. Assuntos como vida íntima, erotismo, adultério, prostituição e relações de gênero aparecem repetidamente e de forma pioneira na obra de Gilberto Freyre, mostrando-nos particularidades do processo de constituição de uma sexualidade à moda brasileira. O autor explora uma história social da sexualidade baseando-se nas relações sociais que aferem contornos à vida pessoal e íntima do período colonial no Brasil, destacando que as indígenas foram às primeiras mulheres a servirem ao empreendimento colonizador, auxiliando a povoar essa parte do mundo. Em seguida, nas fazendas, as mulheres escravizadas além de trabalharem muito, eram abusadas e violentadas sexualmente pelos senhores, feitores, visitantes e eram quem principiavam o moço, filho do senhor, na vida sexual, enquanto que a “mulata”, entendida como marca genuína da mulher brasileira, voluptuosa e sensual apareceu nos escritos de Freyre como a preferida para acalmar os desejos e os prazeres do corpo do colonizador, “macho e branco”.

**Palavras-chave:** Casa Grande & Senzala; Mulher; Sexismo; Racismo.

## **PR12 - Sexuality and Disability: A Look at Sex Education in an Institutional Context | Sexualidade e Deficiência: um olhar para a educação sexual em contexto institucional**

Isabela de Oliveira Florindo - [isabelaoliveira.florindo@gmail.com](mailto:isabelaoliveira.florindo@gmail.com)  
*Brazil, CRP*

### **Abstract**

It is understood from the literature that sexuality exists throughout the life of individuals, and is independent of the absence of disabilities. In this way, sexual education is understood as a way of guaranteeing sexual and reproductive rights, and the lack of information, myths and stereotypes, are examples of barriers faced by people with disabilities when it comes to sexuality.

The work in question aims to present perceptions regarding sex education by a psychologist in a non-profit organization, founded in 1965, which currently provides specialized care to approximately 430 people with physical, intellectual or multiple disabilities through the Educational and Therapeutic areas.

Such activities at the institution began in 2017 with the project "Guidelines on the sexuality of people with disabilities", approved by a Municipal Fund which finances projects from the perspective of child and adolescent rights, which aimed to address the issue of sexuality in an informative, emancipatory, de-stigmatizing and conscientious way.

In that year were held monthly meetings with about 300 children, adolescents and adults with disabilities, attended in the Educational area, divided into groups with elaborate activities according to age and understanding of the participants addressing issues such which : Human Body; changes in puberty; hygiene practice and self-care; reproduction and sexual health; Sexually Transmitted Infections (STIs) and prevention; teenage pregnancy; sexual violence; genre; gender diversity; project of life.

Concomitantly, in order to instrumentalize professionals (teachers, assistants, physiotherapists, speech therapists and occupational therapists) and family members to promote intentional sex education in the daily life of those enrolled, monthly groups were held, addressing themes related to the project objectives and the demands raised in the meetings , those being: sexuality and disability; myths; sexual violence; gender violence; forms of management with manifestations of sexuality; gender and sexual diversity.

The demand for the thematic was evident in all the public of the project, perceptible in actions that involved from the reception of anxieties and doubts even in interventions and clarifications that explain the evident lack of adequate information. The interest and involvement of the participants allowed the proposed themes to be addressed in a satisfactory manner. However, it is emphasized that to effectively achieve the goals and build an intentional sexual education quality, the work should be continued.

The project in question was not renewed, but sex education became engaged in broadly groups of teenagers, being the current focus on self-management, recognition of rights and autodefensoria. There were also occasional groups on sex education with relatives at their request. In addition, psychology follow-up demands began to appear in the Therapeutics area of the institution, as adolescents brought the theme of sexuality as a counterpoint to their physical limitations. In this way, sexuality and sex education have become present in the team case discussions, in the family counseling and counseling, in the groups of adolescents, gradually being understood - at institutional level - as an important aspect of the guarantee of rights.

Throughout 2018 and 2019 the search for Psychology's orientation regarding sexuality was continued. As far as families are concerned, there are constant complaints from the healthy development process permeated by taboos of the deficiency (masturbation, sexual and affective relationship), to serious situations of violations of rights such as sexual violence and domestic violence. As for the question of taboos, the speeches seem to indicate that the possibility of people with intellectual disabilities enjoying affective and sexual life in its fullness

has not yet been totally demystified. However, it is noteworthy that families have sought more information and management and are open to the guidelines. Regarding the violations of rights presented in the discourses of family members and adolescents, the strong maintenance of abusive relationships based on unequal gender relations within families is noted. In such cases, as well as dialogues seeking acceptance and demystification of education and gender relations, working in conjunction with the sociassistencial network of the Municipality will provide care and appropriate behavior.

In general, it is conceived the necessity of constant approach of the theme and promotion of space of listening, reception and orientation, in order to stimulate the empowerment of the subjects.

**Keywords:** Sexuality; Disability; Sexual Education.

### Resumo

Compreende-se a partir da literatura que a sexualidade se faz existente durante toda a vida dos indivíduos, e independe da ausência de deficiências. Deste modo, a educação sexual é entendida como forma de garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, sendo a falta de informação, os mitos e estereótipos, exemplos de barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência no que tange à sexualidade.

O trabalho em questão visa apresentar percepções relativas à educação sexual por psicóloga em uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1965, que atualmente oferece atendimento especializado à aproximadamente 430 pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla, através das áreas Educacional e Terapêutica.

Tal atuação na instituição iniciou-se em 2017 com o projeto “Orientações sobre a sexualidade das pessoas com deficiências”, aprovado por um Fundo Municipal que financia projetos na perspectiva dos direitos da criança e do adolescente, no qual objetivou-se abordar a temática da sexualidade de modo informativo, emancipatório, desestigmatizador e conscientizador.

No referido ano, realizou-se encontros mensais com cerca de 300 crianças, adolescentes e adultos com deficiência, atendidos na área Educacional, divididos em grupos com atividades elaboradas de acordo com a faixa etária e compreensão dos(as) participantes, abordando temáticas tais quais: corpo humano; transformações da puberdade; prática de higiene e autocuidado; reprodução e saúde sexual; Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e prevenção; gravidez na adolescência; violência sexual; gênero; diversidade de gênero; projeto de vida.

Concomitantemente, a fim de instrumentalizar profissionais (professoras, auxiliares, fisioterapeutas, fonoaudiólogas e terapeutas ocupacionais) e familiares para promover educação sexual intencional no cotidiano dos matriculados, realizou-se grupos mensais, abordando temáticas relacionadas aos objetivos do projeto e às demandas levantadas nos encontros, sendo: sexualidade e deficiência; mitos; violência sexual; violência de gênero; formas de manejo com manifestações da sexualidade; gênero e diversidade sexual.

A demanda pela temática mostrou-se evidente no que se refere a todo o público do projeto, perceptível em atuações que envolveram desde a acolhida de angústias e dúvidas até em intervenções e esclarecimentos que explicitam a evidente defasagem de informação adequada. O interesse e o envolvimento dos(as) participantes permitiu que as temáticas propostas fossem abordadas de forma satisfatória. Entretanto, destaca-se que para se alcançar efetivamente os objetivos propostos e construir uma educação sexual intencional de qualidade, o trabalho deve ser contínuo.

O projeto em questão não foi renovado, mas a educação sexual se fez acoplada nos grupos de adolescentes de forma ampla, sendo o enfoque atual na autogestão, reconhecimento de direitos e autodefensoria. Realizou-se também alguns grupos pontuais sobre educação sexual com familiares por solicitação destes. Além disso, começaram a surgir demandas de acompanhamento da Psicologia em atendimentos também na área Terapêutica da instituição, posto que adolescentes trouxeram a temática da sexualidade em contraponto com suas limitações físicas. Dessa forma, a sexualidade e a educação sexual tem se feito presente nas discussões

de caso em equipe, nos atendimentos e orientações familiares, nos grupos de adolescentes, passando paulatinamente a ser compreendida – a nível institucional – como importante aspecto da garantia de direitos. Ao longo de 2018 e 2019 manteve-se a busca por orientação da Psicologia quanto à sexualidade. No que tange às famílias, faz-se constante queixas relativas desde ao processo de desenvolvimento saudável permeado por tabus da deficiência (masturbação, relacionamento sexual e afetivo), até situações graves de violações de direitos como violência sexual e violência doméstica. Quanto à questão dos tabus, os discursos parecem indicar que a possibilidade de pessoas com deficiência intelectual desfrutarem de vida afetiva e sexual em sua plenitude ainda não foram totalmente desmistificadas. Contudo, faz-se notável que as famílias têm buscado mais informações e formas de manejo, demonstrando-se abertas às orientações. No que se refere à violações de direitos apresentadas nos discursos de familiares e adolescentes, nota-se a forte manutenção de relacionamentos abusivos, baseadas em relações desiguais de gênero, dentro das famílias. Nesses casos, além de diálogos buscando o acolhimento e desmistificação da educação e relações sexistas, trabalha-se em articulação com a rede sociassistencial do Município, a qual oferece atendimento e condutas cabíveis. De modo geral, concebe-se a necessidade de constante abordagem da temática e promoção de espaço de escuta, acolhimento e orientação, de modo a estimular o empoderamento dos sujeitos.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Deficiência; Educação sexual.

## **PR18 - (Re) thinking Gender at School: Report on Equality Awareness Actions | (Re)pensar Género na Escola: Relato de Ações de Sensibilização para a Igualdade**

Jorge Peixoto Freitas - [JorgePeixotoFreitas@gmail.com](mailto:JorgePeixotoFreitas@gmail.com)  
*Portugal, University of Porto*

Sara Isabel Magalhães - [saramagalhaes@fpce.up.pt](mailto:saramagalhaes@fpce.up.pt)  
*Portugal, CPUP; FPCE - Universidade do Porto*

Conceição Nogueira - [cnogueira@fpce.up.pt](mailto:cnogueira@fpce.up.pt)  
*Portugal, CPUP; FPCE - Universidade do Porto*

### **Resumo**

Vivemos numa sociedade atravessada por visões monolíticas e enviesadas face às representações de género, imersos em representações que perpetuam dicotomias e assimetrias de género e, em simultâneo, geram discriminações e violências face às pessoas com expressões consideradas não normativas. As crianças são particularmente suscetíveis a estas construções sociais e, apesar das escolas públicas em Portugal serem mistas, as atividades realizadas pelas crianças, bem como os interesses relatados, revelam persistentes diferenças e binarismos de género (Cardona et al., 2015). Neste contexto, a premência de ações de promoção de Igualdade de Género é assumida como prioridade governamental (ENIND, 2018) e domínio obrigatório em todos os ciclos de ensino (Cardoso et al., 2016; ENEC, 2017).

O projeto JOVIGUAL – Alianças de Jovens para a Igualdade de Género, tem como objetivo desenvolver atividades e dinâmicas de consciencialização para a Igualdade de Género. Neste contexto, desenvolveram-se ações de sensibilização no Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis, ao longo da Quinzena de Ativismo pela Igualdade de Género (QAIG), no âmbito dos projetos Erasmus+ e UNESCO, decorrida de 26 de novembro a 10 de dezembro de 2018. O interesse por parte da coordenação do Agrupamento, foi ainda redobrado, pela

relevância desta temática para complementar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Oliveira Martins et al., 2017) e pela possibilidade de integrar esta colaboração na implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (Cardoso et al., 2016).

De acordo com a adequação aos ciclos de ensino e à disponibilidade de todas as partes envolvidas nas atividades da QAIG foram calendarizadas 26 sessões/turmas do 3<sup>o</sup> ao 12<sup>o</sup> ano de escolaridade, num total de 495 estudantes. Cada sessão teve duração de cerca de 50 minutos, e os seguintes objetivos: a) diferenciar sexo e género; b) refletir sobre os papéis de género. Para 3<sup>a</sup> ciclo e Secundário trabalhou-se ainda o objetivo c) analisar categorias em torno do género e da sexualidade. Recorreu-se sobretudo ao método interrogativo, com o intuito de explorar perceções das/os estudantes sobre o que é ser homem/mulher e, ao mesmo tempo, refletir sobre a construção social de género, nestas faixas etárias.

Quanto ao procedimento: No 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> ciclo do EB, foi pedido às crianças que nomeassem uma característica de “mulher” e uma característica de “homem”, em dois “post-it” da mesma cor. Utilizando duas silhuetas humanas idênticas, as crianças decidiram arbitrariamente qual representaria a “mulher” e qual representaria o “homem”. De seguida, as respostas foram colocadas pelas crianças, na silhueta a que se reportavam. No 3<sup>o</sup> ciclo e Secundário, os/as estudantes utilizaram os telemóveis para responder, anonimamente, numa aplicação online configurada para este efeito. Foi solicitado que lendo a categoria “mulher”, indicassem 3 características que lhes ocorriam de imediato. Repetiu-se o procedimento para a categoria “homem”. Após todas/os estudantes terem respondido revelaram-se as respostas em forma de Wordcloud que destaca as características mais referidas.

Partindo das respostas obtidas debatemos e problematizamos assimetrias de género, desigualdades, discriminações e estereótipos, explorando-se também as conexões com as representações (sociais) de género. De forma global as/os próprias/os estudantes concluíram que a construção destas categorias – feminino/masculino - é grandemente influenciada por conceções socialmente veiculadas e construídas que ainda radicam em visões estanques e enviesadas - estereótipos de género -, mais do que pelas suas próprias vivências e interações sociais. No 3<sup>o</sup> ciclo e Secundário utilizando o recurso Biscoito de Género, refletiu-se ainda sobre as várias dimensões e categorias em torno do género, e como estas estão sujeitas a atitudes discriminatórias e/ou violentas.

O envolvimento das/os estudantes nas atividades merece especial destaque. A utilização do método interrogativo revelou-se especialmente ajustada, permitindo aferir a realidade envolvente, para de seguida a questionar, e refletir sobre as vivências individuais face a esta. Deste modo, estudantes de todas as idades identificaram representações de género e normas de condutas tácitas, que condicionam as suas vivências e que, de um modo mais global, constroem a Igualdade de Género. O seu entusiasmo e disponibilidade permitiu explorar representações e estereótipos nos quais se encontram imersas/os. Esta exploração cresceu na fase do debate, momento em que partilharam dúvidas, opiniões e experiências que tornou esta breve sessão, num espaço de questionamento e enriquecimento. A inserção destas sessões na QAIG permitiu ainda a potenciação dos resultados dado o desenvolvimento de uma rede de parcerias (JOVIGUAL, projetos Erasmus+, UNESCO, Equipa PES, disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e equipa docente) que sustentaram as ações.

As atividades foram avaliadas oralmente pelas/os docentes responsáveis e alunas/os que se encontravam nas sessões. Posteriormente a coordenação da QAIG, e o Conselho Geral do Agrupamento avaliaram a execução da ação como muito positiva recebendo nota de destaque. Este momento de reflexão e avaliação veio sustentar a rede de parcerias resultando na continuidade da colaboração.

Em suma, a comunidade escolar – docente e discente – mostra-se receptiva ao trabalho em Igualdade de Género, sendo que a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola veio a revelar-se uma mais-valia facilitando colaborações com projetos/entidades externas à escola. Esta abertura e envolvimento na escola permite um maior intercâmbio de conhecimentos e experiências - central para o

desenvolvimento académico e pessoal de alunas/os -, ao mesmo tempo que alarga e fortalece a rede de parcerias e de resposta à comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Igualdade de Género; Educação e Cidadania; Escola; Ações de sensibilização.

## **PR72 - Production of figurative videos of dilemmas that worry young people and their role in co-creating well-being in terms of sexuality and gender equality | Produção de vídeos figurativos de dilemas que inquietam os jovens e seu papel na co-criação de bem-estar ao nível da sexualidade e igualdade de género**

Ana Cunha - [anacunha2001@hotmail.com](mailto:anacunha2001@hotmail.com)  
Portugal, Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo

### **Resumo**

*O que foi feito?* Orientados pelos professores de cada conselho de turma, os alunos debatem temas/ problemas que mais os inquietam relativos ao seu bem-estar físico, social e mental. A súmula final de um trabalho realizado ao longo de cada ano letivo é traduzida na produção de pequenos vídeos para divulgar durante o Seminário Juvenil (apresentação pública de trabalhos do Projeto de Educação para a Saúde -PES), aberto à comunidade local, com periodicidade anual.

*Por que o decidiram fazer?* Segundo o Referencial de Educação para a Saúde (Direção-Geral da Educação), a Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. A promoção da educação para a saúde orientada para a ação é um dos pilares das Escolas Promotoras de Saúde.

*O que aconteceu?* É realizado um diagnóstico dos dilemas que mais inquietam os jovens deste agrupamento, através de um debate com o coordenador do PES de cada uma das turmas envolvidas. Cada turma seleciona a temática mais adequada ao seu contexto para ser trabalhada ao longo de cada ano letivo. Os problemas abordados são retratados em vídeo e divulgados durante o Seminário Juvenil aberto à comunidade local.

*Que aspetos correram particularmente bem?* Os alunos, intervenientes diretos no PES, têm revelado muito interesse e empenho na dinamização desta atividade. A qualidade e os temas abordados têm revelado muita qualidade. Tem-se denotado uma abertura, sucessivamente maior, por parte dos alunos, para partilhar os problemas que mais os preocupam.

*Que dificuldades foram encontradas e como foram ultrapassadas?* Esta atividade está direcionada, particularmente, aos alunos do ensino secundário. Este ciclo de ensino está muito focado na preparação académica para os exames nacionais. Este aspeto tem dificultado a gestão de tempo, por parte de alunos e professores, no sentido de se disponibilizarem e envolverem efetivamente no Projeto de Educação para a Saúde da Escola. Contudo, esta prática, iniciada há nove anos, tem perdurado no tempo e revelado um aumento de qualidade, graças ao sentido prático e à envolvimento direta dos jovens no PES.

*Como foi avaliado até que ponto estas práticas foram bem sucedidas?* Esta prática tem sido avaliada com base no número de discentes e docentes envolvidos, no empenho dos alunos e na qualidade dos trabalhos produzidos.

*O que se pode aprender com as práticas realizadas?* O Projeto de Educação para a Saúde é uma realidade nesta escola, porque os alunos são envolvidos diretamente na enunciação do problema a abordar e na produção de trabalhos (vídeos) para debater o tema e apresentar possíveis soluções. Denota-se que o facto de existir uma participação direta dos discentes no PES, há uma maior abertura dos mesmos para exporem problemas e procurarem apoio, na escola, para a respetiva resolução.

**Palavras-chave:** Educação para a Saúde; Sexualidade; Escola.





**Theme C | Tema C**  
**Body, Eroticism and Sexuality |**  
**Corpo, Erotismo e Sexualidade**



## OC11 - Sexuality and the stigma of fat body: a case study | Sexualidade e o stigma do corpo gordo

Ana Cláudia Bortolozzi Maia - [claudia.bortolozzi@unesp.br](mailto:claudia.bortolozzi@unesp.br)  
Brasil, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP

Tamires Giorgetti Costa - [tamiresgiorgetti@yahoo.com.br](mailto:tamiresgiorgetti@yahoo.com.br)  
Brasil, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP

### Abstract

Stigma is a socially conceived "mark" to evidence differences among people, in general, unfavorable in a culture. The historic construction of the body represents a "normal" model as of what would be healthy, beautiful, functional and productive, attributing to the fat body the stereotypes of fragility, negligence and disease. In addition, patterns of beauty and aesthetics influence even more the social depreciation of people that has a fat body, considered "deviant". This qualitative research, a case study, investigated the affective and sexual experience of two young people (one man and one woman) with a fat body, who participated in an interview and their reports were recorded and transcribed in full, for content analysis. The results were the categories: (1) fat identity - feelings and perceptions from social models; (2) stigmas related to being fat - perception of stereotypes and situations of prejudice; (3) sexuality related to being fat; (4) coping and overcoming: individuals behaviors and need for dialogue. Both made explicit the stigmatization and the perception of social prejudice in several scopes, mainly in childhood and adolescence and in the contexts of teaching. Moreover, they indicated the difficulties faced by the feelings of desire and attraction, reporting a late sexual practice, when compared to the others. Despite the limits of a case study, it is concluded that the experience of stigma of the fat body goes beyond the deviation of aesthetic standards, as it influences the construction of subjectivity and makes complex the experience of sexuality. It is indicated the need for interventions in sex education to minimize situations of exclusion that can generate emotional and social conflicts related to self-image and sexuality.

**Keywords:** Sexuality; Fat body; Stigma.

### Resumo

Estigma é uma "marca" concebida socialmente para evidenciar uma diferença das pessoas, em geral, desvantajosa em uma cultura. A construção histórica do corpo representa um modelo "normal" a partir do que seria saudável, belo, funcional e produtivo, atribuindo ao corpo gordo os estereótipos de fragilidade, negligência e doença. Além disso, padrões de beleza e estética influenciam ainda mais a desvalorização social das pessoas que têm um corpo gordo, considerado "desviante". Esta pesquisa qualitativa, estudo de caso, investigou a vivência afetiva e sexual de dois jovens (um homem e outra mulher) com um corpo gordo, que participaram de uma entrevista e seus relatos foram gravados e transcritos na íntegra, para análise de conteúdo. Os resultados foram as categorias: (1) Identidade de gordo (a) - sentimentos e percepções a partir de modelos sociais; (2) Estigmas relacionados a ser gordo (a) - percepção de estereótipos e situações de preconceito; (3) Sexualidade relacionada ao ser gordo (a); (4) Enfrentamento e superação: comportamentos individuais e necessidade de diálogo. Ambos explicitaram a estigmatização e a percepção do preconceito social em diversos âmbitos, principalmente na infância e adolescência e nos contextos de ensino. Além disso, indicaram as dificuldades diante dos sentimentos de desejo e atração, relatando uma prática sexual tardia, quando comparado aos demais. Apesar dos limites de um estudo de caso, conclui-se que a vivência do estigma do corpo gordo vai além do desvio dos padrões de estética, pois influencia a construção da subjetividade e

torna complexa a experiência da sexualidade. Indica-se a necessidade de intervenções em educação sexual para minimizar as situações de exclusão que podem gerar conflitos de ordem emocional e social relacionados à autoimagem e à sexualidade.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Corpo gordo; Estigma.

## **OC31 - Pornography, Subjectivity and Gender Violence | Pornografia, Subjetividade e Violência de Gênero**

Lais Landes Monteiro - [landes.lais@gmail.com](mailto:landes.lais@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Santa Úrsula*

Alexandra de Gouvêa Vianna - [alexandra.vianna@usu.edu.br](mailto:alexandra.vianna@usu.edu.br)  
*Brazil, Universidade Santa Úrsula*

### **Abstract**

Proposing to criticize the pornographic speech as a form of sexual liberation, the present study aims to scrutinize, from a psychoanalytical perspective, the role of pornography in the construction of desires, discourses and subjectivities, considering the culture and the crossings it imposes to the subject.

In order to understand the causality between pornography and gender-based violence, we sought data and statistical studies on the correlation between aggressive sexual behavior and pornography consumption. To discuss the effects of this consumption on the standardization of bodies, expressions, and sexual behaviors, we will begin with a parley between feminist anti-pornography authors such as Gail Dines, Chatherine MacKinnon and Andrea Dworkin, as well as authors opposed to the antipornographic movement such as Virginie Despentes and Paul Preciado, who understand pornography as a political movement capable of cross-cutting practices and identities.

If the construction of subjectivities overlaid by pornography as a source of sex education can cause physical and symbolic violence, we question whether trying to promote greater representativeness by producing non-hegemonic pornography is a viable path or if it is somehow captured by the objectifier consumption of bodies. Discussing the duality between autonomy and freedom of expression versus hate speech, the article does not consider a denouement to what should be done with pornography, but prefers to raise questions and foment the debate about violence against women and the subjective field in which it settles down.

**Keywords:** Pornography; Sexuality; Subjectivity; Gender-based violence.

### **Resumo**

Propondo uma crítica ao discurso da pornografia como forma de libertação sexual, o presente estudo busca esmiuçar, a partir de uma perspectiva psicanalítica, o papel da pornografia na construção de desejos, discursos e subjetividades, voltando-se para a presença do sujeito na cultura frente aos atravessamentos impostos pela mesma.

Visando entender a causalidade entre pornografia e violência de gênero, buscamos estudos estatísticos sobre a correlação entre comportamento sexual agressivo e consumo de pornografia. Para debater os efeitos deste consumo na padronização de corpos, expressões e comportamentos sexuais, iniciaremos com um debate entre autoras feministas antipornografia como Gail Dines, Chatherine MacKinnon e Andrea Dworkin, bem como

autores contrários ao movimento antipornográfico, como Virginie Despentes e Paul Preciado que entendem a pornografia como um movimento político capaz de transversalizar práticas e identidades.

Se a construção de subjetividades sobreposta pela pornografia como fonte de educação sexual provoca violências físicas e simbólicas, questionamos se a tentativa de promover maior representatividade produzindo uma pornografia não hegemônica é um caminho viável ou se, de alguma forma, acaba sendo capturado pelo consumo objetificador dos corpos. Discutindo a dualidade entre autonomia e liberdade de expressão versus discurso de ódio, o artigo não cogita encerrar uma solução para o que deve ser feito com a pornografia, mas sim suscitar questões e fomentar o debate sobre a violência contra a mulher e o campo subjetivo em que ela se estabelece.

**Palavras-chave:** Pornografia; Sexualidade; Subjetividade; Violência de gênero.

## **OC40 - University students from south of Brazil and sexting practice | Universitárias/os do sul do Brasil e a prática do sexting**

Caroline Amaral Amaral - [carolinefurgletras@gmail.com](mailto:carolinefurgletras@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal do Rio Grande – FURG*

Paula Regina Costa Ribeiro - [pribeiro.furg@gmail.com](mailto:pribeiro.furg@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal do Rio Grande – FURG*

Suzana da Conceição de Barros - [prof.suzanabarros ciencias@gmail.com](mailto:prof.suzanabarros ciencias@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal do Rio Grande - FURG*

### **Abstract**

Contextualization of the problem: in the spaces we were passing we listened to reports of young people and adults about sexting, which prompted us to look at sexting related to the university public.

Theoretical framework and objectives: to investigate the practice of sexting in the university context. Sexting is the sharing of sexual / sensual / erotic images, videos and / or texts through digital devices (Barros, 2014).

Methodology: 34-question online quiz application for university students. 456 students participated. We performed statistical and cultural analysis.

Main results: we found that 42% have practiced sexting; 33% sent to current or former partner; 24% shipping was done as a seduction; 56% believe the leaking sexting would influence their academic performance. About leakage leading to dropout, 45% responded that they had never thought about it, 27% denied it and 28% would drop out of the course.

Conclusions: Sexting is practiced as a form of seduction, however, students understand that non-consensual sharing of its contents would influence their academic performance.

Implications: the practice may lead to criminal leakage, among other forms of cyberbullying, and may generate psychosocial problems to those exposed.

**Keywords:** Sexting; Sexuality; Higher Education.

**Resumo**

*Contextualização do problema:* nos espaços que transitávamos escutávamos relatos de jovens e adultos a respeito do sexting, o que nos instigou olhar para o sexting relacionado ao público universitário.

*Enquadramento teórico e objetivos:* investigar a prática do sexting no contexto universitário. Sexting é o compartilhamento de imagens, vídeos e/ou textos sexual/sensual/eróticos através de dispositivos digitais (Barros, 2014).

*Metodologia:* aplicação de questionário online com 34 perguntas para as/os estudantes de uma universidade. 456 estudantes participaram. Realizamos análise estatística e cultural.

*Resultados principais:* verificamos que 42% já praticaram sexting; 33% enviaram para parceiro/a atual ou ex; 24% o envio foi feito como forma de sedução; 56% acreditam que o vazamento do sexting influenciaria no seu rendimento acadêmico. Sobre vazamento acarretar em abandono do curso, 45% responderam que nunca havia pensado sobre isso, 27% negaram e 28% abandonariam o curso.

*Conclusões:* sexting é praticado como forma de sedução, porém, estudantes compreendem que o compartilhamento não consensual de seus conteúdos influenciaria no seu desempenho acadêmico.

*Implicações:* a prática pode acarretar em vazamento criminoso, dentre outras formas de cyberbullying, podendo gerar problemas psicossociais a quem é exposto/a.

**Palavras-chave:** Sexting; Sexualidade; Ensino superior.

## **P66 - The body and female sexuality in a tale by of Julia Lopes de Almeida: a foucaultian analysis | Corpo e sexualidade feminina em um conto de Júlia Lopes de Almeida: uma análise foucaultiana**

Adrienne Kátia Savazoni Morelato - [adriennekatiadidi@bol.com.br](mailto:adriennekatiadidi@bol.com.br)  
Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

Patrícia Damiana Pereira Soares - [paguloba@yahoo.com.br](mailto:paguloba@yahoo.com.br)  
Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

Paulo Rennes Marçal Ribeiro - [paulo.rennes@unesp.br](mailto:paulo.rennes@unesp.br)  
Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

**Abstract**

The story “Under the Stars”, written by Julia Lopes de Almeida and published in 1903, is a text that subverts the logic of patriarchy, dealing with an unusual theme for the literature of the time: female sexuality. Almeida was a Brazilian writer who found space in the literary media of the time, but despite having a notoriety in her time, had her sex as a weight on her production, not being able to stay in the literary canon and her work had been forgotten. She idealized the ABL - Brazilian Association of Letters and could not be a member, because she is a woman entering her place: her husband. This tale becomes the basis for thinking about female sexuality from centuries ago, which had as its foundation, the contradictions of the institutionalization of morality that, even today, domesticate the common life and control the population, especially sexuality and behavior. of the women. Such a tale, within the framework of its time and, within the limits that a social role imposed on Julia, showed a way of being that did not constitute a current norm for women of that period. The analysis was performed in a multidisciplinary way, using the Foucaultian methodology, which will identify in these metaphors

the discourse of social treatment given to women of the time, examining possible triggers of punitivism and morality that drag on to the present day. It is concluded in this analysis how the language and the images that the author weaves about sexuality enhance the subjectivation, objectification and subjection, and may guide another view on the belle époque literature, in which the existence of a biopower influential, through the religious institution as controlling the life and sex of the subjects, punishes the body of the protagonist of the tale.

**Keywords:** Gender; Patriarchy; Sexuality; Júlia Lopes de Almeida, Female Author Literature.

### **Resumo**

O conto “Sob as Estrelas”, escrito por Júlia Lopes de Almeida e publicado em 1903, é um texto que subverte a lógica do patriarcado, tratando de um tema não usual para a literatura da época: a sexualidade feminina. Almeida foi uma escritora brasileira que conseguiu espaço nos meios literários da época, mas apesar de ter tido uma notoriedade em seu tempo, teve seu sexo como peso sobre sua produção, não sendo possível se manter no cânone literário e sua obra fora esquecida. Ela idealizou a ABL – Associação Brasileira de Letras e não pôde ser membro, por ser mulher entrando em seu lugar: o seu marido. Este conto se torna o suporte para pensar a sexualidade feminina deste entre séculos, o qual tinha como alicerce, as contradições da institucionalização da moral que, ainda nos dias de hoje, domesticam a vida comum e controlam a população, sobretudo a sexualidade e o comportamento das mulheres. Tal conto, dentro do quadro de sua época e, dos limites que um papel social impunha à Júlia, mostrou uma maneira de ser que não se constituía como uma norma vigente pra as mulheres daquele período. A análise foi realizada de forma multidisciplinar, utilizando a metodologia foucaultiana, que identificará nestas metáforas o discurso de tratamento social dado para as mulheres da época, perscrutando possíveis gatilhos do punitivismo e da moral que se arrastam até dias atuais. Conclui-se nesta análise como a linguagem e as imagens que a autora tece sobre a sexualidade realçam a subjetivação, objetivação e a sujeição, e podem nortear outra visão sobre a literatura de autoria feminina da belle époque, na qual, a existência de um biopoder influente, através da instituição religiosa como controladora da vida e do sexo dos sujeitos, pune o corpo da protagonista do conto.

**Palavras-chave:** Gênero; Patriarcado; Sexualidade; Júlia Lopes de Almeida, Literatura de Autoria Feminina.





**Theme D | Tema D**  
**Research and Practices in Sexuality**  
**and Sexual Education |**  
**Investigação e práticas em**  
**Sexualidade e Educação Sexual**



**OC02 - The discussion of the themes “sexuality” and “sexual orientation” in a public school in São Luís, Maranhão, Brazil | A discussão dos temas “sexualidade” e “orientação sexual” em uma escola pública de São Luís, Maranhão, Brasil**

Alderico Almeida - [segundosanttos@gmail.com](mailto:segundosanttos@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal do Maranhão*

Natarsia Amaral - [kmilaluso@hotmail.com](mailto:kmilaluso@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal do Maranhão*

Jackson Sá Silva - [prof.jacksonronie.uema@gmail.com](mailto:prof.jacksonronie.uema@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal do Maranhão*

Weyffson Dos Santos - [w\\_luso@hotmail.com](mailto:w_luso@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal do Maranhão*

**Resumo**

No Brasil, acompanhamos reportagens noticiando agressões sofridas por homens e mulheres que expõem sua identidade de gênero e orientação sexual em público, cientes dessa realidade, a escola surge como um espaço possível para transformação e reconstrução de uma sociedade que se estabelece em uma formação cultural e política de preconceitos e discriminação. Os objetivos desta investigação foram: analisar como a sexualidade e a orientação sexual são vivenciadas pelos alunos do Centro de Ensino “Liceu Maranhense” e ilustrar o quadro em que se encontra a discriminação sexual no contexto desta instituição escolar. Pesquisa qualitativa que utilizou-se da técnica de estudo de caso em que os dados foram coletados por dois métodos: a observação não participante e registros fotográficos de corredores, sala de aula e banheiros da escola. Para a discussão dos dados utilizou-se o método do materialismo histórico dialético. Práticas de discriminação e exclusão são acionadas quando os/as alunos/as assumem sua orientação sexual: por sua maneira de falar, andar ou vestir, dos risos quando se portam de maneira estranha; palavras do tipo “viado”, “qualira”, “sapatão” são vistas em todos os espaços da escola. Portanto este estudo aponta para a necessidade da interferência dos Governos e Gestões Municipal e Estadual para a minimização das violências sexuais e de gênero através de projetos que despertem um diálogo entre escola e comunidade sobre a temática de Sexualidade/Orientação Sexual bem com surgimento de planos e políticas que atendam a população mais vulnerável nas escolas como os LGBT’s.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Orientação Sexual; Exclusão.

## **OC05 - Preschool: Production of infantile cultures and (dis) constructions of gender in the spaces of interaction | Educação Infantil: Produção de culturas infantis e (des)construções de gênero nos espaços de interação**

Marília Frassetto de Araujo - marilia.frassetto@gmail.com Brazil

Célia Regina Rossi - [cregggina@gmail.com](mailto:cregggina@gmail.com)  
Brazil, UNESP

### **Abstract**

The present research aims to problematize the interactions among children, as well as children and teachers, seeking to identify the transgressions and submissions to the norms and standards of gender established by the school community and how are the processes of constructions and deconstructions of gender in children from 4 to 6 years of Piracicaba, SP - Brazil. The research aims to contribute to studies related to the production of children's cultures, revealing the aspects related to (re) interpretations of the process of (de) construction of gender relations outside the adult-centric perspective. It will be used in qualitative research methodology with elements of the ethnographic approach, in which data will be produced through participant observation, journaling, filming and semi-structured interviews. Through data analysis, already in progress, it is expected to reveal how the processes of constructions and deconstructions of gender (submissions and transgressions) are elaborated, besides identifying how this process of construction and deconstruction interferes in the pedagogical practices present in the child education. The elements related to the understanding of (re) interpretations of boys and girls in the face of the sexist constructions of inequalities will be presented, collaborating and giving subsidies for a new teacher education and childhood pedagogy.

**Keywords:** Gender relations; Preschool; Children's Cultures.

### **Resumo**

A pesquisa que se apresenta tem como objetivos problematizar as interações entre as crianças, assim como, crianças e professores/as, buscando identificar as transgressões e submissões às normas e padrões de gênero estabelecidos pela comunidade escolar e como são elaborados os processos de construções e desconstruções de gênero em crianças de 4 a 6 anos de Piracicaba, SP - Brasil. A pesquisa tem a finalidade de contribuir com os estudos referentes à produção das culturas infantis, desvelando as vertentes relacionadas a (re)interpretações do processo de (des)construção das relações de gêneros fora da perspectiva adultocêntrica. Utilizar-se-á na metodologia da pesquisa qualitativa com elementos da abordagem etnográfica, na qual os dados serão produzidos através da observação participante, de registros em diário, filmagens e entrevistas semi-estruturadas. Por meio de análise dos dados, já em andamento espera-se desvelar como são elaborados os processos de construções e desconstruções de gênero (submissões e transgressões), além de identificar como esse processo de construção e desconstrução interfere nas práticas pedagógicas presentes na educação infantil. Serão apresentados os elementos relativos a compreensão das (re)interpretações de meninos e de meninas frente as construções sexistas das desigualdades, colaborando e dando subsídios para uma nova formação docente e pedagogia da infância.

**Palavras-chave:** Relações de gênero; Educação Infantil; Culturas infantis.

## OC07 - Investigating the gender theme in science textbooks | **Investigando o tema gênero em livros didáticos de Ciências**

Marcos Duarte - [duartiifelipe@hotmail.com](mailto:duartiifelipe@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Jucenilde Oliveira - [jucenilde\\_oliveira@hotmail.com](mailto:jucenilde_oliveira@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Jackson Sá-Silva - [prof.jacksonronie.uema@gmail.com](mailto:prof.jacksonronie.uema@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Weyffson dos Santos - [w\\_luso@hotmail.com](mailto:w_luso@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

### **Resumo**

Gênero é objeto de investigação em vários âmbitos sociais como a família, a medicina, a religião, a mídia, e a escola. Dentro do ambiente escolar temos a construção de discursos sobre este tema, e um dos principais recursos que serve como aporte para isto são os livros didáticos de Ciências. A partir de seus textos, atividades e ilustrações a temática gênero vai sendo representada. Este trabalho apresenta os resultados de uma investigação qualitativa documental, tendo como aporte teórico os Estudos Culturais em Educação, realizada em dezesseis livros didáticos de Ciências do Ensino Fundamental Anos Finais (6<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup> ano), do ciclo 2014-2016, onde os objetivos foram: analisar as ideias sobre gênero difundidas; e problematizar os discursos veiculados. Seguindo as metodologias de Bardin (2011) e Minayo (2011), foram criadas duas categorias de análise: “corpo biológico” e “corpo sociocultural” que foram submetidas a leituras e posterior discussão. Os livros analisados apresentam pouco conteúdo acerca de gênero e estes, em maioria, têm uma perspectiva biológica, usando a fisiologia e anatomia para falar de gênero e sexo. A temática também é apresentada por um viés sociocultural, porém, estes aspectos são pouco visibilizados. O fato de o discurso biológico sobre gênero ser predominante nos livros prejudica a compreensão do tema como algo construído historicamente pela sociedade, e contribui na reprodução de estereótipos. Esta pesquisa pode servir para a construção de livros didáticos que possibilitem aos sujeitos o acesso a informações científicas e interpretações éticas do tema.

**Palavras-chave:** Gênero; Ensino de Ciências; Pesquisa Documental; Estudos Culturais em Educação.

## OC08 - Representations on gender in Biology textbooks | Representações sobre o tema gênero em livros didáticos de Biologia

Jucenilde Oliveira - [jucenilde\\_oliveira@hotmail.com](mailto:jucenilde_oliveira@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Marcos Duarte - [duartiifelipe@hotmail.com](mailto:duartiifelipe@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Jackson Sá-Silva - [prof.jacksonronie.uema@gmail.com](mailto:prof.jacksonronie.uema@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Weyffson dos Santos - [w\\_luso@hotmail.com](mailto:w_luso@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

### Resumo

O entendimento de corpo humano é resultado de um processo contínuo de ressignificações estabelecidas histórico-culturalmente e que ao atribuírem valores diferenciados aos corpos femininos e masculinos ditam padrões e os adequam para a sociedade. Essas construções sobre estes corpos também estão vinculadas aos artefatos culturais que produzidos em um determinado contexto sociocultural e histórico, carregam e perpetuam discursos e representações de variadas ordens. Com o aporte teórico-metodológico dos Estudos Culturais em Educação, esta pesquisa objetivou: Descrever, compreender e problematizar as ideias e representações de corpo feminino e masculino em livros de Biologia do Ensino Médio utilizados por escolas tradicionais da rede pública de ensino. Foram catalogadas três coleções de livros didáticos (2003-2013) em que se realizou o processo de análise de conteúdo de Bardin (2011) e categorização de Minayo (2011). As análises revelaram a predominância de conteúdos sobre o corpo feminino e masculino com perspectivas biológicas/naturalistas que perpassam pela organização destes dentro da estrutura social, não somente os diferenciando anatomicamente, mas, os distanciando socialmente nos papéis assumidos por eles, ou seja, trazendo-os com uma concepção de mundos inversos e desiguais. Assim, esta pesquisa possui uma crítica no campo do currículo pedagógico na discussão de temáticas como gênero e vem sinalizar a possibilidade de repensar esses conteúdos nos livros didáticos de Biologia a fim de vislumbrar conteúdos críticos, éticos e inclusivos ao abordarem temáticas transversais.

**Palavras-chave:** Corpo Feminino e Masculino; Livros Didáticos; Ensino de Biologia; Estudos Culturais em Educação.

## **PR09 - Crossing gender and sexuality in research and educational actions | Entrecruzando gênero e sexualidade na pesquisa e em ações educativas**

Sirlene Mota Pinheiro Da Silva - [psirlenemp@hotmail.com](mailto:psirlenemp@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal Do Maranhão*

Zeila Sousa De Albuquerque - [zeilaalbuquerque@hotmail.com](mailto:zeilaalbuquerque@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal Do Maranhão*

Tatiane da Silva Sales - [tatiane.ufma@gmail.com](mailto:tatiane.ufma@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal Do Maranhão*

### **Resumo**

Em se tratando dos estudos de gênero e sexualidades na educação, sabe-se que são inúmeras as dificuldades. Com isso, a busca por uma sociedade mais justa e sem discriminações constitui um grande desafio contemporâneo na construção de um espaço escolar que respeite e reconheça a pluralidade dos sujeitos que o formam, um lugar que veja a diversidade de que vivemos como um retrato da sociedade. Resultante das experiências vivenciadas no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade nas Práticas Educativas – GESEPE da Universidade Federal do Maranhão, este texto objetiva problematizar as relações de gênero e sexualidade nas discussões do Ciclo de Estudos do Grupo e em produções acadêmicas, das quais se destacam: as ações Projeto de Pesquisa Gênero e Sexualidade nas Práticas Educativas Maranhenses, desenvolvido com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão – FAPEMA e do Curso de Extensão Gênero e Sexualidade na Escola – GSE. Como aporte teórico para as discussões, destacam-se Michel Foucault (1999), Guacira Louro (1997), dentre outros/as que subsidiam a busca de alternativas para a desconstrução de mitos, tabus, preconceitos e discriminações sobre questões de gênero e da sexualidade. São problematizadas algumas das discussões e atividades realizadas pelo GESEPE, destacando-se que o grupo desenvolve atividades de estudo, pesquisa e extensão articuladas à produção científica voltadas à educação sexual, às questões de gênero, diversidade sexual, estudos feministas, violência de gênero, dentre outras.

**Palavras-chave:** Gênero; Sexualidade; Pesquisa; Curso de Extensão GSE.

## **OC10 - Approaches to sexuality education in regular primary school: review of articles published in RENBIO (2005-2018) | Abordagens de educação em sexualidade na escola básica regular: revisão dos artigos publicados na RENBIO (2005-2018)**

Jéssica Karine Marques - [jessica.jkm@gmail.com](mailto:jessica.jkm@gmail.com)  
*Brasil, UFSCar, Campus Araras*

Virginia de Souza Campos - [virginiadesouzacampos@yahoo.com.br](mailto:virginiadesouzacampos@yahoo.com.br)  
*Brasil, UFSCar, Campus Araras*

Isabela Custódio Talora Bozzini - [isabozzini@hotmail.com](mailto:isabozzini@hotmail.com)  
*Brasil, UFSCar, Campus Araras*

### **Abstract**

Sexuality Education is considered a learning right, and it should be present at schools, gaining more and more space, because talking about gender and sexuality is discussing about biology issues, emotional issues, violence prevention, tolerance and empathy, physical and mental health care etc. Unfortunately, sexuality education has been restricted to science and biology classes in Brazilian basic education. Because of this, we did a bibliographic survey in the Journal of Teaching of Biology (REnBio, in Portuguese) in Brazilian Society of Biology (SBEnBio) from 2005 to 2018, using the descriptors: gender; sexuality and sexual. Our intention was to identify the commonly used approach in this area in Basic Education and identify if there is an overcoming of the medical/biologizing approach linked to this area is Science Education. As a result of the search, we found a total of 66 articles. After reading the abstracts, we found 16 papers that fit the theme, focus of this study. The classification approaches used were: Medical/biological; Incipient Political and Critical Political. With this investigative work, we emphasize the need to overcome the Medical/Biological approach in science and biology teaching, as well as a greater commitment to justice and social transformation.

**Keywords:** Sexuality Education; Science Teaching; Sexuality Approaches.

### **Resumo**

A Educação em Sexualidade é um direito de aprendizagem. Nesse sentido, entendemos que ela deva estar presente nas escolas e ganhar cada vez mais espaço, pois ao falar de sexualidade e gênero estamos tratando não só de questões biológicas, estamos tratando também de questões emocionais, de prevenção à violência, de tolerância e empatia, de cuidados com a saúde física e mental, etc. Infelizmente a Educação em Sexualidade na educação básica brasileira tem ficado restrita, na maioria das vezes, às aulas de Ciências e Biologia. Por conta disso, entendemos que seria importante levantar quais abordagens relacionadas à sexualidade têm sido tratadas no Ensino de Ciências da Natureza para tanto, realizamos um levantamento bibliográfico na Revista de Ensino de Biologia (REnBio) da Sociedade Brasileira de Biologia (SBEnBio), no período de 2005 a 2018, utilizando os seguintes descritores: gênero; sexualidade e sexual. Nossa intenção foi de identificar as abordagens mais trabalhadas nesta área na Educação Básica e identificar se há uma superação da abordagem médica/biologizante atrelada à área no Ensino de Ciências. Como resultado desta busca, foram encontrados um total de 66 artigos. No entanto, após a leitura dos resumos, encontramos dezesseis trabalhos que tratam o tema na Educação Básica regular, foco deste estudo. As abordagens de sexualidade nesses trabalhos foram classificadas em Abordagem Médica/Biologizante; Abordagem Política Incipiente e Abordagem Política Crítica.



Entendemos a necessidade da superação da Abordagem Médica/Biologizante no Ensino de Ciências e Biologia e um maior comprometimento com a Justiça e a Transformação Sociais.

**Palavras chave:** Educação em Sexualidade, Ensino de Ciências, Abordagens de sexualidade.

## **OC16- Sexuality groups with adolescents: literature study | Grupos sobre sexualidade com adolescentes: estudo da literatura**

Domitila Shizue Gonzaga - [domitila.gonzaga@gmail.com](mailto:domitila.gonzaga@gmail.com)  
*Brazil, USP e UP*

Carla Guanaes-Lorenzi - [carlaguanaes@usp.br](mailto:carlaguanaes@usp.br)  
*Brazil, USP*

### **Abstract**

We deal with literature that works with the development of interventions with adolescents whose subject matter is sexuality and its consideration in the relational field. Objective: to describe literature studies about discursive practices with adolescents about sexuality, highlighting their objectives and methodological design. Method: We search for the following descriptors (in the singular and plural): sexual health or reproductive or gender or sexuality; and health professional or nurse or physician or doctor or practian or psychologist; and adolescent or teenager or girl or boy; and communication or discourse or talk or speech or conversation in the Web of Science and BVS databases to find scientific articles. After applying the inclusion and exclusion criteria, we analyzed nine articles that sought to investigate adolescent impressions about sexuality. Results: the articles are dated between 1998 and 2018, coming from eight countries. The authors unanimously selected gender-separated focus groups to explore how adolescents understand, play, and are influenced by themes such as sexuality, safe sex experiences, and gender relations. Concerning about methodology, the choices are both qualitative and mixed approaches. Discussion and Conclusions: the researches presented relate to conversations in groups, in which adolescents could freely express their sexuality, in transformative plural contexts. The authors were involved in the debate about gender in dealing with adolescent sexuality, and presented efforts to broaden the understanding of it, as well as the ways of constructing interventions, in propositional, unconventional ways, presenting gains in the insertion and involvement of the adolescents. (FAPESP, process n° 2016/25882-4; 2018/16490-0).

**Keywords:** Adolescents; Sexualities; Groups.

### **Resumo**

*Introdução:* dialogamos com literatura que versa a respeito do desenvolvimento de intervenções com adolescentes cuja temática é saúde sexual e reprodutiva e que a considera no campo relacional.

*Objetivo:* descrever como estudos da literatura têm sido desenvolvidos, em se tratando de práticas discursivas com adolescentes a respeito de sexualidade, especialmente seus objetivos e desenho metodológico.

*Método:* Procuramos pelos descritores (no singular e plural): sexual health ou reproductive ou gender ou sexuality; e health professional ou nurse ou physician ou doctor ou practian ou psychologist; e adolescent ou teenager ou girl ou boy; e communication ou discourse ou talk ou speech ou conversation nas bases de dados Web of Science e BVS para encontrar pesquisas em formatos de artigos. Depois de aplicados os critérios de

inclusão e exclusão, analisamos nove artigos que buscaram investigar as impressões de adolescentes sobre sexualidade.

*Resultados:* os artigos são datados entre as décadas de 1998 a 2018, provenientes de oito países diferentes. As autoras elegeram unanimemente grupos focais separados por sexo para explorar como adolescentes entendem, desempenham e são influenciadas/os por temas como sexualidades, experiências sexuais seguras e relações de gênero. No que diz respeito à metodologia, as escolhas são de abordagens tanto qualitativas quando mistas.

*Discussão e Conclusões finais:* as pesquisas apresentadas relatam sobre conversas em grupos, em que adolescentes puderam expressar livremente sua sexualidade, em contextos plurais transformadores. As autoras se implicaram no debate sobre gênero ao tratar sobre vivências das/os adolescentes acerca de sua sexualidade. Estes artigos apresentam esforços direcionados para ampliação da compreensão da sexualidade de adolescentes, pelos modos de construir intervenções, e pela postulação de metodologias e formatos de construção da intervenção propositivas e não convencionais, apresentando ganhos na inserção e envolvimento das adolescentes.

(FAPESP, processos n° 2016/25882-4; 2018/16490-0).

**Palavras-chave:** Adolescentes; Sexualidade; Grupos.

## **OC38 - Sexuality and spirituality in the elderly: A national systematic literature review | Sexualidade e espiritualidade nos idosos: Uma revisão sistemática da literatura nacional**

Rute F. Meneses - [rmeneses@ufp.edu.pt](mailto:rmeneses@ufp.edu.pt)

Portugal, FCHS/CTEC/OLD/FP-B2S - Universidade Fernando Pessoa

### **Abstract**

Clinical practice suggests that spirituality has an impact on sexuality, which is not always positive, although research reveals that it is associated with a better quality of life. Objective: To systematize the national literature on spirituality and sexuality in the elderly.

A systematic literature review was performed following the PRISMA. Using SciELO, Portugal collection, and the keywords (sex OR sexuality) AND (spirituality OR spirituality), 5 results were obtained on 3/9/19; with the keywords (sexual OR sexuality) AND (aging OR elderly) 7 were obtained on 5/9/19.

The analysis of title and abstract led to the exclusion of 6 articles because sexuality was not evaluated (all from the first search) and / or the study was not national. The analysis of the full articles confirmed that they were mostly about the association between sexuality and: quality of life (n = 2) and physical exercise (n = 1); beyond the analysis of the predictors of negative attitudes towards aging and sexuality in old age; identification of situations of sexual violence (among others); and reflection on the male-female relationship and female sexuality in rural areas.

The review, providing important data on the sexuality of Portuguese elderly and its correlates, with clear educational and clinical implications, did not provide information on its relationship with spirituality. Despite the limitations of the study, notably the use of a single database, the results suggest that the relationship between these variables needs to be explored, as the revised studies did not.

**Keywords:** Sexualidade / Sexuality; Spirituality; Aging; Systematic literature review.

**Resumo**

A prática clínica sugere que a espiritualidade tem impacto na sexualidade, nem sempre positivo, ainda que a investigação revele que está associada a melhor qualidade de vida. Objectivo: sistematizar a literatura nacional sobre espiritualidade e sexualidade nos idosos.

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura seguindo os PRISMA. Recorrendo à SciELO, colecção Portugal, e às palavras-chave (sexo OR sexualidade) AND (espiritualidade OR espiritual) acedeu-se a 5 resultados a 3/9/19; com as palavras-chave (sexual OR sexualidade) AND (envelhecimento OR idoso) acedeu-se a 7 a 5/9/19.

A análise do título e resumo levou à exclusão de 6 artigos porque a sexualidade não fora avaliada (todos da 1<sup>a</sup> pesquisa) e/ou não se tratava de um estudo nacional. A análise dos artigos na íntegra confirmou que estes eram maioritariamente sobre a associação entre sexualidade e: qualidade de vida (n=2) e exercício físico (n=1); para além da análise dos preditores das atitudes negativas face ao envelhecimento e sexualidade na 3<sup>a</sup> idade; identificação de situações de violência sexual (entre outros); e reflexão sobre a relação homem-mulher e sexualidade feminina em meio rural.

A revisão efectuada, fornecendo dados importantes sobre a sexualidade de idosos Portugueses e seus correlatos, com claras implicações educacionais e clínicas, não facultou informações sobre a relação desta com a espiritualidade. Apesar das limitações do estudo, nomeadamente o recurso a uma única base de dados, os resultados sugerem que urge explorar a relação entre estas variáveis, já que os estudos revistos não o fizeram.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Espiritualidade; Envelhecimento; Revisão sistemática da literatura.

## **OC45 - Sexual Satisfaction and Personality Traits: Analysis of Your Relationship in College Students | Satisfação Sexual e Traços de Personalidade: Análise da sua relação em estudantes universitários**

Carla Bernardett Santos - [carlabernardettsantos@gmail.com](mailto:carlabernardettsantos@gmail.com)  
Portugal, Universidade Fernando Pessoa

Ana Carina Peixoto - [anacarinapeixoto.psic@gmail.com](mailto:anacarinapeixoto.psic@gmail.com)  
Portugal, Universidade Fernando Pessoa

Rute F. Meneses - [rmeneses@ufp.edu.pt](mailto:rmeneses@ufp.edu.pt)  
Portugal, Universidade Fernando Pessoa

**Abstract**

*Introduction:* Sexuality is a fundamental dimension of the human being, experienced and expressed in various ways and influenced by a multitude of factors. Sexual satisfaction, being a significant component, acquires a progressive relevance in research, in which personality traits have been insinuation themselves as significant correlates and predictors.

*Objectives:* To analyze the relationship between sexual satisfaction and personality traits, and to verify whether personality traits predict the dimensions of sexual satisfaction in a sample of higher education students.

*Method:* In this cross-sectional and correlational study, after all the necessary authorizations were obtained, the NSSS - New Sexual Satisfaction Scale (Pechorro et al., 2015) and the NEO-FFI (Lima & Simões, 2000) were

administered to 200 students from three colleges of Northern Portugal, with an average age of 23, 64 years (SD=7.57; 18-66).

*Results:* Personality traits correlated and predicted the dimensions of sexual satisfaction (explaining between 7.7% and 13.4% of its variance), with significant correlations between Neuroticism (negative) and Extroversion (positive) and Self-Centering and Total Sexual Satisfaction; Extroversion was the best predictor.

*Conclusion:* The results obtained, with clinical implications, are a contribution to broaden the knowledge on both variables and to better understand human sexuality. Therefore this line of research, relevant and promising, should be continued.

**Keywords:** Sexuality; Sexual satisfaction; Personality traits; University students.

### Resumo

*Introdução:* A sexualidade é a uma dimensão fundamental do ser humano, experienciada e expressa de diversos modos e influenciada por uma multiplicidade de fatores. A satisfação sexual, sendo uma componente significativa, adquire uma progressiva relevância na investigação, com os traços de personalidade a insinuarem-se como correlatos e preditores a considerar.

*Objetivos:* Analisar a relação entre satisfação sexual e traços de personalidade, e verificar se os traços de personalidade predizem a satisfação sexual, numa amostra de estudantes do ensino superior.

*Método:* Neste estudo transversal e correlacional, após a obtenção das devidas autorizações, a NSSS - Nova Escala de Satisfação Sexual (Pechorro et al., 2015) e o NEO-FFI (Lima & Simões, 2000) foram administrados a 200 estudantes de três faculdades do Norte de Portugal, com uma idade média de 23,64 anos (DP=7,57; 18-66).

*Resultados:* Os traços de personalidade correlacionaram-se e predisseram as dimensões da satisfação sexual (explicando entre 7,7% e 13,4% da sua variância), verificando-se correlações significativas entre o Neuroticismo (negativa) e a Extroversão (positiva) e a Centração no Eu e a Satisfação Sexual Total, salientando-se que a Extroversão foi o melhor preditor.

*Conclusão:* Os resultados obtidos, com implicações clínicas, constituem um contributo para ampliar o conhecimento sobre ambas as variáveis e para uma melhor compreensão da sexualidade humana pelo que se considera relevante e promissor o aprofundar deste tipo de estudos.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Satisfação Sexual; Traços de Personalidade; Estudantes Universitários.

## **OC46 - Personality Traits: Indicators for the Search for Sexual Sensations in College Students | Traços de personalidade: Indicadores para a busca de sensações sexuais em universitários**

Ana Carina Peixoto - [anacarinapeixoto.psic@gmail.com](mailto:anacarinapeixoto.psic@gmail.com)  
Portugal, Universidade Fernando Pessoa

Carla Bernardett Santos - [carlabernardettsantos@gmail.com](mailto:carlabernardettsantos@gmail.com)  
Portugal, Universidade Fernando Pessoa

Rute F. Meneses - [rmeneses@ufp.edu.pt](mailto:rmeneses@ufp.edu.pt)  
Portugal, Universidade Fernando Pessoa

### **Abstract**

*Introduction:* The need for health promotion and risk behaviors prevention in the context of sexuality leads the university population to be in evidence in scientific studies of these area because data indicates this is one of the populations most prone to look for new experiences, including in the sexual context. Personality traits have emerged as one of the explanatory factors for the understanding of this sexual behavior in university students, and it is argued that they may be related to sexual sensations seeking and thus predictors of sexual behavior.

*Objectives:* To verify if there is a relationship between personality dimensions and sexual sensations seeking in a sample of university students.

*Method:* After all the necessary authorizations were obtained, the NEO-FFI (Lima & Simões, 2000) and the Sexual Sensations Seeking Scale - EBSS (Pechorro et al., 2015) were administered to 200 students from three higher education institutions in Northern Portugal, with an average age of 23 years old (SD=7.57).

*Results:* We found statistically significant correlations between personality dimensions and the overall EBSS score, as well as with eight of the items on this scale.

*Conclusion:* The results suggest the relevance of studying the relationship between personality and sexual sensations seeking, as a contribution to sex education in this population.

**Keywords:** Personality; Sexual sensations seeking; Sex education; University students.

### **Resumo**

*Introdução:* A necessidade de promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco no contexto da sexualidade leva a que a população universitária esteja em evidência em estudos científicos da área por a evidência indicar que esta é uma das populações mais propensas para a procura de novas experiências, inclusive no contexto sexual. Os traços de personalidade têm surgido como um dos fatores explicativos para a compreensão deste comportamento sexual nos universitários, defendendo-se que estes poderão apresentar relação com a busca de sensações sexuais e assim serem preditores do comportamento sexual.

*Objetivos:* Verificar se existe relação entre as dimensões da personalidade e a busca de sensações sexuais, numa amostra de estudantes universitários.

*Método:* Após a obtenção das devidas autorizações, o NEO-FFI (Lima & Simões, 2000) e a Escala de Busca de Sensações Sexuais - EBSS (Pechorro et al., 2015) foram administrados a 200 estudantes de três instituições do ensino superior do Norte de Portugal, com idade média de 23,64 anos (DP=7,57;18-66).

*Resultados:* Foram verificadas correlações estatisticamente significativas entre as dimensões da personalidade e o score global da EBSS, bem como com oito dos itens da escala.

*Conclusão:* Os resultados sugerem a pertinência do estudo da relação entre personalidade e busca de sensações sexuais, como contributo para a educação sexual nesta população.

**Palavras-chave:** Personalidade; Busca de sensações sexuais; Educação sexual; Estudantes universitários.

## **C053 - Experiences of trans\* children in the process of identity construction in different contexts in Chile and Portugal | Experiências de crianças trans\* no processo de construção identitária nos diferentes contextos no Chile e em Portugal**

Jaime Parra - [jale76@gmail.com](mailto:jale76@gmail.com)

*Chile, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto*

Liliana Rodrigues - [frodrigues.liliana@gmail.com](mailto:frodrigues.liliana@gmail.com)

*Portugal, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto*

Conceição Nogueira - [cnogueira@fpce.up.pt](mailto:cnogueira@fpce.up.pt)

*Portugal, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto*

### **Abstract**

In Chile, Law No. 21.120 that recognizes and protects the right to gender identity promulgated on November 28, 2018 excludes children and adolescents up to 14 years of age. In Portugal, Law 38/2018 guarantees the right to self-determination of gender identity and gender expression and protection of the sexual characteristics of each person from the age of 16.

Trans people are those who do not feel comfortable in the gender (or sex) assigned at birth, who break the rigidity of what is appropriate for men or women. It is an intense impulse to escape from an imposed norm, which restricts their expression of identity, which does not show how they are and what motivates changes in their lives. In the case of children, it refers to minors who do not reject their designated sex, but do not fall within the limits of the traditional gender; those who explicitly reject the categories "boy" and "girl"; those who identify with a gender other than the one designated, which can make the transition to a new gender role. The development of the gender of transgender children in the social transition generally follows a similar path. In trans children, family rejection, social exclusion, discrimination, bullying and physical abuse can affect their mental health. Professional support and the care of affirmative social, medical and surgical intervention is associated with better mental health and well-being throughout life. Although the literature suggests that acceptance in social contexts (peers, family, and culture) may be a critical pathway for the resilience of trans\* children, these contexts are rarely examined in this population. This research corresponds to the thesis project within the framework of the doctoral program in human sexuality of the University of Porto.

*Objective:* to explore the life experiences of trans\* children and their families in relation to the different contexts in which they develop in Chile and Portugal.

*Method:* qualitative research through a social constructionist approach in a population of families with trans\* children and adolescents from Chile and Portugal who will undergo semi-structured interviews. Data processing will be done through thematic analysis (Braun & Clarke, 2006, 2013, 2016). Informed consent will be applied to study participants.

*Ethical considerations:* according to the General Data Protection Regulation (RGPD) of the European Union, in force since 25 of May of 2018. FPCEUP Ethics Committee.

*Expected results:* It is expected to know the experiences of families and their children throughout the process in different contexts. Knowing which are the most vulnerable contexts that require improvement through laws and policies for the overall well-being of these children. Contribute to the formulation of a new law that responds to the needs of this specific population.

*Conclusion:* Local and contextualized evidence is needed to deepen the reality of trans\* children to demonstrate the importance of extending the protection of legal rights to this population.

**Keywords:** Gender; Gender identity; Gender diversity; Trans children.

### Resumo

No Chile, a lei N° 21.120 promulgada em 28 de novembro do 2018, exclui crianças e adolescentes com menos de 14 anos de idade. Apesar de declarar o reconhecimento do direito à identidade de TODAS as pessoas<sup>1</sup>.

Em Portugal a Lei N° 38/2018 proporciona garantias similares, mas só desde os 16 anos. As pessoas trans\* são aqueles que não se sentem confortáveis no género (ou sexo) atribuído no nascimento, que quebram a rigidez do que é apropriado para homens ou mulheres. É um impulso intenso para fugir de uma norma imposta, que restringe sua expressão de identidade, que não mostra como são e que motiva mudanças em suas vidas. No caso de crianças refere-se a menores de idade que não rejeitam seu sexo designado, mas que não se enquadram nos limites do género tradicional; aqueles que rejeitam explicitamente as categorias "menino" e "menina"; aqueles que se identificam com um género diferente do designado, que pode fazer a transição para um novo papel de género. Em crianças e adolescentes que se identificam como trans\* as experiências como a rejeição familiar, exclusão social, discriminação, assédio e abuso físico, podem afetar sua saúde mental. Há evidências crescentes de que a intervenção profissional psicossocial, médica e cirúrgica afirmativa está associada a uma melhor saúde mental e bem-estar geral. Embora a literatura sugira que a aceitação em contextos sociais (pares, família e cultura) possa ser um caminho crítico para a resiliência de crianças trans\*, esses contextos raramente são examinados nessa população. Esta pesquisa corresponde ao projeto de tese no âmbito do programa de doutoral em sexualidade humana da Universidade do Porto.

*Objetivo:* explorar as experiências de vida de crianças trans\* e suas famílias em diferentes contextos (e.g., educação, saúde) no Chile e em Portugal.

*Metodologia:* Pesquisa qualitativa através de uma abordagem social construcionista em uma população de famílias com crianças e adolescentes trans\* do Chile e de Portugal, para quem serão realizadas entrevistas semiestruturadas. O processamento dos dados será realizado através de análise temática (Braun & Clarke, 2006, 2013, 2016).

*Questões éticas:* Segundo o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia, vigente desde o 25 de mayo de 2018 e o Comitê de ética FPCEUP. Consentimentos informado serão aplicados aos participantes do estudo .

*Resultados esperados:* Conhecer as experiências das famílias e seus filhos e filhas ao longo do processo em diferentes contextos. Saber quais são os contextos de maior vulnerabilidade que requerem melhorias através de leis e políticas, para o bem-estar geral dessas crianças. Contribuir para a formulação de uma nova lei que responda às necessidades dessa população específica.

*Conclusão:* Evidências nacionais/locais são necessárias para demonstrar a importância de alargar a proteção dos direitos legais a essa população, estudando a sua realidade em profundidade.

**Palavras-chave:** Género; Identidade de género; Diversidade de género; Crianças trans.

## OC58 - Sexual and reproductive health behaviors in higher education students | **Comportamentos de saúde sexual e reprodutiva em estudantes do ensino superior**

João Castro - [jcastro@utad.pt](mailto:jcastro@utad.pt)

Portugal, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Maria Santos - [mjsantos@utad.pt](mailto:mjsantos@utad.pt)

Portugal, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Anabela Figueiredo - [afigueired@utad.pt](mailto:afigueired@utad.pt)

Portugal, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Fátima Cardoso - [fmcardoso@utad.pt](mailto:fmcardoso@utad.pt)

Portugal, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Filomena Raimundo - [filomenar@utad.pt](mailto:filomenar@utad.pt)

Portugal, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Maria Sousa - [carmosousa@utad.pt](mailto:carmosousa@utad.pt)

Portugal, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Carlos Almeida - [calmeida@utad.pt](mailto:calmeida@utad.pt)

Portugal, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

### Abstract

*Problem contextualization.* The transition of young people to university is another step towards autonomy, and sometimes comes the questioning of values, beliefs and attitudes that often lead them to adopt unhealthy behaviors.

*Theoretical framework and objectives.* The risk behaviors of young college students in the context of sexuality typify a public health problem, which due to its importance and repercussions have been the object of study. We aim to identify the most prevalent risk behaviors in college students and associated factors.

*Methodology.* Integrative literature review. Keywords used: Sexual and Reproductive Health; Risk behaviors; University students. Inclusion criteria of articles: open access, full text, peer reviewed, published from 2014 to June / 2019, in Portuguese, English and Spanish.

*Main Results.* Results from 7 studies show that sexuality risk behaviors are of varying magnitude, focusing mainly on the existence of multiple partners / occasional sex, sex under the influence of psychoactive drugs, and unprotected sex by not consistently using contraceptive methods such as the condom.

*Conclusions.* Factors associated with risky behaviors include substance use, male gender, peer pressure, less sexual knowledge and being from the Literature area.

*Implications.* Universities are suggested to be prophylactic and to implement intervention services and programs aimed at promoting sexual and reproductive health.

### Resumo

*Contextualização do problema.* A transição dos jovens para a universidade é mais um passo para a autonomia, surgindo por vezes o questionar de valores, crenças e atitudes que os levam com frequência à adoção de comportamentos pouco saudáveis.



*Enquadramento teórico e objetivos.* Os comportamentos de risco dos jovens universitários no âmbito da sexualidade representam um problema de saúde pública, que pela sua importância e repercussões têm sido objeto de estudo. Temos como objetivos identificar os comportamentos de risco mais prevalentes nos jovens universitários e fatores associados.

*Metodologia.* Revisão integrativa da literatura. Descritores usados: Saúde Sexual e Reprodutiva; Comportamentos de Risco; Estudantes Universitários. Critérios de inclusão dos artigos: acesso livre, texto integral, revisto por pares, publicado de 2014 a junho/2019, em português, inglês e espanhol.

*Resultados principais.* Os resultados de 7 estudos mostram que os comportamentos de risco no âmbito da sexualidade têm diferente magnitude, centram-se principalmente na existência de múltiplos parceiros/sexo ocasional, sexo sob o efeito de drogas psicoativas e sexo desprotegido pela não uso consistente de métodos contraceptivos nomeadamente o preservativo.

*Conclusões.* Apontam-se como fatores associados aos comportamentos de risco o consumo de substâncias, o sexo masculino, a pressão dos pares, menor conhecimento sexual e ser da área de Letras.

*Implicações.* Sugere-se que as universidades tenham uma postura profilática e implementem serviços e programas de intervenção direcionados à promoção da saúde sexual e reprodutiva.

**Palavras-chave:** Saúde Sexual e Reprodutiva; Comportamentos de Risco; Estudantes Universitários.

## **OC69 - Metaphors of masculinity: body, sex and language | Metáforas da masculinidade: corpo, sexo e linguagem**

Filomena Teixeira - [filomena@esec.pt](mailto:filomena@esec.pt)  
Portugal, ESEC/IPC e CIDTFF/UA

Fernando Moreira Marques - [fernandommarques@campus.ul.pt](mailto:fernandommarques@campus.ul.pt)  
Portugal, Agrupamento de Escolas Coimbra Sul

### **Abstract**

The Council of Europe Convention on Preventing and Combating Violence against Women and Domestic Violence (Istanbul Convention, May 11th 2011) is the most far-reaching international treaty to tackle this serious violation of human rights. It succeeded in bringing the issues of sexual harassment in the public space to the political and social agenda. Soon, the press, the Internet and even some scientific publications began showing interest in piropo as a rooted cultural practice. From a gender and human rights perspective, the street harassment affects women's freedom and dignity in the public space as well as the freedom and sexual self-determination of adolescents. At a time when the public debate about gender violence and sexual harassment was emerging, a clarification on the experiences and sociolinguistic representations of adolescents about the piropo represent an unmet social need. As part of a gender-based sexuality education program involving 72 adolescents from high school, 110 different verbal piropos were identified, some of them with distinct variations. Presenting almost always sexualized content, the piropo eventually turns into a gender cultural curriculum that teaches about socially expected sexual roles. Piropo analysis as discourse and social practice proved to be a good starting point for the classroom debate on the power relations associated with sexuality and gender. The use of gender perspective in the sociocultural analysis of street harassment perceived by adolescents allows

an unequal experience of female and male bodies and the meanings that are woven into them to be brought into play.

**Keywords:** Street harassment; Sexuality; Gender; Education.

### Resumo

A Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, adotada em Istambul, a 11 de maio de 2011, colocou na agenda política e social as questões do assédio sexual no espaço público. Emerge, assim, na imprensa, na internet e em algumas publicações no campo jurídico e de estudos das mulheres, o interesse sobre o piropo, enquanto prática cultural enraizada. Numa perspectiva de género e de direitos humanos, o piropo afeta a liberdade e a dignidade das mulheres no espaço público, tanto quanto afeta a liberdade e autodeterminação sexual de adolescentes. Num momento em que surgia o debate público sobre violência de género e assédio sexual, importava conhecer as experiências e as representações sociolinguísticas de adolescentes sobre o piropo. Inserido num programa de educação em sexualidade com perspectiva de género, que envolveu 72 jovens do ensino secundário, foram identificados 110 piropos verbais diferentes, apresentando alguns deles diversas variações. De conteúdo quase sempre sexualizado, o piropo acaba por transformar-se num currículo cultural de género que ensina sobre os papéis sexuais socialmente esperados. A análise do piropo enquanto discurso e prática social mostrou-se um bom ponto de partida para o debate em sala de aula sobre as relações de poder associadas à sexualidade e ao género. A utilização da perspectiva de género na análise sociocultural do piropo de rua percebido por adolescentes permite pôr em jogo a experiência desigual dos corpos femininos e masculinos e os sentidos que sobre eles se tecem.

**Palavras-chave:** Piropo; Assédio sexual; Sexualidade; Género; Educação.

## **OC73 - Gender and sexuality in research and educational actions in Maranhão - Brazil | Gênero e sexualidade na pesquisa e em ações educativas no Maranhão - Brasil**

Sirlene Mota Pinheiro Da Silva - [psirlenemp@hotmail.com](mailto:psirlenemp@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal Do Maranhão*

Tatiane da Silva Sales - [tatiane.ufma@gmail.com](mailto:tatiane.ufma@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Federal do Maranhão*

Zeila Sousa De Albuquerque - [zeilaalbuquerque@hotmail.com](mailto:zeilaalbuquerque@hotmail.com)  
*Brazil, Instituto Federal Do Maranhão*

### Resumo

Em se tratando dos estudos de género e sexualidades na educação, sabe-se que são inúmeras as dificuldades. Com isso, a busca por uma sociedade mais justa e sem discriminações constitui um grande desafio contemporâneo na construção de um espaço escolar que respeite e reconheça a pluralidade dos sujeitos que o formam, um lugar que veja a diversidade de que vivemos como um retrato da sociedade. Resultante das experiências vivenciadas no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Género e Sexualidade nas Práticas Educativas – GESEPE da Universidade Federal do Maranhão, este texto objetiva problematizar as relações de género e

sexualidade nas discussões do Ciclo de Estudos do Grupo e em produções acadêmicas, das quais se destacam: as ações Projeto de Pesquisa Gênero e Sexualidade nas Práticas Educativas Maranhenses, desenvolvido com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão – FAPEMA e do Curso de Extensão Gênero e Sexualidade na Escola – GSE. Como aporte teórico para as discussões, destacam-se Michel Foucault (1999), Guacira Louro (1997), dentre outros/as que subsidiam a busca de alternativas para a desconstrução de mitos, tabus, preconceitos e discriminações sobre questões de gênero e da sexualidade. São problematizadas algumas das discussões e atividades realizadas pelo GESEPE, destacando-se que o grupo desenvolve atividades de estudo, pesquisa e extensão articuladas à produção científica voltadas à educação sexual, às questões de gênero, diversidade sexual, estudos feministas, violência de gênero, dentre outras.

**Palavras-chave:** Gênero; Sexualidade; Pesquisa; Curso de Extensão GSE.

## **PR44 - Expressions of sexuality and gender roles: report of actions with groups of adolescents | Expressões da sexualidade e papéis de gênero: relato de ações com grupos de adolescentes**

Juliana Matos - [juli\\_castilho@yahoo.com.br](mailto:juli_castilho@yahoo.com.br)  
Brazil, UNESP Araraquara/SP

Rinaldo Correr - [correr.rinaldo@gmail.com](mailto:correr.rinaldo@gmail.com)  
Brazil, UNESP Araraquara/SP

Amanda Teixeira - [amanda\\_cris2@hotmail.com](mailto:amanda_cris2@hotmail.com)  
Brazil, FUNEPE Penápolis/SP

### **Abstract**

This paper aims to present the experience report of actions developed with groups of adolescents users of Social Assistance. In the current context, when reflecting on sex education, it is imperative to recognize the complexity of the theme, and to consider that the experience of sexuality occurs in processes that pervade the history, values and ideologies of each individual, which in turn cannot be disjointed. of the collective in which it develops. Subjecting this experience to the scientific-academic debate implies evident relevance, especially regarding the exposition and discussion of practices in this area. In this paper, we sought to report actions that are being developed with adolescents participating in the Service of Coexistence and Strengthening of Bonds for Adolescents from 15 to 17 years and 11 months. During the meetings, active methodologies address issues related to the historical and social construction of gender roles and the political mechanisms of power present in our society and their impact on relations and perpetuation of various types of violence. The work developed is organized by paths, currently with the focus circumscribed by the world of work. In this universe, the issues discussed and debated during the meetings are articulated with the world of work, with particular problematization of the gender inequality present in this context and the resulting violence. The methodological strategy, through various resources and the management of group processes, aims to provide space for exchange of experiences and the development of critical reflections regarding the naturalization of gender roles. To foment the reflections and discussions are used resources of images, sentence analysis published in social networks, music and videos. It was observed during the meetings the intensification of the debates and

exchange of experiences in relation to the theme. It is concluded, through this brief experience report, the importance of the development of actions in relation to this theme, based on scientific reflections that lead to the overcoming of discriminatory practices.

### **Resumo**

O presente trabalho destina-se a apresentar o relato de experiência de ações desenvolvidas com grupos de adolescentes usuários da Assistência Social. No contexto atual, ao refletir sobre educação sexual, é imperativo reconhecer a complexidade do tema, e considerar que a vivência da sexualidade ocorre em processos que perpassa a história, os valores e ideologias de cada indivíduo, que por sua vez, não pode ser desarticulado do coletivo em que este se desenvolve. Submeter essa experiência ao debate científico-acadêmico implica evidente relevância, especialmente no que se refere à exposição e discussão das práticas neste âmbito. Neste trabalho, buscaram-se relatar, ações que estão sendo desenvolvidas com adolescentes participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses. Durante os encontros são abordadas, por meio de metodologias ativas, questões relativas à construção histórica e social dos papéis de gênero e os mecanismos políticos de poder presentes em nossa sociedade e seu impacto nas relações e perpetuação dos diversos tipos de violências. O trabalho desenvolvido é organizado por percursos, atualmente com o foco circunscrito pelo mundo do trabalho. Nesse universo, as questões discutidas e debatidas durante os encontros são articuladas com o mundo do trabalho, com especial problematização da desigualdade de gênero presentes nesse contexto e as violências decorrentes. A estratégia metodológica, por meio de diversos recursos e do manejo dos processos grupais, visa possibilitar espaço de troca de experiências e o desenvolvimento de reflexões críticas em relação à naturalização dos papéis de gênero. Para fomentar as reflexões e discussões são utilizados recursos de imagens, análise de frases publicadas em redes sociais, músicas e vídeos. Observou-se no decorrer dos encontros a intensificação dos debates e troca de vivências em relação ao tema. Conclui-se, por meio deste breve relato de experiência, a importância do desenvolvimento de ações em relação a esta temática, balizadas por reflexões científicas que levem a superação de práticas discriminatórias.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Papéis de Gênero; Adolescência.

## PR61 - The Discovery of Being - Health Education: Sexuality | A Descoberta do Ser – Educação para a Saúde: Sexualidade

Vera Abecasis - [vera\\_abecasis@hotmail.com](mailto:vera_abecasis@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Ana Lourenço - [a\\_mrl@hotmail.com](mailto:a_mrl@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Anabela Reis - [adfonseca@gmail.com](mailto:adfonseca@gmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Inês Agostinho - [sa.ines@hotmail.com](mailto:sa.ines@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Melanie Tavares - [psicologamvt@gmail.com](mailto:psicologamvt@gmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

### Abstract

"A Descoberta do Ser" is a primary prevention project aimed at promoting health, preventing disease and preventing and modifying risky behaviors, viewing health as "a state of complete physical, mental and social well-being and not consisting only in the absence of a disease or illness "(WHO).

As the school is a space for social coexistence and one of the privileged places in terms of learning, the exchange of knowledge and the experience of significant peer experiences, the project could not fail to consider schools as reference spaces in view of the project's achievement and effectiveness. The project also emerged shortly before Sex Education became mandatory in schools with the intention of filling gaps in the training of education professionals and becoming a reference in supporting these professionals.

After the project experienced a year of experimentation (2008) in schools in the district of Lisbon, a training scheme was outlined whose overall objective is to enable education professionals to take an integrated approach to sexuality in the classroom context. Thus, direct intervention with children and young people is not favored, focusing on the intervention with the education professionals who daily live with the children and young people, crucial stakeholders in prevention and health promotion. However, from the contacts made over the last 10 years, we find that education professionals are reticent about approaching sexuality-related issues and are more comfortable with being an external entity addressing the issue. Thus, we had and responded to several requests for direct intervention with children and young people, namely in the districts of Setúbal, Braga and Lisbon. In this direct intervention, the effort is to have sessions that meet each particular group and so we hold 3 sessions with each class, starting from a first session whose methodology serves as a needs assessment.

The project is designed for all grades and has the following specific objectives according to age:

*1st grade:* Stimulate the expression of feelings; Promote recognition and acceptance of body image; Promote the recognition of differences and similarities, accepting them as positive and natural; Promote understanding of growth as a process of change and bodily and personal transformations; Encourage acceptance and appreciation of difference; Facilitate recognition of the importance of communication, affection and responsibility in interpersonal relationships; Encourage the ability to say yes or no, ask for help and identify risk situations; Promote reflection on the need to adopt healthy habits and in accordance with body changes.

*2nd grade:* Promote recognition and acceptance of body changes as natural and positive; Stimulate the acceptance of new feelings; Encourage respect for difference; Promote recognition of different types of affective

relationships - family, friendship and love; Promote assertive and adequate communication in the different groups to which it belongs; Promote protective behaviors: hygiene, substance use, sexually transmitted infections.

*3rd grade:* Promote recognition and acceptance of body changes as natural and positive; Stimulate the acceptance of new feelings; Promote autonomy and responsible decision making; Encourage respect for difference; Promote recognition of different types of affective relationships - family, friendship and love; Promote the understanding of sexuality as intrinsic to the human being; Promote assertive and adequate communication in the different groups to which it belongs; Promote protective behaviors: hygiene, substance use, sexually transmitted infections, contraceptive methods; Prevent situations of violence, including sexual and dating violence; Prevent teenage pregnancy.

*High School:* Promote autonomy and responsible decision making; Encourage recognition and respect for interpersonal space; Promote the understanding of sexuality as intrinsic to the human being; Promote assertive and adequate communication in the different groups to which it belongs; Promote the importance of responsibility, affection and respect in love relationships and sexuality; Promote protective behaviors: substance use, violence, sexually transmitted infections; Prevent situations of violence, including sexual and dating violence; Prevent teenage pregnancy.

All sessions were evaluated through a specific survey applied to adults and children. The average of the adults' evaluations ranged from 3.6 to 3.9, which means that the sessions had an extremely positive evaluation, reaching almost the maximum possible score (4). Regarding the evaluation of children, the vast majority of students reported having liked the sessions (95%) and only a residual number said they did not like the sessions (5%). 97% of students report that the sessions were important or very important. When asked what they liked best, students generally mentioned the importance of brainstorming, the fact that there is room for doubts, the approach to sexuality issues that is still a taboo for many young people and that, in the opinion of the students, it was quite well approached and explained. They also mentioned that they liked the interaction that took place between the trainers and the students and the way the trainers conducted the session. As a negative point, it is mentioned that there were only three sessions, calling for more sessions.

## Resumo

“A Descoberta do Ser...” é um projeto de prevenção primária que visa promover a saúde, prevenir a doença e prevenir e modificar comportamentos de risco, encarando a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente na ausência de uma doença ou enfermidade” (OMS).

Sendo a escola um espaço de convivência social e um dos locais privilegiados no que respeita a aprendizagem, a troca de saberes e a vivência de experiências significativas entre pares, o projeto não poderia deixar de considerar os Estabelecimentos de Educação como espaços de referência face à sua concretização e eficácia. O projeto surgiu também pouco antes da Educação Sexual se tornar obrigatória nas escolas com a intenção de colmatar lacunas na formação de profissionais de educação e se constituir como referência no apoio a estes profissionais.

Após o projeto ter vivido um ano zero de experimentação da metodologia (2008) num agrupamento do distrito de Lisboa, delineou-se um esquema formativo cujo objetivo geral é capacitar os profissionais de educação para uma abordagem integrada da sexualidade em contexto de sala de aula. Privilegia-se assim não a intervenção direta com crianças e jovens, focando a intervenção na passagem da metodologia aos profissionais de educação que diariamente convivem com as crianças e jovens e que são assim stakeholders cruciais na prevenção e promoção da saúde. Contudo, verificamos dos contactos efetuados nestes últimos 10 anos que os profissionais de educação se mantêm reticentes quanto à abordagem de temas relacionados com a sexualidade e é-lhes mais confortável que seja uma entidade externa a abordar a temática. Assim, tivemos e demos resposta a várias solicitações de intervenção direta com crianças e jovens, nomeadamente nos distritos de Setúbal, Braga e Lisboa. Nesta intervenção direta, o esforço é para que sejam realizadas sessões que vão

ao encontro de cada grupo turma em particular e assim realizamos 3 sessões com cada turma, partindo de uma primeira cuja metodologia serve de avaliação de necessidades.

O projeto está pensado para todos os ciclos de ensino (1<sup>o</sup> ciclo ao secundário) e contempla os seguintes objetivos específicos consoante a faixa etária:

*1<sup>o</sup> ciclo:* Estimular a expressão de sentimentos; Promover o reconhecimento e a aceitação da imagem corporal; Promover o reconhecimento das diferenças e semelhanças, aceitando-as como positivas e naturais; Promover a compreensão do crescimento como um processo de mudança e transformações corporais e pessoais; Estimular a aceitação e valorização da diferença; Facilitar o reconhecimento da importância da comunicação, do afeto e da responsabilidade nas relações interpessoais; Estimular a capacidade de dizer sim ou não, pedir ajuda e saber identificar situações de risco; Promover a reflexão sobre a necessidade de adotar hábitos saudáveis e de acordo com as mudanças do corpo.

*2<sup>o</sup> ciclo:* Promover o reconhecimento e aceitação das mudanças do corpo como naturais e positivas; Estimular a aceitação de novos sentimentos; Incentivar o respeito pela diferença; Promover o reconhecimento de diferentes tipos de relações afetivas – familiares, de amizade e amorosas; Promover uma comunicação assertiva e adequada nos diferentes grupos a que se pertence; Promover comportamentos protetores: higiene, consumo de substâncias, infeções sexualmente transmissíveis.

*3<sup>o</sup> ciclo:* Promover o reconhecimento e aceitação das mudanças do corpo como naturais e positivas; Estimular a aceitação de novos sentimentos; Promover a autonomia e a tomada de decisão com responsabilidade; Incentivar o respeito pela diferença; Promover o reconhecimento de diferentes tipos de relações afetivas – familiares, de amizade e amorosas; Promover a compreensão da sexualidade como intrínseca ao ser humano; Promover uma comunicação assertiva e adequada nos diferentes grupos a que se pertence; Promover comportamentos protetores: higiene, consumo de substâncias, infeções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos; Prevenir situações de violência, designadamente violência sexual e no namoro; Prevenir a gravidez na adolescência.

*Secundário:* Promover a autonomia e a tomada de decisão com responsabilidade; Incentivar o reconhecimento e respeito do espaço interpessoal; Promover a compreensão da sexualidade como intrínseca ao ser humano; Promover uma comunicação assertiva e adequada nos diferentes grupos a que se pertence; Promover a importância da responsabilidade, dos afetos e do respeito nas relações amorosas e na sexualidade; Promover comportamentos protetores: consumo de substâncias, violência, infeções sexualmente transmissíveis; Prevenir situações de violência, designadamente violência sexual e no namoro; Prevenir a gravidez na adolescência.

Todas as ações foram alvo de avaliação através de um inquérito especificamente construído para o efeito, aplicado aos adultos e às crianças. As médias das avaliações dos adultos das últimas ações da Descoberta do Ser oscilaram entre 3,6 e 3,9, o que significa que as ações tiveram uma avaliação extremamente positiva, alcançando quase a pontuação máxima possível (4). Relativamente à avaliação das crianças, a grande maioria dos alunos refere ter gostado das ações (95%) e apenas um número residual refere não ter gostado da ação (5%). 97% dos alunos refere que a ação foi importante ou muito importante. Os alunos, quando questionados sobre o que gostaram mais referem, de uma forma geral, a importância do debate de ideias, o facto de haver espaço para tirar dúvidas, a abordagem dos temas da sexualidade que ainda é um tabu para muitos jovens e que, na opinião dos alunos, foi bastante bem abordado e explicado. Mencionam ainda que gostaram da interação que houve entre as formadoras e os alunos e da forma como as formadoras conduziram a ação de formação. Como ponto negativo, é referido o facto de terem sido apenas três sessões, apelando para que fossem feitas mais sessões.

**Palavras-chave:** Educação para a saúde; Prevenção; Sexualidade; Capacitação de professores.

## PR64 - Gender issues in children's play activity | **As questões de género na atividade lúdica das crianças**

Ana Lourenço - [a\\_mrl@hotmail.com](mailto:a_mrl@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Anabela Reis - [adfonseca@gmail.com](mailto:adfonseca@gmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Vera Abecasis - [vera\\_abecasis@hotmail.com](mailto:vera_abecasis@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Inês Agostinho - [sa.ines@hotmail.com](mailto:sa.ines@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Melanie Tavares - [psicologamvt@gmail.com](mailto:psicologamvt@gmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

### Abstract

Investigations point out that, until 1920/30, the distinction between “girl's” and “boy's” toys was slight and even the colors were fluid, with prevalence of white. For a long time, for example, blue was considered a girl's color because it was the color of Our Lady's. It is curious to note that in toy catalogs of past decades the distinction between girl toys and boy toys was almost nonexistent. That formerly there was no boy version and girl version of the same toy. Has “gender neutrality” been lost in toys? At a time when one of the most debated topics is gender equality?

Society is increasingly committed to defending and promoting equal rights between men and women, but what we see in our daily lives is that children are “flooded” with toys that show men as heroes and women as caregivers, who show men as scientists and women as icons of beauty: with stereotyped gender roles.

This is especially pertinent when we know that there are children being discriminated for liking toys typically attributed to the opposite gender: for example, we talk about the “Tomboys”, or 'even worse', the boys who play with dolls. For example, we talk about transgender children or children who play different gender roles than the socially expected ones. We speak of children whose lives could be unsafe in social and school environments, culminating in situations of violence and bullying. It is especially relevant when free expression encourages children to play beyond “traditional” gender roles, creating a new vision of equality between female and male rights and enabling freedom of choice and experience. It is important precisely because it intersects with so many rights set out in the Convention on the Rights of the Child, such as the right to non-discrimination, freedom of expression, protection of privacy, protection against abuse and neglect, among others.

In the context of school work and cooperation with other national entities linked to the LGBTI + area, we became aware of this reality that is spoken today, but 5/10 years ago remained in the shadow.

Since 2014, we have been partners in a series of initiatives to make the lives of children and families happier and safer. The first need was to create something specific that would give formative and informative response not only to these children, but also to those around them (families, teachers and other professionals) and thus was born the “Mirror I”, a webpage where news, texts, videos, national and international interviews and other gender-related content in childhood is shared. Also in this formative and informative aspect, specific guides will be launched in October for families and professionals that address gender issues in childhood, which constitutes a fundamental milestone of our work in this area.



This communication intends to share these and other projects giving the motto for reflection and discussion on this issue with different actors (teachers, educators, psychologists, other technicians), which, along with working with families and listening to what children have to say on this subject can step by step counteract this widespread gender pressure. In what toys regard, it is nothing but marketing pressure. It can drive changes in toy companies, as is already the case in some countries, where for example toys are not organized by gender but by predominant play activity (eg construction, make-believe, rule games...) . It can lead to early work on equality between men and women in a natural and spontaneous way, passing on fundamental ideas such as the concepts of freedom, equality and respect. It can lead to a future society where one is effectively moving towards equal opportunities for both men and women.

### Resumo

Investigações apontam que, até 1920/30, a distinção entre brinquedos “de menina” e “de menino” era leve e até as cores eram fluidas, com prevalência do branco. Durante muito tempo, por exemplo, o azul foi considerado cor de menina, por ser a cor do manto da Nossa Senhora. É curioso verificar que em catálogos de brinquedos de décadas passadas a distinção entre brinquedos de menina e brinquedos de menino era praticamente inexistente. Que antigamente não existia a versão para menino e a versão para menina do mesmo tipo de brinquedo. Ter-se-á perdido a “neutralidade de gênero” nos brinquedos? Numa altura em que um dos temas mais debatidos é a igualdade entre os géneros? E porquê?

A sociedade está cada vez mais comprometida com a defesa e promoção da igualdade de direitos entre homens e mulheres, mas o que verificamos no nosso dia-a-dia é que as crianças são “inundadas” desde cedo com brinquedos que potenciam os homens como heróis e as mulheres como cuidadoras, que mostram os homens como cientistas e as mulheres como ícones de beleza: com papéis de género estereotipados.

Esta questão é especialmente pertinente quando verificamos que existem crianças a serem discriminadas por optarem por brinquedos tipicamente atribuídos ao género oposto: falamos, por exemplo, das marias rapaz ou, “pior ainda”, dos rapazes que brincam com bonecas. Falamos, por exemplo, de crianças transgénero, que se identificam com o sexo oposto ao que lhes foi atribuído à nascença ou de crianças que desempenham papéis de género diversos dos socialmente esperados. Falamos de crianças cuja vida decorre em meios sociais e escolares não inclusivos e por isso não seguros, culminando em situações de violência e bullying. É especialmente relevante quando a livre expressão lúdica encoraja as crianças a brincarem para além dos papéis de género “tradicionais”, criando uma nova visão de igualdade entre os direitos femininos e masculinos e possibilitando a liberdade de escolha e de experiência. É importante justamente porque se cruza com tantos direitos estabelecidos na Convenção sobre os Direitos da Criança, como por exemplo, o direito à não discriminação, à liberdade de expressão, à proteção da vida privada, à proteção contra maus-tratos e negligência, entre outros.

No âmbito do trabalho em escola e da colaboração com outras entidades nacionais ligadas à área LGBTI+, fomos apercebendo desta realidade hoje já mais falada, mas que há 5/10 anos permanecia na penumbra. Assim, desde 2014 que temos sido parceiros de uma série de iniciativas em prol de tornar a vida das crianças e das famílias mais feliz e segura. A primeira necessidade foi criar algo específico que desse resposta formativa e informativa não só a estas crianças, mas também a quem as rodeia (famílias, professores e outros profissionais) e assim nasceu o “Espelho Eu”, página onde são publicadas notícias, textos, vídeos, entrevistas nacionais e internacionais entre outros conteúdos relacionados com o género na infância. Ainda nesta vertente formativa e informativa, serão lançados em outubro guias específicos para famílias e profissionais que abordam as questões de género na infância, o que se constitui enquanto marco fundamental do nosso trabalho nesta área.

Esta comunicação pretende partilhar estes e outros projetos dando o mote à reflexão e discussão sobre esta problemática com os diferentes atores (professores, educadores, psicólogos, outros técnicos), o que, a par do trabalho com as famílias e com ouvir o que as crianças têm a dizer sobre este assunto pode, passo a passo,

combater esta pressão do género generalizada mas que face aos brinquedos, nada mais é que a pressão do marketing. Pode impulsionar mudanças nas empresas de brinquedos, como acontece já em alguns países, em que por exemplo os brinquedos não estão organizados conforme o género, mas sim conforme a atividade lúdica predominante (e.g. construção, faz-de-conta, jogos de regras...). Pode levar a que se comece a trabalhar, desde cedo, a igualdade entre homens e mulheres, de forma natural e espontânea, passando ideias fundamentais como as noções de liberdade, igualdade e respeito. Pode levar a uma sociedade futura onde se caminhe efetivamente para a igualdade de oportunidades quer para homens quer para mulheres.

**Palavras-chave:** Igualdade; Direito a brincar; Brinquedos; Género; Infância.

## **PR67 – S.E.R. Project - Sexuality: Responsible Choices | S.E.R. – Sexualidade: Escolhas com Responsabilidade**

Carlos Pinto - [carlospintorda@gmail.com](mailto:carlospintorda@gmail.com)  
Portugal, ARS Norte

Ana Paula Cantante - [apcantante@esenf.pt](mailto:apcantante@esenf.pt)  
Portugal, Escola Superior de Enfermagem do Porto

Pedro Melo - [pmelo@porto.ucp.pt](mailto:pmelo@porto.ucp.pt)  
Portugal, Universidade Católica Portuguesa

### **Abstract**

*What was done?*

The project “S.E.R. - Sexuality: Responsible Choices ”was developed in a Community Care Unit (UCC) of a Health Centers Group in the city of Porto, in the area of school health. The area of intervention worked falls into one of the areas defined in Axis 1 of the National School Health Program (PNSE): education for affects and sexuality. The target audience was the population of all 10th grade students at a vocational school in the UCC school, who attended this school for the first time.

*Why the decision to do it?*

The overall objective of this project is to promote health in the area of sexuality and life project in youth. It was developed in a school worked by the school health team of an UCC in the northern region of Portugal, in the context of the National School Health Program (PNSE). The choice of the intervention area, besides being part of the areas defined in the PNSE, started from the discussion made with the members of the school community. The decision to develop it in the 10th graders cis associated with the prospect of the project becoming longitudinal over the three years of secondary education. The project should be developed, considering the competences of the Community Nursing Specialist Nurse (EEEC) and the results presented considering the methodology of health planning and the school community empowerment, integrated in the management of a project informed in the PNSE.

*What happened?*

To define the diagnosis of the situation, after a pre-test, a questionnaire was applied to identify nursing diagnoses, taking into account the various dimensions of sexuality. The categorization of nursing diagnoses was done a priori, using the International Classification for Nursing Practice (ICNP) and having as reference the process of clinical decision-making in Nursing proposed by Melo, Borges and Figueiredo (2012) for affections

and sexuality education at school. Thus were defined two main nursing foci: the susceptibility to infection and the decision-making process and their diagnostic dimensions. As the project has as methodological basis the stages of health planning, subsequently the priorities for the intervention were defined. At this stage, the criteria of magnitude, transcendence and vulnerability were considered, having been identified as priorities for the intervention the diagnostic dimensions associated with knowledge and beliefs, integrated in nursing diagnoses susceptibility to infection increased and the decision-making process compromised. The intervention process consisted of health education sessions, with expository, demonstrative and interactive methodology, using the discussion of practical cases. After the intervention phase, a new questionnaire, adapted from the initial questionnaire, was applied to assess the health gains sensitive to nursing care.

*Which aspects went particularly well?*

The perspective of articulating health education in schools with school health teams makes perfect sense, aiming for the necessary cooperation on global health. Thus, UCC have the professional framework for this response through school health teams (OE, 2009). Being a nurse in a UCC and having been in school monthly in the promotion of the student education and support in an Health office at school, promoted a closer relationship with the school community as a whole, and students in particular. This facilitated not only the knowledge of reality, but also the subsequent development of the project. In the end, in terms of results, there was an increase in knowledge among students who contributed to a decrease in susceptibility to infection and an improvement in the decision making process, and from another perspective it was also shown that there is a coherent and clear relationship. between the project work developed and the competencies defined for the professional practice of EEEC, defined by the Order of Nurses, considering community as care unit of nurses.

*What difficulties were encountered and how were they overcome?*

The main difficulties encountered in the implementation of the project related to the fact that the data collection instrument could not be applied online, and this obstacle was overcome by applying it on paper. Also the difficulty to involve other elements of school community, such as operational assistants and teachers, was an obstacle. It was only possible to involve the coordinating teacher in the area of health education and the class directors of the classes involved.

*How was your assessment of how successful these practices were?*

In general, the results are considered satisfactory regarding to the acquisition of knowledge. However, there are other domains besides knowledge, like beliefs, whose results obtained support more the need to continue intervention. We underline the results: undisclosed knowledge about protection against STIs and condom use remains very significant (39% and 38%, respectively); compromised beliefs about susceptibility to infection reach 37%.

*What can be learned from the practices performed?*

From these practices, it is learned that the development of a project sustained in the health planning process and sustained in a community-centered care enhances health gains. In this logic, this project also allows to identify the importance of the Community Health Nursing Specialist in the development of a health promotion project in the context of sexuality and affections, considering the multidisciplinary nature of this type of projects, but identifying the individuality of the clinical decision in Community Nursing.

**Keywords:** Sexual Education; School Health; Community; Health Nursing.

## Resumo

*O que foi feito?*

O projeto "S.E.R. – Sexualidade: Escolhas com Responsabilidade" foi desenvolvido numa Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de um Agrupamento de Centros de Saúde da cidade do Porto, na área da saúde escolar. A área de intervenção trabalhada insere-se numa das áreas definidas no Eixo 1 do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE): educação para os afetos e a sexualidade. O público-alvo foi a população correspondente

a todos os estudantes do 10<sup>o</sup> ano de uma escola do ensino profissional, do parque escolar da UCC, que frequentavam esta escola pela primeira vez.

*Por que o decidiram fazer?*

O objetivo geral deste projeto é promover a saúde no âmbito da sexualidade e projeto de vida dos jovens. Foi aplicado numa escola trabalhada pela equipa de saúde escolar de uma UCC da região norte de Portugal, no contexto do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE). A escolha da área de intervenção, além de fazer parte das áreas definidas no PNSE, partiu da discussão feita com os membros da comunidade escolar. A decisão de serem as turmas dos 10<sup>o</sup> anos as escolhidas, associa-se à perspetiva de o projeto se tornar longitudinal, ao longo dos três anos do ensino secundário. O projeto deveria ser desenvolvido, considerando as competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária (EEEC) e os resultados apresentados considerando a metodologia do planeamento em saúde e a capacitação da comunidade escolar, integrado na gestão de um projeto integrado no PNSE.

*O que aconteceu?*

Para definir o diagnóstico da situação, após um pré-teste, foi aplicado um questionário para identificar os diagnósticos de enfermagem, atendendo às várias dimensões da sexualidade. A categorização dos diagnósticos de enfermagem, foi feita à priori, recorrendo à Classificação Internacional para a Prática da Enfermagem (CIPE) e tendo como referencial o processo de decisão clínica em Enfermagem o proposto por Melo, Borges e Figueiredo (2012) para a educação para os afetos e a sexualidade em meio escolar. Foram assim definidos dois focos de principais de Enfermagem: A Suscetibilidade à Infeção e o Processo de Tomada de Decisão e as suas dimensões de diagnóstico. Tendo o projeto como base metodológica as etapas do planeamento em saúde, posteriormente foram definidas as prioridades para a intervenção. Nesta etapa foram considerados os critérios da magnitude, transcendência e vulnerabilidade, tendo sido identificadas como prioridades para a intervenção as dimensões de diagnóstico associadas ao conhecimento e crenças, integrado nos diagnósticos de Enfermagem suscetibilidade à infeção aumentada e o processo de tomada de decisão comprometido. O processo de intervenção foi constituído por sessões de educação para a saúde, com metodologia expositiva, demonstrativa e interativa, recorrendo à discussão de casos práticos. Terminada a fase de intervenção foi aplicado um novo questionário, adaptado do questionário inicial, para avaliar os ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de Enfermagem.

*Que aspetos correram particularmente bem?*

A perspetiva de articulação da educação para a saúde nas escolas com as equipas de saúde escolar faz todo o sentido, visando a cooperação necessária em matéria de saúde global. Assim, as UCC dispõem do enquadramento profissional para esta resposta, através das equipas de saúde escolar (OE, 2009). Ser enfermeiro numa UCC e ter estado mensalmente na escola na dinamização do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno promoveu uma aproximação à comunidade escolar como um todo, e aos estudantes em particular, o que facilitou não só o conhecimento da realidade, como o desenvolvimento posterior do projeto. No final, em termos de resultados, houve um aumento dos conhecimentos nos estudantes que concorreram para uma diminuição da suscetibilidade à infeção e uma melhoria no processo de tomada de decisão e, numa outra perspetiva, demonstrou-se ainda que existe uma relação coerente e evidente entre o trabalho de projeto desenvolvido e as competências definidas para o exercício profissional do EEEEC, definidas pela Ordem dos Enfermeiros.

*Que dificuldades foram encontradas e como foram ultrapassadas?*

As principais dificuldades encontradas na implementação do projeto prenderam-se com o instrumento de colheita de dados não poder ter sido aplicado via informática, tendo esse obstáculo sido suprido com a aplicação do mesmo em suporte de papel, e ainda com o insucesso em envolver outros elementos da comunidade educativa, como auxiliares e outros professores, tendo sido possível apenas envolver a professora coordenadora da área da educação para a saúde e os diretores de turma das turmas envolvidas.

*Como foi avaliado até que ponto estas práticas foram bem-sucedidas?*

Na generalidade, consideram-se os resultados finais satisfatórios no que concerne à aquisição de conhecimentos, mas existem outros domínios para além do conhecimento, que apontam para comportamentos e crenças, que necessitam que seja feita uma reflexão séria sobre os resultados obtidos e que sustentam ainda mais a necessidade de continuar a intervenção nesta área: o conhecimento não demonstrado sobre proteção contras as IST e sobre o uso do preservativo continua com percentagens muito significativas (39% e 38%, respetivamente); as crenças sobre suscetibilidade à infeção comprometidas atingem os 37% .

*O que se pode aprender com as práticas realizadas?*

Com estas práticas, aprende-se que o desenvolvimento de um projeto sustentado no processo de planeamento em saúde e sustentado numa lógica centrada na comunidade como unidade de cuidados é potenciadora de ganhos em saúde. Nesta lógica este projeto permite também identificar a importância do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária, no desenvolvimento de um projeto de promoção da saúde no contexto da sexualidade e afetos, considerando a multidisciplinaridade deste tipo de projetos, mas identificando a individualidade da decisão clínica em Enfermagem Comunitária.

**Palavras-chave:** Educação Sexual; Saúde Escolar; Enfermagem de Saúde Comunitária.

## **P60 - Leave the toys alone, they are not girls or boys! | Deixem os brinquedos em paz, não são de rapariga nem de rapaz!**

Vera Abecasis - [vera\\_abecasis@hotmail.com](mailto:vera_abecasis@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Ana Lourenço - [a\\_mrl@hotmail.com](mailto:a_mrl@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Anabela Reis - [adfonseca@gmail.com](mailto:adfonseca@gmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Inês Agostinho - [sa.ines@hotmail.com](mailto:sa.ines@hotmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

Melanie Tavares - [psicologamvt@gmail.com](mailto:psicologamvt@gmail.com)  
*Portugal, Instituto de Apoio à Criança*

### **Abstract**

“Gender neutrality” in toys encourages children to play beyond “traditional” gender roles, creating notions of equality, freedom of choice and freedom of experience. The playful expression of children, especially at an early age, can be the target of a series of embarrassments: a boy does not play with dolls, a girl playing football is kinda strange!

“Leave the toys alone, they are either for girls and for boys!” was implemented with kindergarten and primary school's children, families and professionals from Lisbon, Beja and Guarda districts. Starting from a dynamics of free choice of toys, it is reflected with the different audiences if the material is for boys or girls and the

implications of stereotypes. The importance given by participants to this theme (measured in a questionnaire) allows us to conclude that this project contributes to discussions about gender in childhood, demystifying stereotypes and preventing situations of current or future violence.

### **Resumo**

A “neutralidade de género” nos brinquedos encoraja as crianças a brincarem para além dos papéis de género “tradicionais”, criando noções de igualdade, liberdade de escolha e liberdade de experiência. A expressão lúdica das crianças, sobretudo em idade precoce, pode ser alvo duma série de constrangimentos: um menino não brinca com bonecas, uma menina só joga à bola se for maria-rapaz.

O “Deixem os brinquedos em paz, não são de rapariga nem de rapaz!” foi implementado com crianças JI e 1<sup>o</sup> ciclo, famílias e profissionais dos distritos de Lisboa, Beja e Guarda. Partindo de uma dinâmica de escolha livre de brinquedos, reflete-se com os diferentes públicos-alvo se o material é de rapaz ou rapariga e as implicações dos estereótipos. A importância dada pelos participantes a esta temática (aferida em questionário) permite-nos concluir que este projeto contribui para as discussões em torno do género na infância, desmistificando estereótipos e prevenindo situações de violência atual ou futura.

**Palavras-chave:** Brinquedos; Direito a brincar; Género; Igualdade.

**Theme E | Tema E**  
**Sexuality, Gender and Media |**  
**Sexualidade, Género e Media**





## **OC01 - Representations of the female in songs of the Sertanejo Universitário | Representações do feminino em músicas do Sertanejo Universitário**

Marina Tedeschi Cano - [marinatcano@hotmail.com](mailto:marinatcano@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*

Ana Paula Leivar Brancaleoni - [anapaulabrancaleoni@gmail.com](mailto:anapaulabrancaleoni@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*

### **Resumo**

O sertanejo universitário, gênero musical amplamente difundido nos últimos anos, tem uma numerosa produção que pode ser associada aos produtos de entretenimento elaborados pela indústria cultural. Tais composições, ao serem analisadas a partir das perspectivas relativas aos estudos de gênero, evidenciam representações homogeneizadas do feminino, sustentadas por concepções binárias de gênero e sexualidade. Desse modo, o objetivo deste trabalho consiste em analisar três composições do sertanejo universitário – Vidinha de balada (Henrique & Juliano), Vou pegar você e tãe (Munhoz & Mariano) e Os dez mandamentos do amor (Eduardo Costa) – de modo a debater a representação do feminino em tais canções e as construções culturais que permeiam seu contexto de criação. Partindo de um olhar crítico em relação aos modelos rígidos e generalizantes de comportamento, compreende-se que as composições analisadas reforçam estereótipos de submissão feminina e dominação masculina. A análise das músicas, selecionadas a partir da inserção de palavras-chave em mecanismos de busca na internet, contribui para a problematização acerca dos paradigmas binários sobre qual a aparência e o comportamento esperado das mulheres e dos homens em nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Questões de gênero; Representação do feminino; Binarismo

## **OC28 - Emancipatory sexual education through critical thinking: in the waves of independent “community” radios of Portugal | Educação sexual emancipatória por meio do pensamento crítico: nas ondas de rádios independentes “comunitárias” de Portugal**

Marcia de Freitas Brys - [pedagogamarciafreitas@gmail.com](mailto:pedagogamarciafreitas@gmail.com)  
*Brazil, Universidade do Estado de Santa Catarina*

Sonia Maria Martins de Melo - [soniademelo@gmail.com](mailto:soniademelo@gmail.com)  
*Brazil, Universidade do Estado de Santa Catarina*

Rui Marques Vieira - [rvieira@ua.pt](mailto:rvieira@ua.pt)  
*Portugal, University of Aveiro*

### **Abstract**

Doctoral internship research developed in 2019 is part of an intensifying cooperation agreement of partnerships between a Brazilian and a Portuguese university, aiming at the exchange of scientific experiences in the area

of education. The genesis of this work occurs in the development of a Doctoral Thesis in Brazil that aims to investigate the relationship of a Santa Catarina community with a program of an educational radio called Sexual Education under debate, reprized on a community radio in that community. In the internship, through readings and the accomplishment of disciplines, possible theoretical convergences were revealed about the categories Critical Thinking and Emancipatory Sex Education, both in close relation when they reinforce the importance of the emancipation of the subjects in relation to everyday situations, including those related to the human dimension. , which reinforces the importance of critical thinking. As part of the internship project, we investigated the existence of three independent community radios in Portugal, taking place technical visits to know their organization and the possibilities of the existence of programs related to the theme Sex Education. Data collection was via interviews and observations with their organizing teams, followed by content analysis. It was evidenced that the researched radios have in their grid programs with indicators of sex education sensitizing projects, and can greatly contribute to the emancipation processes of the subjects via Critical Thinking in these media spaces.

**Keywords:** Emancipatory Sex Education; Community radio; Critical Thinking.

### Resumo

Pesquisa de estágio doutoral desenvolvida no ano de 2019 é parte de um acordo de cooperação intensificador de parcerias entre uma universidade brasileira e uma portuguesa, visando trocas de experiências científicas na área da educação. A gênese desse trabalho ocorre no desenvolvimento de uma Tese de Doutorado no Brasil que tem como eixo investigar a relação de uma comunidade catarinense com um programa de uma rádio educativa denominado Educação Sexual em debate, reprisado em uma rádio comunitária naquela comunidade. No estágio, via leituras e realização de disciplinas desvelaram-se possíveis convergências teóricas sobre as categorias Pensamento crítico e Educação sexual emancipatória, ambas em estreita relação quando reforçam a importância da emancipação dos sujeitos frente às situações do cotidiano, inclusive as relativas à dimensão humana sexualidade, o que reforça a importância de se pensar criticamente. Como parte do projeto de estágio investigou-se a existência de três rádios independentes comunitárias em Portugal, nelas ocorrendo visitas técnicas para conhecer sua organização e as possibilidades da existência de programas afetos à temática Educação Sexual. A coleta de dado foi via entrevistas e observações junto às suas equipes organizadoras, seguida de análise de conteúdo. Evidenciou-se que as rádios pesquisadas possuem em sua grade programas com indicadores de projetos sensibilizatórios de Educação Sexual, podendo contribuir sobremaneira para processos de emancipação dos sujeitos via Pensamento Crítico nesses espaços midiáticos.

**Palavras-chave:** Educação Sexual Emancipatória; Rádio Comunitária; Pensamento Crítico.

## **OC32 - Feminisms and media: the fourth wave in the Brazilian context | Feminismos na rede: a quarta onda no cenário brasileiro**

Diana Ribeiro - [diana.montenegro@hotmail.com](mailto:diana.montenegro@hotmail.com)  
*Portugal, University of Porto*

Sara Isabel Magalhães - [saraisabelmagalhaes@gmail.com](mailto:saraisabelmagalhaes@gmail.com)  
*Portugal, University of Porto*

Conceição Nogueira - [cnogueira@fpce.up.pt](mailto:cnogueira@fpce.up.pt)  
*Portugal, University of Porto*

### **Abstract**

This abstract brings data from a PhD research which has in one of the studies the objective of analyzing the autobiographical and political aspects of the body present in the narratives of three Brazilian feminist blogs. Feminist movements are commonly identified in international literature by “waves”, which happen according to the socio-historical process (Nogueira, 2001; Silveira & Nardi, 2015). According to Celi Pinto (2003) these waves have similarities with the Brazilian reality, but there is also a particular process. In the fourth wave of feminism, the role of digital tools and online activism are very important (Buarque de Hollanda, 2019; Chamberlain, 2017). In search of feminist blogs that have intersectionality as a common feature, we found three that have frequent updates. In these, 302 narratives were collected that bring the body as centrality. We chose Thematic Analysis (Braun & Clarke, 2006, 2013) as a methodology to analyze the collected data. By creating initial codes, we identify themes that circulate between body objectification and violence. Women who experience in an offline context an austere outline of what and how they can say about themselves, start writing about their most diverse stories, disseminate initiatives and create a communication network that becomes a support network. We believe that studies that make narratives of feminist women visible are important in the process of questioning the dominant epistemologies and methodologies.

**Keywords:** Feminisms; Media; Blogs; Fourth wave; Brazilian context.

### **Resumo**

Este resumo traz dados de uma investigação de doutoramento que tem em um dos seus estudos o objetivo de analisar os aspetos autobiográficos e políticos sobre o corpo presentes nas narrativas de três blogues feministas brasileiros. Os movimentos feministas são comumente identificados pela literatura internacional a partir de “vagas” ou “ondas”, que caminham de acordo com o processo sócio histórico (Nogueira, 2001; Silveira & Nardi, 2015). De acordo com Celi Pinto (2003) estes marcos apresentam semelhanças com a realidade brasileira, porém, há também um campo de luta particular. Na quarta onda do feminismo são destacados o papel das ferramentas digitais e o ativismo online (Buarque de Hollanda, 2019; Chamberlain, 2017). Em busca por blogues feministas que têm a interseccionalidade como característica comum, foram destacados três que possuem atualização frequente. Nestes, foram coletadas 302 narrativas que trazem o corpo como centralidade. A partir da Análise Temática (Braun & Clarke, 2006, 2013) criamos códigos iniciais e identificamos temas que circulam entre a objetificação do corpo e a violência. As mulheres que vivenciam no campo offline um delineamento austero do que e como podem dizer sobre si, passam a escrever sobre suas mais diversas histórias, a divulgar iniciativas e a criar uma rede de comunicação que se transforma em rede de apoio. Acreditamos que estudos que visibilizam narrativas de mulheres feministas são importantes no processo de questionar as epistemologias e metodologias dominantes.

**Palavras-chave:** Feminismos; Mídia; Blogues; Quarta onda; Contexto brasileiro.

## **OC37 - Discourses about relationships among people of the same sex in media | Discursos sobre relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo na mídia**

Paula Neves Tannous Dib - [paula.ndib@gmail.com](mailto:paula.ndib@gmail.com)  
*Brazil, University of São Paulo*

Domitila Shizue Gonzaga - [domitila.gonzaga@gmail.com](mailto:domitila.gonzaga@gmail.com)  
*Brazil - Universidade de São Paulo e Universidade do Porto*

Lenise Santana Borges - [esinel@uol.com.br](mailto:esinel@uol.com.br)  
*Brazil, Pontifícia Universidade Católica de Goiás*

Carla Guanaes-Lorenzi - [carlaguanaes@usp.br](mailto:carlaguanaes@usp.br)  
*Brazil, University of São Paulo*

### **Abstract**

In the academic literature, the media is described by its role of reproduction and construction of repertoires, images of everyday relationships and social phenomena. In this theoretical essay, we seek to understand how the academic literature has been exploring the meaning constructions about relationships among people of the same sex in cinema. We researched in the bases Web of Science, Scopus, Periódicos Capes, using the describer media, homossexual/homoerotic/bissexual/gay/lesbian, relation/relationship, cinema/video, film. After the inclusion and exclusion criteria, we analyzed 10 full articles. The systematized analysis of the material indicates that relationships among people of the same sex answer to the heteronormative social discourse in the analyzed cinematographic productions. It is perceived especially in the reproductions of monogamic and romantic relationships. The analysis also points that politicized cinemas, in which the relationships among people of the same sex and the bodies of trans people are circumscribed in sociopolitical debates, as in the case of displacements of territories and emigrations. We conclude that the ethically engaged cinema, positioned in a potentially transformative way, can suggest positive constructions of LGBT subjectivities, at the same time that we question the effects on the essentialist social norms that regulate and determinate identities, genders and sexualities. Thus, through the interface between psychology and art, we present a research interested in social transformation and the deconstruction of “truths”.

**Keywords:** Cinema; LGBT; Discursive practices; Social constructionism.

### **Resumo**

A mídia é descrita na literatura pela sua função para reprodução e construção de repertórios, imagens sobre relações cotidianas e fenômenos sociais. Neste ensaio teórico, buscamos compreender como a literatura acadêmica tem explorado as produções de significação produzidas no cinema sobre relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo. Realizamos buscas em bases Web of Science, Scopus, Periódicos Capes, usando os descritores media, homossexual/homoerotic/bissexual/gay/lesbian, relation/relationship, cinema/video/film. Após os critérios de inclusão e exclusão, analisamos 10 textos na íntegra. A análise sistematizada desse material indica que os relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo respondem ao discurso social heteronormativo nas produções cinematográficas analisadas. Isso é percebido especialmente pelas reproduções de relações monogâmicas e românticas. A análise também aponta cinemas politizados, nos quais relacionamentos entre pessoas de mesmo sexo e os corpos de pessoas trans estão circunscritos em debates

sociopolíticos, como no caso de deslocamentos de territórios e imigrações. Concluímos que o cinema eticamente engajado, posicionado de forma potencialmente transformadora, pode sugerir construções positivas de subjetividades LGBT, ao mesmo tempo que questionamos os efeitos das normas sociais essencialistas que regulam e determinam identidades, gêneros e sexualidades. Assim, pela interface entre psicologia e arte, apresentamos pesquisa interessada em transformações sociais e desconstrução de “verdades”.

**OC43 - Gender, sexuality and electronic games: the grand theft auto (GTA) from the perspective of university students who play the game | Gênero, sexualidade e jogos eletrônicos: o grand theft auto (GTA) pela perspectiva de jogadores estudantes universitários**

Juliana Matos - [juli\\_castilho@yahoo.com.br](mailto:juli_castilho@yahoo.com.br)  
*Brazil, UNESP Araraquara/SP*

Rinaldo Corrêr - [corrêr.rinaldo@gmail.com](mailto:corrêr.rinaldo@gmail.com)  
*Brazil, UNESP Araraquara/SP*

Camila Soufen - [camilasoufen@gmail.com](mailto:camilasoufen@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Sagrado Coração (USC) Bauru/SP*

Cleiton Senem - [cleiton.senem@gmail.com](mailto:cleiton.senem@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Sagrado Coração (USC) Bauru/SP*

**Abstract**

Video games have conquered world prominence, occupying growing space in society. This research aimed to analyze the conceptions of twenty players of the Grand Theft Auto (GTA), who were interviewed about their opinions about the game. The information was submitted to content analysis, which identified the thematic issue, gender and sexuality. It was noted the predominance of masculinity as active domination, while the woman reflected a victimized, defiant and passive female. The conceptions implied in the game denote that the relationships can be perpetuated, asymmetrically and unequally, anchored in the following notion that, the existence of strong must exist and so the weak in order to some dominate, others must be dominated. Some interviewed reported believing in the possibility of the game influencing the user's behavior, and one of them stated that the game is contained in its own formation of identity and character, being also often used as a philosophy of life. GTA has received numerous criticisms for the exploration and maintenance of a social universe dominated by the hegemony of this stereotyped polarization, establishing sexism as a naturalized and univocal path. Such notes reflect the way in which gender categories "masculine" and "feminine" have been built and configured as opposing domains in the game. In this sense, it is estimated that the results of this study can contribute to the expansion of this field of knowledge with new discussions, deepening the theme from the speech presented by the users of the GTA game.

**Resumo**

Jogos eletrônicos têm conquistado destaque mundial, ocupando espaço crescente na sociedade. Esse trabalho objetivou analisar concepções de vinte jogadores do Grand Theft Auto (GTA), que foram entrevistados sobre

suas opiniões acerca do jogo. As informações foram submetidas a Análise de Conteúdo, pela qual identificou-se os núcleos temáticos, gênero e sexualidade. Observou-se o predomínio da masculinidade como dominação ativa, ao passo que a mulher espelha um feminino vitimado, degenerado e passivo. As concepções implicadas no jogo denotam que as relações podem ser perpetuadas, assimétricas e desiguais, ancoradas em uma noção de que, para haver o forte deve existir o fraco e que para que uns dominem, outros devem ser dominados. Alguns entrevistados relataram acreditar na possibilidade do jogo influenciar no comportamento do usuário, sendo que um deles afirmou que o jogo está contido em sua própria formação de identidade e de caráter, sendo também utilizado, muitas vezes, como filosofia de vida. O GTA tem recebido inúmeras críticas pela exploração e manutenção de um universo social dominado pela hegemonia dessa polarização estereotipada, estabelecendo o machismo como caminho naturalizado e unívoco. Tais apontamentos refletem a forma com que as categorias de gênero “masculino” e “feminino” têm se construído e configurado como domínios opostos no jogo. Nesse sentido, estima-se que os resultados deste estudo possam contribuir para a ampliação desse campo de conhecimento com novas discussões e aprofundamento da temática a partir do discurso apresentado pelos usuários do jogo GTA.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Gênero; Jogos Eletrônicos; Estudantes Universitários

**OC56 - Lwith erotic and sexual content in Brazil during the military dictatorship (1964 - 1985): some reflections | A literatura com conteúdo erótico e sexual no Brasil durante a ditadura militar (1964 - 1985): Algumas reflexões**

Paulo Rennes Marçal Ribeiro - [paulo.rennes@unesp.br](mailto:paulo.rennes@unesp.br)  
Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Solange Aparecida de Souza Monteiro - [sol47@gmail.com](mailto:sol47@gmail.com)  
Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Monique Delgado de Faria Magalhães - [monique.delgado@bol.com.br](mailto:monique.delgado@bol.com.br)  
Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Maria Regina Momesso - [regina.momesso@unesp.br](mailto:regina.momesso@unesp.br)  
Brazil, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

**Abstract**

Brazil is currently experiencing a period of rise and proliferation of conservative ideas that culminated in the election of a former military president who sympathizes with the military dictatorship that was established in the country in 1964. Actions focused on freedom of expression, human rights and citizenship are discouraged, and the envisioned scenario leads us to the consolidation of a possible authoritarianism. Faced with this scenario, it is important to draw on the history and memory of the struggles over the past 21 years and the achievements made after the dictatorial period. The aim of this paper is to describe and analyze the relationship between the military regime resulting from the 1964 coup d'état and literature, specifically that of erotic and

sexual content. One form of resistance during the regime and its censorship policy was literature, which in all its forms allowed a resistance and the maintenance of a discourse of freedom within novels and poems.

**Keywords:** Literature; Eroticism; Sex; Sexuality; Military dictatorship.

### Resumo

O Brasil vive hoje um período de ascensão e proliferação de ideias conservadoras que culminaram na eleição de um presidente com formação militar e simpatizante da Ditadura Militar que foi instaurada no país em 1964. Ações voltadas para a liberdade de expressão, direitos humanos e cidadania são desencorajadas, e o cenário vislumbrado remete-nos à consolidação de um possível autoritarismo. Diante de tal cenário, torna-se importante recorrer à História e à memória das lutas passadas ao longo de 21 anos e das conquistas obtidas posteriormente ao período ditatorial. O objetivo deste trabalho é descrever e analisar a relação do regime militar resultante do Golpe de Estado de 1964 com a Literatura, especificamente aquela de conteúdo erótico e sexual. Uma das formas de resistência durante o regime e sua política de censura foi a literatura, que em todas as suas formas permitia uma resistência e a manutenção de um discurso de liberdade dentro de romances e poemas.

**Palavras-chave:** Literatura; Erotismo; Sexo; Sexualidade; Ditadura Militar.

## **PR25 - The Health Education experience with high school students from commercials. | A experiência em Educação em Saúde com alunos do ensino Médio a partir de anúncios publicitários**

Hilda Cordeiro - [hilda.ayres@gmail.com](mailto:hilda.ayres@gmail.com)

*Brazil, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Coimbra*

Filomena Teixeira - [filomena.tx@gmail.com](mailto:filomena.tx@gmail.com)

*Portugal, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Coimbra*

### Resumo

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 2,5 milhões de pessoas morrem todo ano no mundo devido ao consumo excessivo de álcool (Brasil,2016). O consumo excessivo do álcool é um problema de Saúde Pública no Brasil ,ele é tolerado pela sociedade que faz uso por diversão, hábitos sociais, tradições, cerimónias religiosas, e até como fonte de inspiração , desconsiderando os preceito legais de proteção ao adolescente.

Os danos decorrentes do consumo de álcool em adolescentes diferem dos apresentados em indivíduos adultos, seja devido a especificidades psicossociais existentes neste ciclo da vida, ou por questões neurológicas específicas em função do amadurecimento cerebral. Além disso, o uso do álcool em adolescentes leva a riscos inclusive de overdose ou intoxicação alcoólica, e podem comprometer o desenvolvimento com sequelas na vida adulta (Malta, et al,2014).

A publicidade se apresenta hoje em dia como o principal meio de difundir determinado produto ou serviço, sugerindo suas vantagens e benefícios. Além de informar o consumidor, o objetivo da publicidade vai além como persuadir as pessoas de que tais produtos ou serviços são os melhores e que não se arrependerão de adquiri-los, e para atingir essa finalidade, o marketing é algo essencial para a venda de produtos das empresas. Os meios de comunicação estão recheados de publicidade, que costumam ser a principal fonte de renda das

emissoras de televisão, internet, outdoors, revistas e rádio (Rez,2017). O marketing de bebidas alcoólicas é atualmente uma indústria que atua globalmente, tanto em países industrializados quanto naqueles em desenvolvimento. Pesquisa realizada pelo Instituto Nielsen em 47 países, durante abril e março de 2007, revelou que o brasileiro é o segundo povo que mais acredita em publicidade no mundo, atrás somente dos filipinos. Santos (2009).

Para regular a publicidade em geral, os publicitários, agências e veículos de comunicação contam com o Código Brasileiro de Auto-Regulamentação Publicitária, não no sentido de lei, mas auto-regulamentação que zelar, divulgar, assessorar, conciliar e salvaguardar os interesses do meio publicitário e dos consumidores.

Segundo Pinsky (2009), a publicidade de bebidas alcoólicas é um dos importantes fatores influenciadores dos hábitos de consumo de álcool da população, em particular entre os mais jovens. A lei que regula a propaganda de bebidas alcoólicas (Lei 9.294/96) considera bebida alcoólica somente aquela com mais de superior a treze graus Gay Lussac -13GL, o que exclui cervejas, vinhos, e os drinks do tipo ice. A exemplo da cerveja, esta apresenta concentração entre 4 e 5, e é a mais consumida pelos brasileiros e a mais propagandeada.

Para combater tal problemática, e considerando a escola um campo social permeável às abordagens transdisciplinares e de abordagens de diferentes correntes teóricas em todas as áreas de conhecimento, foi realizada oficinas educativas destinadas a estudantes do segundo ano do ensino médio de uma Escola Publica de São Luís do Maranhão, com idade entre 15 a 17 anos, seguindo os preceitos da pedagogia da problematização, cujo o tema perpassava sobre consumo do álcool, às estratégias de publicidade e o reflexo de gênero (mitos e verdades sobre o álcool, os efeitos fisiológicos, sociais e psicológicos, publicidade e as estratégias utilizadas para o consumo de bebidas alcoólicas e apelo de gênero).

O objetivo foi trabalhar com os anúncios publicitários de cerveja a visão dos adolescentes sobre o mundo, observando as relações de poder e ideologias presentes no anúncio publicitário, os quais os adolescentes entram em contato no meio social em que vive. Essa proposta é uma forma de provocar no adolescente a curiosidade investigativa e a capacidade de análise em relação à leitura crítica de textos verbais e não-verbais que são produzidos socialmente e difundidos em especial pela publicidade de bebidas alcoólicas. Além disso promover a construção criativa de novos cartazes / e ou peças publicitárias para disseminar na escola.

Para execução da pesquisa, foi solicitado à Secretaria Estadual de Educação- SEDUC e ao responsável da Escola para realização da intervenção. Após a liberação, apresentou-se a proposta em reunião para todos os professores e iniciou-se a fase de pré intervenção através da primeira coleta de dados realizada em março de 2017, utilizando-se um questionário sem ser necessário identificação nominal com todos os alunos matriculados e assim fazer um levantamento sobre a influência da mídia e o consumo de álcool por adolescentes. A partir dos dados coletados da pré intervenção, do universo escolar de N=245 alunos, identificou-se que n=181 eram adolescentes, dos quais, apenas n=14 (7%) nunca consumiram bebida alcoólica; n= 91(51%) já consumiram bebida alcoólica alguma vez, e n=76 (42%) faz dela uso frequente. No que se refere às publicidade de bebidas alcoólica, 69% dos adolescentes acreditam que elas influenciam os telespectadores a consumir. 62% dos adolescentes relatam ver semelhança da propaganda de cerveja com suas vidas, o que faz questionar se, no Brasil, as regras de autoregulação são eficazes para proteger o público mais vulnerável. Fato este que favoreceu no uso do trabalho em cima de peças publicitárias.

Em grupo os adolescentes, avaliaram seis anúncios publicitários das principais marcas de cerveja do País: Skol, Nova Schin, Devassa e Itaipava e registraram as informações que consideraram relevantes, conforme roteiro de análise planejado. Discutiram questões de gênero, direitos humanos, faixa etária dos destinatários do anúncio e ainda, puderam, dos anúncios ofertados, reconstruir novas peças publicitárias, pois a imagem utilizada não era, necessariamente, para venda de bebida alcoólica.

Os grupos perceberam a representação da mulher sensual, com pouca roupa, brancas e em sua maioria loiras. Os/ as adolescentes perceberam que o que vende não é apenas a cerveja, mas uma ideologia, direcionada ao público masculino. Ocorreu ainda a discussão de gênero dentro de cada anúncio publicitário, em particular a questão do machismo na propaganda de cerveja. Embora a mulher, tenha conquistado seu



espaço no mercado de trabalho e ganhado certa independência em relação ao homem, continua sendo representada, na maioria das vezes como objeto de desejo.

Após o trabalho em grupo, ocorreu a partilha de conhecimentos e de materiais produzidos. No decorrer do trabalho, os/as adolescentes foram estimulados a refletir sobre os comportamentos de risco devido a influência da mídia, buscando desenvolver o seu senso crítico em relação às temáticas e destacando a importância da prevenção, da leitura crítica da realidade, ao combate ao sexista e as questões de gênero que perpassa nos anúncios publicitários.

Os/ as adolescents foram convidados/estimulados a produzir materiais sobre a temática, observou-se que se mostraram animados a participar nas ações, discutindo e refletindo, em grupo, com seus pares sobre o que produzir, que informações elaborar e descrever, bem como as produções visuais elaboradas, de forma a manter a integridade e a ética das informações ali contidas, utilizando o conhecimento obtido. Este material foi, posteriormente, distribuído partilhado no mural da escola, atuando como agentes multiplicadores na sensibilização e conscientização da restante comunidade escolar.

No desenvolvimento deste trabalho houve muitas preocupações em relação ao ensino e principalmente se os / as adolescentes estavam se apropriando do conhecimento das características que estavam penetradas em cada anuncio publicitário, mas foi gratificante observar o engajamento e a interação deles nas discussões e realização das atividades propostas.

A primeiro momento houve dificuldade pelos alunos em trabalhar de forma não linear e de realizar uma leitura crítica, com uma tradução não literal ou apenas extração de informações. Mas com as práticas realizadas foi possível perceber que a medida que ocorreu a sensibilização através das informações discutidas, aperfeiçoadas e reelaboradas mediante o processo de reflexão, pôde inferir-se que se favoreceu o exercício da liberdade com responsabilidade e, da leitura crítica da realidade, e de combate ao sexismo.

Esta proposta promoveu uma dinâmica permanente de reflexão, discussão e construção do conhecimento, que foi realmente concretizada durante o período da implementação. Estes conhecimentos proporcionaram a superação de uma leitura superficial e linear somente como extração de informações, e os alunos passaram a perceber os discursos presentes nas diversas esferas sociais e suas implicações sociais, históricas e ideológicas.

**Palavras-chave:** Anúncio publicitário; Consumo de álcool; Gênero; Educação em Saúde.

## **P30- Coming out in sport and internet | Coming out no desporto e internet**

Vivianne Gonçalves - [nanifef@hotmail.com](mailto:nanifef@hotmail.com)

*Brazil, University Federal of Goiás*

### **Resumo**

A pesquisa tem como objectivo geral investigar os discursos sobre as pessoas não heterossexuais no meio desportivo, expressos no ambiente da internet, a partir da análise de textos veiculados em jornais desportivos portugueses e brasileiros. Para tanto será realizado um estudo qualitativo sobre os discursos expressos no ambiente da internet, a partir da análise de matérias jornalísticas que abordem temáticas relacionadas ao coming-out e homossexualidade no deporte em três jornais desportivos brasileiro e três jornais desportivos portugueses. Serão seleccionadas as matérias que tratem do tema homossexualidade no período de Janeiro de 2017 a Dezembro de 2019. Ressalta-se que constarão do corpus de análise, além das reportagens, os comentários dos leitores, caso existam. Se utiliza, como aporte teórico para a análise, a análise dos discursos

a partir dos estudos de Foucault sobre biopoder, processos de construção de subjectividades e dispositivos de sexualidade

**Palavras-chave:** Coming out; Deporte; Internet.

**Theme F | Tema F**  
**Sexuality, Sexual Education and**  
**Teacher Training | Sexualidade,**  
**Educação Sexual e Formação de**  
**professores / as**



## **OC03 - Discourses on homosexuality in sexuality and sex education books** **| Discursos sobre a homossexualidade em livros de sexualidade e educação sexual**

Fernando Almeida - [fevinalmeida@gmail.com](mailto:fevinalmeida@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Jackson Silva - [prof.jacksonronie.uema@gmail.com](mailto:prof.jacksonronie.uema@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Weyffson Dos Santos - [w\\_luso@hotmail.com](mailto:w_luso@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

### **Resumo**

Esta pesquisa constituiu uma importante ação acadêmica que possibilitou conhecer ideias e representações sobre a homossexualidade veiculadas em livros de Sexualidade e Educação Sexual disponíveis em cinco bibliotecas de escolas públicas do ensino médio da cidade de São Luís, Maranhão, Brasil. Ao se propor a referida investigação, em formato de pesquisa documental e bibliográfica, objetivou-se analisar a partir dos Estudos Culturais em Educação como estes livros apresentam o tema da homossexualidade em seus conteúdos; compreender que discursos sobre a homossexualidade esses livros veiculam; caracterizar o discurso pedagógico sobre o tema homossexualidade e o sujeito homossexual nestes compêndios. Nossas suspeitas de que livros de Sexualidade e Educação Sexual trazem conteúdos sobre a homossexualidade a partir de diferentes ideias e perspectivas foram confirmadas. Ainda mais, tais conteúdos veiculam ideias e representações sobre a homossexualidade que vão do puramente biológico, passando por ideias psicologizantes, até discursos que focalizam o tema a partir de uma visão que qualificamos como perspectiva sociocultural e crítica. Dessa forma, acreditamos que esta pesquisa pode ser utilizada como indicador regional sobre quais produções em termo de sexualidade e educação sexual estão sendo disponibilizadas em bibliotecas públicas escolares e sinalizar, mediante os resultados, para um repensar do Ministério da Educação no sentido de rever o acervo e disponibilizar produções bibliográficas que vislumbrem conteúdos éticos, cidadãos e inclusivos ao abordarem o tema da homossexualidade.

**Palavras-chave:** Homossexualidade; Sexualidade; Educação Sexual; Livros Didáticos.

## OC04 - Sexual Education, Childhood and Teacher Training | Educação Sexual, Infância e Formação Docente

Raimundo Silva - [raysaoluis@gmail.com](mailto:raysaoluis@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Jackson Sá-Silva - [prof.jacksonronie.uema@gmail.com](mailto:prof.jacksonronie.uema@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

Weyffson dos Santos - [w\\_luso@hotmail.com](mailto:w_luso@hotmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual do Maranhão*

### Resumo

A tematização da educação sexual na escola tem ganhado cada vez mais visibilidade na sociedade, pesquisadores/as dessa temática têm apontado a relevância na discussão por entender que é possível acionar formas de problematização, atravessadas por questões de gênero, sexualidade, pedofilia, etc. Trata-se de uma análise teórica que tensiona e problematiza as ideias de infância, educação infantil, educação sexual e pedofilização social apresentadas em artigos, livros e capítulos de livros compilados. Os objetivos do estudo consistiram em problematizar as ideias sobre infância e compreender o conceito de pedofilização discutido nessa contemporaneidade frente o processo de adultização das crianças. Assentamos a análise a partir de uma crítica pós-estruturalista e dos Estudos Culturais em Educação. Foram problematizados os conceitos de infância, educação infantil, educação sexual e pedofilização social. Sendo assim, analisou-se quatorze documentos, sendo estes: artigos, livros e capítulos de livros de pesquisadores/as brasileiras do campo dos estudos de gênero e sexualidade. Os materiais passaram pelo processo analítico: leitura flutuante e “pré-análise”, seguido pela “exploração do material”, e por último o processo de categorização. Compreendemos que a abordagem educativa da sexualidade deve ser para além do viés biologicista e higienista. Tal pesquisa pode ser utilizada para minimizar tensões referentes a educação sexual na infância bem como orientar na formação de docentes da educação infantil e também para se pensar em políticas públicas inclusiva e cidadãs.

**Palavras-chave:** Infância; Educação Infantil; Educação Sexual.

## **OC06 - Gender issues in natural science teacher education: Trends, evolutions and silences | As questões de gênero na formação docente em Ciências da Natureza: tendências, evoluções e silenciamentos**

Virginia de Souza Campos - [virginiadesouzacampos@yahoo.com.br](mailto:virginiadesouzacampos@yahoo.com.br)  
*Brazil, UFSCar*

Isabela Custódio Talora Bozzini - [isabozzini@hotmail.com](mailto:isabozzini@hotmail.com)  
*Brazil, UFSCar*

### **Resumo**

O ingresso das mulheres nos cursos universitários de Ciências da Natureza é um marco das mudanças em andamento da nossa sociedade atual, já que essas áreas foram historicamente reservadas aos homens. Apesar disso, persiste uma sub-representação feminina na área científica. O presente trabalho contextualiza as pesquisas publicadas na base Scielo (2000-2018) trazendo tendências, continuidades e rupturas da relação entre gênero e educação em ciências. Adotou-se uma metodologia de natureza essencialmente qualitativa, baseada na análise de conteúdo para categorizar os artigos, e posteriormente interpretá-los à luz do quadro teórico de Paulo Freire e o feminismo dialógico. Foi realizada uma busca na base SCIELO, utilizando os descritores “ensino ciências” e “mulheres”, e foram encontrados 38 artigos entre 2000-2018. A partir desse total, com leitura de resumos e resultados, foram selecionados 14 artigos que se enquadram no tema de pesquisa. Os resultados revelam que a formação universitária ainda não foi capaz de alterar os estereótipos de gênero que permeiam o campo científico, apontando para assimetrias de gêneros institucionalizadas em carreiras das Ciências, revelando lacunas que precisam ser pesquisadas e refletidas em novas propostas de formação docente.

**Palavras-chave:** Mulheres; Ciências; Formação docente.

## **OC13 - Problematizing the theme sexuality in the university context: What do future teachers in biological sciences think? | Problematizando o tema sexualidade no contexto universitário: O que pensam os/as futuros/as professores/as em ciências biológicas?**

Dieisson Felipe Azevedo - [azevedodieisson@gmail.com](mailto:azevedodieisson@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Feevale*

### **Abstract**

Treating Sexual Education in academic and school space is a theme that generates discomfort, especially for those teachers who do not feel prepared to discuss about the topic with the students in a clear and objective way, resulting in a society constituted by uninformed young people incapable to discuss issues related to their own sexuality. Through this perspective and in the intention to promote sexual orientation effectively in the academic and school environment, this research aims to analyze how themes related to sexuality are addressed in an initial teacher training course of a private university located in the metropolitan region of Porto Alegre/RS. The research was characterized as a quantitative and qualitative method, based on the

interpretation and analysis of the conceptions from the participating students. The target public was delimited to 36 academics with ages between 20 to 46 years, enrolled in Biological Sciences course at this university. The research was carried out with the application of a semi structured questionnaire, divided into four axes: the characterization of the sample group, the conceptions of Sexual Education, the Sexual Education in the scope of initial teacher training and the Sexual Education in the Basic Education. The data analysis shows that it is necessary to reformulate the curricular program from the course and the insertion of transversal and integrative themes as Sexual Education in the curricular components. It aims future teachers' qualification to establish a culture of prevention in health, besides the need to deepen research on Sexual Education, qualifying teaching practices, not restricting itself to only specific actions such as the extension or systematization of such approach, as it is already done focusing only on biological and hygienic aspects, but continuously. In view of the above, future research could explore how the insertion of Sexual Education theme in the academic context will improve Basic Education teaching.

**Keywords:** Sexual Education; Initial Teacher Education; Teaching Conceptions.

### Resumo

Tratar de Educação Sexual no espaço acadêmico e escolar é uma temática que gera desconforto, principalmente por aqueles professores que não se sentem preparados a falar sobre o assunto de forma clara e objetiva com os alunos, resultando em uma sociedade constituída por jovens desinformados e incapazes de discutir os assuntos relativos à sua própria sexualidade. Através desta perspectiva e na intenção de promover a Educação Sexual de forma efetiva no ambiente acadêmico e escolar, esta pesquisa objetivou analisar de que forma as temáticas relacionadas a Sexualidade são abordadas em um curso de formação inicial de professores de uma Universidade privada localizada na região Metropolitana de Porto Alegre/ RS. A pesquisa se caracterizou como método quantitativo e qualitativo, tendo como base a interpretação e a análise das concepções dos acadêmicos participantes. O público alvo se delimitou a 36 acadêmicos com faixa etária entre 20 e 46 anos, matriculados nas disciplinas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas desta Universidade. A pesquisa se deu com a aplicação de um questionário semiestruturado, dividido em quatro eixos: a caracterização do grupo amostral, as concepções de Educação Sexual, a Educação Sexual no âmbito de formação docente inicial e a Educação Sexual no âmbito da Educação Básica. A análise dos dados evidencia que é preciso uma reformulação da grade curricular do curso e a inserção de temáticas transversais e integradoras como Educação Sexual nos componentes curriculares do curso, visando a capacitação dos futuros docentes para se estabelecer uma cultura de prevenção em saúde, além da necessidade de aprofundamento das pesquisas relativas a Educação Sexual, visando qualificar as práticas docentes, não se restringindo a apenas ações pontuais como a extensão e nem a sistematização de tal abordagem, como já é realizada, focando apenas em aspectos biológicos e higienistas, mas sim, de forma contínua. Diante do exposto, pode se levar como futura investigação de que forma a inserção da temática Educação Sexual no contexto acadêmico implicara no ensino da mesma durante a Educação Básica.

**Palavras-chave:** Educação Sexual; Formação Inicial Docente; Concepções Docentes.



## **OC20 - Extension program Educator Training and Sexual Education: Technology interfaces stages XI and XII | Programa de extensão Formação de Educadores e Educação Sexual: Interfaces com as tecnologias etapas XI e XII**

Patrícia De Oliveira E Silva Pereira Mendes - [patpereiramendes@gmail.com](mailto:patpereiramendes@gmail.com)  
*Brazil, UDESC*

Mariana Romão Galdino - [mana.rg@hotmail.com](mailto:mana.rg@hotmail.com)  
*Brazil, UDESC*

Sabrina Luz De Amorim - [sabrina.amorim1997@gmail.com](mailto:sabrina.amorim1997@gmail.com)  
*Brazil, UDESC*

### **Abstract**

The Extension Program - Educator Training and Sexual Education: technology interfaces Stages XI and XII, implemented through resources from the PAEX 2017/2 Statute, includes three actions that are developed biannually: Action 1 - Sexual Education Program under Debate: on radio UDESC waves; Action 2 - Course 'Sexual Education begins in Childhood' offered on-line through the Moodle learning environment for the community; Action 3 - Event: Colloquium for Research Groups, Educator Training and Sexual Education. Those actions took place in 2018, and Action 3, Event: XI Colloquium for Research Groups on Educator Training and Sexual Education, addressed Dialogs about Sexuality and Sexual Education towards Emancipation: 11-year anniversary of the Sexual Education Program over Radio UDESC Waves. In 2019, Action 1 to date has the participation of 15 interviewees who held a live dialog on the radio about themes related to sexual education and sexuality. The broadcast programs are replayed on radio UDESC and a Community Radio Station. Action 2 Course will take place on-line and enrollment starts in September. Action 3, under development, Event: XII Colloquium for Research Groups, Educator Training and Sexual Education - In Defense of Human Rights, will take place in October and will have the participation of Research Groups leading faculty working at higher education institutions and basic education teachers in the panels. It is highlighted that the objective of the program is building awareness of the school community and the population about the need for a conscientious, intentional Emancipating Sexual Education. Stage XI has been assessed as being successful, reinforcing the importance of the university extension playing its social role through a permanent dialog with the general community.

**Keywords:** Educator Training; Sexual Education; New Technologies; Distance Education; Radio.

### **Resumo**

O programa de Extensão Formação de Educadores e Educação Sexual: interfaces com as tecnologias Etapas XI e XII, realizado com recursos do Edital PAEX 2017/2 possui três ações desenvolvidas bianualmente: Ação 1 - Programa Educação Sexual em Debate: nas ondas da rádio UDESC; Ação 2 - Curso 'A Educação Sexual começa na Infância', oferecido, online, por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle para a comunidade; Ação 3 - Evento Colóquio de Grupos de Pesquisa Formação de Educadores e Educação Sexual. Em 2018 foram desenvolvidas as referidas ações, sendo que a Ação 3, Evento XI Colóquio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de professores e Educação Sexual abordou Diálogos sobre Sexualidade e Educação Sexual com vistas à Emancipação: 11 anos do Programa Educação Sexual nas Ondas da Rádio UDESC. Em 2019 a Ação 1, até o momento, conta com a participação de 15 entrevistados/as, que dialogaram ao vivo

na rádio sobre temáticas ligadas a educação sexual e a sexualidade. Os programas veiculados são reprisados na rádio UDESC e em uma Rádio Comunitária. A Ação 2 Curso, acontecerá online e abrirá suas inscrições no mês de setembro. A Ação 3, em desenvolvimento, Evento XII Colóquio dos Grupos de Pesquisa Formação de Educadores e Educação Sexual – Em Defesa dos Direitos Humanos, ocorrerá em outubro e contará com a participação de docentes líderes de Grupos de Pesquisa, em instituições de ensino superior e docentes da educação básica na composição das mesas. Salienta-se que o programa tem por objetivo sensibilizar a comunidade escolar e a população para a necessidade de uma Educação Sexual Emancipatória consciente e intencional. Avaliamos a Etapa XI como exitosa, reafirmando a importância da extensão universitária em sua função social, no diálogo permanente com a comunidade em geral.

**Palavras-chave:** Formação de Educadores; Educação Sexual; Novas Tecnologias; Educação a Distância; Rádio.

## **OC29 - Emancipatory sexual education and post graduation programs: Brazil scenarios | Educação sexual emancipatória e programas de pós- graduação: cenários do Brasil**

Raquel da Veiga Pacheco - [raquelvpacheco@gmail.com](mailto:raquelvpacheco@gmail.com)  
*Brazil, Universidade do Estado de Santa Catarina*

Sonia Maria Martins de Melo - [soniademelo@gmail.com](mailto:soniademelo@gmail.com)  
*Brazil, Universidade do Estado de Santa Catarina*

Lourival José Martins Filho - [lourivalfaed@gmail.com](mailto:lourivalfaed@gmail.com)  
*Brazil, Universidade do Estado de Santa Catarina*

### **Abstract**

On the Emancipatory Sex Education approach, this research sought identify the contribution of academical productions, in the institutionalization and consolidation of knowledge in the area that supports regular and formal education of educators accomplished by the Post Graduation of Santa Catarina State University located in south of Brazil. The Emancipatory Sex Education categorie that guiding this work is understood as stimulating the formation of a critical and reflexive capacity of the human being, always sexed, about himself and about the others, in the world. The theoretical and research anchoring is guided by the dialectical method. It became necessary to study deeper the theoretical studies on the category emancipatory sex education and its indicators, as basis, unveil, via content analysis of their summaries, the pedagogical approaches of sex education expressed on dissertations and theses produced. By the sistematical search of productions in the site of PPGE/UDESC, with the key Word "Sex Education" as requirement, were found eight dissertations and one these abording this thematic directly. The outcome in all the production pointed the preponderance of an emancipatory sex education pedagogical approach. Research in postgraduate programs is understood to be in fact potent disseminators of approaches to education, including sex education.

**Keywords:** Emancipatory sex education; Pedagogical approaches in researches; Postgraduate contributions in education.

**Resumo**

Na perspectiva de uma Educação Sexual Emancipatória, objetivou-se identificar as contribuições de produções acadêmicas, na institucionalização e na consolidação de conhecimentos na área que subsidiem a educação formal regular e a continuada de educadores e educadoras, realizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina na Região Sul do Brasil. A categoria educação sexual emancipatória que norteia este trabalho é compreendida como estimuladora da formação de uma capacidade crítica e reflexiva do ser humano, sempre sexuado, sobre si e sobre o outro, no mundo. A ancoragem teórica e de pesquisa pauta-se pelo método dialético. Tornou-se necessário aprofundar estudos teóricos sobre a categoria educação sexual emancipatória e seus indicadores, como base para desvelar, via análise de conteúdo de seus resumos, as abordagens pedagógicas de educação sexual expressas nas dissertações e nas teses produzidas. Via busca sistemática das produções no sítio online do PPGE/UEDESC, colocado o descritor “Educação Sexual” como requisito, foram encontradas oito dissertações e uma tese tratando diretamente da temática. Os resultados em todos os trabalhos apontaram a preponderância de uma abordagem pedagógica emancipatória de educação sexual. Entende-se que pesquisas de Programas de Pós-graduação são de fato potentes disseminadoras de abordagens de educação, aí incluída a educação sexual.

**Palavras-chave:** Educação sexual emancipatória; Abordagens pedagógicas em pesquisas; Contribuições de pós-graduação em educação.

**OC39 - Sexuality and Human Reproduction: An Intervention Project in the 3rd Grade | Sexualidade e Reprodução Humana: um Projeto de Intervenção no 3<sup>o</sup> ano de escolaridade**

Ana Spínola - [aspinola@esec.pt](mailto:aspinola@esec.pt)  
Portugal, ESEC

Filomena Teixeira - [filomena@esec.pt](mailto:filomena@esec.pt)  
Portugal, ESEC; Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores – Universidade de Aveiro

**Resumo**

Em Portugal, a temática da Sexualidade e Reprodução Humana (SRH) consta do programa de Estudo do Meio do 3<sup>o</sup> ano de escolaridade. A Lei 60/2009 e a Portaria 196-A/2010 preveem a abordagem da educação sexual (ES) desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.ºCEB).

Nesta comunicação pretende-se apresentar um projeto cuja finalidade foi conceber, implementar e avaliar uma proposta de SRH no 1.ºCEB.

Participaram no projeto dezoito crianças, dez alunas e oito alunos que, no ano letivo 2016/2017, frequentavam o 3<sup>o</sup> ano de escolaridade numa escola pública em Coimbra.

A metodologia de natureza qualitativa, baseou-se na descrição e interpretação das respostas dadas pelas crianças. O projeto dividiu-se em três fases. Na primeira fase foi utilizado um questionário a fim de diagnosticar as concepções das crianças sobre SRH. Seguiu-se a programação de sessões de intervenção, que, na segunda fase, foram implementadas com as crianças da turma. Na terceira fase foi, de novo, aplicado o questionário inicial às crianças.

Os resultados evidenciaram a diversidade de concepções sobre SRH antes da intervenção. Foi notória a motivação por parte das crianças ao longo do projeto, tendo havido desconstrução das suas concepções e evolução dos seus conhecimentos. Conclui-se que a abordagem da SRH no 3<sup>o</sup> ano, é possível, desejável e

pertinente, podendo ser trabalhada em sala de aula por docentes do 1.º CEB com formação adequada. Urge que as Instituições de formação de Professores/as integrem nos seus cursos, unidades curriculares de SRH, de modo a que, no futuro, os e as docentes assumam a implementação de programas de Educação em Sexualidade nas escolas.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Reprodução Humana; Educação Sexual; 1.º Ciclo do Ensino Básico.

## **OC41 - Sexual education, gender and teacher training in Brazil: Research and publications in the current scenario | Educação Sexual, Gênero e Formação de Professores no Brasil: investigações e publicações no cenário atual**

Juliana Matos - [juli\\_castilho@yahoo.com.br](mailto:juli_castilho@yahoo.com.br)  
Brazil, UNESP Araraquara/SP

Rinaldo Correr - [correr.rinaldo@gmail.com](mailto:correr.rinaldo@gmail.com)  
Brazil, UNESP Araraquara/SP

### **Abstract**

This work aimed to investigate the themes that are being studied in relation to sexual education, gender issues and teacher training in the current scenario. The methodological strategy used was the systematic search for published articles, since the first edition of the dossier in the RIAEE (Ibero-American Magazine of Studies in Education), in its issue-"15 years of the Centre of Sexuality Studies: from a research group to Graduate program", which contextualizes the path and consolidation of studies and researches developed at UNESP in Araraquara/SP-Brazil. It was observed the predominance of studies addressing the current public debate on sexual education. Since 2015, Brazil has been taken by a gabble discourse and contrary to the previously conquered freedoms. Nowadays, in 2019 the dossier "Sexuality, Gender and Sexual Education in Debate" was published, bringing the agenda, new challenges faced by the growing wave of conservative speech. Thus, the discussions indicate the need to emphasize the complexity of the current challenge: how to develop pluralistic actions for sexuality in the education of young people and teenagers? It concludes, through this brief literature survey, the need for discussions and researches on the impact of this current political moment on the conceptions and actions of teachers, specifically in relation to sexual education and the school environment. The teaching action needs the Horizons balanced by scientific reflections that lead to overcoming such discriminatory practices.

### **Resumo**

Neste trabalho buscou-se investigar as temáticas que estão sendo estudadas em relação à educação sexual, questões de gênero e formação de professores no cenário atual. A estratégia metodológica utilizada foi à busca sistemática aos artigos publicados, desde a primeira edição do Dossiê na RIAEE (Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação), em seu fascículo - "15 anos do Núcleo de Estudos da Sexualidade: de grupo de pesquisa a programa de pós-graduação", que contextualiza a trajetória e consolidação dos estudos e pesquisas desenvolvidas na UNESP em Araraquara/SP – Brasil. Observou-se a predominância de estudos que abordam o debate público atual sobre a educação sexual. Desde 2015, o Brasil, foi tomado por um discurso anti-sexual e contrário às liberdades outrora conquistadas. Na atualidade, em 2019 foi publicado o

dossiê “Sexualidade, gênero e educação sexual em debate”, trazendo a pauta, novos desafios enfrentados perante a onda crescente do discurso conservador. Assim, as discussões indicam a necessidade de ênfase na complexidade do desafio atual: como desenvolver ações pluralistas para a sexualidade na educação de jovens e adolescentes? Conclui-se, por meio deste breve levantamento de literatura, a necessidade de discussões e pesquisas sobre o impacto desse momento político atual nas concepções e ações dos professores, especificamente em relação à educação sexual e no ambiente escolar. A ação docente necessita de horizontes balizados por reflexões científicas que levem a superação de práticas discriminatórias.

**Palavras-chave:** Educação Sexual; Gênero; Formação de Professores; Contexto atual.

## **OC47 - University students training in nonviolence: the “why” behind passionate crimes | Formação de estudantes universitários em não-violência: O “porquê” por trás de crimes apaixonados**

Judite Cruz - [juditezc@ie.uminho.pt](mailto:juditezc@ie.uminho.pt)

*Portugal, Universidade do Minho, Instituto de Educação*

Ana Silva - [afilipasilva10@gmail.com](mailto:afilipasilva10@gmail.com)

*Portugal, Universidade do Minho, Instituto de Educação*

### **Abstract**

So often ambiguous and incomprehensible, perhaps love is the greatest and ultimate meaning of life. Beyond the “psychological / social construction” approach, as when physical and social interactions “create things of (and in) the mind,” we know of our ancestral past, the social brain, and the person in a specific context. Aggressiveness, impulsiveness, guilt, bond insecurity and romantic love are best clarified since Damasio (1994) explored how behavior is changed, in the absence of respect for rules, after brain damage in the pre-cortex. The locations and amplitude vary in various types of violent people, with implications for social cognition (Amodio & Frith, 2006) after early or late injuries. Antisocial behaviors are known to be highly potentiated when combined with a low activity form of the monoamine oxidase A gene (De Caspi et al., 2002), hostile environment, neglected education, trauma experience, mistreatment and / or abuse. And if in “ardent love” anger is inflamed, quick, spontaneous and impulsive, it can be silent and premeditated in regard to the moral and legal issue. Since 1994, with the introduction of genetic proof (monoamine oxidase A gene), neuroscience (brain structure and function) and imaging (for the not always typical function of the amygdala), US criminal justice analysis voluntary crime, rigorously assessed and convicted of the guilty person, even when it is said to be the “passionate crime”, for the penalty tends to be “lighter” (Greely & Farahany, 2019, Jan.). However, these new approaches do not lead us to an existential or phenomenological apprehension of the relationship of intimacy, a broader notion than that of conjugality. It is also impossible for neuroscience to analyze the brain of anyone committing a violent crime and to say what is happening in it. Knowledge for being with another is not even accessible and elucidating, without taking into account examples in which humanity is first apprehended in its qualitative aspect.

Higher education students know that love rewards when it is given and received, even though we do not even judge well when the youthful passion is ignited. In the first year of an Education Course, from the Institute of Education / University of Minho, adults live in a phase transition, in which aspiration gratification, love and social acceptance. Between the ages of 20 and 40, there is a continuum in the “intimacy-isolation” dimension (Cohen-Scali & Guichard, 2008). The affiliation tendency leads to the desire for socio-cultural participation.

Throughout the course self-awareness, compassion, mutual respect and self-determination develop. "Introduction to Educational Psychology" it is exposed how the topic "relationship" is also valued, in the exchange of arguments, with the method of permanent comparison between types of love. Direct and brief exercises are carried out, namely on (justified) impulse control and the "mastery" of one another, as one who may feel "undervalued". Action research generates the analysis of personal perception (phenomenology), which focused on the verbal expression "crime of passion", first with the emphasis on "passion".

In April 2019, the Women's Union Alternative and Response Observatory (UMAR) reported that more than 13 women were killed, up to 28 in the UMAR Final Report (2018). Throughout pedagogical practice, independent personal works were performed, with questions such as "Why are there crimes of passion?" Other questions were debated: "Why does love change?"; "Who is really the loved one?"

It has been clarified that in the specialty literature it is pointed out that a divorce has been filed or men feel that the relationship is over. It will not make sense to love those who do not correspond to us, saying that what one wants to see in a person changes, slowly or abruptly. Romantic love was compared with another kind of love, without retribution and in which the relationship is not even one of exchange / reciprocal: the profession of help. It has been recognized that we all have bad genes and that education can play a restorative role. We all experience, by the way, that love can encompass anxiety, jealousy and anger / anger, guilt, and regret, and love may not even be seen as an emotion per se. Emotions, such as anger, are biologically innate and likely to develop. They separate from feelings because emotions lack a private, conscious, and experiential facet, as in felt guilt (Frazzetto, 2014, p. 22, pp. 57-97).

The difficulties encountered pass through the groping of the integrative view, the rejection of the relationship, based on poetry, philosophy, sociology, psychology, genetics, neurochemistry and brain imaging. Its effects are on the body, social relationship and the reorganization of neural connections. When Lisa Appignanesi (2011) wanted to say "everything" of the stages of romantic passion, is unlikely to embrace all of her intricate interactions and vicissitudes.

The practices have been successful when it comes to asking questions and answering by interviewing colleagues and friends. By extension, terminology for violence in intimate relationships, reported as gender murder, was searched. So this crime is consummated femicide, for domestic violence and crimes against women. It is pertinent to create doubts about beliefs, stereotypes and prejudices, as well as to soften dichotomous thinking (normality-abnormality), based on the conception of "deviation from the norm", by "crime of passion", "paranoia" or "attack of jealousy". What if a man suddenly suffers a shock of rejection, having very strong ties to the woman, overdosing on the "love hormone"?

**Keywords:** Types of love; Voluntary crime; Consummated femicide; Oxytocin.

## **OC49 - Family, gender and science education: re (watch over) new families** **| Família, gênero e Ensino de Ciências: re (velar) as novas famílias**

Lidia Andrade - [lidiaandrade2004@yahoo.com.br](mailto:lidiaandrade2004@yahoo.com.br)  
*Brazil, UFU*

Elenita Pinheiro de Queiroz - [elenitapinheiro@hotmail.com](mailto:elenitapinheiro@hotmail.com)  
*Brazil, UFU*

### **Abstract**

This research aims to identify in the Science Textbooks of the Early Years of Elementary School, which family configurations are conveyed in the images and chapters entitled "Family" that are mostly found in unit 1 of the contents considering gender relations addressed in these documents. Family configurations over the years in Brazil have been undergoing major changes both in their historical and social context, from this we can note that with the passage of Bill 1.151 / 95 which provides for the legalization of the right to union stable relationship between homosexual couples and with the approval in 2011 of this union by the Commission on Human Rights and Legislation family configurations and gender issues are now being re-addressed in the school context from a conditionally ideological context of capitalist society. Through bibliographic and documentary research we analyzed and discussed four collections of Science Textbooks of the 1st Grade of Elementary School that address the theme "family" and this study was based on authors such as: Luiz Mello, Martins Fontes, Elisabeth Roudinesco, Philippe Ariès, Stuart Hall and others who were pertinent to the subject. The results came from a qualitative research where the concepts and ideas were analyzed and expressed in such a way that the content and images conveyed are part of a process in which the child and the teacher do not deviate from this theme that is being approached in an idealized and conservative manner. We believe that in approaching this theme we will find policies ensured by the Brazilian Federal Constitution in which will open spaces for resistance and discussion of the curricular proposals of the textbook.

**Keyword:** Family; Gender; Textbook; Science Teaching.

### **Resumo**

Esta pesquisa tem como objetivo identificar nos Livros Didáticos de Ciências dos Anos iniciais do Ensino Fundamental I, quais as configurações de família (s) são veiculadas nas imagens e nos capítulos intitulados " Família" considerando as relações de gênero abordadas nestes documentos. As configurações de família ao longo dos anos em específico no Brasil , a partir disso podemos notar que com a tramitação do projeto de Lei 1.151/95 no qual dispõe a legalização do direito a união estável entre casais homossexuais e com a aprovação no ano de 2011 dessa união pela Comissão dos Direitos Humanos e Legislação as configurações familiares e as questões de gênero passam a ser abordadas no contexto escolar de forma re(velada) de um contexto condicionalmente ideológico das sociedade capitalista. Por meio da pesquisa bibliográfica e documental analisamos e discutimos quatro coleções de Livros Didáticos de Ciências do 1º Ano do Ensino Fundamental I que abordam a temática " família" e este estudo foi baseado em autores como: Luiz Mello, Martins Fontes, Elisabeth Roudinesco, Philippe Ariès, Stuart Hall e entre outros que foram pertinentes ao assunto. Os resultados partiram de uma pesquisa qualitativa onde os conceitos e ideias foram analisados e expresso de forma que os conteúdos e imagens veiculadas fazem parte de um processo em que a criança e o docente não se afastam dessa temática que está sendo abordada de forma idelializada e conservadora. Acreditamos que ao abordar essa temática iremos ao encontrar de políticas asseguradas pela Constituição Federal brasileira no qual abrirá espaços para resistências e discussão das propostas curriculares do livro didático.

**Palavras-chave:** Família; Gênero; Livro Didático; Ensino de Ciências.

## **OC55 - Digital Technologies in Sexuality Education: Gender Issues in the 2nd Cycle of Basic Education (CBE) | As tecnologias digitais na educação sexual : Questões de género no 2º Ciclo do Ensino Básico (CEB)**

Sónia Gomes - [soniareisgomes@gmail.com](mailto:soniareisgomes@gmail.com)  
*Portugal, Instituto de Estudos Medievais*

Isabel Chagas - [ichagas1@gmail.com](mailto:ichagas1@gmail.com)  
*Portugal, Universidade de Lisboa*

### **Abstract**

As a dynamic and continuous process Sexuality Education (SE) enables knowledge construction and the development of skills and attitudes about sexuality and gender. Gender issues are associated with inequalities and submissions built socially, historically and culturally as relations of power. The school community mirrors such relationships through the attitudes and behaviors of students subjected to stereotyped, idealized and fragmented views. Therefore, SE in school context is a privileged space for the realization of Learning Scenarios (LC) on this theme. Digital Technologies (DT) have been used in this framework, leading to research in which there is a lack of studies on resources for the 2ndCBE.

The aim of the research was to investigate the effects of the realization of LC using DT on the knowledge and attitudes of 2ndCBE students about gender roles. 26 students from a 6th grade class participated. The sequence of three LC took place in 8 lessons of 60 minutes each. A qualitative, descriptive, and interpretative methodology was followed. Data collection was performed through participant observation, content analysis of student work and opinion questionnaire. It was concluded that the LC were motivating and well received by the students, promoting meaningful learning, encouraging the problematization, collaborative work, reflection, creativity and the development of competences in relation to the theme and the DT, leading to new LCs and research.

**Keywords:** Sexuality Education; Sexuality; Gender; Digital Technologies; Learning Scenarios.

### **Resumo**

A Educação Sexual(ES) com processo dinâmico e contínuo possibilita a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e de atitudes sobre sexualidade e género. As questões de género estão associadas a desigualdades e submissões construídas sócio, histórica e culturalmente como relações de poder. A comunidade escolar espelha tais relações, através das atitudes e comportamentos dos/as alunos/as sujeitos a visões estereotipadas, idealizadas e fragmentadas. Por isso, a ES em contexto escolar é um espaço, por excelência, para a concretização de Cenários de Aprendizagem(CA) sobre esta temática. As Tecnologias Digitais(TD) têm vindo a ser usadas neste quadro, originando investigação em que é visível a falta de estudos sobre recursos para o 2ºCEB.

O objetivo da investigação foi averiguar os efeitos da concretização de CA com recurso às TD nos conhecimentos e atitudes dos alunos do 2ºCEB acerca dos papéis de género. Participaram 26 alunos/as de uma turma do 6º ano. A sequência de três CA concretizou-se em 8 aulas de 60 minutos cada. Seguiu-se uma metodologia qualitativa de cariz descritivo e interpretativo. A colheita de dados processou-se através de observação participante, análise de conteúdo dos trabalhos de alunos/as e questionário de opinião. Concluiu-se que os CA foram motivadores e bem recebidos pelos/as alunos/as, promovendo aprendizagens significativas, encorajando a problematização, trabalho colaborativo, reflexão, criatividade e o



desenvolvimento de competências em relação ao tema e às TD, constituindo-se como ponto de partida para novos CA e investigações.

**Palavras-chave:** Educação Sexual; Sexualidade; Género; Tecnologias Digitais; Cenários de Aprendizagem

**OC57 - Implementation of Health Planning in a 7th Grade Student Population of a Porto Elementary School: Sexual(ID)ade Project |  
Implementação do Planeamento em Saúde numa População de Alunos do 7<sup>o</sup> Ano de uma Escola Básica do Grande Porto: Projeto Sexual(ID)ade**

Sofia Feitor - [sophiefeitor@gmail.com](mailto:sophiefeitor@gmail.com)

Portugal, Escola Superior de Enfermagem do Porto

Catarina Rêgo - [catarinarego@netcabo.pt](mailto:catarinarego@netcabo.pt)

Portugal, Escola Superior de Enfermagem do Porto

Vitor Silva - [silva.vitor294@gmail.com](mailto:silva.vitor294@gmail.com)

Portugal, Escola Superior de Enfermagem do Porto

Daniela Gomes - [danielavazgomes@gmail.com](mailto:danielavazgomes@gmail.com)

Portugal, Escola Superior de Enfermagem do Porto

José Lima - [josebarbosalima@gmail.com](mailto:josebarbosalima@gmail.com)

Portugal, UCC Inovar, ACES Grande Porto II - Gondomar

Ana Paula Cantante - [apcantante@esenf.pt](mailto:apcantante@esenf.pt)

Portugal, Escola Superior de Enfermagem do Porto

Maria José Peixoto - [mariajose@esenf.pt](mailto:mariajose@esenf.pt)

Portugal, Escola Superior de Enfermagem do Porto

**Abstract**

*Problem Contextualization.* In adolescence, there is a distance from health care in general, making it difficult for professionals to intervene. Thus, it is essential to invest in school health, focusing the intervention on the promotion of healthy lifestyles.

*Theoretical framework and objectives.* Health planning includes the following phases: situation diagnosis, priority setting, goal setting, strategy selection, program and project design, preparing the implementation, execution and evaluation. Thus, the objective was to implement the different steps of health planning in a population of 194 7th graders.

*Methodology.* The situation diagnosis was made through an online questionnaire, covering areas of attention on the Programa Nacional de Saúde Escolar. Prioritization was done through the Hanlon Method. The evaluation was also performed through an online questionnaire.

*Main Results.* In the situation diagnosis, several health needs / problems were identified. According to the prioritization, the area of education for affections and sexuality emerged as a priority area. The Sexual(ID)ade

project was planned and implemented and included the following content: dimensions of sexuality, the genderbread person, types of communication, emotions, relationships, puberty changes (biological and social) and STI's. The selected strategies were health education and game. Aims and indicators were defined for project evaluation. Throughout the evaluation it was found that of the 16 specific aims only 3 were not achieved and the general goals were all achieved.

*Conclusions.* It was possible to apply, in practice, the phases of health planning, outlining a project suitable for the population and their health problems/needs.

*Implications (for future research, policy and/or practice).* The working group calls for the replication of this type of project with these contents in other populations, fostering the experience of a healthy sexuality. The permanence of a specialist community nurse in Portuguese schools achieved through school health would be extremely beneficial for the whole school community.

## Resumo

*Contextualização do problema.* Na adolescência assiste-se a um afastamento dos cuidados de saúde em geral, dificultando a intervenção dos profissionais. Assim, é primordial investir na saúde escolar, focando a intervenção na promoção de estilos de vida saudáveis.

*Enquadramento teórico e objetivos.* O planeamento em saúde contém as etapas de diagnóstico de situação, definição de prioridades, fixação de objetivos, seleção de estratégias, elaboração de programas e projetos, preparação da execução, execução e avaliação. Desta forma, o objetivo foi implementar as etapas do planeamento em saúde, numa população de 194 estudantes do 7<sup>o</sup> ano.

*Metodologia.* O diagnóstico de situação foi realizado através de um questionário online, englobando áreas de atenção do Programa Nacional de Saúde Escolar. A priorização foi efetuada através do Método de Hanlon. A avaliação foi realizada também através de um questionário online.

*Resultados principais.* No diagnóstico de situação, identificou-se várias necessidades/problemas de saúde. De acordo com a priorização, surgiu como área prioritária a área da educação para os afetos e sexualidade. Planeou-se e implementou-se o projeto Sexual(ID)ade que incluiu os conteúdos: dimensões da sexualidade, biscoito sexual, tipos de comunicação, emoções, relações, alterações da puberdade (biológicas e sociais) e IST's. As estratégias selecionadas foram a educação para a saúde e o jogo e foram definidos objetivos e indicadores para a avaliação do projeto. Na avaliação constatou-se que dos 16 objetivos específicos apenas 3 não foram alcançados e os objetivos gerais foram todos alcançados.

*Conclusões.* Foi possível aplicar, na prática, as etapas do planeamento em saúde, delineando um projeto adequado à população e aos seus problemas/necessidades de saúde.

*Implicações (para investigações no futuro, políticas e/ou praticas).* O grupo de trabalho apela que este tipo de projeto com estes conteúdos seja replicado noutras populações, fomentando a vivência de uma sexualidade saudável. A permanência de um enfermeiro especialista em enfermagem comunitária nas escolas portuguesas, através da saúde escolar, seria extremamente benéfico para toda a comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Saúde escolar; Enfermagem comunitária.

## OC59 - The knowledge of HPV in higher education students | Conhecimentos sobre HPV em estudantes do ensino superior

Anabela Figueiredo - [afigueired@utad.pt](mailto:afigueired@utad.pt)  
Portugal, Escola Superior de Saúde-UTAD

Maria José Santos - [mjsantos@utad.pt](mailto:mjsantos@utad.pt)  
Portugal, Escola Superior de Saúde-UTAD

Maria Do CarmoSousa - [carmosousa@utad.pt](mailto:carmosousa@utad.pt)  
Portugal, Escola Superior de Saúde-UTAD

Fátima Cardoso - [fmcardoso@utad.pt](mailto:fmcardoso@utad.pt)  
Portugal, Escola Superior de Saúde-UTAD

João Castro - [jcastro@utad.pt](mailto:jcastro@utad.pt)  
Portugal, Escola Superior de Saúde-UTAD

Carlos Almeida - [calmeida@utad.pt](mailto:calmeida@utad.pt)  
Portugal, Escola Superior de Saúde-UTAD

Filomena Raimundo - [filomenar@utad.pt](mailto:filomenar@utad.pt)  
Portugal, Escola Superior de Saúde-UTAD

### Abstract

*Background.* The Human Papilloma Virus (HPV) is the most common cause of viral infection in the reproductive system of childbearing population, affecting their sexual and reproductive health. Many factors related to its occurrence are controlled through knowledge-influenced behaviours.

*Objectives.* This study aims to identify the global understanding of HPV knowledge related factors in higher education students and the subsequent strategies that can be implemented to increase their literacy on this subject.

*Methodology.* The methodology used in this study was an integrative literature review. This included open access, full text and peer reviewed articles that were published between 2014 and 2018, in Portuguese, English and Spanish. The key words used were: Knowledge, Human Papilloma Virus, College Students.

*Main Results.* A total of seventeen studies were obtained showing that in general students have poor knowledge about HPV infection. This problematic is associated with gender, age and area of study. Moreover, information has emerged as a privileged strategy for increasing knowledge.

*Conclusions.* This results highlight the need for higher investment in HPV knowledge of higher education students. Additionally, the identification of this factors revealed that more directed and adapted strategies have to be implemented taking into account the target population needs.

*Implications.* Adapted strategies have to be implemented in higher education institutions to increase HPV knowledge.

### Resumo

*Contextualização do problema.* O impacto da infeção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) na saúde da população em idade fértil é relevante, pela sua prevalência e efeitos na saúde sexual e reprodutiva.

*Enquadramento teórico e objetivos.* O HPV é a causa mais frequente de infeção vírica do sistema reprodutor. A maioria dos fatores relacionados com a sua ocorrência são passíveis de controlo através de comportamentos influenciados pelo conhecimento. Pretende-se com este estudo identificar o estado do conhecimento sobre os fatores associados ao conhecimento sobre HPV nos estudantes universitários e as estratégias propostas para aumentar a literacia neste tema.

*Metodologia.* Revisão integrativa da literatura. Critérios de inclusão dos artigos: acesso livre, texto integral, revisto por pares, publicado entre 2014 e 2018, em português, inglês e espanhol. Descritores usados: Conhecimentos, Papiloma Vírus Humano, Estudantes Universitários.

*Resultados principais.* Os resultados, de um total de 17 estudos, demonstram limitações evidentes nos conhecimentos e identificam o sexo, idade e área de estudo como fatores relacionados. A informação surgiu como estratégia privilegiada para o aumento do conhecimento.

*Conclusões.* Os resultados evidenciam a necessidade de maior investimento no conhecimento, dos estudantes universitários, sobre o HPV. A identificação de fatores permite adequar as estratégias de informação às necessidades da população.

*Implicações.* Os resultados têm implícita a necessidade de se conceberem estratégias nas instituições de ensino superior que aumentem a literacia na área do HPV.

**Palavras-chave:** Conhecimentos; Papiloma Vírus Humano; Estudantes Universitários.

## **OC76 - The Old Regime inquests as a didactic resource in educational projects oriented to the action of the students in the promotion of sexual health | As devassas do Antigo Regime como recurso didático em projetos Educativos orientado para a ação dos/as alunos/as na promoção da saúde sexual**

Cristina De Jesus Marques Rodrigues - [crismr25@gmail.com](mailto:crismr25@gmail.com)  
Portugal, Agrupamento de Escolas de Freixo

### **Abstract**

The Old Regime inquests as a didactic resource in educational projects oriented to the action of the students in the promotion of sexual health.

The history of sexuality education has presented a positive evolution that requires a spatiotemporal reading concerted with the mentality of the agents involved. In an educational project oriented to the action of the students in the promotion of sexual health, the focus is placed on the living conditions, lifestyles and well-being of individuals (Vilaça 2015). In this sense, the IVAM (research - vision - action and change) Jensen's methodology (2000) has been successfully implemented in school clusters (Rodrigues & Vilaça, 2010, 2013). This article is a comparative study of the repressive sexual morality that dictated the social behaviors of the 18th and 19th centuries and the education for the society of the 21st century, in the context of the social historical construction of sexuality. We started from a strict regime of behavioral discipline of the Old Regime (Gouveia, 2015), in order to reach a paradigm of education for democratic health. Pastoral visits were one of the mechanisms of moral clearance and social normalisation (Paiva, 2014) denouncing illicit social behaviors: domestic violence, alcoholism, prostitution and concubinage in family context, risk factors for the children of that time. The analysis of an excerpt of these inquests applied to the IVAM methodology will enhance the

critical, dialogical and emancipatory reflection of the students, in the context of the prevention of gender violence, dependencies and protection of minors. Keywords: History of sexuality Sexuality Education, Democratic Paradigm of Health Education, IVAM Methodology.

### Resumo

As devassas do Antigo Regime como recurso didático em projetos Educativos orientado para a ação dos/as alunos/as na promoção da saúde sexual

A História da educação em sexualidade tem apresentado uma evolução positiva que impõe uma leitura espaço-temporal concertada com a mentalidade dos agentes envolvidos. Num projeto educativo orientado para a ação dos/as alunos/as na promoção da saúde sexual, coloca-se o foco nas condições de vida, estilos de vida e bem-estar dos indivíduos (Vilaça 2015). Neste sentido, a metodologia IVAM (investigação – visão – ação e mudança) de Jensen (2000), tem sido implementado com sucesso em agrupamentos de escolas (Rodrigues & Vilaça, 2010, 2013). Este artigo constitui um estudo comparativo entre a moral sexual repressiva que ditou os comportamentos sociais do séc. XVIII e XIX e a educação perspetivada para a sociedade do séc. XXI no contexto da construção histórico social da sexualidade. Partimos de um sistema de disciplinamento de comportamentos rígido do Antigo Regime (Gouveia, 2015), a fim de alcançarmos um paradigma de educação para a saúde democrático. As visitas pastorais constituíram um dos mecanismos de depuramento moral e normalização social (Paiva, 2014) denunciando comportamentos sociais ilícitos: violência doméstica, alcoolismo, prostituição e mancebismo no seio familiar, fatores de risco para as crianças da época. A análise das devassas contidas neste fundo documental aplicado à metodologia IVAM potenciará a reflexão crítica, dialógica e emancipatória dos alunos, no âmbito da prevenção da violência de género, dependências e proteção de menores. Palavras-chave: História da sexualidade Educação em Sexualidade, Paradigma democrático de educação para a saúde, Metodologia IVAM.

**Palavras-chave:** História da educação em sexualidade; Metodologia IVAM; Educação Sexual.

## **PR14 – In-service teacher education: analysis of collaborative writing produced in the Gender and Sexuality at School Course - GSE | Formação docente continuada: análise da escrita colaborativa produzida no Curso Gênero e Sexualidade na Escola - GSE**

Zeila Sousa de Albuquerque - [prof.zeila@ifma.edu.br](mailto:prof.zeila@ifma.edu.br)

*Brazil, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA*

Sirlene Mota Pinheiro da Silva - [psirlemp@hotmail.com](mailto:psirlemp@hotmail.com)

*Brazil, Universidade Federal do Maranhão - UFMA*

### Resumo

O presente trabalho visa apresentar os resultados de uma experiência obtida em um curso de formação continuada na modalidade semipresencial no curso Gênero e Sexualidade na Escola – GSE da Universidade Federal do Maranhão. O curso foi realizado com profissionais da educação básica de escola pública, envolvendo o uso da ferramenta colaborativa wiki em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). O referido curso objetivou fortalecer a ação de professores/as maranhenses, promovendo a cultura do respeito aos direitos humanos e a valorização da diversidade. A análise se deu em uma das atividades do módulo 2

intitulada “Gênero”, no conteúdo “A permanência da violência de gênero”. Foram analisados os textos colaborativos escritos por cursistas do GSE. Nesta atividade, os/as professores/as participantes do curso deveriam realizar a leitura de um texto que trata sobre a permanência da violência de gênero, assistir um documentário sobre o assunto e elaborar um texto, de forma colaborativa (WIKI), refletir e discutir sobre a necessidade de se debater a Lei Maria da Penha na escola. O curso proporcionou uma reflexão sobre temas envolvendo as questões sobre gênero e sexualidade, a temática violência de Gênero realizada na ferramenta colaborativa wiki, possibilitou aos cursistas a entenderem que a Lei Maria da Penha é significativa em um país que carrega uma herança de uma sociedade patriarcal e conservadora que trata a mulher como subjugada ao homem. Pois além de trazer reconhecimento de seus direitos, incentiva as vítimas a denunciarem casos de agressões.

**Palavras-chave:** Gênero; Violência contra Mulher; Formação docente.

## **PR42 - Textual Analysis: Why are there people who like to experience something unpleasant, such as aggressive sex? | Análise Textual: Por que existem pessoas que gostam de experimentar algo desagradável, como sexo agressivo?**

Judite Cruz - [juditezc@ie.uminho.pt](mailto:juditezc@ie.uminho.pt)  
Portugal, Universidade do Minho, Instituto de Educação

Ana Silva - [afilipasilva10@gmail.com](mailto:afilipasilva10@gmail.com)  
Portugal, Universidade do Minho, Instituto de Educação

### **Abstract**

Beliefs are disseminated daily, and belief may be more powerful than scientific knowledge, and associations may be ambiguous or wrong. It is justified to “learn” not to take something for granted, as the basis of the belief is the social structure in which we live. In a fictional context, namely sexual, the psychological distress in actors is not even blurred (may alert us?), for complex processes: psycho-physiological, sensory, emotional and cognitive. The subjective perception of pain by assistance unfolds in this reactive change in conduct. In a bio-psychosocial view, we consider the brain, the person and society.

In the Curriculum of the Master of Education, the Unit of Adult Psychology, of the area of specialization of Adult Education and Community Intervention, of the University of Minho, questions are asked and (scientifically) answered questions about how People feel, think and act. In a teaching-learning aspect, there is the creation of a “scientific community” in which in a Module “the negative affect” is emotionally and cognitively decomposed.

The problem is centered on "the unpleasant", which means what "causes discomfort, unhappiness or disgust", so we try to make it clear that we will not be happy when we feel something unpleasant.

The intervention target is a group of 23 university students (15 girls and 8 boys), aged between 20 and 40 years.

For a constant comparison model, illustrative steps follow that clarify the instrumental way of a domain of study: “what is language?” Followed by “what is sexuality? First, it is emphasized that language serves to “discuss ...”. “Serve for” is relative to what you can do with language. In a comparison, one might ask a

linguist: "Language is what allows us to speak, think (internal language), better understand what surrounds us." It is something that is part of our nature, even if we are silent or have impediments to speak. And what is sex? It's not what you can do. In sexology sex is what we are, in our condition as sexual beings. It will be natural to reproduce. Create human beings and citizens are part of the culture.

The argument occurred in four phases: to express what one believes and thinks; to communicate in writing; to organize the data; and to know different approaches.

In the short questionnaire, four questions were identified: (1) Why can something painful - such as aggressive sex - be perceived as pleasant? (2) Do you know what gore means? (3) Do you know anyone who "loves" horror movies? Why do you like this kind of movies?; (4) Why are there people who like to experience things that are unpleasant?

In the expected results, it was anticipated that the students would know notions of sexuality and psychological health, developing investigative skills, which is justified by the nature of the Education Course.

Curiosity and research went well, although difficulties can be overcome by creating doubt and foundation. The brain is not 100% rational. "Awareness" rarely changes actions or behaviors, although education is held to be based on brief experience and current scientific information.

It is made clear that health (biology) is linked to subjective well-being / happiness (psychology) and the "widening of our possibilities for relating and acting in a society" in which dignity and ethics are trapped (Marina, 2007, pp. 27-28).

In the qualitative methodology, for a "phenomenon" (Strauss & Corbin, 1990, p. 96), as the "unpleasantness taken for granted", a "questioning" was therefore conceived, aiming at a description-interpretation of attributes / qualities of according to (sub) interconnected categories (pp. 20-22). We recorded socio demographic data and data as text. We will make known the analysis for the present report of scientific experience.

Subsequently, for the comparison of pleasure and pain, it was asked to think of the spicy, which comes in a food, in which peppers and similar substances contain a chemical (capsaicin), which activates pain receptors (McQuaid, 2014). . So there will be people who put spicy in their food and get used to it and like it. To habituation is added knowledge of the placebo effect and the effect of hypnosis, which decrease pain.

It is intended to go beyond the mere realization that it is our subjective perception to recognize as "pleasant" what is not.

In a psycho-physiological approach, it is known how the pain comes out. A brain area (periaqueductal gray matter) is implicated which, especially in women, is associated with sex (Levin & Riley, 2007). The sexual act can be painful and the periaqueductal gray matter modulates the sensation of pain. In this brain region circulate neurotransmitters, namely dopamine and endorphins.

Indeed, the most studied in psychophysiology, then neuroscience and cognitive sciences, was the reward (Damasio, Grabowski, Frank, Galaburda, & Damasio, 1994; Guyton & Hall, 2006), combined with pleasure and satisfaction and mediated by its effects. by dopamine. Punishment (associated with disgust and aversion) (Guyton & Hall, 2006; (Bear, et al., 2002) follows distinct brain circuits and other neural networks - systems of emotions (Berridge, 2004, p. 179).

Ultimately, it is intended to make sense of what students "understand about their practices and the events they are confronted with: their value systems and references, their interpretations of conflicting situations, and their readings of their experiences. , etc. "(Quivy & Campenhoudt, 1998, p. 193).

**Keywords:** Negative affect; Sexuality; Psychological health; Aggressive sex.

**PR77 - Portuguese Foundation's National Peer Education Project “The Community Against AIDS” in Porto Schools: a study with BUI in the 2018/2019 school year | Projeto Nacional de Educação pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA” em Escolas do Porto: um estudo com as BUI no ano letivo 2018/2019**

Filomena Frazão De Aguiar - [caojporto@gmail.com](mailto:caojporto@gmail.com)

*Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto*

Alexandra Duque - [caojporto@gmail.com](mailto:caojporto@gmail.com)

*Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto*

Cláudia Coelho - [caojporto3@gmail.com](mailto:caojporto3@gmail.com)

*Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto*

Duarte Barros - [caojporto4@gmail.com](mailto:caojporto4@gmail.com)

*Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto*

Helena Vilaça - [caojporto5@gmail.com](mailto:caojporto5@gmail.com)

*Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto*

Isabel Sá - [caojporto6@gmail.com](mailto:caojporto6@gmail.com)

*Portugal, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, Delegação da Região Norte, Porto*

Teresa Vilaça - [tvilaca@ie.uminho.pt](mailto:tvilaca@ie.uminho.pt)

*Portugal, CIEC, Universidade do Minho*

## **Resumo**

*Contextualização teórica.* As doenças sexualmente transmissíveis, nomeadamente o VIH/ SIDA, têm aumentado nos últimos anos e deve-se a múltiplos fatores, destacando-se entre eles as situações sociais de risco (económicas, educacionais e culturais) e os comportamentos individuais de risco, sobretudo relações sexuais desprotegidas e múltiplos parceiros (Caetano, 2009). A educação pelos pares na prevenção do VIH surgiu como uma alternativa à educação para a saúde tradicional, centrada no indivíduo, onde se procurava aumentar o conhecimento e a sua motivação para adotar hábitos e comportamentos saudáveis, pois estas abordagens estavam a mostrar-se pouco eficazes na promoção da saúde sexual e reprodutiva (Campbell, 2004; Price, & Knibbs, 2009). Os defensores da educação pelos pares argumentam que em vez da unidade de capacitação ser o indivíduo, tem mais sentido fazer a abordagem educativa centrada no grupo de pares, ou na comunidade, uma vez que a educação em sexualidade deve ser orientada para a ação de eliminação ou minimização das causas dos problemas, e essas causas estão estruturalmente ancoradas na comunidade (Vilaça, 2016). O Projeto Nacional de Educação pelos Pares, focado na sexualidade e prevenção do VIH/ SIDA, da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”, desenvolvido no âmbito do Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ), é desenvolvido a partir do diagnóstico das necessidades de formação do público-alvo e recorre a metodologias ativas e participativas que visam educar os/as adolescentes para uma vivência gratificante da sua sexualidade e prepará-los/as para assumirem o seu papel de “pares educadores” de colegas mais jovens. Esta educação pelos pares dirigida a alunos/as que



frequentam o 3º ciclo do ensino básico é dinamizada, numa primeira fase, por jovens voluntários universitários de várias áreas científicas, organizados em Brigadas Universitárias de Intervenção (BUI).

*Questões/ objetivos de investigação:* Este estudo tem como principais objetivos: i) caracterizar as expectativas para o Projeto de Educação pelos Pares na Prevenção do VIH/SIDA dos/as participantes nas BUI; ii) caracterizar a sua opinião sobre o projeto no final da sua implementação.

*Metodologia.* Esse objetivo será atingido através da análise das respostas a um questionário inicial e outro final, exclusivamente com questões abertas, preenchido pelos participantes nas BUI do Projeto de Educação pelos Pares na Prevenção do VIH/SIDA, desenvolvido em catorze escolas do Porto, envolvendo 52 voluntários e 800 alunos. Estes questionários fazem parte da avaliação nacional do projeto, mas para esta comunicação apenas serão apresentados os resultados obtidos no Porto no ano letivo 2018/2019. Os dados foram tratados recorrendo à criação de um sistema de categorias indutivas. Posteriormente, foi analisada a frequência com que emergiu cada uma dessas categorias de análise nos dados recolhidos, que serão apresentadas em tabelas, juntamente com alguns excertos das respostas para a sua clarificação.

*Resultados.* Em relação às expectativas dos elementos das BUI inquiridos no início do Projeto de Educação pelos Pares, observou-se que a maior parte acreditava que iria aumentar as suas competências para utilizar metodologias pedagógicas ativas e ajudar os mais novos a ficarem capacitados para a prevenção do VIH/SIDA. Os principais motivos que os/as levaram a aderir ao Projeto foi ajudar os outros e desenvolver competências profissionais. Os principais resultados que a maior parte espera atingir com o desenvolvimento do Projeto são a nível do desenvolvimento pessoal e social dos/as adolescentes e da sua capacidade para se prevenirem da infeção pelo VIH.

No final do projeto, a maior parte dos inquiridos considerou que as suas expectativas no início do projeto foram atingidas, indicando um número residual das expectativas que não foram atingidas. Também foram indicados alguns constrangimentos que limitaram a implementação do projeto na escola. Para terminar, tendo em atenção a formação científico-pedagógica inicial e no contexto de trabalho, com a supervisão dos/as professores/as destacados pelo Ministério da Educação para o CAOJ, todos consideraram que quer a formação científica quer a formação pedagógica foi adequada.

*Conclusões e implicações:* Os resultados obtidos mostraram que o Projeto Nacional de Educação pelo Pares tem um impacto positivo na formação dos voluntários estudantes universitários como pares educadores e corresponde às suas expectativas de formação. Neste sentido, este projeto pode ser uma abordagem pedagógica eficaz na implementação efetiva da educação em sexualidade e prevenção do VIH/SIDA pelos pares em meio escolar.

**Palavras-chave:** Educação pelos pares; Prevenção do VIH/SIDA; Alunos; Sexualidade.

**PR79 - Potentials of the “Express Yourself!” Project for Promoting Healthy Sexuality in 7th Grade Students | Potencialidades do Projeto ‘Expressa-te!’ para a promoção de sexualidades saudáveis em alunos do 7<sup>o</sup> ano de escolaridade**

Eugénia Aragão - [mariaeugeniaaragao@agpico.edu.pt](mailto:mariaeugeniaaragao@agpico.edu.pt)  
*Portugal, Agrupamento de Vila Verde Monsenhor Elísio Araújo*

António Rodrigues  
*Portugal, Agrupamento de Vila Verde Monsenhor Elísio Araújo*

Rita Araújo  
*Portugal, Agrupamento de Vila Verde Monsenhor Elísio Araújo*

Ana Júlia Viseu  
*Portugal, Escola Secundária Sá de Miranda*

### **Resumo**

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) foi dinamizado nas turmas do 7<sup>o</sup> ano da escola o projeto intitulado “Expressa-te!”, que tem como finalidade desenvolver nos alunos competências na área da comunicação e das emoções, competências que estão descritas na estratégia de educação para a cidadania e no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. O projeto surgiu da importância atribuída no contexto escolar à promoção da educação para a cidadania e participação, que visa a preparação dos jovens para uma sociedade em constante mudança. As sessões da área da comunicação (4/5) foram dinamizadas pelo docente da disciplina de CD e a temática das emoções (2) foram desenvolvidas pelo Projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social (3.<sup>a</sup> geração) de Vila Verde (CLDS – 3G de Vila Verde). Posteriormente cada turma realizou um projeto relacionado com uma das temáticas trabalhadas. Cada turma foi apadrinhada por um convidado(a), que deu o seu contributo na realização do projeto com o apoio do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e da Professora Coordenadora do Projeto. Este projeto é da responsabilidade do SPO e da Professora Coordenadora do Projeto, em articulação com os professores da disciplina de cidadania e desenvolvimento.

Os dados foram recolhidos através da análise documental das planificações realizadas e dos materiais produzidos no âmbito do projeto por cada turma. Para esta análise foi feita uma análise de conteúdo de que resultou um sistema de categorias emergente.

Observou-se que a turma 7<sup>o</sup>5 realizou um projeto cujo tema foi “O chocolate e a mente” que consistiu num trabalho de vídeo sobre a influência do chocolate no cérebro e as emoções associadas ao chocolate. A turma 7<sup>o</sup> 3 realizou um projeto cujo tema foi “Open Mind”. A turma 7<sup>o</sup> 1 optou pelo tema “Os nossos deveres na nossa escola”, que consistiu numa sessão informativa dinamizada pelos alunos desta turma para os alunos do 4<sup>o</sup> ano do centro escolar da Escola Básica. A turma 7<sup>o</sup> 2 realizou um projeto relacionado com as emoções cujo tema foi “E se fosse contigo?”. Este tema consistiu numa dinâmica de grupo sobre sexualidade em que os alunos expressavam o que sentiam, o que fariam e como preveniriam uma determinada de comportamentos inadequados. Finalmente, a turma 7<sup>o</sup>4 realizou um projeto cujo tema foi “Amizade por ti!” que consistiu na realização de quatro vídeos sobre comportamentos e atitudes adequadas/corretas em contexto escolar. Também se observou que este projeto permitiu à maior parte dos alunos atingirem vários objetivos do projeto educativo da escola, aumentou o seu comprometimento com a promoção da saúde e de sexualidades saudáveis e melhorou as suas competências pessoais e sociais.

Estes resultados mostram o efeito positivo deste projeto, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, para a promoção da saúde global dos alunos de 7<sup>o</sup> ano envolvidos e, mais especificamente, de competências pessoais e sociais cruciais para a vivência de uma sexualidade saudável, como o respeito pelo outro e pelas diferenças, assertividade, autoestima e comprometimento com a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; Sexualidade; Competências pessoais e sociais; 7<sup>o</sup> ano de escolaridade

## **PR80 - Potentials of the Cube Activity in Health and Sexuality Education: Lessons Learnt from Using Mobile Phones | Potencialidades da atividade do CUbo na educação para a saúde e sexualidade: Lições aprendidas com o uso dos telemóveis na escola**

Manuela Sousa - [sousamanela76@gmail.com](mailto:sousamanela76@gmail.com)

*Portugal, Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Braga*

Lurdes Barreira - [marialurdesbarreira@aecarlosamarante.pt](mailto:marialurdesbarreira@aecarlosamarante.pt)

*Portugal, Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Braga*

Margarida Alves

*Portugal, Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Braga*

Margarida Fernandes

*Portugal, Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Braga*

Raquel Malheiro

*Portugal, Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Braga*

### **Resumo**

*Contextualização do problema.* Atualmente, a presença de jovens é indissociável da presença de telemóveis. Em Portugal, como em muitos outros países, a grande maioria dos jovens tem pelo menos um telemóvel que utiliza com frequência. Segundo o relatório E-Generation Os Usos de Media pelas Crianças e Jovens em Portugal (Cardoso, Espanha & Lapa, 2007), quase todos os jovens possuem um telemóvel (13 aos 15 anos: 96,6%; 16-18 anos: 99,0%); a maioria dos jovens têm quase sempre o telemóvel ligado e só em situações específicas é que alguns o desligam, nas aulas (40,8%), no cinema (39,7%), a estudar (18,6%) ou em família, às refeições, a ver televisão, etc. (11,4%). Segundo este estudo, mesmo quando já estão deitados os jovens afirmam receber chamadas ou mensagens, “muitas vezes” (18,8%) e “algumas vezes” (56,3%). Através destes dados podemos constatar a relação de ubiquidade entre jovens e telemóveis. Esta omnipresença dos telemóveis, as práticas digitais e o funcionamento em rede, são características determinantes do quotidiano dos jovens que frequentam as nossas escolas. Em contextos informais de aprendizagem, os jovens utilizam os telemóveis de forma intensiva e multifacetada, recorrendo a diferentes funcionalidades, gerindo diversos media e diferentes representações de informação, frequentemente de forma colaborativa (Cardoso et al., 2007). No entanto, a escola permanece como o último reduto na resistência à sua utilização. Esta ideia também é defendida por Ben Moudry quando afirmou na sua palestra na conferência das escolas Montessori realizada

em 2016 nos Estados Unidos da América do Norte que a tecnologia digital não é apenas uma ferramenta para jovens, mas uma cultura e um modo de vida (Moudry, 2016). Segundo este autor, a conexão cultural dos jovens com os dispositivos móveis é um dos motivos da tensão atualmente existente entre a escola e os jovens. É como se a Escola, ao não permitir o uso destes aparelhos pelos alunos/as, esteja a limitar-lhes o direito de comunicar na sua própria língua.

Neste contexto, o objetivo deste projeto foi, utilizar uma ferramenta pedagógica inovadora, o Cubo, criado na Coventry University, em Inglaterra, a fim de conhecer as sugestões dos alunos, professores e assistentes operacionais, de uma escola de Braga, para a implementação de alternativa saudáveis ao uso do telemóvel fora do contexto sala de aula. Nesta atividade, os dados foram recolhidos no próprio instrumento pedagógico, mediante uma questão problema colocada no CUbo, sendo os participantes convidados a disporem-se em círculo e a registar ou desenhar na superfície do cubo ideias que ajudem a responder à questão colocada ou possíveis conexões a partir das ideias já escritas.

*Quadro teórico e objetivos.* De acordo com a revisão preliminar de literatura e perante a realidade de que a ubiquidade dos equipamentos portáteis sem fios na nossa vida pessoal e social veio alterar significativamente os ritmos diários e hábitos de vida, em particular para os jovens, é inevitável que nos questionemos sobre o impacto que estes equipamentos poderão ter nas escolas e nos relacionamentos interpessoais em geral. Assim, o problema de partida que motiva a ação é conhecer as potencialidades de uma ferramenta pedagógica, o CUbo na aquisição de ideias alternativas ao uso do telemóvel fora do contexto de sala de aula.

Neste sentido, os objetivos deste projeto são: i) conhecer as potencialidades do uso do CUbo como material didático; ii) conhecer as sugestões dos alunos, professores e assistentes operacionais sobre alternativas saudáveis para o uso do telemóvel.

*Metodologia.* Para a implementação deste projeto educativo foi criada inicialmente uma equipa transdisciplinar constituída por professores, alunos, pais, assistentes operacionais, representante da direção, representante dos diretores de turma e outros de uma escola de Braga para fazer o levantamento e diagnóstico da situação problema através das dinâmicas do CUbo, ou seja, para fazer o levantamento de sugestões para criar atividades alternativas ao uso do telemóvel fora da sala de aula.

A dinâmica do CUbo foi aplicada em sala de aula, na maioria das turmas, tendo o professor, neste caso, apenas o papel de facilitador promovendo a participação de todos os alunos atendendo às suas atitudes, valores e expectativas. Em cada turma, o professor facilitador convidou os alunos a permanecerem em círculo e colocou a questão problema: “Quais são as alternativas ao uso do telemóvel fora da sala de aula?”. Os alunos foram convidados a escrever ou a desenhar na face do cubo sugestões que ajudariam a responder à questão apresentada, passando o cubo de mão em mão. O professor também explicou que eles podiam completar as ideias inicialmente escritas no cubo ou estabelecer conexões. No final, o cubo foi entregue à equipa multidisciplinar para analisar e refletir sobre as ideias apresentadas.

Os professores e assistentes operacionais devem ter um papel ativo no desenvolvimento destes projetos de educação para a saúde e sexualidade, assim, esta ferramenta também foi aplicada aos mesmos.

*Resultados.* Os resultados da aplicação do CUbo a uma amostra de jovens adolescentes, de uma escola de Braga, mostrou, na generalidade, atitudes positivas face a possíveis alternativas ao uso do telemóvel fora do contexto de sala de aula e o reconhecimento da sua importância para o bem-estar na escola. No entanto, é de salientar que inicialmente, os alunos, principalmente os mais velhos, apresentaram alguma resistência face à questão colocada dada a relação de ubiquidade que existe entre jovens e telemóveis inicialmente mencionada. Observou-se uma forte tendência dos adolescentes mencionarem atividades desportivas como meios de superar o não uso do telemóvel fora da sala de aula.

Este projeto, nesta escola, mostrou-se eficaz no aumento do conhecimento dos alunos sobre as alternativas a adotar para a diminuir o uso do telemóvel na escola. Destes resultados emerge a necessidade de reproduzir o projeto noutras escolas e contextos para aumentar a qualidade da educação para a saúde.

*Conclusões.* Este projeto foi desenvolvido para analisar a funcionalidade de uma ferramenta pedagógica na recolha de dados, refletir sobre os dados recolhidos e propor melhorias para o futuro relativamente ao uso massivo dos telemóveis, pelos jovens, na escola, respeitando os objetivos anteriormente mencionados.

Assim sendo, esta reflexão permitiu concluir que: i) a saúde, sexualidade e o bem-estar dos alunos na escola constitui uma preocupação dos docentes; ii) a utilização de dinâmicas e ferramentas pedagógicas ajudam a refletir sobre determinadas problemáticas existentes na escola; iii) a valorização de temas transversais no ensino das ciências implica a sua articulação horizontal com o projeto educativo da escola e, mais especificamente, com o projeto de promoção e educação para a saúde, sendo que o ensino das ciências deve estar orientado para o desenvolvimento da cidadania e a obrigatoriedade de todos os professores participarem na promoção da saúde na escola. Os resultados obtidos mostraram que os alunos foram capazes de apresentar soluções viáveis e realizar ações em alternativa ao uso do telemóvel na escola. Além disso, o projeto educativo implementado foi muito bem aceite pelos alunos que, no geral, se mostraram interessados, comprometidos e motivados com o tema.

*Implicações para o futuro.* Este estudo pode ter implicações para o futuro no que diz respeito à comunicação e às suas relações interpessoais dos jovens. Os resultados obtidos podem constituir um contributo para refletir sobre a necessidade urgente de implementar projetos com dinâmicas criativas, como é o caso da atividade do CUbo, no sentido de minimizar ou colmatar o uso de telemóveis nas escolas e/ou outras problemáticas, articulados com o projeto de promoção da saúde. Estes projetos deverão ter um carácter interdisciplinar, contextualizando os temas do currículo de ciências nos problemas emergentes da comunidade educativa e com estratégias orientadas para abordagens globais. No futuro seria interessante reproduzir o projeto noutras turmas e noutros contextos, quer para aumentar a qualidade do projeto de educação para a saúde e sexualidade na escola. Os resultados apresentados poderão também contribuir para uma mudança na atitude das autoridades reguladoras das escolas, relativamente à utilização de telemóveis em contexto escolar.

**Palavras-chave:** Cubo; Sexualidade; Bem-estar; Escola.



**Theme G | Tema G**  
**Public Policies in Sexuality and**  
**Sexual Education | Políticas**  
**Públicas em Sexualidade e**  
**Educação Sexual**





## **OC15 - School managers: A look at the child in sex education | Gestores escolares: Um olhar para a criança na educação sexual**

Ana Maura Martins Castelli Bulzoni - [mauradil@gmail.com](mailto:mauradil@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" FclAR UNESP*

Andreza Marques De Castro Leão - [andreza\\_leao@yahoo.com.br](mailto:andreza_leao@yahoo.com.br)  
*Brazil, Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho"*

Rita De Kássia Cândido Carneiro - [ritakassiacandido@gmail.com](mailto:ritakassiacandido@gmail.com)  
*Brazil, Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho"*

### **Abstract**

In the school context, early childhood is the beginning of life, being this essential step in the life of the human being. Considering this, it is necessary to work the integral development of the child, aiming the well-being of it throughout the phases of life. In schools, one notices a lack of work focused on the integral development of the child, especially the aspect of human sexuality. Therefore, the present study is a cut of the masters degree in 2017, whose objective was to analyze the performance of school managers in the interior county of the state of Brazil, in what concerns a work of sex education. The methodology was based on a qualitative, descriptive and analytical approach. Concern with the child and its development appeared in the referred research as a categorization of the analysis of the results. It was noted in managers' speeches the need to focus on children's sexuality in schools. In view of the above, it highlights the need to initiate a sex education work in school, which can not be veiled, due to being part of the daily life of the educandários. However, the research revealed the absence of specific formations directed to these professionals on this topic; the difficulties they face of acceptance by the families. It was concluded that it is necessary to involve the professionals of the school to develop actions on this sexual theme covering early childhood, with the aim of contributing to the development of sexuality from an early age without taboos and myths.

### **Resumo**

No âmbito escolar a primeira infância é o principio da vida, sendo essa etapa imprescindível na vida do ser humano. Considerando isso, tem-se a necessidade de trabalharmos o desenvolvimento integral da criança, visando o bem estar dela ao longo das fases da vida. Nas escolas, percebe-se a ausência de um trabalho focado no desenvolvimento integral da criança, principalmente o aspecto da sexualidade humana. Posto isso, o presente trabalho de pesquisa é um recorte do mestrado efetivado em 2017, cujo objetivo consistiu em analisar o desempenho dos gestores escolares no município do interior do estado de São Paulo, Brasil no que tange a um trabalho de educação sexual. A metodologia versou na abordagem qualitativa, descritiva e analítica. A preocupação com a criança e seu desenvolvimento apareceu na referida pesquisa enquanto categorização das análises dos resultados. Notou-se nas falas dos gestores a necessidade de focar na sexualidade infantil nas escolas. Diante do exposto, evidencia a necessidade de iniciar um trabalho de educação sexual na escola, o qual não pode ser velado, devido fazer parte do cotidiano dos educandários. Entretanto, a pesquisa desvelou a ausência de formações específicas direcionadas a esses profissionais sobre este tema; as dificuldades que enfrentam de aceitação por parte das famílias. Concluiu-se que é necessário o envolvimento dos profissionais da escola para que desenvolvam ações acerca desta temática sexual abarcando a primeira infância, visando contribuir para propiciar um desenvolvimento da sexualidade desde tenra idade sem tabus e mitos.

**Palavras-chave:** Gestor escolar, Criança, Educação escolar.

## OC51 - Armed Forces and Transgenderity: legal document analysis | Forças Armadas e Transgeneridade: análise de documentos legais

Luis Felipe Hatje - [lf\\_hatje@msn.com](mailto:lf_hatje@msn.com)  
Brazil, Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Paula Regina Costa Ribeiro - [pribeiro.furg@gmail.com](mailto:pribeiro.furg@gmail.com)  
Brazil, Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Joanalira Corpes Magalhães - [joanaliramagalhaes@gmail.com](mailto:joanaliramagalhaes@gmail.com)  
Brazil, Universidade Federal do Rio Grande – FURG

### Abstract

*Contextualization of the problem:* In Brazil, the claims of transgender subjects are increasingly frequent and have driven the debate about the demands of individuals who build their genders in opposition to social expectations. One of the demands of these subjects is the possibility of modification in the documents. However, after the change of documents, new demands arise such as the possibility of joining one of the institutions that make up the Armed Forces.

*Theoretical framework and objectives:* This research is supported by the contributions of Cultural Studies in Education, poststructuralist aspects and Gender Studies. The objective of the research is the analysis of legal documents about the admission of trans people in the Armed Forces of Brazil.

*Methodology:* The corpus of analysis consists of some legal documents present in the institutional websites issued by the Armed Forces in Brazil and other organs about the entry of trans people in the army.

*Main results:* There are recommendations issued by the Federal Public Prosecution Service and other agencies requiring the Armed Forces to guarantee access and maintenance of transgender individuals within the Armed Forces framework. However, the military space is marked by being an institution whose dynamics are permanently associated with the support of morality and virile sexuality.

*Conclusions:* The observed documents make it possible for individuals to join and remain in the Armed Forces, and recommend that institutions establish gender-compatible functions in which they identify themselves, and recommend that armed forms implement anti-discrimination programs on grounds of genre.

*Implications:* It intends to think and discuss the effectiveness of the recommendations of the Brazilian documents and to analyze how the Armed Forces of other countries receive the trans people.

**Palavras-chave:** Transgenerity; Force Armed; Military enlistment.

### Resumo

*Contextualização do problema:* No Brasil, as reivindicações dos sujeitos transgêneros são cada vez mais frequentes e têm impulsionado o debate acerca das demandas dos indivíduos que constroem seus gêneros em oposição as expectativas sociais. Uma das demandas destes sujeitos é a possibilidade de modificação nos documentos. Entretanto, após a mudança dos documentos surgem novas demandas como a possibilidade de ingresso em uma das instituições que compõe as Forças Armadas.

*Enquadramento teórico e objetivos:* Esta pesquisa é subsidiada nas contribuições dos Estudos Culturais em Educação, nas vertentes pós-estruturalistas e nos Estudos de Gênero. O objetivo da pesquisa é a análise de documentos legais acerca do ingresso de pessoas trans nas Forças Armadas do Brasil.

*Metodologia:* O corpus de análise é constituído de alguns documentos legais presentes nos sites institucionais expedidas pelas Forças Armadas no Brasil e outros órgãos acerca do ingresso de pessoas trans no exército.

*Resultados principais:* Há recomendações expedidas pelo Ministério Público Federal e outros órgãos exigindo que as Forças Armadas garantam o acesso e a manutenção de indivíduos trans no quadro das Forças Armadas. Contudo, o espaço militar é marcado por ser uma instituição cujas dinâmicas estão permanentemente associadas à sustentação da moralidade e da sexualidade viril.

*Conclusões:* Os documentos observados possibilitam o ingresso e a permanência de sujeitos nas Forças Armadas e recomenda que as instituições estabeleçam funções compatíveis com o gênero do qual esses sujeitos se identificam, bem como recomendam que as forças armadas implementem programas de combate à discriminação em razão do gênero.

*Implicações:* Pretende pensar e discutir a efetividade das recomendações dos documentos brasileiros e analisar como as Forças Armadas de outros países recebem as pessoas trans.

**Keywords:** Transgeneridade; Forças Armadas; Alistamento Militar.

## **PR17 - Consent workshops for adolescents | Oficinas de consentimento para adolescentes**

Daniela Dalbosco Dell'Aglio - [danieladellaglio@gmail.com](mailto:danieladellaglio@gmail.com)  
Brazil, UFRGS

Paula Sandrine Machado - [machadops@gmail.com](mailto:machadops@gmail.com)  
Brazil, UFRGS

### **Abstract**

This work aims to present a workshop for teenagers conducted by the Reference Centre for Human Rights, Gender Relations, Sexual Diversity and Race (CRDH). This was an extension programme linked to the Nucleus of Research on Sexuality and Gender Relationships (NUPSEX), of the Institute of Psychology/UFRGS in Porto Alegre, Southern Brazil. The aim of the CRDH/NUPSEX is the promotion of Human Rights, especially in relation to racism, gender violence and sexuality. Many of the demands worked are brought out from schools with the objective of discussing about sexuality due to the perception that there may be behaviours considered violent among adolescents. In this case, we have developed a workshop, which main theme is "consent". We believe this is an interesting strategy once it is possible to address sexuality without directly initiating the conversation about sex. We understand the exercise of consenting permeates all human and social relations. To address this, we start the conversation by asking "What do you understand by consent?". Generally, responses point to the direction of "say yes", "agree" and often reproduce a common Brazilian expression "who silences consents". When this happens, we direct the conversation to demystify the idea that those who do not respond would supposedly agree, and show that it is only possible to agree or consent when there is a question. The conversation can take different directions depending on what is brought by the group. However, all conversations should have the objective to show in which situations there is not necessarily consent: when the person is intoxicated/drunk; when the person said "yes" previously; when the person has a fixed/stable relationship; when the person is in doubt. At all times, these situations are presented to illustrate that communication is the main tool for consent. After the initial moment, we carry on for some theatrical scenes of everyday situations, for instance, when: someone leans against you on the bus; someone insists to give a kiss at a party; a friend embraces excessively. From these scenes it is possible to check how teenagers would react in similar situations. The third moment of the workshop is to produce a material containing phrases that

express what was discussed throughout the group process, and if possible, to be placed on the school walls. We believe this is a potential proposal to be used among adolescents once it works responsibility towards the other, as well as the comprehension of one own limits within relationships.

### **Resumo**

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma oficina para adolescentes, realizada pelo Centro de Referência em Direitos Humanos, Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça (CRDH), Programa de extensão vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Sexualidade e Relações de Gênero (NUPSEX), do Instituto de Psicologia/UFRGS em Porto Alegre, sul do Brasil. O objetivo do CRDH/NUPSEX é a promoção dos Direitos Humanos, especialmente em relação ao racismo e à violência de gênero e sexualidade. Muitas das demandas vêm das escolas e chegam com o objetivo de conversar sobre sexualidade por perceber que pode estar havendo comportamentos considerados violentos entre os adolescentes. Nesses casos, desenvolvemos uma oficina que tem como tema principal o “consentimento”. Acreditamos que seja uma estratégia interessante, pois, é possível falar de sexualidade sem diretamente iniciar a conversa sobre sexo, pois entendemos que o exercício de consentir perpassa a todas as relações humanas e sociais. Para isso, iniciamos a conversa perguntando “o que vocês entendem por consentimento?”. Em geral, as respostas costumam apontar para a direção de “dizer sim”, “concordar” e, muitas vezes, reproduzem uma expressão brasileira comum que é “quem cala consente”. Quando isso acontece, direcionamos a conversa a fim de desmistificar a ideia de que quem não responde estaria, supostamente, concordando. Para isso vamos mostrando que só é possível concordar ou consentir quando existe uma pergunta. A conversa pode tomar diferentes direções, dependendo do que é trazido pela turma, mas, todas elas devem ter o objetivo mostrar quais situações não existe, necessariamente, consentimento: quando a pessoa está alcoolizada, quando a pessoa já disse “sim” anteriormente, quando a pessoa tem um relacionamento fixo, quando a pessoa está na dúvida. Em todo o momento, essas situações são apresentadas para mostrar que a comunicação é a principal ferramenta para o consentimento. Após o primeiro momento partimos para algumas cenas teatrais de situações cotidianas como: estar no ônibus e alguém se encostar, estar em uma festa e alguém insistir para dar um beijo, ter um amigo que abraça excessivamente. A partir dessas cenas é possível ver como os adolescentes reagiriam em situações similares. O terceiro momento da oficina trata-se de produzir um material para, se possível, pendurar nos corredores da escola, com frases que expressam o que foi conversado ao longo do processo. Acreditamos ser uma proposta potente entre adolescentes, pois trabalha com a questão da responsabilidade para com o outro, assim como com a compreensão de seus próprios limites em relações.

**Palavras-chave:** Oficina; Adolescentes; Consentimento.

**PR34 - Implementation of the Law No. 60/2009 of August 6th in Schools regarding the Student Profile on leaving compulsory education and the National Strategy for Citizenship | Implementação da Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto nas Escolas face ao Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória e à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**

Isabel Lopes - [isabel.lopes@dge.mec.pt](mailto:isabel.lopes@dge.mec.pt)  
Portugal, Direção-Geral da Educação

**Abstract**

Nowadays there is a set of legal provisions that support the work done at the schools in the fields of Health Education and Sexual Education, at the same as new social contexts makes us look towards the school and try to understand the actual approach to Sexual Education.

Law 60/2009, August 6, establishes the regime for the application of Sexual Education in the school environment.

The National Strategy for Equality and Non-Discrimination - Establishes the equality and non-discrimination principle, fight against sex discrimination, promotes the equality between women and men and introduces the theme of combating discrimination in the fields of sexual orientation and gender identity (Council of Ministers Presidency and Ministry of Education Dispatch 7247/2019, August 16)

The Principles, the Areas of Competence and Values established on the Students Profile Leaving Compulsory Education (PASEO) converge to the formation of the individual as a participative citizen, starting his path of exercising his citizenship throughout life.

In the context of the Education National Strategy for Citizenship (ENEC) and aiming at a solid humanist shaping of the students, assuring the respect for the basic democratic values and the human rights, both in the individual and social level, education is the main tool.

In the current Citizenship and Development curriculum, the teachers have as their mission, to prepare the students for life, to be democratic citizens, participative and humanists, in a age of a growing social and cultural diversity, in the sense on promoting both tolerance and non-discrimination, as well as to suppress violent radicalisms. Health, Gender Equality and Human Rights are mandatory fields of study in every level of education and Sexuality is mandatory in at least 2 levels of basic school.

The work presented, based on data collected in the tool – online form, which fulfilment request was divulged to the Schools Clusters/Non Clustered Schools headmasters between January and February of 2019.

The questions put related with the compliance of the issues stipulated in the articles number 1, 2, 5, 7, 8, 9, 10, 11 and 13 of the legislation n° 60/2009, august 6.

The amount of answers received and some remarques allowed to perceive the need that the schools had to share these data and provide feedback of the developed work, difficulties experienced and of the strategies adopted to overcome them.

The questions raised about school characterisation, were meant to assess: school or school clusters organization in the health education and sexual education; of the existence of coordinator teacher for health education and sexual education and for a interdisciplinary team (Article 8.th); of the existence of a student support bureau (Article 10.th);

The schools registered the constraints experienced at this stage of organizing the team and spaces and shared their solutions to overcome them.

Regardless of this normative mentioning interdisciplinary teams, it was chosen to question about the multidisciplinary as a way to get to know not only the teaching staff but the whole team constitution. It was

question the time spent with class sexual education projects and themes addressed by each education level and experienced difficulties. Which partnerships do the schools establish when approaching the theme of affections and sexual education? How do they communicate the students' parents and guardians? How do they articulate between the work on Health Education Promotion and the Citizenship Education at School Strategy? It's very important for the school to have the notion for the necessary time for debate and discussion of the themes to develop, taking in account the new social and family contexts, allow to work in a transversal and holistic perspective also considering their Education National Strategy of the School (the domains of Health, Sexuality, Gender Equality and Human Rights will be the most important but not the only ones). Consider the terms defined in the Students Profile Leaving Compulsory Education, holmogated in dispatch 6478/2017, July 26 and challenge the students to present work proposals based on their school context and in their interests. Emphasise that Well Being, Health and Environment, Interpersonal Relationships, Conscience and domain of the body are competence fields that must be worked with and by all students.

The student, who is the citizen leaving compulsory education, integrates purposes which gain strength in a education model that targets the individual qualification and the democratic citizenship and that furthermore reflects the terms of Law 60/2009, august 6.

### Resumo

Há hoje um conjunto de normativos legais que suportam o trabalho nas escolas no âmbito da educação para a saúde e educação sexual ao mesmo tempo que novos contextos sociais e familiares nos fazem olhar para a escola e tentar perceber como é feita a abordagem da educação sexual atualmente.

A Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto, estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.

A Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação – Estabelece o princípio da igualdade e da não discriminação, o combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens e, introduz a temática do combate à discriminação em razão da orientação sexual e identidade de género (Despacho n.º 7247/2019 da PCM e Educação).

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida.

No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e visando uma sólida formação humanista dos alunos, garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, quer a nível individual quer social, a educação é a ferramenta base.

Atualmente no currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos. Saúde, Igualdade de Género e Direitos Humanos são domínios de trabalho obrigatório em todos os níveis e ciclos de ensino e Sexualidade obrigatório em pelo menos 2 ciclos de ensino básico.

O trabalho que se apresenta, tem por base os dados recolhidos num instrumento - formulário online, cuja solicitação de preenchimento foi veiculada aos diretores dos Agrupamentos de escolas/Escolas não grupadas entre janeiro e fevereiro de 2019..

As questões colocadas relacionavam-se com o cumprimento do estipulado nos artigos 1.º, 2.º, 5.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 13.º da Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto.

O nº de respostas recebidas e alguns comentários permitiram perceber a necessidade que as escolas tinham de partilhar estes dados e dar retorno do trabalho desenvolvido, das dificuldades sentidas e das estratégias encontradas para as superar.

As questões colocadas sobre a caracterização da escola, pretendiam aferir: da organização das escolas ou agrupamentos de escolas no âmbito da educação para a saúde e educação sexual; da existência de um

professor coordenador da educação para a saúde e educação sexual e equipa interdisciplinar (Artigo 8.º); da existência de um gabinete de apoio ao aluno (Artigo 10.º);

As escolas registaram os constrangimentos sentidos nesta etapa de organização da equipa e dos espaços e partilharam soluções encontradas para os ultrapassar.

Apesar deste normativo referir equipas interdisciplinares, optou-se por questionar em relação à multidisciplinariedade de forma a conhecer a constituição integral da equipa para além dos docentes. Questionou-se o tempo dedicado aos projetos de educação sexual de turma e os temas abordados por ciclo de educação e ensino e as dificuldades encontradas. Que parcerias estabelecem as escolas na abordagem dos afetos e da educação sexual? Como comunicam com pais e encarregados de educação? Como é feita a articulação entre o trabalho na Promoção e Educação para a Saúde e a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola?

É fundamental a escola ter a noção da necessidade de tempo para debate e discussão dos temas a desenvolver, face aos novos contextos sociais e familiares, permitindo trabalhar numa perspetiva holística e transversal considerando também a sua Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (os domínios da Saúde, da Sexualidade da Igualdade de Género e dos Direitos Humanos serão os mais preponderantes, mas não os únicos). Considerar o definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho e desafiar os alunos a apresentarem propostas de trabalho com base no contexto da sua escola e nos seus interesses. Salientar que Bem-estar, Saúde e Ambiente, Relações Interpessoais, Consciência e domínio do corpo são áreas de competência que tem de ser trabalhada com e por todos os alunos.

O aluno, cidadão que se pretende à saída da escolaridade obrigatória, integra desígnios que se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática e, que refletem igualmente finalidades da Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto.

**Palavras-chave:** Educação Sexual; Perfil do Aluno; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

## **OC35 - The work creations on body, gender and sexuality: perspectives and challenges of the common national curriculum base in Brazil | As criações de trabalho sobre corpo, gênero e sexualidade: perspectivas e desafios da base nacional comum curricular no Brasil**

Camila Rocha Cardoso - [camila.rochacardoso@gmail.com](mailto:camila.rochacardoso@gmail.com)

*Brazil, Universidade Federal De Goiás - Regional Catalão/ Universidade Federal De Uberlândia*

Elenita Pinheiro De Queiroz Silva - [elenitapinheiro@hotmail.com](mailto:elenitapinheiro@hotmail.com)

*Brazil, Universidade Federal De Uberlândia*

### **Resumo**

As práticas pedagógicas estão imbricadas pela cultura, os valores sociais e históricos que permeiam a escola e seus atores. Assim, o silenciamento do entrelaçamento entre corpo e suas experiências de vida, demonstram as relações de poder e os padrões que tentam ser fixados a partir de um ensino que evidencia as dimensões biológica, anatômica e fisiológica. Diante das recentes mudanças no currículo escolar questionamos quais os principais desafios e perspectivas dos apontamentos trazidos para Educação Infantil. Assim, nos propusemos

a analisar a Base Nacional Curricular Comum na etapa da Educação Infantil (2018). A partir de pesquisa bibliográfica e documental, buscamos pelas criações de trabalho sobre corpo, gênero e sexualidade a fim de identificar os dizeres e silenciamentos sobre essa temática nos documentos curriculares da Educação Infantil. Na análise empreendida neste estudo, foi possível evidenciar que a sociedade produz e reverbera a associação entre sexo e padrões de gênero como caminho único de constituição de corpo e identidade, estabelecendo fronteiras que são naturalizadas em nosso cotidiano, inclusive no âmbito escolar. Os documentos curriculares são parte dos discursos ligados ao contexto político e social brasileiro, marcado por uma crescente onda conservadora e moral, com inúmeras manifestações contrárias às pautas voltadas aos direitos humanos, além de acirradas disputas ligadas às noções de igualdade de gênero e diversidade sexual, o que evidencia os principais desafios e perspectivas a serem discutidos na Educação Básica.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Corpo; Gênero; Sexualidade.

## **P68 - Public policies, prejudice and discrimination against the LGBTQI + population in Portugal and Brazil | Políticas públicas, preconceito e discriminação contra a população LGBTQI+ em Portugal e no Brasil**

Joyce Souza Dantas - [dantassjoyce@gmail.com](mailto:dantassjoyce@gmail.com)

*Portugal, IPB- Instituto Politécnico de Bragança*

Rodrigo Sales Queiroz - [rodrigoqueiroz.15@hotmail.com](mailto:rodrigoqueiroz.15@hotmail.com)

*Portugal, IPB- Instituto Politécnico de Bragança*

Yasmi Victoria Monteiro Queiroz - [yasmiqueirozz@gmail.com](mailto:yasmiqueirozz@gmail.com)

*Portugal, IPB- Instituto Politécnico de Bragança*

### **Resumo**

A população LGBTQI+(Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, e Transgêneros, Queers, Intersexuais, entre outros) tem suas trajetórias marcadas por barbáries e violências cotidianas que transpassam profundamente suas subjetividades e a sua existência. Neste trabalho, foi feita uma revisão bibliográfica e de dados das políticas públicas de Estado de Portugal e do Brasil a respeito da população LGBTQI+ trazendo um aparato histórico da despatologização da categoria homossexualidade nos dois países e do debate dessa população que foram estigmatizados durante a história por não pertencerem a padrões impostos pela igreja e pelo Estado. Trazemos também um aparato sobre a história da diversidade sexual na história e no mundo, sobre a história dos movimentos sociais em ambos os países. Concluindo que ainda há muitas falhas nas políticas públicas destinadas a temática, mas reconhecemos os avanços na melhoria e efetividade das políticas públicas e na qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** LGBTQI+; Discriminação; Preconceito.





